

AVISO

A Empresa Editora O ESTADO comunica que não funcionará segunda-feira, em função das festividades natalinas. Portanto, O ESTADO voltará às ruas somente na próxima quinta-feira.

O ESTADO

Florianópolis, domingo, 23 de dezembro de 1979 - Ano 65 - N.º 19.591 - Edição de hoje: 44 páginas - Cr\$ 8,00

TELESC
INFORMA

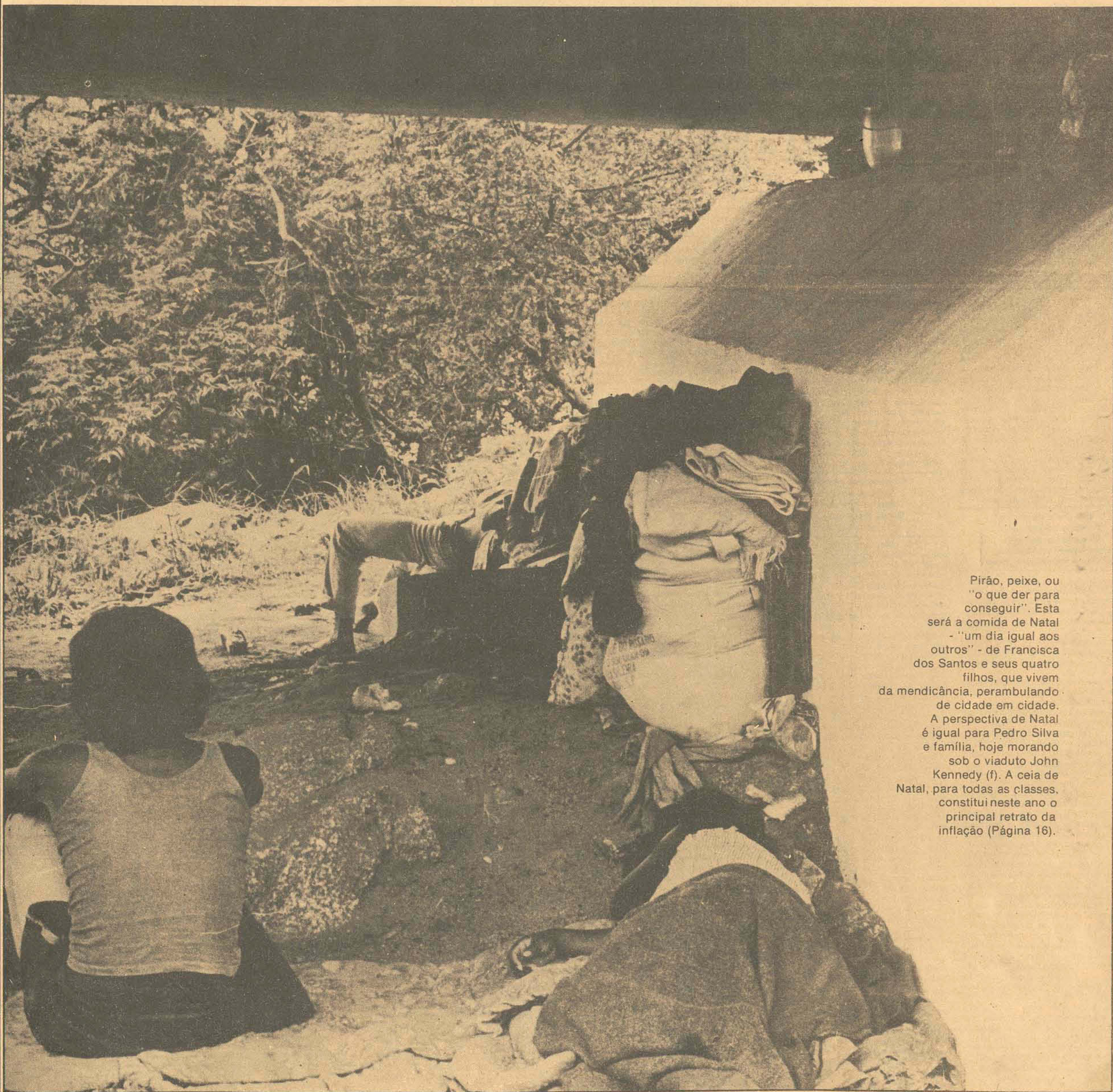
DOO A COBRAR DE
TELEFONE PÚBLICO
107



Servidor estadual terá aumento mínimo de 56%

Em entrevista concedida a um grupo de jornalistas, o Governador Jorge Bornhausen garantiu que o aumento ao funcionalismo estadual não será inferior a 56%, que foi o índice da majoração dada pelo governo Federal aos servidores da União. Nada adiantou sobre a vigência desse aumento, esclarecendo que tudo dependerá das disponibilidades do Tesouro. Em sua entrevista, o Governador abordou as principais realizações dos primeiros nove meses de Governo, falou de política e discorreu sobre os episódios que envolveram a visita do Presidente Figueiredo a Florianópolis (Págs. 2 e 3)

A ceia de Natal: um prato de pirão



Pirão, peixe, ou "o que der para conseguir". Esta será a comida de Natal - "um dia igual aos outros" - de Francisca dos Santos e seus quatro filhos, que vivem da mendicância, perambulando de cidade em cidade. A perspectiva de Natal é igual para Pedro Silva e família, hoje morando sob o viaduto John Kennedy (f). A ceia de Natal, para todas as classes, constitui neste ano o principal retrato da inflação (Página 16).

E MAIS:

Só milagre tira do Inter o título de campeão brasileiro (página 8); Advogado mostra caminho para acabar com violência e tortura (página 12); Crise deixa sem crédito até Papai Noel (página 16); Carter pede que ONU ordene sanções econômicas ao Irã (página 13).

Jorge garante que aumento não será inferior ao índice federal

O Governador disse ainda que, de acordo com os recursos disponíveis, o aumento poderá ser antecipado para antes de maio.

Durante entrevista concedida ontem a jornalistas políticos de Santa Catarina, e transmitida pelas cinco emissoras catarinenses, de televisão, o Governador Jorge Bornhausen garantiu que o aumento do funcionalismo público estadual não será inferior aos índices fixados pelo Governo Federal.

Na oportunidade, Jorge fez um balanço de seus primeiros nove meses de Governo, reafirmando que a educação continuará sendo a prioridade das prioridades de sua administração. Sobre este setor, frisou o empenho do seu Governo em resolver os problemas dos professores, citando, por exemplo, a gratificação "pó-de-giz", a melhoria de escolas e disse que sua preocupação começa agora a dirigir-se às fundações educacionais, que atravessam séria crise.

O Governador abordou também a reforma política, dizendo acreditar que o Partido do Governo (o Arenão), em Santa Catarina, vai ter numericamente a maioria dos deputados federais, vai empatar no Senado com o PMDB e com o PP, e terá ainda, a bancada majoritária na Assembleia Legislativa.

Na sua entrevista — concedida aos jornalistas Luiz Henrique Tancredo (O ESTADO), Aderbal Machado (TV Eldorado), Moacir Pereira (TV Catarinense) e Paulo da Costa Ramos (RCTV), o Governador catarinense focalizou ainda os planos do Governo do Estado para o futuro, nas diferentes áreas da administração e onde, entre vários destaques, está o programa que visa a instalação de mais de 6.600 quilômetros de redes de eletrificação rural para se chegar, nos 18 primeiros meses de Governo, a 10 mil quilômetros de redes.

Ao comentar o episódio de 30 de novembro, durante a visita do Presidente João Figueiredo, Jorge justificou, em síntese e com uma analogia: "quando um chefe de família recebe alguém que lhe tem dispensado um tratamento especial, ele procura colocar na sala de jantar a melhor toalha, o melhor talher, o melhor prato, para mostrar ao convidado a sua alegria pela presença". Argumentou, que para a festa preparada para o Presidente, que dispensou verbas, porque houve trabalho gratuito e doações, além de coabitação de convites."

Segue, na íntegra, a entrevista concedida pelo Governador Jorge Bornhausen.

A íntegra da entrevista concedida pelo governador Jorge Bornhausen aos canais de televisão do Estado, neste sábado, é a seguinte:

P - Governador, este ano a inflação está chegando a 80%, segundo cálculos oficiais, o que significa o dobro do que receberam de aumento os funcionários públicos federais, estaduais e municipais em 1979, o governo Federal já anunciou quais os índices de aumento do próximo ano. O que o Sr. tem de positivo para o funcionalismo catarinense?

R - Nós estamos esperando que o governo federal publique na íntegra o documento que vai servir de base ao Decreto-Lei que irá aumentar o funcionalismo público federal, para depois partir para um estudo a fim de verificar o quantum, que não será inferior ao do Governo federal, dentro das possibilidades de Santa Catarina, e procurar verificar se é possível nós anteciparmos, já que o aumento do governo federal entra em vigor a partir de janeiro, enquanto que o nosso é a partir de maio. Vamos ver se os nossos recursos permitem uma antecipação deste aumento e se for possível iremos dar.

Agora eu vou fazer uma observação que fiz ao Ministro Murilo Macedo e que acho que é válida para o exame do problema: na lei de aumento salarial, de reajustes salariais, nós tivemos distinções quanto ao próprio funcionalismo da administração direta e indireta. Enquanto aquele funcionário de sociedade de economia mista, funcionário de fundações públicas, são beneficiados pelo reajuste salarial, o funcionário da administração direta e das autarquias não é beneficiado por lei. E eu acho que é uma injustiça e entendo que esta correção tem que ser feita; acho que o governo federal deve observar este problema, porque devemos corrigir e não tapar a realidade, nem devemos esconder as coisas. Quando algo não está correto, devemos procurar a solução. Sei das dificuldades, conheço o problema inflacionário, mas nós podemos ter duas leis para pessoas que praticam as mesmas coisas.

"O meu desejo é dar um aumento compatível, um aumento que seja favorável ao funcionalismo e ao mesmo tempo suportável".

P - Normalmente, os governos estaduais acompanham os índices do governo federal. Há alguma possibilidade de o governador de Santa Catarina autorizar um aumento superior aos índices do governo da União?

R - Eu tenho que estudar o problema, porque naturalmente sou um homem responsável. Eu não posso dar um aumento que amanhã não posso

pagar. No ano passado nós tivemos algumas diferenciações. Lembro que o abono que é dado aos funcionários de menor poder aquisitivo, de menor salário, foi dado de 100% e não de 40%. Aquele abono de Cr\$ 200,00 que foi instituído no Governo Konder Reis teve um aumento de 100%, no reajuste ao ano passado. Independentemente disso, devo dizer que no correr de 1979 nós demos à professora primária no efetivo exercício de regência de classe 100% de abono, através da gratificação "Pó de Giz". Nós corrigimos defasagens existentes na reclassificação do Tribunal de Contas, da Assembleia Legislativa, do Tribunal de Justiça e agora, por decreto, do DASP, e da Polícia Civil e nós fizemos uma modificação no vencimento do soldado, principalmente de soldados e cabos, policiais inferiores principalmente, que passou a vigorar a partir de dezembro e que deu em média um novo aumento de cerca de 50%. Então nós não ficamos restritos única e exclusivamente aos números do governo federal; de acordo com as nossas possibilidades e com as nossas responsabilidades, examinando as condições do cenário catarinense, nós fomos, de uma maneira ou de outra, procurando acertar, melhorar as condições do funcionalismo. E volto a repetir: o meu desejo é dar um aumento compatível, um aumento que seja favorável ao funcionalismo e ao mesmo tempo suportável. Eu acho que é infeliz o Estado que atrasa o seu funcionalismo, que não pode pagar e que o deixa numa situação difícil e o que é mais grave nesse caso, o funcionário é prejudicado duas vezes, pelo baixo salário e pela inflação no atraso.

"A minha preocupação agora é com o problema das fundações; eu tenho realmente procurado um entendimento com elas".

P - Uma das prioridades do seu Governo é a educação. O sr. acabou de falar na gratificação "Pó de Giz" aos professores. Além desta provisão, que outras serão tomadas para justificar a prioridade?

R - Eu devo dizer que nós, além da medida

inicial, tomada dia 16 de março, da gratificação "Pó de Giz", criamos grupos de trabalho para examinar soluções eternas da Secretaria de Desenvolvimento Educacional Catarinense. E já tivemos algumas soluções de casos que vinham se perdurando no tempo e de difícil solução, como o caso dos designados. Fizemos um acordo na Justiça que custou aos cofres do Estado cerca de Cr\$ 34 milhões mas que resolveu um apêndice que era de oito anos. Acho que tivemos uma felicidade de encontrar um acordo entre as partes que pode proporcionar um sossego entre a classe. Ao mesmo tempo devo dizer que nós marcamos os concursos de ingresso, de acesso, de remoção, o que dá condições então a definição da classe para acabar de forma quase definitiva o problema dos substitutos e designados. Então nós temos um quadro que dá condições perfeitas à vazão do problema educacional de Santa Catarina. Devo dizer também que nós estamos atuando em cerca de 781 escolas no sentido de reformas, ampliações e substituições, envolvendo um volume de Cr\$ 125 milhões para que elas tenham melhores condições materiais e para que as nossas crianças possam estudar.

A minha preocupação agora é com o problema das fundações; eu tenho realmente procurado um entendimento com elas. Acho que o problema da interiorização do ensino merece por parte do Governo do Estado o nosso apoio; nós devemos procurar formas e fontes de recursos para que as fundações possam dentro do estilo catarinense - e que não tem grandes centros urbanos populacionais sobreviverem - o ensino ao pessoal do interior. Paralelamente ainda este ano colocamos em funcionamento cinco centros integrados de primeiro grau, o que é altamente positivo para o desenvolvimento educacional de Santa Catarina. Devemos procurar o ensino profissionalizante e a educação continuará a ser a prioridade do nosso período de Governo.

"Eu acho que nós devemos colocar o problema Sidersul em termos de Brasil. E começar a vê-lo de Santa Catarina".

P - Ainda sobre educação, teríamos uma outra colocação específica sobre a gratificação "Pó de Giz". Estamos sabendo que inúmeros professores de Santa Catarina não estão - embora tenham prazo de tempo de serviço já esgotado - requerendo aposentadoria porque o "Pó de Giz" não é incorporado ao salário. Então a aposentadoria não vai dar nem para sobreviver. Há alguma perspectiva de se solucionar este problema que é sério?

R - Devo dizer que este é um assunto que vai ser encarado com realismo na reclassificação. A reclassificação está sendo trabalhada e estudada e naturalmente isso vai ser incorporado na reclassificação. Naturalmente nós devemos que ter cuidados porque a reclassificação não é uma coisa simples, fácil, uma canetada; é um estudo que tem que ser começado na ponta, verificar a saída da folha para o começo da folha, e trás para frente para poder então chegar a uma conclusão para evitar discriminações, injustiças, etc. É um trabalho árduo e difícil. Agora, a preocupação da gratificação "Pó de Giz" foi dar justamente aquele que estava na regência de classe, para fazer retornar aqueles que não estavam na regência de classe à sala de aula e isto ocorreu em cerca de dois mil casos. Isto foi muito importante para a melhoria do ensino em Santa Catarina. Nós vamos chegar aos poucos; nós não vamos fazer milagres, mas chegaremos às posições desejadas. E devo dizer também que quando falamos em funcionalismo não nos referimos à Lei que foi aprovada na Assembleia Legislativa; de iniciativa também do Poder Executivo, que permitiu a proporcionalidade do tempo de serviço que tinham aqueles que começaram a trabalhar no Estado quando o regime de aposentadoria era de 35 a 30 anos respectivamente, para homens e mulheres, o que veio a beneficiar um grande número de professores.

P - Uma das metas principais no início do seu governo foi a Sidersul, que mobilizou todo o Estado de Santa Catarina. Houve a promessa do governo federal de implantar a Sidersul em fins de 1982, no final de sua gestão. Isto gratifica a sua luta?

R - Eu acho que nós devemos colocar o problema Sidersul em termos de Brasil. E começar a vê-lo de Santa Catarina. A Sidersul é a siderurgia sonhada pelos catarinenses desde a época de Arthur Bernardes; ela teve vários passos e descompassos. Nós tivemos a atuação da Sidesul, que posteriormente se transformou em Indústria Carboquímica Catarinense, que levou 15 anos. Nós tivemos depois no Governo Colombo Salles, a criação da Sidersul, que foi ativada no governo Antonio Carlos Konder Reis, pela inteligência, pelo espírito público, do engenheiro Augusto Baptista Pereira, que procurou soluções rápidas, montar e desen-

volver um grande trabalho e que conseguiu autorização, pelo Consider, da usina de produção direta a partir do carvão catarinense.

Nós recebemos o problema Sidersul com um protocolo firmado dia 5 de março entre Petrópolis, Siderbrás, o governo do Estado de Santa Catarina e Ministério da Indústria e Comércio, dando a cada uma das partes as suas competências e atribuições a cada uma das suas atividades. A Sidersul, num prazo de 120 dias, entregou todos os documentos indispensáveis para o exame definitivo do processo que levava à definição de realizar-se ou não a siderurgia em Santa Catarina. E tivemos grande mobilização dos catarinenses, uma mobilização de todos os segmentos sociais. Houve a aprovação da unanimidade dos políticos, clubes de serviço, associações, imprensa, vereadores, prefeitos que se juntaram a um movimento reivindicatório justo, de quem deseja ver Santa Catarina progredindo de forma rápida e fazendo com que o Estado aproveite o carvão que é uma riqueza natural que Deus nos deu e que neste momento é uma riqueza para todos os brasileiros.

A Sidersul teve, portanto por parte do governo do Estado, todos os trâmites desenvolvidos e no seu julgamento o ministério da Indústria e Comércio apresentou três obstáculos: tecnologia, recursos, privatização. A tecnologia era um problema de um estudo que teria que ser feito entre Sidersul, Petróbrás e Siderbrás e girava principalmente em torno do preço do gás. O obstáculo, de acordo com os estudos dos técnicos competentes, foi vencido. A privatização era um desafio a Santa Catarina, desafio porque nós tínhamos no setor nenhum grupo que pudesse comandar as ações privadas da siderurgia que queríamos e procurávamos grupos dentro do Brasil e fora do Brasil mas sempre encontrávamos alguma resistência, sempre encontrávamos na resposta de que havia na pretensão um desejo da venda de equipamentos o que não significava privatização pura. Foi nesse momento que o governo do Estado de Santa Catarina resolveu convocar o empresários catarinenses para um grande jornada e num almoço, que considero histórico, realizado no Palácio do Governo com a participação dos maiores grupos empresariais do Estado, foi formada a Santa Catarina Participações S/A - Santinvest - que tomou a iniciativa de liberar a privatização no que diz respeito à aciação e a produção de ferro esponja através da redução direta para a Siderbrás. Com este passo ficou faltando um único recurso: Naturalmente, o esforço do empresário catarinense, o poder de reivindicação de Santa Catarina e de sua gente foi fazendo com que o Governo sentisse que o problema recursos teria que ter uma equação de qualquer maneira. E nós procuramos também reconhecer as dificuldades do Brasil de hoje; ninguém pode duvidar que o Brasil está com dificuldades de divisas para adquirir petróleo e estamos passando uma época talvez a mais difícil dos últimos 20 anos e por isso mesmo todos temos que fazer um esforço, um sacrifício, achar uma maneira ou forma de poder realizar os nossos sonhos sem nos deixar vencidos ou combalidos.

Então fizemos um cronograma. Neste cronograma 1980 entra exatamente na definição do projeto, na parte técnica; 1981 nós entramos na fase financiada pelo Finep e teremos o início da realização das obras físicas e em 1982 a Siderbrás já não entra com financiamentos mas com recursos próprios dentro do cronograma anunciado pelo presidente Figueiredo na sua visita a Florianópolis. Então nós teremos obras em 80 e 81 com aceleração em 82, 83 e 84, e teremos então a usina de gasificação realizada pela Petróbrás ou mesmo pela Siderbrás se for mais conveniente ao Governo já que a Siderbrás já é proprietária de carvão através da Companhia Siderúrgica Nacional, tem minas de carvão (a Próspera) e tem lavador (de Capivária) e pode ser ela a proprietária usina de gasificação porque ela tem interesse na produção de ferro esponja e vai separar 130 mil toneladas deste ferro esponja para que a Sidersul produza na aciaria a laminação tubos sem costura e destes tenhamos um rendimento necessário para compensar o espírito empresarial de Santa Catarina porque o tubo sem costura é aquele que apresentou maior grau de economicidade, que pode dar maior e melhor resposta. Este é o estágio da Sidersul.

A Sidersul será uma realidade, está agora absolutamente comprometida dentro daquilo que está previsto pela Siderbrás. Anteriormente não estava; quem leu, como eu, o documento da Siderbrás, do Ministério da Indústria e Comércio, enviado ao Conselho Monetário Nacional no decorrer deste ano, verificava que não constava o nome Sidersul. Nós não nos abalamos e queremos dizer aos catarinenses muito obrigado realmente de coração a todos que nos ajudaram esta batalha que será uma batalha de vitória para Santa Catarina.

P - Objetivamente, o presidente Figueiredo deu a boa notícia que os catarinenses esperavam porque a impressão que se tem

é que o presidente frustrou a expectativa e esperava que os catarinenses inclusive projetando a Sidersul para 1985 quando já está em final de mandato. E agora a informação que circula entre parlamentares e na área técnica é que realmente tivemos uma grande notícia...

R - Tivemos realmente uma grande notícia. O que o presidente João Figueiredo declarou é que a Sidersul é um fato, é uma realidade e que a Siderbrás terá condições de fazer aportes substanciais de dinheiro a partir de 1981, com financiamentos. Em 1980 é definição do projeto tecnológico e isto são recursos da própria Sidersul porque nós temos gasto com a Sidersul recursos do Governo do Estado na definição tecnológica. Nós temos que decidir se o processo vai ser o Mildrex ou Hill afinal, temos uma série de aferições definitivas. Então em 1981, através de financiamentos, de recursos do Finep, nós já teremos o início da Sidersul propriamente dita; para 1982, o Presidente Figueiredo anunciou que a Siderbrás tem recursos para investir. A Sidersul é absolutamente um fato consumado e foi isso o que foi declarado em público num almoço pelo presidente Figueiredo.

"...num almoço que considero histórico... com a participação dos maiores grupos empresariais, foi formada a Santinvest S/A."

P - Ainda a propósito da Santinvest, o sr. acredita que existam outros projetos catarinenses sob os quais ela possa participar?

R - Eu acho que sim, eu ainda ontem conversei longamente com o secretário da Indústria e Comércio, Dieter Schmidt, que tinha feito uma reunião com a Stoper e a Voest Alpine sobre o projeto fluorita e que é de alta importância para Santa Catarina e que seria um projeto que partiria do aproveitamento dos resíduos através da ICC. Então neste projeto a Santinvest deve participar; a Santinvest foi feita exatamente para participar das grandes ações e projetos a serem desenvolvidos no Estado e não só especificamente a Sidersul. A Brasilinvest existe em termos de Brasil, sediada em São Paulo e nós tivemos a petulância de dizer ao Brasil que temos um estágio empresarial bem evoluído e que somos capazes de aceitar os desafios da década de 80 e para isto foi constituída a Santinvest.

P - No dia 21, o presidente Figueiredo deve sancionar a lei que extingue os partidos. Na sua opinião, o sr. não acha que o Partido Democrático, que é o sucedâneo da Arena, começa mal em Santa Catarina com a defecção já anunciada de dois deputados federais, os Srs. Arnaldo Schmidt Júnior e João Linhares?

R - Eu devo dizer que é a palavra sucedâneo, para mim, não serve para nenhum partido. Os partidos foram extintos; então nós vamos começar uma nova etapa, uma etapa onde não cabe a palavra sucedâneo, a palavra adesão e a palavra traição. Cada um dos brasileiros vai ter a opção de ingressar numa nova agremiação, seja ela o Partido Democrático, o Partido Popular, o Partido de Mobilização Democrática Nacional - este meio grande o nome - ou seja o Partido Trabalhista Brasileiro. Mas não há o que se falar sucedâneo, adesão ou traição. Vamos apresentar programas, definições e vamos optar. Então o Partido Democrático vai começar como um partido novo e não como um partido que olhe para trás e lados, mas um partido que olhe para frente. O Brasil, neste momento, não pode estar voltado para trás e nós também não podemos estar pensando se a cerca chegou mais para cá ou mais para lá; o problema brasileiro é muito sério, nós precisamos chegar a plenitude democrática.

A classe política tem que demonstrar maturidade, nós temos pela frente a crise internacional, a crise energética, a abertura política tem que conviver e sobrepujar o problema econômico, precisamos chegar a democracia e por isso precisamos jogar para frente. O que precisa o Brasil e como ele deve ser conduzido, como um partido político deve se comportar - essa é a posição que deve tomar o partido Democrático a qual eu me filiarei. O fato de um ou dois deputados que hoje estão na Arena não se filiarem ao Partido Democrático é livre a participação nele ou em qualquer outro movimento como livrerá a participação de qualquer outro deputado que hoje está no MDB. Realmente há uma etapa nova. Agora, palpites não podemos dar.

Eu acho que o PD em Santa Catarina vai ter numericamente a maioria dos deputados federais, vai empatar no Senado com o Partido de Mobilização Democrática Nacional e com o Partido Popular e vai ter a bancada majoritária na Assembleia Legislativa. Daí nós podemos partir para certos números, certas hipóte-

ses e vamos ver quem é que vai perder mais. Eu acho que o PD terá senador da República por Santa Catarina, deverá ter de sete a oito deputados federais e de 23 a 25 deputados estaduais. Tenho a impressão de que o Partido Trabalhista Brasileiro deverá ter dois a três deputados estaduais. Se fizermos uma aritmética nós vamos verificar que o Partido Popular e o Partido de Mobilização Democrática Nacional vão ter cerca de 14 deputados para definir suas posições. Feita esta aritmética vamos verificar que o PD será o maior partido de Santa Catarina, o mais forte. Aliás, desejamos um partido forte para poder ajudar a democracia que queremos no Brasil que só poderá existir com partidos fortes. Esperamos poder contar com 175 prefeitos municipais - este é o cálculo que fazemos para iniciar a jornada de quem pretende sempre conquistar mais.

"Tivemos realmente uma grande notícia. O que o Presidente Figueiredo declarou é que a Sidersul é um fato..."

P - Em Blumenau o senador Evelásio Vieira parece que já rachou a posição: ele vai ter um candidato à Prefeitura pelo PTB e o PMDB já tem o seu candidato próprio e o PD vai ter também. O Sr. acha fácil ganhar eleição em Blumenau?

R - Nós perdemos uma eleição em termos de Arena e MDB com uma diferença de 3 mil votos. Agora dividem-se as forças e vamos ver porque isto depende muito da escolha dos candidatos. Blumenau também tem um eleitorado que é flutuante no bom sentido. Os partidos terão que ter a consciência de escolher bem para disputar o voto. Eu tenho muita confiança de fazer o PD um instrumento forte e de conquista de prefeituras municipais e já conto com 170 ou 175 prefeituras.

P - O Sr. está contando com expeditistas no Partido Democrático...

R - Se eu acho que não podemos falar em sucedâneo de Arena e MDB quanto mais UNDe PSD porque isso é falta de imaginação por não ter descoberto um nomezinhos melhor. Não tenho nada contra e quero que o PTB se estabeleça e que desfrute legitimamente e democraticamente. Eu acho que ele poderia ter modificado o nome porque nós vivemos uma outra época, uma época em que uma grande juventude nos vai perquirir e perguntar, quer saber o caminho de cada partido. Eu acho que nessa construção partidária os partidos devem ser muito abertos, com muito diálogo, participação, chamamento. Tem que haver também um espírito público, consciência de que o político deve fazer neste momento...

P - O Sr. está vendo a juventude para esta participação?

R - Acho que cabe aos políticos fazer a mobilização. Não digo que a juventude esteja mobilizada. A responsabilidade é nossa, nós é que deveremos abrir as portas dos partidos para fazer esta mobilização. Os partidos quando se constituírem devem fazer mensagens aos jovens, dar-lhes oportunidades e então nós teremos a mobilização porque sem isso não é possível; nós temos que abrir as portas dos partidos, chamar, fazer simposios, debates, conferências enfim nos apresentar, mostrar o que somos para poder ter a participação deles no nosso partido.

P - Eu admiro a sua projeção para o futuro e acho que o sr. é realmente muito otimista. Mas me parece que seus números, ao invés de ser um, estão multiplicando demais e lembro aqui uma tirada otimista quando o sr. dirigiu o Arena, garantiu a vitória do Sr. Ivo Silveira e ele acabou sendo derrotado exatamente pelo número inverso da aquele que o sr. anunciou para sua vitória. Estes seus números são baseados em hipóteses ou tem números reais?

R - O fato que você levanta é absolutamente verdadeiro: eu acreditava na vitória do Sr. Ivo Silveira. Errei meu prognóstico e isto é possível. Agora, mesmo que eu não acreditasse eu não iria dizer, como presidente do partido, que ele iria perder e qualquer político primário não iria cometer neste erro. Na realidade acho que nós estamos com um partido forte a se delinear no Estado de Santa Catarina, inequivocamente um partido que vai ter uma maioria na Assembleia e um grande número de prefeitos.

P - Há cerca de duas semanas, o governador Paulo Maluf, de São Paulo assinou contratos de risco com a Petróbrás e na ocasião quase que assegurou que dentro de dois anos vai jorrar petróleo em São Paulo. Mas há uma política correndo, de coqueira, de que o sr. já teria encontrado petróleo em Santa Catarina mesmo sem contrato de risco e quem teria dado esta notícia seria o ministro César Cals na última segunda-feira na visita que fez ao Estado. Isto é verdadeiro?

R - Na realidade eu não posso encontrar petróleo porque não tenho sonda no Estado de Santa Catarina. Estamos fazendo um poço profundo lá em São Miguel do Oeste para ver se encontramos água, chegamos a mil metros e ainda não a encontramos, quanto mais petróleo. Na realidade, há cerca de 20 dias, os jornais anunciaram que na Bacia de Santos tinham surgido indícios de petróleo e que estavam analisando a potencialidade da comercialização deste petróleo. Quando falaram em Bacia de Santos se esqueceram de que esta sondagem se verifica exatamente no nosso mar territorial, de Santa Catarina, e que é um contrato de risco que está sendo executado e o próprio ministro César Cals respondeu à imprensa durante a sua visita a Santa Catarina que as projeções eram promissoras. Portanto, vamos ter um pouquinho de otimismo porque o negócio pode ir e quem sabe um pouco de petróleo vá nos ajudar e Santa Catarina passa então a ter seus "royalties" na sua participação para enfrentar problemas que não são pequenos.

"A abertura política tem que conviver e sobrepujar o problema econômico, precisamos chegar à democracia..."

P - Os governadores de Estados costumam ter participação direta na escolha dos novos reitores de universidades. O sr. já foi ouvido acerca do processo? Caso não, como pode ser? Qual a proposição ou posição diante da lista sextupla que foi elaborada?

R - Quero dizer em primeiro lugar que considero a lista de primeira qualidade. Se fosse Ministro da Educação teria uma grande dificuldade em decidir porque ali estão grandes professores de renome e que tem tradição dentro da UFSC e daí qualquer um teria difi-

culdade em escolher. Como não cabe a mim a decisão, só se for chamado, espero que o ministro possa decidir por si mesmo. Seja qual quer posso dizer a ele que foi boa.

"Feita esta aritmética, vamos verificar que o PD será o maior partido de Santa Catarina. O mais forte."

P - A Assembleia aprovou a toque de caixa, na calada da madrugada, a revogação da Lei Buzzato, que foi considerada um deboche para o povo catarinense e é uma lei de cunho totalmente imoral. O sr. vai sancionar esta lei?

R - A lei foi sancionada. Em primeiro lugar eu vou fazer a ressalva: acho que não é deboche nem ter qualquer outro cunho. A primeira lei tinha incorreções e se a segunda tem também é outro problema. Na realidade, quando o deputado Waldir Buzzato fez uma lei determinando que ninguém poderia se aposentar no Tribunal de Contas a não ser após cinco anos no exercício do cargo, ele se esqueceu que as pessoas são humanas e que podem perfeitamente durante este período ter uma moléstia grave e que o leve a impossibilidade de trabalhar e de ter condições de cumprir seu expediente, e por isso mesmo por falta de condições de se aposentar poderia até perder o emprego. Não imaginou a hipótese de doença grave, não imaginou a hipótese de estar retirando de uma pessoa o direito de ter trabalhado durante 30 anos em um outro lugar e de um momento para outro se vê subtraídos cinco anos de sua atuação. Então eu acho a lei era injusta; a lei atual voltou ao estágio anterior. Foi uma decisão do Poder Legislativo. O poder Executivo cumpria a ação tomada. Eu respeitei a decisão do Poder Legislativo.

P - Em Lages, durante uma inauguração recente, o prefeito foi impedido de falar?

R - Quando lancei estradas, grandes obras para São Joaquim e Otacílio Costa, convidei o prefeito de Lages para que se manifestasse e ele não desejou ir e um churrasco que nós realizamos em Lages. Dessa vez fiquei aguardando para que ele se posicionasse uma vez que também respeito as posições de cada um. Agora, ele não pediu para falar. Se disse que pediu para mim não o fez, que seria naturalmente o caminho lógico. Eu acho que quem tem assistido o meu comportamento no Estado de Santa Catarina tem verificado que em qualquer ocasião, sendo prefeito da Oposição, eu tenho permitido, tenho convidado para que se manifeste. Agora, o que não foi dito que quando eu me pronunciei eu declarei publicamente que a obra que estava ali se realizando, tinha dois enfoques de princípios consagrados no nosso Governo: a continuidade e a integração. A continuidade, porque a obra foi começada no governo Konder Reis e a integração porque havia 25% de participação da Prefeitura Municipal. Eu declarei publicamente, eu não procurei, de forma nenhuma obstruir a verdade ao público presente: eu agradeço a integração e a participação. O negócio de mandar bilhete depois ou botar no fundo do bolso e tornar público é como aquele parlamentar que diz que falou e manda inserir nos anais o seu discurso.

P - O Ministro da Fazenda, Carlos Rischbieter, acha que a atual distribuição de renda entre Estados e Municípios é falha e deixa os municípios em péssimas condições financeiras. Para ele, o ministro, seria necessário repensar o elenco tributário brasileiro. O sr. está de acordo?

R - Eu acho que sim. Estou de pleno acordo com o Ministro Rischbieter. Eu me manifestei desta forma na Comissão Parlamentar de Inquérito que estuda o Empobrecimento dos Estados e Municípios na Câmara Federal. Eu demonstrei que realmente o Estado de Santa Catarina, aquela época, no mês de agosto, tinha uma dívida da ordem de Cr\$ 5 bilhões 364 milhões e que as isenções e a diminuição da alíquota em favor do PIS/PASEP, de 1970 para 1978, correspondia a Cr\$ 5 bilhões e 100 milhões. Então nós não teríamos necessidade de endividamento, a não ser de uns Cr\$ 200 milhões, se não tivéssemos tido a diminuição da alíquota em favor de outros dois tipos de impostos indiretos e se não tivéssemos sofrido as isenções. Então eu acho que há necessidade de uma correção e a correção se faz pela liberação das isenções para um estudo mais aprofundado. Aí Santa Catarina terá condições próprias. Eu acho que precisamos mexer, devemos mexer, há necessidade de dar melhores condições aos Estados, melhores condições aos municípios e também dar aos Estados as condições de escolher as aplicações de recursos do Governo Federal no que diz respeito à transferência de recursos porque o que serve para a Paraíba não serve para Santa Catarina, o que serve para o Amazonas não serve para nós. Na realidade nós não podemos receber uma verba se aquilo tem que ser aplicado naquilo; a verba tem que ser aplicada naquilo que o Estado sabe que é prioritário, que precisa. É preciso haver um dimensionamento diferente na questão de recursos e na questão de aplicações. Nós apresentamos na última reunião do Confaz um documento assinado pelos secretários da Fazenda do Rio Grande do Sul, Paraná e Santa Catarina pedindo a queda das isenções. Para poder discutir se vai causar processo inflacionário? Quem é que está suportando este processo inflacionário? Então eu pergunto o seguinte: eu faço a isenção, mas ao mesmo tempo, em função dela, eu me endivido. Então eu estou buscando recursos externos, estou trazendo, estou importando também o problema inflacionário. Então vamos sentar e vamos discutir o problema, corretamente. Eu acho que na defesa dos Estados eu não posso faltar com a verdade. Isto eu fiz na Câmara Federal e farei em qualquer debate onde estejam presentes autoridades federais.

Acho que há necessidade de uma reforma tributária e esta nós precisamos realizar. Precisamos realmente realizar grandes obras no Estado de Santa Catarina. Temos necessidade de recursos, nós temos feito e procurado tocar as obras, buscar recursos. Eu acho que ninguém mais do que eu procurou ir a Brasília, numa demonstração inequívoca de que estamos com uma concentração excessiva do poder público federal e este é um fato que justificou todas as minhas viagens a Brasília, além das que realizaram meus auxiliares durante este período. Realmente precisamos fazer uma melhor distribuição, que é a minha tese, que defende o fim das isenções e o resultado das condições em reação ao processo inflacionário.

P - O Sr. falou há pouco da estrada Lages-São Joaquim, mas há uma estrada muito mais importante, que é uma asfritação quase que centenária dos catarinenses, que é a ligação com o Planalto através da BR-282 Lages-Florianópolis. Esta estrada parece que está saindo agora, mas está



saindo com dinheiro de quem, com dinheiro do Estado? O Estado pode suportar este investimento, gozinho?

R - Vou conversar um pouco de estradas. Eu vou começar pela 282 fazendo uma referência: a 282 é hoje uma realidade com todos os seus trechos licitados entre Lages e Florianópolis. Faço questão de registrar a coragem do Governador Antônio Carlos que topou a empreitada, iniciando com recursos próprios aquele trecho de Bom Retiro e tornando uma obra irreversível. Nós encontramos a seguinte posição: o Estado, por delegação do DNER, fazendo uma obra na Br-282 com disponibilidade no orçamento da União de Cr\$ 40 milhões para ressarcimento desta mesma obra, já tinha em dezembro um gasto de Cr\$ 51 milhões. Qual foi a solução? Nós não paramos, continuamos e fomos apertando o cerco indo, ao Ministro, ao Presidente, ao Dr. David (diretor geral do DNER). Tivemos sempre o apoio local do Ar. Ayseo e tivemos a oportunidade de ir conseguindo sempre mais até o momento de torná-la uma realidade. Na hora em que o DNER licitou o trecho comum 282 e 475, passou também a trazer a irreversibilidade da 475, de alta importância para o desenvolvimento econômico de Santa Catarina, que vai ligar Lages a Tubarão. Então, ao invés de ir buscar os 40 milhões , fomos buscar 105. Devo reconhecer porque fomos insistindo, procurando, acertando e finalmente, na presença do presidente, tivemos a assinatura do contorno de Lages da BR-282. Então hoje a BR-282 está absolutamente armada, tem recursos no orçamento federal que não são suficientes, mas teremos alocação de mais recursos e eu tenho certeza porque há compreensão e há o cumprimento da palavra do presidente João Figueiredo, que foi feita na cidade de Lages.

Eu vou aproveitar a pergunta para ir um pouquinho mais. Eu acho que este ano de 1979 marcou o setor rodoviário: nós tivemos também o lançamento do edital da 163 com a presença do presidente João Figueiredo ligando Dionísio Cerqueira a São Miguel do Oeste. Esta obra é de tal importância para o Brasil, ela nos leva pelo asfalto até a Argentina e dá condições ao Porto Seco que vai ser um grande instrumento de desenvolvimento para o País. O Brasil neste momento atingiu a um grau de relacionamento com a Argentina altamente desejável. Este Porto Seco terá extraordinária influência no processo de desenvolvimento catarinense. Ontem mesmo eu recebi um grupo empresarial argentino que vai se estabelecer em Chapecó, acompanhado do prefeito Milton Sander. Então eu acho que também a 163 foi um fato notável, como também a irreversibilidade da 475. Nós continuamos a Br-280 no trecho que vai de Mafra a Canoíñas - está praticamente concluído - que é um trecho federal. Não fomos ainda ressarcidos, mas nós vamos lá, vamos buscar o ressarcimento. Eu confio no poder de persuasão do nosso eminente Secretário dos Transportes. Nós entregamos o trecho Seara Concórdia, entregamos o trecho de São João Batista a Nova Trento, nós continuamos todas as obras do Governo anterior, nós pavimentamos 148 km de asfalto depois de 15 de março demonstrando que um Governo em início, se tiver continuidade, pode dar realmente, vazão às suas obras e nós iniciamos uma série de obras novas: foram as obras das estradas vicinais e pela primeira vez conseguimos recursos substanciais do BNDE para as estradas vicinais, foram 12 e meio milhões de dólares; nós iniciamos estradas das praias, a estrada Lages São Joaquim iniciamos a estrada Lages-Otacílio Costa, nós procuramos contratar novas obras e nós conveniamos com cerca de 180 municípios para permitir que através do FEAR eles também pudessem dar também às suas estradas condições especiais de trânsito. Nós investimentos no setor, entre estradas, conservação, pavimentação , implantação cerca de Cr\$ 713 milhões de recursos catarinenses até agora.

“Blumenau também tem um eleitorado flutuante no bom sentido. Os partidos terão que ter consciência de escolher bem para disputar. . .

P - A visita do presidente Figueiredo ainda e um assunto discutido e analisado na imprensa brasileira. Eu estou sabendo de Brasília que o enquadramento de estudantes na Lei de Segurança Nacional não foi solicitado pelo governador do Estado de Santa Catarina e também que a proibição da manifestação, está sim, teria partido do governante catarinense. Porque o Sr. proibiu a manifestação e se é verdade que não foi o Sr. que pediu o enquadramento dos estudantes?

R - Eu devo dizer que vou procurar não falar dentro da minha profissão, e ser claro como advogado. É um fato que ninguém pode negar de que a Lei de Segurança Nacional prevê que ofensas à dignidade e à honra do presidente e do governador do Estado é crime previsto na Lei de Segurança Nacional, que fixa penalidades admitidas naquela Lei. Como se faz valer a execução desse enquadramento? De duas formas: ou se enquadrar alguém na Lei de Segurança Nacional porque o ofendido solicita ao órgão competente o enquadramento ou porque houve um fato público e notório que determina autoridade competente a abertura do inquérito. O que eu posso dizer é que o Presidente Figueiredo, e não governador do Estado, solicitou ao órgão competente a abertura do inquérito. Mas o órgão competente, em face da existência de um ato público notório - todo mundo assistiu, ninguém pode negar, que houve ofensas morais ao Presidente da República - agiu corretamente no cumprimento do seu dever instaurou um inquérito para verificar o enquadramento de pessoas junto a Lei de Segurança Nacional.

Quanto ao fato deste inquérito amanhã se

positivo ou negativo ou a justiça vir a condenar eu não posso saber porque eu não identifiquei ninguém, eu não fui chamado para falar no inquérito. Mas vou citar um exemplo: meu querido amigo Sérgio da Costa Ramos por ter feito um artigo por ocasião da visita do Presidente Costa e Silva a Santa Catarina foi interpretado de forma errônea naquela ocasião e por órgãos que são considerados competentes para o caso. Houve processo e ele foi absolvido no processo porque ficou comprovado que não havia nada. Se esses rapazes e essas moças que foram chamados a depor não têm nada com isso, não ofenderam o Presidente da República, se eles podem dizer isso e podem comprovar isso, nada vai lhes acontecer.

P - Sobre o enquadramento, a imprensa brasileira discutiu amplamente este assunto. Para evitar a ampliação da crise a nível até nacional, não deveria ter sido invocada a Lei de Segurança Nacional mas o Código Penal que também prevê penas severas para casos de ofensas às autoridades?

R - Bom, aí há o problema: lei é lei, se você quiser reformar tem que pedir ao congresso a modificação da lei. É outra coisa. A autoridade tem que cumprir a lei como ela está e daí não pode fugir. E você quer fazer com que a autoridade não exerça a sua função. É exatamente diferente. Na realidade, no momento em que ficou definido que competiria ao Governo do Estado a responsabilidade da ordem pública e que cabia a mim, governador do Estado, ter a decisão de permitir ou não a passeata, como homem público, como homem político, como pessoa de bom senso, que não desejava que ninguém saísse arrolado, que não desejava que houvesse qualquer distúrbio que pudesse prejudicar o comércio, que pudesse até mesmo tirar a vida de um transeunte, o que eu fiz? Eu recorri ao diálogo. Eu chamei o Secretário de Segurança, o coronel Ary Oliveira, e pedi que ele procurasse pessoas que ligadas ao manifesto que corria, distribuído em Florianópolis, que pudesse interceder pelo bom senso para que procurássemos um local adequado para uma manifestação democrática. E o Secretário de Segurança procurou o presidente do Movimento Democrático Brasileiro, o deputado federal Pedro Ivo Campos, que eu o tenho na minha conta, e presidente da Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina, Dr. Sadi Lima.

E eles então procuraram os líderes da manifestação e em nome do Governo do Estado solicitaram que esta manifestação não se realizasse no centro da cidade para evitar distúrbios da ordem pública e para evitar que problemas maiores pudessem acontecer. Fizeram a colocação também de que nós estávamos dispostos a fazer com que ela transcorresse sem policiamento na Praça da Bandeira, num estádio de futebol ou num ginásio coberto em caso de chuva. Nós mostramos a nossa vontade de permitir dentro da lei sem que houvesse qualquer outro problema a mais. E o diálogo continuou e o deputado Pedro Ivo viajou e o senador Jaison Barreto procurou o Secretário de Segurança, sei que ficou de intermediário e ficou de dar uma resposta até as 5 e 15 da tarde. Infelizmente não deu resposta e foi verificado que ele estava era na praça.

“... não podemos falar em sucedâneo de Arena e MDB, quanto mais de UDN e PSD porque isso é falta de imaginação”.

P - O responsável pela repressão foi o Senador Jaison Barreto então?

R - Absolutamente. Não distorçam assim. O senador Jaison Barreto se prontificou a ser intermediário e dar uma resposta até as 5 e 15 da tarde. Não deu a resposta. Isso não quer dizer que ele seja responsável. Ele não deu, não sei se não pode dar, se não obteve sucesso. Eu estou fazendo um relato correto e cronológico dos fatos. Diante disso só me competia ter uma decisão: impedir a manifestação para evitar um mal maior e constrangido porque realmente não sou um homem afeto a este tipo de decisões, nem sou um homem chegado a qualquer tipo de força. Quem me conhece sabe que eu não tenho nenhuma segurança pessoal, frequentei tantos lugares normalmente, sempre fiz assim e sempre farei assim. Live a obrigação, o cumprimento do dever para com a população de Florianópolis, na salvaguarda dos direitos de cada um, de impedir a manifestação. A manifestação foi para a Praça da Bandeira e teve ampla liberdade dos seus oradores ninguém perturbou. Houve um entrevoto final, já não com os manifestantes mas em função de um problema surgido fora da manifestação e que provocou alguns acidentes entre policiais e circunstantes passantes. Mas eu acho que tínhamos que cumprir com o nosso dever para com a população de Florianópolis.

F - Com relação ao Senador Jaison Barreto: se ele assume um compromisso e se tivesse levado a resposta ao governador do Estado, provavelmente as consequências seriam outras.

R - Eu não posso saber se o senador Jaison Barreto conseguiu ou não com os autores da manifestação, a autorização de resposta, inclusive. Eu não posso julgar o senador Jaison Barreto.

P - Esta é a primeira entrevista que o Sr. dá após 30 de novembro. Hoje já é uma data histórica em Santa Catarina em face dos acontecimentos. O Sr. não acha que um churrasco para 4 mil pessoas, balões, bandeiras, faixas nas ruas iria irritar profundamente o povo nesta época de crise em que ele passa?

R - Vamos analisar os fatos corretamente. Em primeiro lugar toda vez que um chefe de família, um dono da casa recebe alguém que lhe tem dispensado um tratamento especial, que tem atendido que tem sido gentil, que tem ajudado, o que ele faz? Ele procura colocar o melhor na sua sala de jantar para seu convidado, procura a melhor toalha, o melhor ta-

lher, o melhor prato para mostrar ao convidado a sua alegria pela sua presença naquele local. E a maneira de hospitalidade, é uma forma de poder demonstrar a sua satisfação por esta presença.

O que fizemos nós? Na presença do presidente da República nós conseguimos a assinatura de convênios que tornaram possível o Pró-Infra na faixa de Cr\$ 600 milhões, conseguimos concretizar um sonho daqueles que lá nas terras do Peperi, Mondai, Itapiranga, desde a década de 20 procuram a regularização do seu terreno para poder procurar um banco, para fazer um empréstimo para ter a sua produção no valor de Cr\$ 58 milhões; nós conseguimos o contorno da cidade de Lages; nós conseguimos Cr\$ 137 milhões para construção do Centro Piloto do Menor aqui na Palhoça; nós conseguimos oito módulos esportivos. Isto naquela data, fora dizer que nós conseguimos durante o ano de 1979 a concretização da Br-282; fora dizer que nós conseguimos durante o ano de 1979 Cr\$ 430 milhões a fundo perdido do Conselho Nacional do Petróleo para eletrificação rural; fora dizer que nós conseguimos aprovação do Plano Energético de Emergência que nos assegura financiamento de 80% para as nossas mini-usinas; fora tudo isso nós pedíamos a Sidersul, nós queríamos e precisávamos de uma definição como tivemos uma definição para a Sidersul. O que competia ao dono da casa receber bem, receber com palmas, com festa. Não foi nenhum luxo; a carne foi doada por companheiros e por amigos de Lages e São Joaquim; os assadores vieram de São Joaquim; as moças que atenderam o fizeram gratuitamente; foram cobrados convites a Cr\$ 100,00 para que tivéssemos realmente condições de compatibilizar a despesa. Será que isto está errado? Será que isto significa gasto excessivo? Será que isto é quebra da tradição da hospitalidade catarinense? Eu acho que não. Eu acho que nós agimos certo. Nós precisávamos demonstrar ao Presidente da República que estávamos satisfeitos pelo que já tínhamos recebido, e estamos pedindo mais e estaremos sempre pedindo mais, porque pedindo mais por Santa Catarina nós estaremos forjando o nosso desenvolvimento e nosso progresso...

“... não posso encontrar petróleo porque não tenho sonda. . . estamos fazendo um poço profundo lá em São Miguel do Oeste para encontrar água. . .”

P - Numa crise dessa, onde a maioria da população não come um quilo de carne por mês, ofereceram quatro mil quilos numa recepção ao presidente...

R - Se houve a doação da carne, se quem entrou pagou Cr\$ 100,00, não se tirou dinheiro de ninguém. Nós apenas procuramos manifestar a nossa alegria, o nosso regozijo pela visita de alguém que já tinha feito muito por Santa Catarina e que nós precisamos que faça muito mais.

R - A quem o Sr. atribui os incidentes de Florianópolis, a batalha do calçadão?

R - Eu já dei uma nota oficial onde deixo bem clara a posição do Governo, foi uma minoria que não teve a expressividade nem expressou tradição de hospitalidade da gente catarinense.

P - E o ato público?

R - Que ato público?

P - O ato que aconteceu na Catedral, na Praça XV e depois na Praça da Bandeira...

R - Foi um ato que foi realizado.

P - Mas o povo participou...

R - Eu não estou dizendo que o povo não participou, nem estou impedindo ao povo de participar. Agora, acho que a tradição de Santa Catarina não está expressada neste tipo de manifestação. É completamente diferente: a maioria do povo catarinense também não está solidária com este tipo de manifestação.

P - Os Estados se transformaram nos últimos tempos em pedintes do Governo Federal. Qual a situação de Santa Catarina; qual a sua relação receita-despesa. Nós somos um Estado falido afinal de contas?

R - Não. Falido não. Nós temos dificuldades, naturalmente nós queremos fazer mais, investir mais. Nós temos problemas. Nós vamos precisar realmente, para cumprir o nosso orçamento, conseguir cerca de mais Cr\$ 8 bilhões para dar cumprimento aquilo que pretendemos em 1980. Isto pode ser feito através de lançamento de obrigações , através de financiamentos, através do aumento da arrecadação. O aumento de arrecadação pode-se fazer através de nova distribuição tributária, através do aumento do ICM, vamos fazer uma grande campanha de arrecadação de ICM. Nós já estamos nesta campanha nos iniciando com filmes que estão demonstrando o que é que se faz com recursos do ICM, são hospitais, eletrificação rural, são as obras que o Governo faz. Por que eu mostrava lá pouco antes de iniciar o programa que o ICM é praticamente a nossa arrecadação. Então nós vamos fazer o lançamento de uma campanha de aproveitamento das notas fiscais para fazer com que realmente todos os catarinenses cobrem as notas fiscais daqueles que vendem os seus produtos.

P - Seria uma espécie de “Seu Talão Vale Um Milhão”?

R - Seria , mas bem diferenciado. Nós estamos aproveitando um estudo do Governo anterior, que estamos aplicando para lançamento em 1980. E um album de figurinhas onde as figurinhas serão trocadas. Então vamos chamar a criança para que ela participe da fiscalização da arrecadação do ICM e neste ano de 80 ela vai contar boa parte da história de Santa Catarina. Então a criança é chamada, pede aos pais para recolherem as notas, as notas são trocadas por figurinhas, as figurinhas indicam os vultos catarinenses, o que fizeram pela nossa terra e contam a sua história. Educamos e aumentamos a arrecadação. E essa a idéia básica para que possamos suprir esta defasagem, este desequilíbrio existente. Temos mais para

atender tudo aquilo que pretendemos no plano para 1980 e que não é tudo aquilo que nós queremos e podemos sonhar para Santa Catarina.

“Nós estávamos dispostos a fazer com que ela (a manifestação), transcorresse sem policiamento na Praça da Bandeira, num estádio. . .”

P - Ultimamente o sr. tem inaugurado uma série de redes de abastecimento de água no interior do Estado, Eu pergunto: e nas grandes cidades, qual é o panorama? E os esgotos da nossa Capital, quando é que sai? As nossas baías estão cada vez mais poluídas. Há alguma coisa de concreto a adiantar?

R - Nós concluímos este ano 27 novos projetos de abastecimento da Casan em cidades catarinenses; estamos ainda em fase de conclusão de mais quatro e vamos partir em 1980 para mais 44. E vamos partir em 80 para a década do esgoto. Realmente eu disse isso desde o início, embora possa não dar votos, embora digam que os políticos têm medo de enterrar obras, aqui tem um que não vai estar com medo porque tenho consciência de que este julgamento vai ser feito daqui 10 anos e daqui a 10 anos eu quero estar vivo e estar aqui discutindo política, participando da vida pública e não quero ser acusado como responsável de não ter à época oportuna tratado o problema com seriedade.

Por isso nós encaminhamos ao BNH solicitação para construção dos esgotos sanitários das principais cidades do Estado de Santa Catarina. No dia 26 de dezembro nós vamos fazer uma prestação de contas daquilo que foi feito neste ano e daquilo que vai começar a ser feito em 1980. E esta prestação de contas que será feita pelo vice-governador Henrique Córdova , a quem está subordinada a Casan, vai na mesma ocasião, determinar o lançamento do edital para compra de materiais para o esgoto de Florianópolis, para a continuidade desta obra que vai custar no seu primeiro estágio, a cálculos atuais, Cr\$ 1 bilhão e 83 milhões, mas que precisa, é necessário, indispensável para que esta ilha , para as futuras gerações, tenham boas condições de saúde. No mesmo dia também será lançado o edital de licitação para compra de materiais, para o esgoto de Joinville, uma obra orçada em Cr\$ 553 milhões. Todos os passos foram dados para atender Lages, Itajaí, Criciúma, Tubarão e Chapecó , (que está em fase adiantada). Balneário Camboriú.

Infelizmente até agora eu não pude fazer e dar um largo passo para Blumenau porque a Prefeitura Municipal não autorizou a transferência do Smae para a Casan o que impede a ação do Governo do Estado em cidade tão querida, que me faz sofrer em razão de não poder realizar aquilo que eu desejo. Aproveito esta oportunidade para fazer um apelo ao prefeito de Blumenau que modifique a sua posição , que volte à posição inicial no sentido de transferir o Smae à Casan. Eu vi ainda no Jornal de Santa Catarina que o orçamento do Smae para 1980 é de Cr\$ 68 milhões. É impossível o Smae querer realizar obras de esgotos. Nós temos os recursos do Planasa, nós consignamos os recursos a partir do orçamento da Casan em cerca de Cr\$ 500 milhões do orçamento estadual para poder buscar recursos do BNH. E nós queremos fazer esta obra também em Blumenau. Eu acho que será a grande realização do meu Governo, uma realização que não vai aparecer, mas uma realização social, mas uma realização para as novas gerações. A parte social é muito importante.

Devemos olhar para as cidades, para as periferias e por isso estamos construindo cerca de

10 centros sociais urbanos, temos uma programação para mais 22 em 1980. Por isso nós estamos verificando a necessidade da construção de novos hospitais, já estamos com projetos adiantados, já estamos em fase final de construção do Hospital do Planalto em Curitiba e já estamos com os projetos de Joinville e do Hospital Regional da Grande Florianópolis que será localizado em São José; o DAE está retificando o projeto do Hospital de Araranguá, temos um pequeno projeto para Ibirama, temos o projeto de Chapecó que deverá ser financiado pelo Fundo Alemão. Nós vamos dar uma grande arrancada na saúde. Isso é muito importante. A parte social me preocupa profundamente: nós temos que dar melhores condições àqueles que têm menores condições de renda. Por isso estamos trabalhando na eletrificação rural, fizemos até agora cerca de 1563 km depois de 15 de março em redes de eletrificação rural, estamos construindo mais 483 km e temos programados para 1980 mais 6.600 km de redes de eletrificação rural para chegarmos em 18 meses a 10 mil km, para dar condições para que o homem fique no seu meio, para que ele possa ter maior produtividade. Isto é o que devemos realizar para os catarinenses, isto é o que pensamos ser o caminho correto para Santa Catarina; mais educação, mais saúde, melhores condições de vida para o homem do campo, maior produtividade, mais indústrias (o Procape injetou cerca de Cr\$ 417 milhões até o mês de novembro em empresas catarinenses) e vamos abrir agora as portas para as cooperativas. Vamos tentar fazer uma cooperativa para que se possa instalar uma fábrica de leite em pó em Lages, vamos partir para grandes projetos, vamos incentivar aqueles que estão fazendo um projeto para aproveitar rochas fosfáticas, enfim, vamos fazer com que Santa Catarina seja maior e melhor. Eu acredito muito no meu Estado.

“Não, falido não. Nós temos dificuldades, naturalmente nós queremos fazer mais, investir mais.”

P - Uma notícia dada esta semana na área da Agricultura foi a liberação pelo Governo Federal da importação de vários produtos considerados de primeira necessidade, o que para muita gente é uma loucura porque o Brasil tem uma grande extensão territorial que permitiria grandes projetos para aumento da produção agrícola para um País que vive na miséria. O que há de positivo para 1980 em termos de agricultura em Santa Catarina?

R - Eu acho que foi oportuna a sua colocação. A frustração das safras no Rio Grande, Paraná e Santa Catarina especialmente, em dois anos consecutivos, foi um fator que influuiu profundamente no processo inflacionário brasileiro. Nós tivemos o problema do petróleo em primeiro lugar e em segundo lugar o problema safra e em terceiro lugar o problema dos gastos públicos. As safras foram frustradas em função de fatores climáticos, e infelizmente nós tivemos que importar milho. Só o Estado de Santa Catarina para manter a sua posição industrial, teve que importar o produto. Para você ter uma idéia, para o mês de janeiro, e Deus há de nos ajudar, se não houver surpresas climáticas , a perspectiva de aumento de nossa safra de milho no Estado é de 83,4%, em relação a 78; a perspectiva do aumento da safra de soja é de 64%; o alho em 330% (nós importamos de alho hoje 50 milhões de dólares anuais). E enquanto nós não tivermos produção própria nós teremos que suprir.

“O Brasil precisa se mobilizar, os brasileiros precisam acreditar em si mesmos

e nós acreditamos em Santa Catarina. . .”

P - Em Santa Catarina a cebola está sendo vendida na região de Ituporanga na base de Cr\$ 2,00 o quilo. O Governo vai importar do Chile a Cr\$ 6,00. Santa Catarina vai sofrer com isso.

R - O governo tem hoje um instrumento para regular. A Cobal cobre perfeitamente o mercado sem haver necessidade de ocorrer quebra para o produtor. Vou só dar um exemplo: pelo levantamento que eu tenho, o produtor de alho, pelo preço mínimo fixado, vai ganhar 250%. Então há atração para a produção. Eu acho que esta posição brasileira foi correta. Nós só temos neste momento, a curto prazo, uma solução. Não temos como descobrir e produzir petróleo imediatamente. Nós temos soluções. O Brasil é um país viável a médio prazo e temos grandes fontes alternativas de energia, inclusive o carvão catarinense que vai ser sem dúvida nenhuma de Emergência, do Proenergia, um instrumento de desenvolvimento para o Brasil. Através do álcool, do babaçu, da potencialidade hidroelétrica, o Brasil tem condições a médio prazo. A curto prazo é o aumento de produção agrícola e industrial, especialmente agrícola para que os excedentes nós possamos exportar e com a exportação formamos divisas, termos dinheiro para comprar petróleo neste curto prazo. Essa é a realidade que não deve ser esquecida por nenhum dos brasileiros. A época é difícil mas vamos superar se nós acreditarmos no nosso País e Santa Catarina vai contribuir efetivamente porque Santa Catarina tem condições. E por isso que nós fizemos o projeto de infraestrutura agrícola, o Proinfra, que iniciamos na região de São Joaquim que já conseguimos recursos.

O Proinfra o que significa? Estradas , armazenagem, eletrificação rural. Já temos os recursos para as estradas vicinais, já estamos com o dinheiro do Proinfra iniciando a obra de São Joaquim a Lages. Com o Proinfra temos recursos para eletrificação rural. Já fizemos o Proinfra 2 na região do Meio Oeste Catarinense, que vai de Joaçaba para cima que é hoje grande base da nossa potencialidade agroindustrial. Eu acho que a agricultura catarinense teve um grande passo com o projeto no Ministério do Interior e visa construir açudes, a começar pelo Oeste de Santa Catarina e com eles garantir uma produção que não sofra os efeitos das estiagens. Este projeto será também de grande valor para a agricultura catarinense. A eletrificação rural, e o programa integração de infra-estrutura agrícola (o Proinfra) serão instrumentos que darão condições a Santa Catarina para contribuir decisivamente neste curto prazo, que devemos nós defender dos grandes problemas emergenciais, dos problemas internacionais que são produzidos pelo Oriente Médio, pelo aumento permanente dos preços de petróleo e até por decisões de fanatismos, de decisões odiosas como estamos vivendo atualmente no Ira.

O Brasil precisa se mobilizar, os brasileiros precisam acreditar em si mesmos e nós acreditamos em Santa Catarina. Nós acreditamos nos catarinenses, nós vamos vencer esta batalha produzindo mais e vamos também vencer esta batalha ajudando o Brasil encontrar a médio prazo soluções energéticas para nos colocar na posição de grande potência. Acho que em toda a crise do petróleo nós viveremos no mundo a crise de alimentos e então encontraremos um continente ocupado por uma nação, com filhos que prezam pelas suas tradições cristãs, pelas suas liberdades, que graças a Deus não sofrem diferenças de grupos raciais e que estarão preparados para produzir e ser então, na crise de alimentação, um País que vai atingir o seu grau máximo de desenvolvimento. Este é o Brasil que eu vejo e dentro deste Brasil eu confio em Santa Catarina e na minha gente.

Johnson & Johnson

saúde o laborioso 78 e autoridades de Blumenau, augurando-lhes Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



No ensejo da data magna da cristandade, a CECOPE veste seu boneco de Papai Noel para agradecer a todos, que compartilhando com a sua luta tornaram possível o seu progresso durante o ano que passou e aproveita para externar os seus ardentes votos de um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.

CECOPE
CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S.C. LTDA.
Rua Felipe Schmidt 58 - Fone 22-0211
3º andar - Conj. 305 - Florianópolis - SC

BAZAR SÃO PAULO
R. Trajano, 12 e R. Deodoro, 35
Ilha de Santa Catarina

LEE BUZZY US TOP ELLUS STAROUP
BAZAR SÃO PAULO
Trajano, 12 Deodoro, 35

ESTAMOS SELECIONANDO:

ASSISTENTE TÉCNICO

Elemento jovem, dinâmico, desembaraçado, datilógrafo, experiência anterior desejável, instrução mínima 2º grau, quite com o serviço militar.

ENCARREGADO PARA DEPTO CRÉDITO E COBRANÇA

Elemento jovem, dinâmico, desembaraçado, disposição para viagens constantes, condução própria, instrução mínima 2º grau. Candidatos queiram apresentar-se no endereço abaixo, munido de documentos e 1 fotografia 3x4.

Linck S.A.

BR-101 - Km 205
Fone: 44-4000 - Florianópolis

O ESTADO

Diretor: José Matusalém Comelli
Superintendente: Marcilin Medeiros Filho
Editor-Chefe: Luiz Henrique Tancredo
Gerente Comercial: Osmar Antônio Schlindwein

Informação Geral

O QUE É RUIM PARA OS EUA...

Nestes tempos bichudos para a economia, tempos estes em que, como diria o saudoso Stanislaw Ponte Preta, os urubus voam de costa, é sempre interessante ver o que um mestre da economia pensa de alguns aspectos da atual situação. E, no caso, o mestre é, John K. Galbraith, assessor da administração Kennedy, ex-embaixador americano na Índia e autor de "O Novo Estado Industrial e "The Age of Uncertainty".

Eis alguns trechos, expressivos e irônicos de um discurso seu proferido recentemente.

— Como cidadãos emergentes vocês ainda podem interessar-se por boas causas. Percorreremos um longo caminho desde o tempo em que isso era um padrão de virtude...

— Gostaria de lembrar-lhes de que a única forma de preconceito que ainda podem invocar com toda tranqüilidade... é contra os burocratas...

— Seu método — o dos homens do governo como mostra a experiência atual, é de serem contra a inflação sem fazerem grande coisa contra ela. Se fizerem algo de concreto, irão indispor-se com alguém. Isso porque não há meios de lidar com a inflação sem negar a alguém importante alguma renda que ele ou ela, de outra maneira teria...

— O economista moderno sobrevive nas altas esferas simulando ação — parecendo agir rigorosamente sobre os preços enquanto nada faz de concreto, ou quase nada... Ou, se isso é totalmente impossível, diz que as coisas vão piorar e pede elogios à sua sinceridade...

O discurso, que foi lido aos formando de 1979 da Universidade de Yale, e publicado no "The New York Review of Books", poderia muito bem ter sido proferido a estudantes de nossas universidades.

O que é ruim para os EUA é ruim para o Brasil...

OMISSÃO PARTIDÁRIA

Pesquisa domiciliar realizada pelo IBGE, para aferir o nível de nutrição da população brasileira, mostrou que menos da metade dos jovens, entre o nascimento e os 17 anos, têm peso normal para a sua idade.

No Nordeste, os que gozam deste privilégio não chegam a 32%; no Sudeste, 48% e nas regiões fronteiriças, apenas 33% da população brasileira consome o número de calorias necessárias, segundo os critérios da FAO.***

Este é um dos indicadores do Brasil dos nossos dias. Sobre ele, não se vê grandes preocupações nos programas dos partidos que estão por surgir.

CRIMES ECOLÓGICOS

Para se instalar uma empresa de limpeza de fossas, basta ter um caminhão tanque, de acordo com as exigências da Prefeitura.

Por falta de maiores exigências é que pequenos rios da Capital e até mesmo áreas isoladas da Lagoa estão sendo utilizados para o despejo dos dejetos retirados das fossas.

Um riozinho próximo ao acesso de Ingleses é uma das provas do crime.

ABASTECIMENTO

Os postos de gasolina abrirão nos dias 24 e 31, no horário costumeiro.

De acordo com o Conselho Nacional de Petróleo, os postos só não abrem aos sábados, domingos ou feriados nacionais.

EM CIMA DO MURO

Na entrevista que está inserida na página 6 desta edição, o Sr. Esperidião Amin Helou Filho observa que "eu não sei se estou à esquerda, à direita ou no meio. Eu só não gostaria de ficar em cima do muro".

O muro está repleto de indecisões.

ARTE EM CRICIÚMA

A Universidade Federal de Santa Catarina vai organizar um salão de arte em Criciúma, durante as comemorações do centenário desse município.

O salão vai reunir artistas de todo o Estado e será exibido ao público no período de 13 a 17 de setembro.

AEROPORTO DE JOINVILLE

A Secretaria dos Transportes e Obras foi designada pelo governador Jorge Bornhausen como executora do convênio firmado em 29 de novembro entre o Ministério da Aeronáutica e o Governo do Estado de Santa Catarina, com a intervenção da Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária — Infraero —, visando ampliação e reforço da atual pista do Aeroporto de Joinville.

ÚLTIMOS DIAS

A Receita Federal antecipou para o dia 28 o término do prazo para o pagamento de todos os tributos federais. Depois, só com multas.

GASTOS DISPENSÁVEIS

A maioria dos dirigentes das entidades públicas ainda não se deu conta dos difíceis momentos por que passa o País. Prova disso é a proliferação dos cartões de Natal e Ano Novo, que constituem despesas absolutamente dispensáveis.

Principalmente porque não passam, tais cartões, de mensagens frias e protocolares, sem o mínimo de sentimento.

BUROCRACIA

O Ministro da Aeronáutica já deu o seu *nihil obstat* para que o Aeroporto Hercílio Luz ganhe foros de terminal internacional. As providências necessárias à concretização dessa medida, entretanto, continuam à espera da disposição dos escalões burocráticos.

Enquanto isso, Florianópolis continua perdendo pontos.

Os turistas, principalmente os argentinos, vêm-se na incômoda obrigação de dispendir considerável tempo em outros aeroportos, onde são forçados a fazer escala técnica, a fim de terem liberadas suas bagagens.

Se a decisão está tomada, basta, tão somente, escalar um ou dois funcionários da Receita Federal para o Hercílio Luz. Ganhariam a Cidade, ganhariam os turistas e estaria sendo posta em prática uma decisão ministerial.

EM SURDINA

Na última reunião do Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil, da qual participou também o Conselheiro Federal representante de Santa Catarina, Sr. Carlos Alberto Silveira Lenzi, o Presidente da Entidade, Sr. Eduardo Seabra Fagundes destacou o trabalho da Seccional catarinense no ano que passou, qualificando-a como uma das mais atuantes a nível nacional no decorrer de 1979.

O nome do Presidente da OAB/SC, Sr. Sadi Lima, também foi objeto de considerações especiais pela sua atuação serena e decidida no desdobramento dos acontecimentos de 30 de novembro.

Clara Realidade

Não há motivo para surpresa e perplexidade com o aumento do preço do petróleo objeto da reunião da OPEP. Este é um fenômeno que se repete sistematicamente desde 1973 e haverá de reproduzir-se indefinidamente, até que seja encontrada uma solução definitiva para a crise mundial de energia, através do aproveitamento de outras fontes alternativas.

Por outro lado, frustraram-se as expectativas que se armaram em torno da possibilidade — melhor diríamos sonho — de que o Brasil viesse a obter um tratamento preferencial dos países exportadores. Se quisermos comprar petróleo — e disso ninguém duvida — teremos que nos sujeitar aos preços do mercado — e já não apenas às tarifas oficiais, que foram praticamente postas de lado, mas aquilo que nos for exigido no *spot*. A maior evidência da reunião da OPEP, contudo, está em que não haverá escassez de petróleo no mercado mundial, mesmo que ocorra um declínio no crescimento da produção. Em poucas palavras: haverá petróleo, mas quem tiver dec comprar pagará caro.

A partir dessa verificação geral a opinião pública brasileira poderá despojar-se de ilusões e, portanto, admitir maior franqueza na revelação da verdade energética. Não há mistério. Por aí cabem medidas objetivas e realistas. Na verdade, o que está se passando nos bastidores do petróleo internacional é a aplicação rigorosa da decisão, tomadas pelos exportadores, no sentido de trocar dólar por petróleo. Isto é: sentem que é melhor negócio para eles conservar suas reservas de petróleo debaixo da terra. Armazenado na própria natureza, essa riqueza de altíssima liquidez tem maior valor do que trocado por moedas e ativos submetidos a

uma coletiva perda de valor pela inflação.

Além desse aspecto, os países exportadores querem forçar a queda do nível do consumo através do sistemático aumento dos preços. Sempre cabe lembrar na oportunidade de cada aumento, a lapidar frase do fundador da OPEP, o venezueliano Juan Pablo Perez Alfonso, para quem "o petróleo é muito nobre para ser gasto na movimentação de automóveis". Esta é a doutrina que alimenta o espírito das sucessivas elevações dos preços do petróleo como fórmula viável de desencorajar o aumento do consumo. Antes da decisão da OPEP em 73, o próprio Xá do Irã a repetia como um refrão.

Não se trata, portanto, de uma atitude nova dos países exportadores. Foi exatamente para realizar esse política que nasceu a OPEP, pois que, antes dela, já existia petróleo e o mercado tinha também a amplitude de um movimento diário de 30 milhões de barris. Era sabido também que o petróleo é uma riqueza que não se renova e que um dia pode esgotar suas reservas. Já era hora de restringir o rápido crescimento do consumo.

O Brasil é que tem de conviver com a alta de preços, enquanto não achar petróleo. Para isso é indispensável que faça um aprendizado de decisões que encerrem um período excessivamente longo de hesitação ou de ilusões. Nada vai mudar para nos favorecer com qualquer privilégio. As soluções vão depender da nossa real capacidade de amadurecer economicamente e da possibilidade de um dia virmos a encontrar petróleo no nosso subsolo, expectativa que se apresenta um tanto sombria após anos e anos de tentativas que não produziram os resultados almejados.



Opinião do Leitor

Lagoa sem luz

Prezado Senhor.

Atendendo reclamo de nossa consumidora, senhora Valentina Schmidt, residente na Lagoa da Conceição, publicado na edição de 20.12.79, em O Estado, no espaço "opinião do leitor", comunicamos que, em virtude dos serviços de reforma parcial, em execução desde julho último, nas linhas de distribuição de energia elétrica, na Ilha — que exigem desligamento para execução dos serviços — e de ocorrência de descargas atmosféricas violentas, batidas de carro nos postes da CELESC e tensionamento nos cabos telefônicos, desregulando os fios das redes elétricas, realmente o Distrito da Lagoa da Conceição sofreu, várias vezes, interrupção de energia elétrica, o que além dos transtornos comuns, causa prejuízos a Empresa.

Informamos, ainda, que a CELESC prosseguirá durante o próximo ano com as reformas necessárias, procurando, sempre que possível, minimizar os cortes de energia elétrica e oferecer um padrão de serviços adequado à nossa realidade e ao nosso desenvolvimento. Atenciosamente.

José Hamilton Martinelli
Assessoria de comunicação e Relações Públicas — ACORP.

Desabafo

Senhor Diretor:

Uma vez mais volto a este imparcial órgão da nossa imprensa, para levar aos responsáveis pelo setor que regem as leis trabalhistas em nosso país, um fato até agora que eu considerava impossível que pudesse acontecer com quem vive de salário mínimo.

Vejam o caso: Em junho do corrente ano, dia 18, fui afastado do serviço e no dia 27 do referido mês sofri uma cirurgia, sendo posteriormente afastado do trabalho por um período de 18.06 a 08.10. Neste espaço de tempo, recebi do seguro de acidente do trabalho o devido pagamento. Até aí tudo bem. Porém, tomei conhecimento, da firma em que trabalho, que não teria direito em receber neste ano o 13.º salário e que isto seria pago pelo setor de Acidentes do trabalho, órgão anexo ao INAMPS. Para lá me dirigir no dia 17pp. e fui informado que eles nada tem a ver com o problema, mandando-me para a Delegacia Regional do Trabalho, situada a Rua João Pinto, sendo eu lá muito mal atendido, dizendo o responsável pelo setor que para ter direito, deveria colocar um advogado. Pergunto a essa gente burocrata que fazem as leis neste país: Como pode um operário que percebe salário mínimo ter condições para pagar um advogado? Pergunto ainda: Será que

foi preciso advogado para colocar no Tribunal de Contas do Estado aqueles Senhores derrotados em pleitos eleitorais. Por exemplo o Nobre Sr. Dallagnol e outros mais... E qual o salário que eles recebem mensalmente? Cerca de Cr\$ 100.000,00 e logo se aposentam após quatro meses de exaustivos trabalhos de JUSTIÇA SOCIAL. Não é para menos que o nobre deputado do Rio Grande do Sul, Alceu Colares, diz que o salário do operário no Brasil é um roubo oficializado pelo próprio governo. Por isso não estranho a maneira com que foi recebido o general Figueiredo por ocasião da visita a Florianópolis. Tenho certeza que o número de operários que o tor receber não chegou a casa dos 10% Outra prova é que o governo sempre vem perdendo as eleições, juntamente nos municípios onde a classe operária é dominante, haja visto em Blumenau e Joinville, sem levar em conta os maiores municípios de São Paulo e Rio Grande do Sul.

Finalizando, quero uma vez mais agradecer a este conceituado jornal a atenção que sempre tem dado as justas reivindicações, através de publicações neste coluna.

Atenciosamente.
José Silva, Angelina.

Fato Político

Nove meses em um dia

A escalada política do governador Jorge Bornhausen pareceu ir a passos largos nos primeiros meses, impulsionada pelos ventos da conciliação estadual e da mobilização empreendida na área administrativa em favor de algumas metas e planos estratégicos, como foram a Sidersul e as alternativas energéticas buscadas no setor do Proálcool e do carvão. O governo se instalou sob a égide de grandes projetos e medidas de impacto. E foi em frente, chegando a momentos de plena euforia, quando os primeiros dividendos das ações políticas e administrativas começaram a aparecer. De um lado, os ibopes encomendados mostravam os reflexos favoráveis da popularização buscada pelo novo estilo, e de outro, podia-se dizer que os problemas estavam sendo equacionados também satisfatoriamente.

A lua-de-mel do governador e sua equipe durou aparentemente até agosto. Então, pôde-se ver que o seu governo não seria propriamente um mar-de-rosas. A "economia de guerra" prometida pelo governo federal já projetara os seus tentáculos para podar algumas pretensões mais ousadas de recursos e de benefícios da União. As verbas escassearam, o projeto da Sidersul estacionou nos escaninhos do Ministério das Minas e Energia, de onde a alavanca do vice-presidente Aureliano Chaves não foi suficiente para desemperrá-lo, e o clima político de repente adquiriu ares de imprevisíveis excitações, com as dissidências apontando no firmamento da reforma partidária.

Aparentemente, Jorge contornava os principais obstáculos domésticos por uma linha que era possível sair ileso. A bancada na Assembleia resistia aos abalos implacáveis da reformulação política à vista. Na Casa Civil, por onde ameaçavam ruir os alicerces políticos do governo, o secretário Nereu Guidi desistiu de conspirar. Apenas o deputado Arnaldo Schmitt mostrava-se disposto a desfalar o futuro partido do governo do apoio na Câmara, mas havia a contraposição de possíveis adesões oposicionistas em termos estaduais. E no que se refere à administração, o governador continuava a circular com desenvoltura nas repartições de Brasília, apesar da fadiga cada vez maior.

Mas sobrevieram os acontecimentos do dia 30 de novembro, como uma catástrofe que se abateu sobre o Palácio Rosado. A impressão deixada é de que tudo que foi conseguido nos nove meses iniciais se desmoronou naquele fatídico dia para o sr. Jorge Bornhausen, e de que a única coisa que lhe resta é recomear tudo outra vez. Ainda não deu para avaliar a mudança do termômetro político do governo após os incidentes de Florianópolis, mas é possível detectar duas variáveis de repercussões: no terreno partidário, baixou sensivelmente a maré do governo, ante os eflúvios das insatisfações populares que acabaram tomando o sentido de generalização a partir do incidente provocado pelos estudantes; no plano federal, se não mudou a imagem, mas a fisionomia do governo em relação ao acatamento de questões regionais pode ter mudado. Pelo menos é a suposição que fica, até que as marcas deixadas pelos acontecimentos do último dia 30 se apaguem no tempo e as suas lições sejam assimiladas e entendidas.

Sergio Lopes



O ESTADO

Empresa Editora O ESTADO Ltda.

Rodovia SC-401 - Saco Grande - Florianópolis - Caixa Postal. 139 - CEP 88.000. Endereço Telefônico O ESTADO Fones 33-1866 - 33-1926 - 33-1679 - 33-1826 - 22-4139 (anúncios) 22-6792 (circulação) Telex 0482-177 Sucursais: Blumenau - Rua 7 de Setembro 967 - sala 202 - Brusque - Avenida Conselheiro Carlos Renaux, 56 - Galeria Gracher - Salas 1 e 2 - Chapecó - Rua Uruguai - 1458 - Criciúma - Avenida Getúlio Vargas, 312 - Itajaí - Rua Hercílio Luz, 412 - 1º andar - Joinville - Rua 15 de Novembro, 882 - 1º andar - Joinville - Rua do Príncipe, 330 - 1º andar s/101 - Lages - Rua Nereu Ramos, 73 - 5º andar - sala 1 - Ed. Centenário - Tubarão - Rua São Manoel 210 - São Miguel do Oeste - Rua Itaberaba - Representantes: Rio de Janeiro e São Paulo - A. S. Lara Ltda - Porto Alegre - Propal Propaganda Representações Ltda. Curitiba, Belo Horizonte, Brasília, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem - Pereira de Souza e Cia. Noticiário Nacional: AJB Internacional: AP Radiofotos: AP. Telefotos: AJB

Coluna do Castello

Uma situação provisória

Rio - Não há dúvida, a está altura dos acontecimentos, de que seja inarredável o compromisso democrático do presidente João Figueiredo. O ministro do Exército, ao fazer a observação no discurso com que, em nome das forças armadas, usou, neste período de festas, o Chefe do Governo, consolidou o compromisso, na medida em que expressamente proclamou a solidariedade dos militares, ao sincero programa do general que jurou fazer do Brasil uma democracia.

Respaldo o compromisso do Presidente por quem pode fazer-lo, num país em que a opinião pública, embora mobilizável, dispõe de escassos instrumentos de tornar efetivas suas aspirações nem por isso se está encerrando no momento o futuro do país com otimismo. O processo de crise está em pleno desenvolvimento e são escassas as esperanças de que o Governo vença em tempo razoável a inflação e promova a reversão de expectativas indispensável a gerar a paciência com que uma nação pode esperar a solução de problemas emergentes que afetam a todas as suas classes.

Sem o sinistro prenúncio de novos surtos da força Armada para fazer cessar o processo de libertação política, a in quietação continua na medida em que perdura a sensação de instabilidade gerada pelos fatores que vão engrossando a crise em todas as suas áreas de manifestação. O presidente da república não é pessoalmente responsável, nem o poderia ser, pela conjuntura que herdou e pela gestão dos negócios públicos desses últimos anos. Mas o fato é que, nos primeiros meses do seu governo, foi induzido ao compêlo a fazer alterações na equipe muito amplas e mais profundas do que se poderia imaginar.

Não se discute a competência dos que estiveram ou hoje estão no comando da formulação de políticas mas situação se apresenta tão complexa que todos os projetos e pacotes infundem a impressão de que estamos sempre diante de um salto no escuro. Não se sente a segurança dos planejadores nem a plenitude da confiança das estratégias adotadas, sem embargo do tradicional pragmatismo e da comprovada experiência dos que, chegando ao governo, definiram a nova fisionomia administração do general Figueiredo.

A esse fator subjetivo, a reforçar o sem numero de fatores objetivos da crise, soma-se a expectativa criada pela reforma partidária, cuja lei foi sancionada, com alguns vetos, pelo presidente da república. Deixando de lado críticas que possam ser formuladas ao novo esquema legal, não há como recusar que, em função da reforma, se agravou a instabilidade política a tal ponto que há poucas pessoas nessa área sensível que suponham estarmos diante de um processo que levará em breve tempo a estabilidade.

Assim como não se acredita em soluções a curto prazo dos problemas brasileiros, sempre agravados por fatores que escapam ao controle interno, não existe a esperança de que a situação política possa prolongar indefinidamente a indecisão que domina a todos os que foram chamados a fazer novas definições ou a criar novos agrupamentos que instrumentarão a constituição dos futuros governos. Entre os políticos e correntes o sentimento de que vivemos uma situação provisória, a ser resolvida antes dos prazos previstos, essa sensação de trânsito foi obviamente agravada e não amenizada pela necessidade de se recompor em novos quadros as forças políticas, num momento em que todos contestam os modelos dominantes de gestão governamental.

Não há muita ilusão a respeito da expectativa de que o Brasil esperara ao longo de tres anos - 1980, 1981 e 1982 - que se consolidem novas realidades políticas e partidárias e que as forças reorganizadas apertar-lhe a mão longamente estendida. O governo deveria sentir, segundo as previsões dominantes nos meios políticos, a necessidade de apoio e de composição muito antes de vencido o prazo de carência para recomposição do quadro partidário.

É possível que a oposição se enrijeça e endureça na luta, mas é igualmente previsível que uma nova composição de forças supere o quadro atual de um governo com escasso apoio parlamentar e com insuficiente respaldo de opinião pública. A faixa deverá ampliar-se como fator de sustentação do sistema e como condição para que o presidente Figueiredo cumpra com o apoio do general Walter Pires, sua promessa de fazer do Brasil uma democracia. O PARTIDO DO Governo e a base insuficiente e inadequada para a condução de políticas mais amplas e mais efetivas. Por isso mesmo políticos experientes estão prevendo para um futuro próximo nova composição de forças em função da qual a política passe a ser um fator de governo e uma base de sustentação relegada até há pouco pelos militares mas insubstituível quando se trata de implantar e viver uma situação democrática.

Carlos Castello Branco

Presidente diz que não está acostumado a receber pressões

Brasília - O presidente João Figueiredo, ao receber para cumprimentos jornalistas credenciados no Palácio do Planalto, atribuiu ao seu temperamento o que houve de ruim no relacionamento entre a imprensa e o Governo, eximindo de culpa o Ministro-Chefe da Secom, Sr. Said Farhat e os "15 anos de incompreensão". "É que eu não estou acostumado a receber as pressões da reportagem. Eu me irrita com facilidade quando as perguntas não são oportunas com o ambiente em que estou, na ocasião".

O Chefe do Governo foi saudado pelo presidente do Comitê de Imprensa, jornalista José Quintiliano d' Fonseca, fazendo votos para que no próximo ano haja um melhor entendimento entre Governo e imprensa. "Eliminando-se os preconceitos e prevenções de ambas as partes". Ele lembrou a promessa feita anteriormente pelo Ministro Said Farhat de que 1980 "seria um ano excitante".

O Presidente Figueiredo, depois de manifestar seu desejo de que o ano de 1980 seja o melhor para a imprensa, para o Governo e para o Brasil, afirmou que em 1979 "se alguma coisa houve de ruim para os senhores não foi por culpa do Ministro Said Farhat, nem por culpa dos 15 anos de incompreensões. Pode parecer à primeira vista que tenha sido por culpa destes 15 anos, mas foi por minha culpa, por culpa de meu temperamento".

"É que eu não estou acostumado a receber as pressões da reportagem, naturalmente, ansiosa por notícias, que é a sua obrigação. E me irrita com facilidade quando as perguntas não são oportunas com o ambiente em que estou vivendo ou para a ocasião momentânea que estou vivendo. Eu confesso que não consegui ainda me comportar como devo, em situações como essa eu continuo sendo aquele mesmo do quartel. E quando fazem uma observação que eu não gosto eu respondo na hora. E às vezes, alguns de vocês não entendem a minha irritação. E quando eu estou abraçando

um companheiro, estou numa festividade de conagração e aparece um microfone na bochecha para perguntar como vai a reformulação partidária. Vocês não de ouvir. Agora, eu compreendo, sei que vocês têm poucas oportunidades de chegarem a mim. De maneira que aquela oportunidade talvez seja a última para aquela pergunta. As vezes eu me arrependo mas sai".

Depois de uma pequena pausa, o Presidente Figueiredo prosseguiu: "de maneira que as incompreensões que tem havido eu é que tenho a culpa. Absolutamente não são os 15 anos de incompreensão porque eu estou há 10 anos aqui nesse palácio e vi muito boa cordialidade, até festividade entre o Presidente Médico e os jornalistas e até entre o Presidente Geisel, com seu temperamento, e os jornalistas. Agora cada um tem a sua maneira de ser, eu sou extrovertido, outros não são. Eu às vezes sou extrovertido demais, digo o que não devia, mas felizmente eu digo o que penso e vocês todos não têm dúvida sobre o que eu penso. Eu nunca procurei enganar ninguém, eu nunca disse que iria mudar ou que iria ser diferente. Quando eu estou bravo, quando estou irritado, todo mundo percebe, eu não sei disfarçar. Mas também quando eu estou satisfeito, todo mundo percebe".

"Eu agradeço muito a colaboração de vocês - prosseguiu -, sei que o trabalho de vocês não é fácil. Muitas vezes recebem missão da redação para um determinado assunto e tem que cumprir. Eu também aqui estou cumprindo uma missão que talvez não seja a melhor missão que eu poderia desejar na vida e vocês têm obrigação de cumprir a de vocês. De maneira que só espero que em 1980 o ano seja excitante no sentido de que vocês tenham excitação no seu trabalho. Agora que eu não me excite para poder responder as perguntas de vocês com calma. Muito obrigado a vocês, muitas felicidades para todos e vamos ver se em 80 o Said não seja tão acusado e que eu possa ser mais".

Estudante se diz denunciado por elemento da "direita"

Blumenau (SUCURSAL) — O presidente do Diretório Central dos Estudantes da Fundação Educacional da REGIAO DE Blumenau, Ingomar Brandes, esclareceu ontem sua detenção, na madrugada de quinta-feira, quando segundo ele, "denunciado por um elemento de direita que afixava cartazes nas ruas, em desagrado ao Presidente da Republica a respeito de Florianópolis", conduzido ao plantão da Delegacia de Polícia em companhia de outros dois colegas.

"Todos os brasileiros de consciência lamentam a prisão de Flávia Schilling e sabem quanto e reconfortante passar as festas de fim de ano em companhia de seus familiares. Por isso, o DCE eleito legitimamente através do voto livre dos estudantes de Blumenau, resolveu fazer circular pelos hotéis da cidade, onde estão hospedados centenas de turistas argentinos, paraguaios e uruguaios, uma carta amistosa e gentil, na qual pedimos apenas que nossos irmãos do prata lembrem-se que no território uruguaio está presa uma jovem brasileira que gostaríamos de ver de volta ao convívio da sua família neste Ano Novo", disse Brandes.

Tranquilo, o presidente do DCE relatou o episódio recordando que logo depois de terem entregue,

alguns dos 300 envelopes impressos com o timbre do diretório, foram abordados por um elemento desconhecido que passou a agredir os moralmente, com palavras. O agressor em seguida desapareceu e logo depois surgiu um camburão da polícia que os deteve.

"Fomos levados no camburão até a delegacia onde o comissário de plantão pediu a identificação e passou a nos revistar, abrindo canetas, máquinas de calcular, pastas, bolsos, livros. Nada tendo encontrado, pediu meu nome enos liberou. Os envelopes que ainda estavam para ser entregues ficaram na delegacia. Tentaremos resgatá-los com a ajuda de um advogado" disse Ingomar Brandes.

Ele presume que o desconhecido que o denunciou a polícia, faz parte de um grupo de direita que nas últimas duas noites tem espalhado pela cidade um panfleto em desagravo ao Presidente da Republica sobre o episódio de Florianópolis: "havia pouquíssima gente na rua aquelas horas e percebemos que alguém estava colando panfletos naquele momento, pois a cola ainda estava fresca. Um de nossos colegas escreveu "Heil Hitler", sobre o panfleto talvez o agressor se apercebendo disto resolveu denunciá-los.

Igrejas querem abertura reconciliando a família

Brasília - "Esperança de que a Abertura política produza a reconciliação da família brasileira, sem revanchismos ou vinganças ; esperança de que a solidariedade leve muitos a renunciar aos seus privilégios de riqueza e poder; esperança de que as eleições realmente livres venham a exprimir e intensificar a participação de todos os brasileiros no processo político".

Isto é o que as Igrejas Cristãs esperam que ocorra na década de 80, segundo a Mensagem de Paz distribuída por ocasião do Natal. A nota distribuída em conjunto é assinada por Dom Ivo Lorscheiter, presidente da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil; por Dom Arthur Rodolfo Kratz, bispo Primaz da Igreja Episcopal do Brasil; pelo Padre Sady Machado da Silva, presidente do Colégio de Bispos da Igreja Metodista do Brasil e pelo presidente da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Dom Augusto Ernesto Kunert.

Em sua mensagem de Natal, as Igrejas Cristãs mencionam as violências ocorridas nos anos 70, com suas escravidões, suas injustiças e suas dores; o crescente custo de vida, a crise do petróleo, os desempregos, o terrorismo internacional; o desaparecimento, em habeas-corpus, de pobres e dissidentes; massacres de indígenas;

A mensagem de Paz

"A celebração do Natal do Menino-Deus nos toca sempre de novo e revigora em nós o desejo de paz autêntica, baseada no amor, na justiça e na verdade. O País libertar todos os seus filhos, enviando para isto seu próprio filho. Deus se encarnou, manifestando seu amor, para salvar a libertar do jugo do pecado e das escravidões o homem todo e todos os homens, sobretudo aqueles que lhe são mais caros: os pobres, os marginalizados, os discriminados. Sejam eles tocados neste Natal pela figura do Menino-Deus, com esperanças de paz. Continuando a pregar o Evangelho de Cristo, dirigimos nós esta mensagem a todo povo brasileiro.

Começamos voltando os olhos para os anos 70, com suas escravidões, suas injustiças e suas dores; o crescente custo de vida; a crise do petróleo; os desempregos; o terrorismo internacional; o aumento assustador da violência também institucionalizada; o desaparecimento, sem habeas-corpus de pobres e

dissidentes; massacres de indígenas; explorações de colonos e posseiros; migrações internas; atos de violência praticados pelas instâncias de poder em nome da segurança nacional; a contínua corrida armamentista; a dura luta pela sobrevivência em vastas regiões do interior e nas periferias urbanas; o distanciamento cada vez maior das classes sociais; o processo de desagregação da família.

Queremos augurar que os anos 80 sejam bem melhores que a década anterior, alentando-nos nisto alguns confortadores sinais de esperança. Em escala mundial destacamos: auspiciosos esforços em prol da paz; a queda de algumas ditaduras na África na Europa e na América Latina; maior atenção aos direitos da mulher e da criança; crescente consciência de responsabilidade em face ao meio ambiente; a descoberta de formas alternativas de energia. Em âmbito nacional registamos; o início de um processo de abertura política; a possibilidade de reivindicações justas através de greves, a Pastoral da Terra; a defesa dos indígenas; o desenvolvimento de grupos que refletem, agem e propiciam maior participação em todos os níveis.

Esta nossa mensagem de paz é apoiada na esperança que os Natal de Jesus introduziu no mundo: esperança de que os indivíduos e os povos rejeitem o erro, o pecado e todo tipo de jogos iníquos; esperança de maior fraternidade; justiça e participação de todos; esperança de que a voz dos oprimidos se faça ouvir mais eficazmente; esperança de que estruturas pecaminosas sejam corrigidas; esperança de que a humanidade se torne consciente da hipoteca social que pesa sobre toda a propriedade privada; esperança de que a abertura política produza a reconciliação da família brasileira, sem revanchismos ou vinganças; esperança de que a solidariedade leve muitos a renunciar aos seus privilégios de riqueza e poder; esperança de que as eleições realmente livres venham a exprimir e intensificar a participação de todos os brasileiros no processo político.

É uma alegria para nós, dirigentes de diversas Igrejas Cristãs, poderemos assinar e divulgar esta mensagem conjunta. Que a palavra de Jesus nos encontre dispostos a receber sua paz, a fim de transmiti-la aos demais: "Deixo-vos a paz, dou-vos a minha paz; não vó-la dou como o mundo a dá" (Jó 14:27).

Jânio não ingressa no PP. Prefere cuidar de seus jardins

São Paulo — O ex-presidente Jânio Quadros comunicou ontem ao ex-prefeito Olavo Setubal, através de carta enviada ao Sr. Claudio Lembro, que não ingressará no Partido Popular criado pelo senador Tancredo Neves e pelo deputado Magalhães Pinto. Diz que continuará lendo, escrevendo, pintando, cuidando de jardins, estranho a candidaturas e a candidatos.

Pelo que escreveu na carta, o ex-presidente não se definirá partidariamente até que conheça os programas e ressalta que não negocia o Executivo ágil e forte. "servo da soberania popular ou com preliminar que defende a criação de legendas doutrinárias, mas só após a convocação de assembleia constituinte que outorga ao País Carta Rodrierna e enxuta".

O Sr. Jânio Quadros fez críticas ao sistema bipartidário, chamando-o de "arca de Noé sem Noé naufragada nas tormentas do casuismo", e mais adiante pergunta: "porque, assim, no quadro desolador com a corrupção livre ou oficializada, com a falência da autoridade ilícita que desmaia acuada com a insânia administrativa e megalomana dos governos inespertos ou espertos com a incapacidade de líderes autoprotelados, com a sociedade em dissolução franca, erodida pelo exemplo do vício e do crime impunes, com os escândalos do favoritismo, com os trabalhadores na ante-sala do desespero famélico, e a economia ruindo sob o impacto da inflação enloquecida, iria eu discutir idéias já expostas e públicas, reiteradas há anos?".

O ex-presidente lembra que mesmo antes de qualquer decisão, que chama de precipitada, já me investem e agredem. Não o fazem mais com a renúncia — que distorceram e infamaram — ato viril de coragem e desprendimento, de reiteration, de compromissos e de denúncia de estruturas obsoletas, gesto de perfil de Deodoro, Rui Barbosa e Getúlio Vargas, o melhor e o mais alto momento de minha sofrida vida pública. Não o fazem, porque agora perderiam votos — experimentem-no — Eis que, nestes dias turvos, vastas multidões a entendem e aplaudem". O Sr. Jânio Quadros fala que a sua vida continuará e que prosseguirá fazendo conferências, escrevendo, pintando, zelando o jardim, "estranho a candidaturas e candidatos, mas fiel aos amigos rejuvenescido na mocidade e as idéias permanentes".

TUBOS DE AÇO PARA AGUA, GÁS, CALDEIRA E VAPOR em todas as bitolas

BEL BUSCHLE & LEPPER S.A. JOINVILLE Rua Inácio Bastos, 851 Fone 22 1531 FLORIANÓPOLIS Rua Gal Gaspar Dutra, 1 Fone 44 4959

Indústria Carboquímica Catarinense S/A Companhia do Sistema Petrobrás Fertilizantes

OPERADOR APRENDIZ PARA PROCESSO QUIMICO

Relação dos bolsistas aprovados no II Curso interno para formação de operador de processo químico, realizado h no período de 12.11.79 à 14.12.79.

- Adelirio Silvano
- Ademir da Silva Machado
- Almiro Pittigliani de Carvalho
- Altamiro Silva Laureano
- Angelo Domingos de O. Guidi
- Beneval Borges da Silveira
- Camilo Carvalho Damazio
- Darkles Pereira de Medeiros
- Edson Baumgarten
- Ernani da Rosa Joaquim
- Estevão Antônio de Souza
- Evaldo Nandi Calegari
- Gedeão S. Tiago da Silva
- Gilmar Medeiros Pereira.
- João Batista de Amorim
- João Batista Gonçalves
- Juarez José Fernandes
- Kepler Souza Silva
- Lazaro Alberto Lazarim
- Luiz Alberto Lazarim
- Manoel Goulart Felipe
- Marcio Vieira de Oliveira
- Mario Sérgio de Campos
- Milton Vieira Wronski
- Nerivaldo Calegari Medeiros
- Rafael Marques
- Rogério Valério Oreano
- Sérgio Luiz Medeiros
- Silvio Brych
- Sinesio Brunel Alves
- Walter de Bona

Os aprovados conforme relação acima deverão comparecer a partir de 26.12.79, no setor de seleção e treinamento da I.C.C., a rua Manoel Florentino Machado 298 - Imbituba-SC, no horário das 8:00 às 17:00 horas, a fim de satisfazerem as demais exigências do processo seletivo.

No momento em que o pensamento se eleva aos céus, como um pássaro em alto vôo, à procura de

Paz

e paragens mais amenas, queremos expressar a todos aqueles que se irmanaram conosco no pensamento, e na ação, o nosso reconhecimento e os nossos votos de

Boas Festas

ANDRE MAYKOT & CIA. LTDA. Rua Fulvio Aducci, 1157 Fone 44-1788 - Estreito - Fpolis - SC.

Amin pede um basta ao amém. E aponta os erros da estratégia política.

OE - Como o senhor vê a sublegenda no atual processo político?

Amim - Eu acredito que como uma fórmula intermediária no nosso processo de reformulação partidária nesta fase de abertura, acho que ela é admissível. É evidente que você colocar sublegenda num esquema de pluripartidarismo há uma aparente incoerência. Agora, nós temos que entender que nós estamos vivendo não a fase a que nós pretendemos chegar. Nós estamos começando a viver uma etapa que vai nos conduzir a esta fase. A manutenção da sublegenda agora é admissível e justificável.

“Eu não sei se estou à esquerda, à direita, ou no meio”.

OE - Como é que o senhor se localizaria hoje dentro do processo político? Estaria mais à esquerda dentro do partido do Governo?

Amim - Vamos verificar como eu me posiciono quer do ponto de vista pessoal, funcional e político. Em primeiro lugar eu gostaria de dizer que não houve dúvida quanto a minha solidariedade, a minha amizade e o meu respeito pelo trabalho que o governador está fazendo tanto dentro do Estado, em termos de apelo ao maior número de pessoas possível para apoiar as metas políticas e administrativas de seu governo e a análise que a cada um de nós cabe fazer sobre a realidade política e social que nosso País está vivendo. Me parece indiscutível que nós estamos atravessando um período muito difícil. Essas dificuldades tanto decorrem de coisas “importadas” como decorrem de erros da política econômica do Governo. E se eu me aventurei a dizer isso antes eu fico muito satisfeito porque também o presidente da República disse, que é preciso mexer na política econômica. Então eu não vejo nenhum conflito entre esta minha posição que apontar que a nossa política econômica tem dentro de si fatores que geram tensão social e mesmo injustiça social — porque o próprio Presidente disse isso e muita gente da Arena diz isso. Não há escândalo em dizer isso.

Porque um partido político não pode pretender que seus integrantes em nome da lealdade só decorrem a palavra “amém”. Não há deslealdade em apontar os erros da política do bloco a que você pretende. Eu sempre tenho declarado que do ponto de vista nacional e ideológico entendo que o partido com o qual eu me afino tem que ter a tendência sincera e consequentemente a uma filosofia que aspire um esquema econômico que promova justiça social e não que a agrave. E observação que eu fiz é que exatamente o que

estava acontecendo durante as manifestações contra o presidente João Figueiredo em Florianópolis só poderia acontecer num regime democrático. Ela teve aspectos que foram além do desagradável: agora, em si, a manifestação é um produto da democracia.

OE - E quais seriam as soluções para que o País pudesse sair dessa crise econômico-financeira?

Amim - O que eu prego não é uma solução estatizante como todo partido socialista via de regra se sente pendurado. Em princípio acho que tudo está baseado em promover a justiça social.

OE - Mas essa sua posição será exatamente igual aos que compõem o partido do Governo? Também eles pensam pelo menos semelhantemente ao senhor?

Amim - Eu acho que todo o partido político por mais harmonioso que seja não consegue uniformizar pensamento — nem é esse o objetivo. Eu não sei se estou à esquerda, à direita, ou no meio. Eu só não gostaria de ficar em cima do muro. Se você considera que este tipo de preocupação social seja esquerda eu me permito divergir mas se é este teu entendimento então eu concordo. Agora, se você me perguntar se meu posicionamento antes a estas injustiças sociais é um pouco mais exigente do que a média dos políticos — sem querer comprometer nenhum colega — eu diria que sim, porque a média da política não chegou a isso ainda. Eu acho que tem que ter sempre alguém que puxe a fila. E eu me sinto perfeitamente à vontade dentro deste grupo — no partido do Governo — que lute e defenda estas teses.

“Um dos cerne dos problemas que vivemos é a questão urbana”

OE - Então voltemos ao ponto das soluções. Qual seriam os caminhos apontados por este grupo?

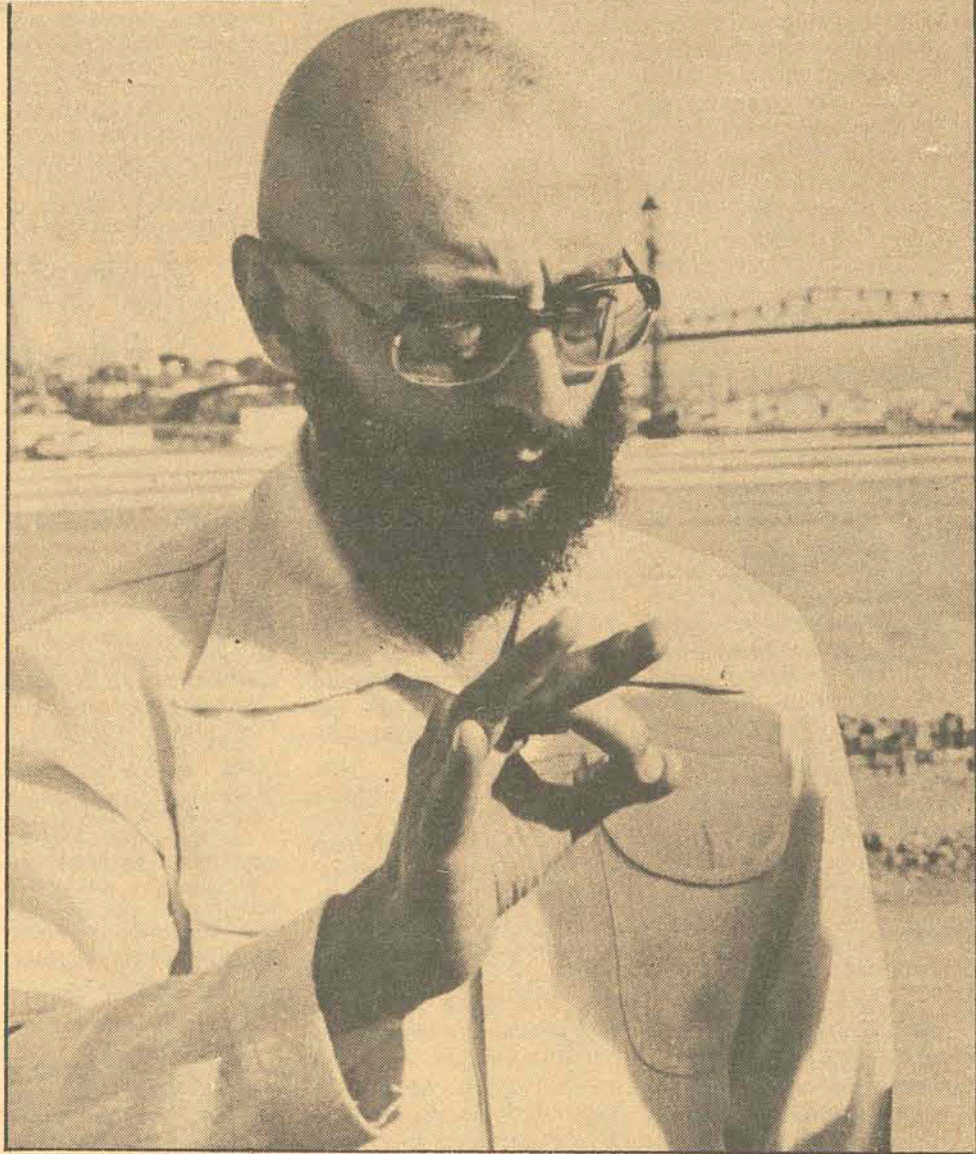
Amim - Eu acho que existem coisas fundamentais que passaram ao largo neste período de transição revolucionária. Um dos cerne do problema que estamos vivendo na sociedade brasileira é a questão urbana. Eu acho que o Governo não teve oportunidade de se equacionar para promover a reforma urbana. Os ensaios que houve no Brasil para formulação de uma política de desenvolvimento urbano são muito recentes e não tiveram oportunidade de mostrar frutos. Porque se você for ver o que desequilibró mais na sociedade brasileira nos últimos 40 anos foi exatamente o processo de urbanização que o

Brasil está vivendo. Em 1940, quando o Brasil tinha 36 milhões de habitantes, tínhamos 12,5 milhões de habitantes urbanos. Em 1979, devemos ter 120 milhões de habitantes, sendo 76 nas cidades. Portanto houve uma multiplicação por seis na habitação das cidades brasileiras. Na verdade nós não temos estrutura financeira psicológica, jurídica e sociológica para resistir a este fato. Nenhum País do mundo passou por uma crise desta: em todos eles o processo de urbanização ocorreu de maneira mais lenta. Essa sextuplicação num país subdesenvolvido levou a uma multiplicação de erros.

O Estado de Santa Catarina em termos fundiários pode ser considerado modelo nacional porque aqui predomina minifúndios — em alguns municípios você encontra latifúndios, alguns até improdutivos. E qual é a política que o Governo tem adotado? Não visa isso? A política está certa: pode não ter conseguido bons resultados e pode não ter tido os recursos necessários. O incentivo ao crédito rural, a questão do preço mínimo, os programas de educação e eletrificação rural, o programa que está sendo ensaiado de abitação rural. Tudo isso acho que vai contribuir, tudo isso está qualitativamente certo — pode estar ainda quantitativamente insuficiente. Para resumir: acho que do ponto de vista rural estamos no caminho certo.

Agora vamos à questão urbana: o que inaugurou a preocupação oficial com a política urbana foi o governo Geisel, que substituiu o *Serfau* pela CNPU — Conselho Nacional de Desenvolvimento Urbano. As medidas legais e constitucionais para impedir a crescente concentração populacional nas grandes cidades — população esta marginal economicamente como você encontra em São Paulo — isso ainda não aconteceu. Em São Paulo existem quase 200 mil sub-habitações (quase a população do Estado de Santa Catarina) vivendo marginalmente à cidade, atraídos por ela. A reforma urbana é hoje o maior instrumento para promoção da justiça social.

O que vem a ser a reforma urbana? Tributação dos lucros imobiliários, barateamento da construção civil para as populações de mais baixa renda, facilidade, conforto e segurança para o transporte urbano desta população; então aqui eu volto para fazer a ressalva: uma medida simples e singela de aumento do combustível e da energia elétrica atinge não ao sujeito que ganha 150 mil cruzeiros por mês; atinge aquele que ganha 5 mil cruzeiros, que paga mil e quinhentos de aluguel. E o caso do motorista que está me atendendo: ganha 5 mil e 700 por mês, paga um e quinhentos de aluguel e não consegue de jeito nenhum gastar menos de três mil cruzeiros de comida para ele e para os quatro filhos, fora o pão. Quer dizer, ele vai receber uma série de aumentos em seguida sem nenhuma compensação salarial — é o desespero. É uma medida que só pode ensejar, primeiro, a perplexidade; e a opção dele, ou



vai roubar, ou vai matar. Ou você acha que o crescimento da violência nas cidades não tem como fundamento o problema da injustiça social? Só um cego é que não enxerga isso.

Isso independente do episódio em Florianópolis — que tem de ser analisado com uma perspectiva de tempo em pouco maior. É preciso separar o promotor, o ativista, o que entrou na escorregada e o que é a média: a média nós só vamos apurar daqui há algum tempo e é essa que interessa. Porque se eu estou andando na rua e levo um soco na cara não quer dizer todo mundo quer isso.

“...se eu estou andando na rua e levo um soco na cara, não quer dizer que todo mundo quer isso”.

OE - Essa média vai representar uma daqui dia menos média? Amim - Certamente. Esta média que vai formar o substrato que será a opinião pública.

Mas voltando às cidades: tento experiência de prefeito posso dizer que há um limite em que a coisa fica ingovernável, como diz Sérgio Bernardes no seu livro “A Cidade ou a Sobrevivência do Poder”. Então essa população marginal que vive na periferia de São Paulo não sente o Poder Público. O Poder Público, se abriu

Esperidião Amim Helou Filho, ex-Prefeito da Capital, deputado federal mais votado pela Arena nas últimas eleições, hoje ocupando o cargo de Secretário dos Transportes e Obras, entende que as soluções para os problemas que afetam o Brasil residem unicamente em um princípio: que tudo está baseado em promover a justiça social. E para isto, Amim sugere que é preciso “mexer” na política econômica, lembrando que, se a crise que enfrenta o País pode ser creditada a “coisas importadas”, por outro é decorrente dos erros da política econômica do Governo.

Nesta entrevista concedida ao repórter *Luiz Fernando Arzua Bond*, o Secretário Esperidião Amim aborda o que considera os principais fatores que geram os problemas brasileiros, destacando, por exemplo, a questão urbana. Quanto a isto, Amim aponta os desníveis da aplicação de recursos, observando que, por exemplo, o custo de um centímetro do metrô está em 1.200 dólares. “Três quilômetros de metrô equivalem à receita do Estado de Santa Catarina de ICM de um ano.”

Amim ainda fala sobre a reforma partidária, faz considerações sobre os episódios que marcaram a visita do Presidente Figueiredo à Capital a 30 de novembro último, e arrisca se posicionar politicamente: “Eu não sei se estou à esquerda, à direita, ou no meio. Eu só não gostaria de ficar em cima do muro”. Ao apontar os erros da estratégia política governamental, ele diz que um partido político não pode pretender que seus integrantes em nome da lealdade só decorrem a palavra amém”.

de protesto. Mas isso melhora a situação? O protesto indiscriminado, contemplando no mesmo painel radical, moderados, etc, não conduz a nada.

“Três quilômetros de metrô equivalem à receita de SC de ICM de um ano”.

OE - Alguns políticos de São Paulo já lançaram suas candidaturas ao Governo do Estado, assim como em outras unidades da Federação. O senhor se considera candidato?

Amim - Não, eu me considero candidato à reeleição. E acho que já abordei várias vezes este aspecto: eu não estou exercendo o mandato que me foi conferido mas acho que no Governo do Dr. Jorge Bornhausen nestes nove meses tenho tido alguma condição de colaborar, de ajudar, para que Santa Catarina consiga alguma coisa a mais de justiça social. Agora, quanto ao Governo do Estado, eu acho que vai rolar muita água na Baía Norte, na Baía Sul — isso é uma contingência que seria muito difícil estimar agora.

Minha preocupação é com o nosso trabalho. Em termos de recursos para desenvolvimento urbano nós temos recebido muito abaixo da média nacional. Estamos sendo prejudicados por episódios de deseconomia de escala como por exemplo, a construção de metrô. Se você fosse paulista ou carioca não admitia que eu fizesse este tipo de consideração: mas eu sou obrigado a fazer porque é dinheiro brasileiro que está sendo investido. O custo de um centímetro do metrô está em 1.200 dólares. Três quilômetros de metrô equivalem à receita do Estado de Santa Catarina de ICM de um ano. Isso é deseconomia de escala porque, com esta receita, veja o que o Estado está fazendo...

OE - E até onde o episódio de Florianópolis poderá trazer consequências para este trabalho de obtenção de recursos junto à União?

Amim - Isso é outro negócio que causou certa perplexidade: eu fui indagado por alguém sobre se eu achava que isso teria implicações. Eu disse que sim, não disse se para pior ou para melhor, como não estou dizendo hoje porque não sou profeta. Agora eu acho que vai ter reflexos: não estou dizendo que vai ser para melhor, mas pode ser para melhor. Em alguns setores pode prejudicar, em outros estimular; ajudar eu não digo. Eu tenho a esperança de que o Governo Federal e o presidente da República tenham um comportamento político generoso e grandioso. A grandeza de saber que este Estado só tem somado e de saber que a manifestação de insa-

tisfação que têm havido retirando-se os excessos — não devem ser motivo para punição do Estado, nem da população nem para punição do governador

OE - Voltamos à política: pelo menos três partidos estão na rua. Como o senhor vê um deles, o independente de Tancredo Neves, em termos de programa?

Amim - Nenhum deles ainda apresentou programa. O Senador Tancredo Neves fez uma análise política da vida nacional que merece no mínimo aplauso pela moderação, pela repulsa ao radicalismo como solução política ou econômica para o Brasil. Como programa e consequência eu não vi ainda.

OE - E a Arena, em Santa Catarina, permanece agregada?

Amim - Acho que o grande esforço do governador tem sido no sentido de motivar os grandes líderes do antigo partido com outros líderes e se engajar num partido que politicamente possa representar uma melhoria para o Brasil mas que permita também que o Estado tenha condições reivindicatórias.

Eu acho que a pergunta que você quer me fazer é esta: para que partido o senhor vai? Se o partido do Governo tiver um mínimo de conteúdo programático, que me permita ser coerente com estes princípios, no ponto de vista estadual, regional, tenho toda a motivação, todo o desejo de continuar colaborando com o governador seja na secretaria seja na Câmara Federal.

“Eu acho que com a reformulação partidária começa vida nova”.

OE - Se não for assim...

Amim - Eu tenho esperança que seja assim. Espero não ter esta frustração. Já abordei o ministro Petrônio Portella quando esteve aqui fazendo os primeiros contatos foi a única observação que fiz a ele: teremos um partido que cheire de quem quer chegar à justiça social, que tenha atitude, que tenha gesto, que tenha consequência — isso tudo inspire confiança. Ou seja, que não seja comprometido por incoerências.

OE - E o senhor pretende continuar na Secretaria?

Amim - Eu acho que com a reformulação partidária começa vida nova, pode ser aqui, pode ser em outro lugar. Pode ser aqui pode ser na Câmara — eu tenho um mandato pra cumprir. Agora isso não afeta o meu desejo de colaborar com este esforço do governador — absolutamente não compromete.

Considerações sobre a história dos partidos políticos em S. Catarina (X)

A República proclamada foi anotada em Lages pela pena de um de seus filhos mais ilustres. Octacílio Costa (42), que firmou: “A primeira proclamação da República em Lages foi consequência da Revolução Farrroupilha, que tendo irrompido a 20 de setembro de 1835 na Província do Rio Grande do Sul, se estendera até Lages invadindo-a a 9 de março de 1838, pelas forças comandadas pelo vice-presidente José Mariano de Matos, e a 11 de março de 1839, pelos chefes Antonio Inácio e Prestes. Neste último dia foi proclamada a República em Lages. Durante oito meses — continua — a vila de Lages e seu distrito estiveram sob o domínio republicano que foi sacudido em novembro pela careação dos lageanos. Sobre Lages marcharam as forças imperialistas do Brigadeiro Francisco Xavier da Cunha que foi reunindo as forças legais, seguindo depois para a Província do Rio Grande: foi, porém, logo após atravessar o rio Pelotas, derrotado em Vacaria, perdendo a vida heroicamente”.

Conta-nos ainda Octacílio Costa que Lages foi invadida pelas forças de Teixeira e José Garibaldi, sendo estes derrotados às margens do rio Marombas, na cidade de Curitiba. A notícia da proclamação da República somente chegou a Lages no dia 20 de novembro de 1889. Houve comemoração no prédio da Câmara Municipal, presidida pelo Dr. Edelberto da Costa, então Chefe de Polícia da Província. Na reunião, compareceram os chefes dos extintos partido liberal e conservador, ambos aderindo à República.

Com a proclamação, os governantes dos municípios passaram a denominar-se Superintendente (modificada mais tarde para Prefeito). Assumiu o posto o coronel (da Guarda Nacional) Vidal José de Oliveira Ramos (avô do ex-presidente Nereu Ramos), permanecendo até julho de 1902. Belisário José de Oliveira Ramos, irmão de Vidal tomou posse na Superintendência em 1902, somente deixando o cargo vinte anos depois, sendo substituído

em alguns pequenos períodos, pelo secretário da municipalidade e futuro genro, Octacílio Costa (de 1911 a 1914) e pelo filho, Aristiliano Ramos (de 1919 a 1922). Os republicanos em Lages denominavam-se “federalistas” (43) e eram liderados por Belisário e Vidal de Oliveira Ramos, José Antunes Lima, João Costa (pai de Octacílio), Inácio Costa, Cordova Passos (que posteriormente liderou politicamente na região de São Joaquim, deslocado que foi pela família Ramos, pois Córdova era sutilmente inteligente, hábil estrategista político e não poderia fazer sombra). João de Castro, Luiz Ramos e outros.

A CONSTITUINTE DE 1891
A 8 de março de 1891 realizou-se a eleição para a escolha dos representantes no Congresso (Assembleia) do Estado de Santa Catarina. Os partidos Republicano e Federalista disputaram as preferências. Os republicanos preencheram as 22 vagas de deputados com os seguintes nomes: Dr. Pedro Ferreira e Silva (o mais vo-

tado, com 7.898 sufrágios), Paulo José Schmalz, Dr. José Bonifácio da Cunha, João José Teodoro da Costa, Ernesto Casnac, Antonio Pereira da Silva Oliveira, Francisco Tolentino Vieira de Souza, Artur Ferreira de Melo, Carlos Renaux, Vitorino de Paula Ramos, Henrique Boiteux, Antonio Pinto da Costa Carneiro, José Martins Cabral, Vidal José de Oliveira Ramos, Emilio Blum, José de Araújo Coutinho, Dr. Luiz Antonio Ferreira Gualberto, Capitão Artur Cavalcanti do Livramento, Joaquim Antonio de S. Thiago, João Cabral de Melo, Polidoro Olavo de S. Thiago e Mário de Souza Lobo.

Pelo Partido Federalista disputaram: Francisco Barreiros, Emanuel Pereira Liberato, Gustavo Salinger, João Bauer, Severo Pereira, Eliseu Guilherme, José Joaquim de Córdova Passos (já rompido com os Ramos da região serrana), Fausto Werner, José Pinto da Luz, Dr. Alexandre Baima, José Teodoro da Costa, Manoel José de Oliveira, Fernando Hackrad, Raimundo Fa-

ria, Eduardo Otto Horn, Pedro de Freitas Cardoso, Francisco de Altes Brasil, Dorval Melquiades de Souza, Manoel Pinto de Lemos Júnior, Coronel João Pedro Xavier da Câmara e João Evangelista Leal. Francisco Barreiros foi o mais votado dos federalistas, obtendo 2.535 sufrágios. O Congresso eleito (que denominava-se Congresso Representativo do Estado) elaborou a Constituição Estadual de 1891 e teve como presidente, o “jurista” (era advogado provisionado) Francisco Tolentino Vieira de Souza. A reunião do Congresso foi a 28 de abril e a Constituição promulgada a 11 de junho de 1891. A Carta compunha-se de 101 artigos e mais 5 contidos nas disposições transitórias (44). Estabeleceram-se os poderes Executivo, Judiciário e Legislativo (o Judiciário chamava-se Superior Tribunal de Justiça; criou-se o cargo de vice-governador (no regime imperial haviam seis vice-presidentes da Província nomeados pelo Gabinete). Os deputados ao Congresso seriam em número

superior a 22 não podendo ultrapassar os 40, com mandato de 3 anos, sendo fixada a proporção de 1 deputado por cada 15 mil habitantes.

A consolidação da República não foi obra fácil. A 3 de novembro de 1891 a revolta da esquadra determina a renúncia de Deodoro da Fonseca. Assume o Vice-Presidente Floriano Peixoto, que dissolve o Congresso a 4 de novembro. Nos Estados, articulava-se conspiração permanente antes da queda de Deodoro. Segundo CARONE (45), Deodoro renuncia para evitar a guerra civil. Comenta SILVA (46), que além dos graves problemas enfrentados pelo primeiro presidente da República brasileira (impopularidade, desgaste do Ministério chefiado pelo Barão de Lucena, controvérsias políticas nos Estados, Campos Sales na oposição), o enclausamento, que constituiu-se na desastrosa especulação da Bolsa, jogando-se nas ações de empresas que prometiam lucros fabulosos, foi um dos fatores profundamente determinantes

da queda de Deodoro, tendo ocorrido crise econômico-financeira, com a desorganização dos negócios públicos e a ruína da economia privada de muita gente. Na conspiração militar, Floriano teria sido o grande atizador.

Com a mudança do comando político, ocorrida no Rio de Janeiro, foi dissolvido o Congresso do Estado no início de 1892. A 14 de junho do mesmo ano, instalou-se nova Constituinte que promulgou a Carta Estadual de 7 de julho de 1892. O poder Legislativo passou a denominar-se, Assembleia Legislativa, os deputados preencheram 24 vagas, a designação de “governador” caiu, voltando a chamar-se Presidente do Estado, eleito com dois vice-presidentes e o Tribunal de Justiça, era conhecido como Tribunal da Relação.

Em junho de 1893, o Presidente do Estado Eliseu Guilherme da

Silva, desentende-se com o poder Judiciário, sendo acusado de **revoltoso** ao governo central. Já batiam, aí, surdamente, os tambores que anunciavam a Revolução de 1893. (Continua).

(42) COSTA, Octacílio, **A Proclamação da República em Lages**, “in” Anais do Primeiro Congresso de História Catarinense, vol. II - Imprensa Oficial, 195). (43) LENZI, Carlos A. **Silveira, Poder Político e Mudança Social**, Tese de Mestrado, Fpolis, 1977.

(44) CABRAL, “Breve Notícia...”, cit., p. 60
(45) CARONE, Edgar, **A Primeira República**, Difusão Europeia do Livro, S. Paulo, 2.ª ed., p. 23
(46) SILVA, Hélio, **História da República Brasileira**, Ed. Três, S. Paulo, vol. I, 1971, p. 92.

C. A. Silveira Lenzi

Aceleradas

CHEVROLET-ENVEMO



A Envemo — Engenharia de Veículo e Motores Ltda, em sua linha de utilitários para 1980, incluiu um "pick-up" Chevrolet C-10, para uso "fora de estrada".

Dotado de equipamentos especialmente desenvolvidos para o modelo, a Envemo transformou C-10 standard num veículo altamente requintado e funcional, capaz de rodar em qualquer tipo de terreno.

Para tanto, o carro recebeu tração nas quatro rodas, pára-choques mais fortes, protetor da grade, rodas especiais, pneus extra-largos — inéditos no Brasil — para trabalho dentro e "fora-de-estrada", ganchos para reboque, proteção do tanque de combustível, santo-antonio, espelhos, faixas laterais, dentre outros componentes e acessórios já disponíveis para adaptação em "pick-up" e Veraneios.

BOSCH — 10 MIL BOMBAS

Saiu das linhas de produção da Bosch, em Campinas, recentemente, a 10.000a. bomba hidráulica Bosch inteiramente nacional, exatamente na ocasião em que inicia suas exportações do produto para a Alemanha e Argentina, cujo volume deverá representar 30% da produção.

A Bosch começou sua linha hidráulica no Brasil em 1964, com conjuntos completos importados da Alemanha. Em 1966 iniciava a montagem — CKD — do produto em sua fábrica de Campinas, passando, a partir de abril deste ano, a serem inteiramente fabricadas no Brasil.

A Bosch fabrica no Brasil 26 tipos diferentes de bombas hidráulicas de alta pressão, destinadas, principalmente, a tratores, máquinas agrícolas, colheitadeiras, empilhadeiras, etc.

EXPORTAÇÕES DA VARGA

A Máquinas Varga — tradicional empresa do setor de autopeças — está comemorando o significativo aumento de sua exportações em 1979, que totalizaram 2 milhões e 200 mil dólares, contra 1 milhão e 150 mil dólares no ano passado.

Nacional e internacionalmente conhecida pela qualidade de seus freios, os produtos Varga estão sendo exportados para mercados das Américas do Norte e Latina, Europa, África, Ásia, Oriente Médio e Oceania, tendo entrado no mercado externo em 1974, com sua primeira exportação, para a General Motors da Argentina.

Com meta de dobrar suas exportações em 1980, com a abertura de novos mercados, a Varga espera exportar, além dos produtos que já estão sendo comercializados no exterior, os seguintes novos produtos: cilindros mestre e de roda, reparo para estes cilindros, borrachas, componentes, servo-freio, discos de freio etc.

CAMPEONATO FIAT

Em reunião com as Federações filiadas, representantes da Divisão-3 e das quatro fábricas patrocinadoras de campeonatos nacionais, a Confederação Brasileira de Automobilismo oficializou o calendário automobilístico do próximo ano, que teve muitas modificações de datas e locais com relação ao que foi divulgado preliminarmente.

A principal novidade da próxima temporada, será a realização das corridas do Campeonato Brasileiro de Fiat-147 aos sábados, segundo solicitação da própria Fiat à CBA e Federações.

NOVO GUINCHO

Um guincho socorro, do tipo lança, equipado com escada giratória extensível, com altura de 10 metros, é a novidade que a Divisão de Viaturas da Trivellato acaba de desenvolver, visando, especialmente, atender aos governos estaduais, prefeituras municipais, corpos de bombeiros e órgãos de trânsito.

O primeiro carro-guincho com estas características, foi montado sobre chassis Ford F-4000 e foi encomendado pelo Departamento de Trânsito da Prefeitura de Osasco, devendo ser empregado no serviço de remoção de veículos danificados ou acidentados em vias públicas e no reparo e manutenção do sistema de semáforos e de iluminação pública daquele município.

Carlos Abdala: Mais um brasileiro campeão na Fórmula Ford Inglesa

O piloto brasileiro Carlos Abdala, da equipe Engemix, no fim da semana passada, sagrou-se campeão do Torneio "Kent Messenger", de Fórmula Ford, disputado na Inglaterra. O título foi conquistado por Abdala na 8.^a e última prova do certame, do qual o brasileiro participou apenas de cinco corridas, das quais venceu quatro, além de ter conquistado a "pole position" em quatro ocasiões e ter conseguido a melhor volta, igualmente, em quatro corridas, o que lhe valeu um total de 86 pontos, contra 84 de seu mais próximo seguidor, o inglês David Griffin.

Disputada no circuito de Brands Hatch, a última prova do Torneio "Kent Messenger", foi vencida por Julian Bailey, pilotando um Lola/Minister. David Griffin, que poderia ser o campeão do certame, caso vencesse esta última corrida, acabou na se-

gunda posição, enquanto outro forte concorrente, Ashley Ward, que necessitava chegar em segundo para assegurar o título, bateu, o que forçou o seu abandono da corrida.

Senhor único brasileiro a conquistar um título na F-Ford inglesa nesta temporada, Abdala parte, agora, para o F-3, devendo disputar o campeonato inglês de categoria em 1980, já tendo, inclusive, encomendado a Robin Herd, da fábrica March, um carro modelo 803 e a Pedrazzani, dois motores Toyota-Novamotor. Outro March-803 e mais um motor serão encomendados em março.

Para chefiar sua equipe de três mecânicos, Abdala contará com os serviços de Bob Simpson, que por longo tempo serviu como chefe de mecânicos de Depailler, na Tyrrel, sendo um dos responsáveis pelo desenvolvimento



Abdala, seguindo os passos e tradição formada por Emerson, Pace, Piquet e Chico Serra, partirá, agora para a Fórmula-3.

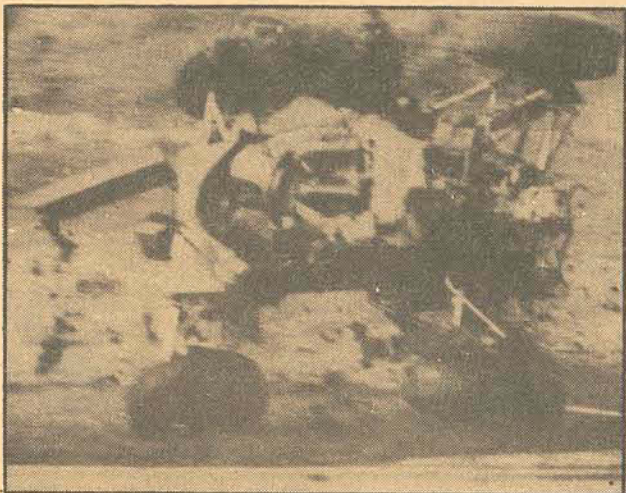
do modelo P-34, o famoso Tyrrel de seis rodas.

Falando a respeito de sua equipe e de seu equipamento, adiantou Carlos Abdala:

"Com Simpson na equipe, acredito que o desenvolvimento do meu March-803 poderá ser mais rápido que os de fábrica, principalmente no

que se refere à aerodinâmica e asa, que são o seu ponto forte. Quanto ao motor, achamos que, pelo menos na primeira metade do campeonato, os

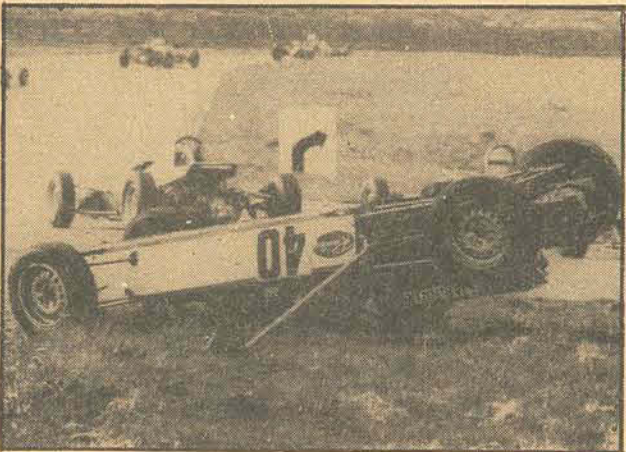
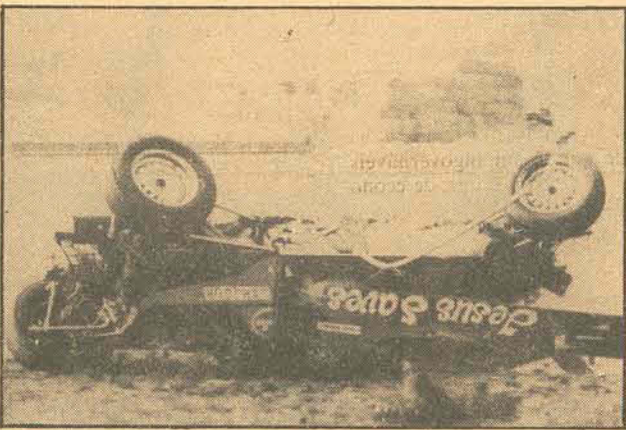
Fernando Ribeiro sai bem de acidente na Inglaterra



O pulso direito fraturado, além de um grande susto, foram os resultados da capotagem do piloto brasileiro Fernando Dias Ribeiro, em sua última corrida da temporada inglesa de F-Ford deste ano, que disputou no circuito de Oulton Park.

Fernando, que fez uma excelente campanha nos autódromos ingleses em 79, na corrida do acidente havia conseguido a "pole position" na série "A" — Abdala era o "pole position" na série "B" —, tendo terminado a primeira bateria em quarto lugar, prejudicado por um outro acidente.

Na bateria final, quando Abdala liderava a prova com muita tranquilidade e Fernando procurava ganhar a terceira posição de Mac Leand, estes, logo na segunda volta, bateram na curva da Cascata, com o brasileiro sofrendo uma espetacular capotagem que lhe poderia ter sido fatal e que deixou seu irmão, o piloto Alex Dias Ribeiro, que assistia a corrida muito preocupado até ser conhecido o resultado: dos exames médicos, realizados no Hospital de Leighton, para onde tinha sido levado de ambulância, diretamente do autódromo, de onde saíra sob suspeita de ter sofrido um traumatismo craniano, já que seu capacete chegou a deixar marcas no asfalto da pista, quando Fernando foi jogado fora do carro, em razão da violência da capotagem. Felizmente, o diagnóstico inicial não se confirmou e Fernando, agora no Brasil, trata de seus patrocinadores para a próxima temporada inglesa de F-Ford.



Membro praticamente da Igreja Batista, o que o faz levar em seu carro — a exemplo do seu irmão Alex Dias Ribeiro — o dístico "Jesus Salva". em inglês, Fernando Dias Ribeiro explica como um milagre ter escapado levemente ferido do acidente que sofreu em Oulton Park, na Inglaterra.

PARA VOCÊ;

Que nos auxiliou a concretizar os objetivos propostos para o ano que se finda, desejamos um NATAL de muita paz, muita alegria e muito amor e um ANO NOVO Com melhores dias, tranqüilos e felizes, junto aos que lhe são caros.

Campos Novos, terra do trigo, da soja e da pecuária, dezembro/79.

Sebastião Corrêa
Prefeito Municipal

A Light adquire 657 Fuscas a álcool e 300 já circulam

Já estão circulando os primeiros 300 Fuscas movidos a álcool, dos 657 encomendados pela Light Serviços de Eletricidade S.A., transação que foi concretizada de acordo com o Protocolo firmado entre a indústria automobilística e o Governo Federal, que prevê, numa primeira etapa, o fornecimento de veículos a álcool apenas para empresas e órgãos governamentais.

Os carros foram entregues pelo presidente da Volkswagen do Brasil, sr. Wolfgang Sauer, ao presidente da Light, sr. Luiz Oswald Boris Aranha, em ato que contou com a presença do ministro César Cals.

Esta é a maior encomenda de carros a álcool recebidas pela VWB, desde que, a 21 de setembro último, foi autorizada a fabricar veículos com motor a álcool, quando a Secretaria de Tecnologia Industrial do Ministério da Indústria e Comércio, homologou o novo motor, que levou a empresa a iniciar, em outubro, a produção em série de Passat e Fuscas a álcool, que apresentam o mesmo desempenho das versões correspondente equipadas com motores a gasolina.

O MOTOR A-ÁLCOOL

Os motores a álcool que equipam os veículos Volkswagen — que vêm sendo desenvolvidos e testados desde 1976 —, nada têm de diferente em relação às suas correspondentes versões à gasolina, gozando, inclusive, da

mesma garantia.

Pelo combustível empregado — álcool etílico hidratado — o projeto dos novos motores exigiu o desenvolvimento de componentes específicos, já que este combustível tem menor poder calorífico e, em contrapartida, maior octanagem do que a gasolina, recebendo, ainda, outras soluções inovadoras em tempos tecnológicos.

Desta forma, a taxa de compressão de todos os motores VW a álcool é maior do que a adotada nos motores à gasolina, passando de 9:1 para 13:1, em razão do menor poder calorífico do álcool. Por esta mesma razão, os carburadores sofreram modificações, que possibilitaram um fluxo mais elevado de álcool e, de outro lado, um menor fluxo de ar. No distribuidor, foi alterada a curva de avanço e o ponto inicial de ignição, que exigiu, por sua vez, uma bobina de alta potência.

Os motores VW a álcool, dentre seus novos componentes, conta com: o coletor de admissão, carburadores e bombas de combustível, além de dutos de abastecimento estes fabricados em polietileno, poliacetil, nylon e outros materiais imunes à acidez do álcool e que substituem plásticos. O carburador e a parte superior da bomba de combustível, receberam tratamento anti-corrosivo, à base de cromo. Com a mesma preocupação de evitar os danos causados pelo álcool, o tanque de combustível recebeu, também um revestimento especial



Aos
Clientes
Amigos
Colaboradores e
Fornecedores

Muito obrigado pela cooperação com que nos distinguiram no decorrer de 1979.

A todos, nossos votos de um Feliz Natal, desejando esta felicidade, se prolongue por toda a década de 80.

Natal de 1979

FLORISA - Florianópolis Veículos S.A.

O seu revendedor  na Grande Florianópolis.

Liberte-se adquirindo uma

YAMAHA RX-125

através do

**CONSÓRCIO
YAMAHA - AMAURI**

— 36 meses

— Mensalidade de Cr\$ 2.185,00

Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra, 91 - Fone 44-0522
Estreito - Florianópolis



Lateral

Joel Castro pediu 300 mil de luvas, 130 de salário e prêmio de 260 mil pelo campeonato. Claro que o Joinville correu da parada e por duas razões bastante significativas: a pedida de Joel foi alta demais e ele ainda não chegou onde deve para sonhar tão alto. Na verdade, Joel Castro Flores pediu para não levar mesmo. Naquela de, se colar, colou. Ele me disse em Joinville, quando esteve lá com a seleção gaúcha de juvenis, que vai muito bem obrigado no Internacional, (teve seu salário aumentado por iniciativa do próprio clube), com o prestígio em alta junto à crônica gaúcha e começando a fazer seu nomezinho. Além do mais acaba de completar o curso de treinador de futebol, habilitando-se legalmente a dirigir uma equipe em qualquer parte do mundo, de acordo com normas estabelecidas pelo Conselho Nacional de Desportos. Bom para o Joinville, muito melhor para o Joel, que assim continua dando o passo de acordo com o tamanho de suas pernas.

Espanto total em Florianópolis com a presença de Chico Spina na ponta direita do Internacional, e ainda transformado em herói no Maracanã. Assim já é demais, claro, mas o fenômeno tem uma explicação bem simples. Chico veio para o Avaí, trazido por Joel Castro, num daqueles horripilantes períodos avaianos. Chegou machucado, com uma lesão mal curada no pé-direito e não tinha médico para atendê-lo a contento. Além do mais, qualquer jogador ao entrar no Adolfo Konder deixava metade ou mais do seu futebol no lado de fora, tal o desleixo com que estavam sendo tratadas as instalações do velho estádio. E ainda teve um probleminha de estudos que o Avaí não conseguiu resolver, apesar das promessas. Quer dizer, Chico Spina chegou e ligeirinho escondeu sua vontade de ficar em Florianópolis e no Avaí. Melhor dizendo, trataram de espantar para bem longe o futebol do Chico. Assim até craque vira perna de pau.

O que sobrou de humildade no Inter, faltou ao Vasco da Gama. Aquele negócio de tirar fotografias como time campeão antes de pelada a coruja nunca dá certo. O Internacional, há muito já aprendeu esta lição, lembro eu, em algumas festas de entrega de faixas. E pelo jeito a escrita deve ser mantida hoje no Beira Rio porque antes do Vasco outros mais votados tubularam pelo mesmo motivo. Como o Flamengo, por exemplo, que comprou passagens para Porto Alegre antes de despachar o Palmeiras no Maracanã. Levou quatro e engoliu inclusive reservas de hotel que havia feito na capital gaúcha.

O campeonato catarinense de 1978, que Giuliani deu ao Joinville, continua pendente, apesar de esperneada da Chapecoense. Agora o Torneio Incentivo, primeira etapa do estadual de 80, já deu bolo.

Aí me vem uma questão para a qual não encontro resposta.

Pedro Lopes, diretor técnico da Federação Catarinense, e responsável em parte por toda essa baderna, se diz também cronista esportivo. Vamos supor que Pedro é um jornalista isento, sem paixões, criterioso, coisa e tal. Como será que ele, como homem de imprensa, analisa estas confusões criadas, na maioria das vezes pelos seu próprio departamento? Taí uma resposta que eu gostaria de ouvir dele.

Não acredito em reformulações profundas no futebol brasileiro a partir da eleição de Giulite Coutinho. Pelo menos enquanto certas Federações continuarem sob o mando de incompetentes e oportunistas. Mas, se Giulite der uma mexida no calendário e outra nos métodos de trabalho e esquema de seleção brasileira, já teremos andado meio caminho. O resto vem no embalo. Por enquanto estou na de São Tomé.

João Salum, conduzido (acho que este termo fica melhor do que eleito) à presidência do Avaí novamente, deve ter mudado de opinião no que se refere a formação de uma equipe de trabalho. Em 1975 ele não admitiu isso. Será que agora aceita dividir responsabilidades? Na véspera da reunião do Conselho disse a um repórter que esse negócio de equipe é bobagem. Pode ter dito brincando, mas que falou, falou. Mais ou menos assim: "Equipe? Prá que? No Corintians só quem fala e manda é o Matheus e dá certo."

Alcino Simas tem dito que a seleção juvenil de Santa Catarina, treinada agora por ele, com a colaboração de Joel Passos na supervisão e Paulo Coutinho na preparação física, é bem melhor do que a do ano passado. Concordo e acrescento: a organização é outra, muito superior. Embora a distância, dá para sentir esse detalhe significativo. Agora, de nada adianta essa perfumaria se o time não ganha. E até aqui, foram três partidas e três derrotas. Não importa escor, o fato é que o time catarinense continua sem vitória. O Alcino, mais do que ninguém, sabe que o que conta mesmo é resultado positivo no campo.

O assunto que mais aflige os avaianos atualmente é, sem dúvida, a venda do Adolfo Konder. E boato é que não falta a respeito da transação envolvendo o velho estádio. A última informação que chegou a mim foi sobre o interesse de duas grandes redes de supermercados pela área, situada em zona nobre e por isso mesmo altamente valorizada. A briga, por começar, tem como personagens os grupos Real, de Porto Alegre, e

Mário Medaglia

COPA BRASIL/DECISÃO

Inter quase campeão. Até o Vasco já acredita nisso



Valdomiro pode chegar ao seu terceiro título brasileiro em dez anos.

Com a grande vantagem de poder perder para o Vasco até por dois gols de diferença, neste domingo, as 17 horas, no estádio Beira-Rio, o Internacional está bem próximo da conquista de seu terceiro título brasileiro, o último da década de 70 do nosso futebol. Para poder voltar de Porto Alegre como campeão da Copa Brasil de 79, o Vasco não terá outra saída, a não ser em ganhar por uma vantagem de três gols.

TIMES - Inter - Benitez: João Carlos, Mauro Pastor, Mauro Galvão e Claudio Mineiro; Batista, Falcão e Jair; Valdomiro Bira e Mario Sérgio.

Vasco - Leão: Orlando, Ivan, Gaúcho e Paulo Cesar; Zé Mário, Paulo Roberto e Zandonalde; Katinha, Roberto e Wilsinho.

Difícilmente o Internacional deixará de conquistar a IX Copa Brasil pois as circunstâncias lhe favorecem. Além de contar com o apoio maciço de sua torcida, que tornara o Beira-Rio pequeno, o Internacional terá sua melhor formação, pois Falcão e Valdomiro, ausentes da primeira partida, no Maracanã, garantiram o seu retorno a equipe, entrando nos lugares de Chico Spina, e Valdir Lima, respectivamente. A torcida do Internacional já está festejando antecipadamente o título e promete promover um grande carnaval no Beira-Rio.

Apesar de o título estar praticamente assegurado, o treinador Enio Andrade teme que o otimismo exagerado dos jogadores e o entusiasmo dos torcedores, exigindo a vitória, possam influir de forma negativa na produção da equipe. Ele respeita o Vasco e o considera uma equipe perigosa e competitiva, que pode se aproveitar das circunstâncias e surpreender. Enio Andrade é realista e não aceita as comemorações antecipadas. Ele também já advertiu os seus jogadores para encararem a segunda partida contra os vascaínos com a máxima seriedade, não subestimando o adversário. Falcão e Valdomiro, que juntamente com Batista e Jair são os únicos que restaram da equipe bicampeã brasileira de 75 e 76, se recuperaram de suas contusões sofridas, todos estão motivados com o seu reaparecimento e se acham em condições de disputar os 90 minutos.

No Vasco, há um misto de desânimo e algumas esperanças. Todos reconhecem que uma vitória difícil, mas uma diferença de três gols diante de um grande é muito difícil, mas não impossível. O treinador Oto Glória, muito realista, fez uma comparação e chegou a conclusão de que vencer o Internacional por três gols de vantagem seria o mesmo que fazer 13 pontos na Loteria Esportiva, pois em futebol tudo é possível.

Citou como exemplo a própria partida de quinta-feira no Maracanã, quando Chico Spina só foi escalado no vestiário, em virtude da contusão de Valdomiro, mas que acabou se constituindo no herói de sua equipe, ao marcar dois gols. Oto Glória espera que sua equipe supere todas as adversidades e seja mais do que nunca competitiva, voltando do Beira-Rio com uma vitória, ainda que por uma diferença mínima de gols.

O Vasco voltará a jogar desfalcado contra o Internacional. Marco Antônio, que fez muita falta na primeira partida, foi vetado pelo departamento médico, permanecendo em seu lugar Paulo Cesar, que foi muito mal quinta-feira no Maracanã. Guina e Dudu também se encontram contundidos e nem sequer ficarão no banco. No meio-campo Oto Glória escalou Paulo Roberto, que está ausente da equipe há bastante tempo.

A torcida do Internacional já considera a sua equipe campeã brasileira e lotará o estádio. Mas a Secretaria de Segurança de Porto Alegre limitou em 74.500 o número de ingressos e se todos forem vendidos, a renda será de Cr\$ 5.750.000,00. A partida será arbitrada por José Faville Neto, auxiliado por Roberto Nunes Morgado e João Leopoldo Ayeta, todos da Federação Paulista.

Palmeiras pronto para a ameaça de sempre: parar com o futebol

Blumenau (Sucursal) - Propenso a mais uma tentativa de conquista do título estadual, coisa que ainda não conseguiu em 60 anos de encia, o Palmeiras Esporte Clube passa hoje por uma das piores crises das tantas que já atravessou. Esta chega a ser quase a mesma do ano anterior, com a repetição da ameaça de não disputar o campeonato de profissionais.

Enquanto alguns membros da diretoria conseguiram movimentar o clube durante 1979 que termina, estes mesmos elementos já não demonstram o mesmo entusiasmo. A desculpa, porém, não mudou: "ninguém ajuda". Uma situação financeira razoável, reformulação do quadro administrativo e a construção de um estádio municipal são as principais "formulas" indetificadas por dirigentes, para que o clube não morra.

A primeira colocação do Torneio Incentivo, que já terminou e tem três clubes que se dizem campeões - um deles o Palmeiras - é a "esperança mágica" que a diretoria espera que caia do céu. Pelo mesmo milagre esperam os torcedores que anualmente mergulham na dúvida: "será que o Palmeiras vai este ano?". A situação não chega a ser muito diferente do resto do País, onde as causas da crise do futebol brasileiro são atribuídas aos

cartolas que dirigem clubes e federações.

A cada temporada que termina emergem novamente um sem número de controvérsias que envolvem o futebol profissional de Blumenau. Uma delas pede uma fusão entre o Palmeiras e o Grêmio Esportivo Olímpico, que retirou seu departamento profissional há vários anos. Esta possibilidade, entretanto, é muito remota por causa de um motivo muito simples: a diretoria do Olímpico e também seu quadro de associados não concordam com esse casamento.

A crônica esportiva local também se divide na questão. Enéi Mendes, comentarista da Rádio Alvorada, acha que "a mudança de nome do Palmeiras para Blumenau, na atual situação em que o clube se encontra, não seria viável. Ele muda sua opinião no caso da mudança de nome vier acompanhada de uma total reforma na estrutura administrativa do clube, com a criação de um quadro de colaboradores efetivos, que fossem unidos por laços esportivos e não políticos.

Do lado dos dirigentes, o presidente Altair Carlos Pimpão, que foi reeleito para mais um biênio, é o que mais defende a mudança de nome. Na sua explicação, Pimpão disse que "o nome de Blumenau num time de futebol chamaria muito mais torcedores, atraindo

também a atenção das indústrias da cidade, que iriam investir no Blumenau".

DÍVIDA

Além da fragilidade dos resultados, o maior indicio de crise no Palmeiras é a situação financeira. E não é para menos que o Presidente Pimpão disse no dia de sua reeleição que ficaria apenas um ano na diretoria, apesar de seu mandato ser de dois anos.

A dívida chega aos Cr\$ 3 milhões. Conforme as explicações da diretoria, isso deve-se "a um acúmulo ocasionado por dívidas anteriores. Pouca gente ajuda o clube e quem trabalha são sempre os mesmos, sem uma real e palpável colaboração financeira." Entre os jogadores que compõem o plantel, muitas dúvidas. Isso porque o presidente Pimpão já anunciou que "se o título do Incentivo não ficar no Aderbal Ramos da Silva, seremos obrigados a nos desfazer dos melhores jogadores - Sony e Lenildon - cujos passes poderão minimizar nosso problema financeiro".

Para os atletas, as constantes campanhas ruins realizadas durante anos seguidamente, desgastaram o torcedor que muitas vezes perde a vontade de comparecer ao estádio. Por outro lado, eles acreditam que o malabarismo dos cartolas palmeirenses seja suficiente para o título do Incentivo acabar via

"tapetão" no Palmeiras, o que eles consideram a "salvação da pátria".

Enéi Mendes chegou inclusive a considerar o azar como uma das causas responsáveis do Palmeiras nunca ter conseguido um título sequer na vida. "Mas não é só isso", ressaltou. "Não existem motivos específicos e sim um conglomerado de problemas alinhados à própria torcida, que levam um clube como o Palmeiras a ficar esse tempo todo sem um caneco".

Ele entende que na sobrevivência de um clube não pode haver uma dependência exclusiva de rendas do interior. "É preciso que haja um quadro associativo capaz de sustentar financeiramente o futebol profissional, ou então esperar significativas doações da indústria. O Palmeiras não tem um quadro de sócios pois nada tem a oferecer. O esforço dos dirigentes é louvável mas chega um ponto em que os problemas convergem exigindo uma resolução imediata".

Finalmente, uma necessidade do clube todos acham que precisa vir com urgência. É o estádio municipal. Alguns consideram isso uma solução, tanto administrativa e financeira em termos de equipe para representar a cidade. Altair Pimpão diz que "se dependesse dele o estádio já estaria pronto, mas faltam meios e recursos".

Em 31 anos de exploração madeireira no Estado, a Lumber, multinacional norte-americana, ao ser nacionalizada em 1940 por Getúlio Vargas deixou as reservas de araucária devastadas, as oligarquias locais mais ricas e os posseiros sem terras. Este quadro é enriquecido ainda pelo boicote às pequenas e médias madeireiras, que não puderam desenvolver-se ao longo da ferrovia São Paulo—Rio Grande porque o monopólio da Lumber não permitia concorrência e, tendo um vasto equipamento, podia desarticular qualquer madeireiro. Desta maneira, a Lumber, a maior madeireira da América do Sul, passou a ser a grande concentradora de terra, enquanto que os sertanejos da região eram obrigados a deixar suas terras, por falta de título de posse.

Americanos ficaram 31 anos em SC e levaram as araucárias

O início do Século XX foi para Santa Catarina também o marco da presença das multinacionais na exploração madeireira, uma das maiores riquezas do Estado. Essa exploração veio junto com um suposto benefício que foi a construção da estrada de ferro São Paulo - Rio Grande ligando todos os Estados do Sul com o centro do país. A entrada dessas multinacionais, no início com finalidades específicas, alongou-se ao correr dos anos, sendo hoje sua presença um fato comum em qualquer ramo da exploração brasileira.

Foi assim que se instalou a Lumber em 1909 com uma grande serraria em Três Barras, distante 15 quilômetros de Canoinhas e uma outra menor em Calmon, perto de Caçador. Para explorar as terras laterais à estrada de ferro São Paulo - Rio Grande, a Brazil Lumber And Colonization Company. Essa firma recebeu concessão do Governo Federal para explorar uma faixa de terra de 15 quilômetros quadrados de cada lado da ferrovia.

A área foi escolhida e demarcada sem levar em conta sesmarias e posses. Logo no início da instalação, a empresa adquiriu também 180 mil hectares ao sul dos rios Negro e Iguaçu, estabelecendo ainda uma série de contratos com diversos fazendeiros, através dos quais estes cediam à empresa os pinheiros e a madeira de lei de suas terras. Nestas negociações, as oligarquias do Paraná e Santa Catarina sempre estavam presentes. O próprio Afonso Camargo, vice-presidente do Paraná admitiu em discurso na Assembleia Legislativa ter sido intermediário de algumas. A posse de terra nessa época era facilmente conquistada. Os políticos mais influentes reivindicavam terras aos Governos federais e estadual e vendiam em nome próprio para a Lumber, daí porque ela ter se estendido tanto, sendo considerada a maior companhia madeireira da América do Sul.

FACILIDADES X PRODUÇÃO
Encontrando matéria-prima fácil, os americanos não temeram em investir grandes somas de dinheiro em maquinário para agilizar a exploração, uma vez que corria a Primeira Guerra Mundial e era preciso produção. Assim, o maior centro madeireiro ficou em três Barras, onde se formou uma pequena cidade. Ali eram cerradas diariamente 300 metros cúbicos de madeira e, em dez horas de trabalho cortava-se em torno de 100 dúzias de tábuas. Desde a coleta das toras no interior da Floresta até seu desdobramento e armazenagem, todas as operações eram mecanizadas. Para espanto de muitos, apenas 800 trabalhadores manejavam esse colosso. Como se não bastasse o uso da ferrovia construída pela Brazil Railway, a Lumber construiu dois outros trechos particulares nas localidades onde incidiam maior número de pinheiros e de outras árvores aproveitáveis. Essas ferrovias foram de três Barras e de Calmon.

Na extremidade da linha, poderosos guinchos puxavam as toras desde o lugar onde eram abatidas, numa distância de 300, 500 metros. Ao chegarem às serrarias em vagões carregados, eram as toras automaticamente guinchadas e, sempre por meio de máquinas levadas ao local de desdobramento, serradas e classificadas. A extensão dessa estrada, em 1912, era de 32 quilômetros.

Para facilitar o escoamento da madeira diretamente no Atlântico, a Brazil Railway construiu uma estrada de ferro entre União da Vitória e São Francisco, no litoral catarinense. E por ali passou a descer a madeira destinada à exportação.

Com tantas facilidades e dispondo de tanto maquinário, a Lumber aos poucos foi provocando um boicote as pequenas empresas que se instalavam perto da ferrovia. Segundo Ilson Chaves da Silva, jornalista lagoon, os madeireiros nacionais, vendo a implantação da ferrovia São Paulo-Rio, sentiram que era hora de explorar o pinheiro nativo e montaram pequenas serrarias ao lado dessa estrada. Então, a Lumber programou seu afastamento: primeiro, prometiam aos madeireiros que apanharia seus estoques e demorava dois anos para cumprir. E, quando mandava o trem apanhá-los, os vagões eram impróprios e a madeira toda era perdida. Dessa forma, a Lumber conseguiu manter um monopólio de exploração de 1909 a 1940.

LOTEAMENTOS
Expulsos os posseiros, colonos e sertanejos das áreas onde se instalou a Lumber, aos poucos ela foi fazendo loteamentos e vendendo terras a estrangeiros ao longo da estrada de ferro. Procurava, dessa forma, seguir o exemplo da Canadian Pacific Railway, cujos lucros naquela época eram considerados pelos grandes empresários, em outras partes do mundo, um ideal a atingir. O que foi levado em madeira não é possível calcular, pois a araucária era nativa e além de exploradas, as terras eram vendidas, sendo que saía também dinheiro.

Com a Lumber, outras empresas estrangeiras chegaram a Santa Catarina, onde viam uma boa oportunidade para enriquecer. Na especulação da terra e na venda de lotes coloniais trabalharam as Companhias Colonizadoras Hansa, Piccoli e Hacker, sendo que está última atuava com o nome de Sociedade Territorial Sul-Brasileira. Na opinião do Historiador Pinto Soares, "O governo do Paraná e de Santa Catarina facilitaram e até protegeram a conquista sorrateira de grandes superfícies do território pelo ouro das companhias estrangeiras, banindo do solo pátrio os brasileiros ali domiciliados".

Nas sombras das firmas estrangeiras, os coronéis do interior e de todos aqueles que dispunham de influência política se aproveitavam dos negócios, estes adquiriam concessões de terra do Governo e, depois de expulsarem os posseiros, passavam adiante ou aguardavam uma boa possibilidade de venda. Para Antônio Lucio, escritor de Joaçaba, "quando esses políticos ou coronéis tinham notícia da valorização de uma certa zona, corriam logo para requerer tal área, com a finalidade de revendê-la dez ou vinte vezes mais que seu custo, por concessões, em vezes escandalosas e quase sempre prejudiciais ao patrimônio da União e do Estado".

EXPLORAÇÃO HUMANA

Prova de que o tratamento dado pela multinacional não era condizente no que diz respeito às condições de trabalho e de rendimento, os operários da Lumber fizeram em 1917, durante sete dias de 22 a 27 de julho, a primeira greve catarinense. O palco da agitação foi a localidade de Três Barras, onde os empregados da Lumber, portando cartazes, manifestavam seus desgostos à exploração de que eram vítimas. Esse fato está documentado em fotos. Também um documentário feito em 1922 por Botehos Filmes do Rio de Janeiro, como propaganda da empresa para ser mostrado no centenário da independência do Brasil, mostra a situação dos trabalhadores-Deslago, mal vestidos, em contraste com o parato das máquinas e dos "cowboys" chefes americanos. Segundo Valêncio Xavier, diretor da Cinemateca do Museu Guido Viaro de Curitiba, esse é o único documentário que existe sobre a Lumber. Esse filme, explica, "feito para mostrar a pompa da madeireira, se presta também para revelar as condições sociais, miseráveis dos operários da grande multinacional".

Além da agressão social causada por essa empresa a ecologia foi atingida, com a destruição da maior reserva araucária do Estado em Canoinhas e Caçador. A prova está em uma carta escrita encontrada no bolso de um rebelde morto na guerra do contestado, onde em certo trecho diz: "pois não tem direito de terra, tudo é para a gente dos estrangeiros". Também um guerrilheiro pintou nas paredes da estação ferroviária de São João, após uma batalha: "O Governo da República toca os filhos brasileiros dos terrenos que pertencem à Nação e vende para os estrangeiros. Nós agora estamos dispostos a fazer prevalecer os nossos direitos".

Após 31 anos de exploração e exportação da madeira catarinense, a Lumber foi incorporada ao Patrimônio Nacional em 1940 por Getúlio Vargas. Em 1948, segundo o historiador, Nilson Tome, de Caçador, o governo vendeu essas propriedades para três empresas nacionais. Hoje os proprietários dessas terras são aproximadamente 50 pessoas.

A Estrada
A construção da estrada de ferro São Paulo-Rio grande foi iniciada em 1908, quando o engenheiro norte-americano Achilles Stengel, nomeado superintendente dos trabalhos, montou acampamento em Calmon. Dois anos antes os trilhos, partindo de São Paulo tinham chegado a União da Vitória e tinham inaugurado uma ponte sobre o Rio Iguaçu. Essa empresa Americana Brazil Railway Company, do Estado de Maine, além da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande controlava toda a rede ferroviária gaúcha geria a Sorocabana, possuía vultosos interesses na Paulista, Mogiana e Madeira-Marmore, obtinha os direitos da Vitória-Minas, dirigia o Port of Pará, no extremo Norte e a Companhia do porto do Rio Grande do Sul, dispunha de armazéns, frigoríficos e indústrias de papel, empresas pecuárias, madeireiras e de colonização. Esse truste era administrado no Brasil por Percival Faldigo Farquhar.

A expansão dessa multinacional foi denunciada por uma diplomata brasileira" como uma empresa que desde o Amapá às fronteiras com a Argentina, se está apoderando de enormes zonas do Brasil, capazes de fornecer territórios maiores que a Bélgica e a Holanda, depois de conquistar extensas estradas de ferro, portos, monopólios de distribuição de força elétrica, iluminação e viação urbana de nossas cidades mais importantes".

Diante desse complexo, só em Santa Catarina a Brazil Railway empregou, no início dos trabalhos, 4 mil operários e mais tarde chegou a 8 mil. Esses operários viviam em função da empresa, abastecendo-as de alimentos e de roupas em 13 grandes armazéns mantidos pela estrada. Isto significa que trabalhavam para a empresa e nela se abasteciam obrigatoriamente. Para policiar o pessoal no andamento do serviço organizou um corpo de segurança particular que intervinha em todos os conflitos. Isto, no entanto, não evitava que os trabalhadores fossem assaltados muitas vezes após os pagamentos. Na realidade, essa guarda era para reprimir os protestos dos empregados e dar segurança aos patrões, uma vez que eles tinham suas ações de retiradas de posseiros. Segundo o historiador João Maria Osvaldo Cabral, os levantes dos trabalhadores em protestos contra a falta de pagamento tinham trágicos resultados: "Cadáveres boiavam nas águas do Rio do Peixe quando não ficavam sob os aterros da linha férrea. "Dizia um engenheiro que "se fosse possível reunir o sangue de todas as vítimas havidas nesse tempo, por largo período as águas daquele Rio marginal correriam rubras".

Guerra do contestado
A guerra do contestado, de 1912 a 1916 ocorreu em território catarinense, fruto de fanatismo religioso e de conflitos sociais em defesa da posse da terra e resistência ao coronelismo sertanejo, tem muita ligação com a exploração multinacional da madeira e construção da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande. Um fato típico nessa guerra foi a expansão imperialista, como a companhia Brazil Railway, a quem o governo concedera imensas áreas de terra, desrespeitando a presença de posseiros com mais de 30 anos de residência.

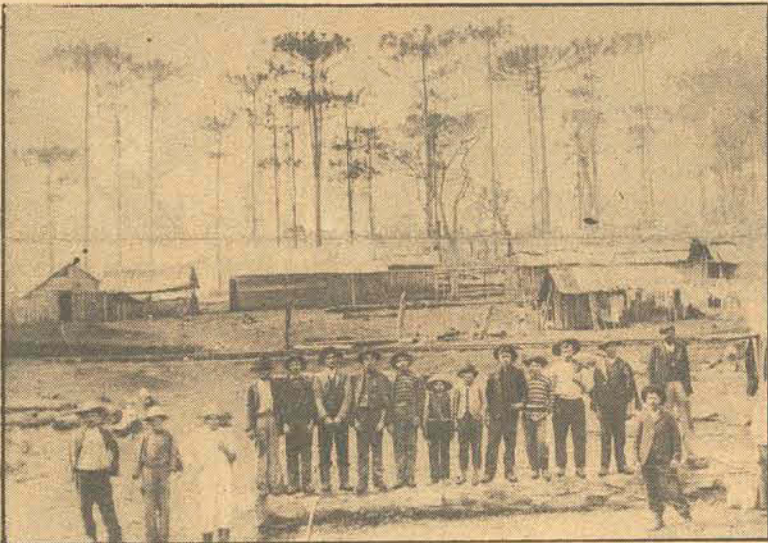
Nessa guerra, que reuniu homens humildes e descontentes com seu crescente empobrecimento, levou o Estado Catarinense a perder uma fração de terra muito importante. A área contestada era de 68 mil quilômetros quadrados reclamadas pelo Paraná como direito de descoberta de Palmas. Segundo pesquisas realizadas pelo historiador, "curogo posta está provado que os lagoon chegaram a Palmas muitos anos antes dos paranaenses, conforme documentos arquivados na Câmara Municipal de Veadeiros de Lages. Então, o não cumprimento das três sentenças do Supremo Tribunal dando posse legítima a Santa Catarina das terras contestadas levaram o Estado a perder cerca de 30 mil quilômetros quadrados no final da guerra, em 1916.



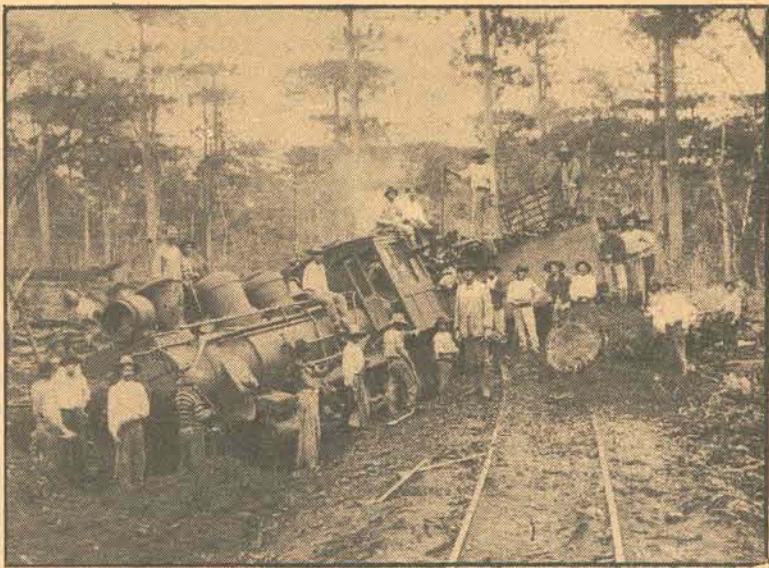
Os chefes dos operários viviam como no Oeste americano, por influência dos que vinham dos EUA para comandar a operação em SC



A marca da técnica americana na exploração da madeira. O guindaste já era usado.



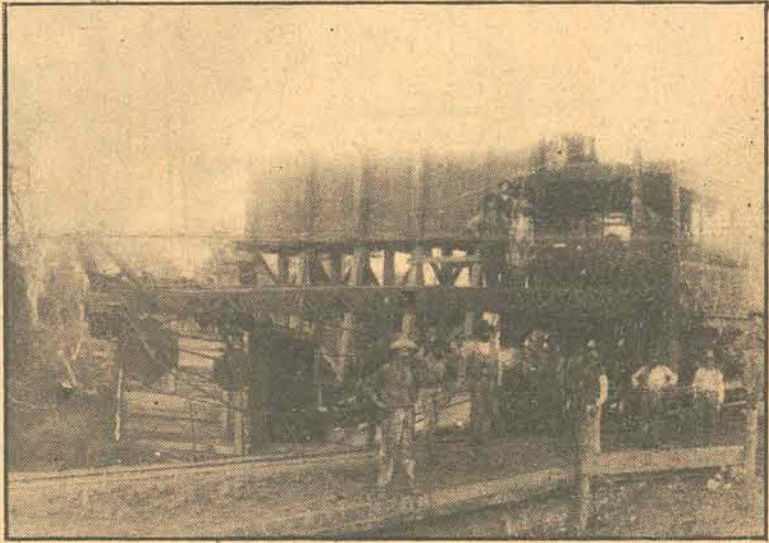
Os empregados viviam na região em casas construídas com restos de madeira.



No transporte da madeira, ocorriam sempre os imprevistos. O combustível era extraído da própria madeira.



Lumer: mil dúzias de tábuas por dia.



Os funcionários da Lumber fizeram a primeira greve em SC.

Dutra nomeia interventores e bloqueia a multinacional

Candido Bampi, madeireiro de 65 anos, lembra que o governo do marechal Dutra nomeou um interventor para a Lumber baseado em dois fatores: o corte indiscriminado de madeira e por se tratar de firma estrangeira. Lembra ainda que a Lumber construiu estradas de ferro mata a dentro e transportava os pinheiros para serrarias, onde eram "desmanchados" com facilidade, pela alta tecnologia utilizada. Quanto ao tratamento dado ao pessoal que trabalhava na mata, Bampi diz não ter referências. Menciona que os madeireiros nativos, como ele, são muito criticados, embora levem o progresso ao interior, abrindo estradas e escolas por conta própria.

A Lumber deixou sua marca no desequilíbrio ecológico

Blumenau (sucursal) - O professor Alceu Natal Longo, ecólogo e assessor especial do meio ambiente da Prefeitura de Blumenau, declarou que "uma das mais profundas marcas deixadas pela triste história da Companhia Lumber no Norte catarinense, do ponto de vista ecológico, é o desequilíbrio hídrico provocado pela destruição da mata primitiva que como no Oeste do Estado, tem provocado prolongamentos e danosas estiagens e cheias avassaladoras".

Lembrou ainda que esta multinacional inglesa explorou a mata araucária da região que compreendia espécies importantes como o pinheiro do Paraná, a imbuia e a erva mate. As duas primeiras eram exportadas para a matriz, a Inglaterra, e dali era distribuída em forma de madeira beneficiada para os parceiros ingleses no comércio internacional.

Para valorizar a empresa nacional, Bampi faz um paralelo com a empresa estrangeira, citando as conclusões do último encontro de Medellín, na Colômbia, onde os religiosos denunciaram os preços pagos pela companhias multinacionais as matérias primas. Bampi diz que isso é facilitado pelo monopólio que é estabelecido pelos capitais alienígenas. Na recomendação de Medellín, explica, fica bem clara a posição dos que defendem o homem como mão-de-obra e força de trabalho: As companhias estrangeiras que paguem um preço justo pelas matérias primas, evitando que as regiões produtoras se tornem, como até aqui, focos de pobreza.

"Com a destruição da mata natural, os ingleses abriram a possibilidade de reflorestamento com o "pinnus eliotti" e outras essências pobres que hoje são utilizadas por outra multi-naci a Rigesa (dos EUA) que produz caixas de papel e papelão", continuou Longo.

Revido o episódio o professor Longo assinalou que, quando os ingleses faliram deviam a União, que foi ressarcida com duas áreas de terra pertencentes à Lumber uma delas medindo 9 mil hectares é utilizada hoje como campo para manobras do exército e outra, de 4.600 hectares, serve como campo experimental ao IBDF para plantio de araucária. Ambas estão situadas no município de Três Barras. Segundo Alceu Longo, o governo do Estado está pleiteando a área usada pelos militares para implantação de um projeto de exploração agrícola.

LUXO TOTAL NO FIM DE ANO E AS MELHORES ETIQUETAS

Fim de ano e fim de século: é tempo de festa e para se vestir de acordo com tão grandes ocasiões, é bom não esquecer o que a moda manda e escolher as melhores etiquetas que, na verdade, trazem os melhores estilos.

A moda atual é das mais interessantes que já apareceu nas últimas décadas, pois conseguiu, de maneira totalmente harmoniosa reunir as mais maravilhosas tendências dos últimos tempos. Talvez mesmo porque ingresseamos agora nas últimas duas décadas do milênio. O que de mais bonito foi criado pelos estilistas neste

século está representado na moda hoje. E com uma grande vantagem que é dada pelo desenvolvimento industrial e arrojo das criações, liberação de preconceitos e pela própria posição assumida pela mulher nas últimas décadas. A moda nunca foi tão mulher, tão feminina como é hoje. E isto faz parte do próprio desenvolvimento da capacidade feminina e de sua afirmação dentro da sociedade.

Mas, voltando às festas, é bom que se diga que seus trajes próprios atingiram também o auge. Os tomara-que-caia, que valorizam os colos, os decotes que deixam

entrever os seios, os grandes decotes posteriores, as aberturas laterais, os brilhos e bordados e a profusão de cores contrastantes já são uma festa por si só.

A preparação das estações anteriores de alguns anos para cá veio formando e projetando o auge da moda. Assim, os drapeados, os jerseys, os godês, a lingêrie, as composições, desfilam livremente, adaptando-se aos mais diferentes corpos e modos de ser.

Mas ao lado das roupas festivas, toda a moda é uma festa. A roupa esporte adquire novas nuances. As tradicionais camisetas, dei-

xaram simplesmente de ser tradicionais para serem verdadeiras criações de arte e apreenderam toda a sofisticação dos grandes estilos. Os blaisers adquirem novas formas, novos caimentos e formam complementos encantadores. O mesmo acontece com o jeans, com as saias e mesmo com os vestidinhos de verão que devem trazer sempre os detalhes e caimentos da última moda.

Um lembrete: a etiqueta não é luxo, mas uma espécie de atestado da qualidade. Certas etiquetas falam por si mesmas e o que elas apresentam, é o que de melhor existe no mundo da moda.

A coleção que traz etiquetas de classe é da GERANIUM e os trajes foram cedidos gentilmente por Regina.



Para a festa do Réveillon o branco sempre manda, pois além de ser bonito, dá a tradição que dá sorte, além de ser a cor da mãe do mar: lemanjá. Este vestido tomara-que-caia tem a blusa toda drapeada.



Na cor azul pavão, este vestido tem a etiqueta Elle Et Lui e é um modelo exclusivo da GERANIUM. É em jersey e sua blusa é totalmente aberta dos lados, drapeada tanto na frente quanto nas costas.



Um conjunto formado por vestido tomara-que-caia com saia godê pontado. Seu complemento é um blaiser do mesmo tecido, amarrado na cintura, em lingêrie de seda.



Passando ao esportivo, aí está uma calça branca com a etiqueta Fiorucci. A camiseta de listras brancas e verdes, traz o nome Elle Et Lui. O blaiser branco é em viscose.



Saia vermelha com barras coloridas em amarelo, rosa choque e azul, em viscose. Este traje atesta a propriedade do uso das cores, dentro de

total harmonia. A camiseta, de grande estilo é amarela. O chapéu em panamá traz a etiqueta Rose Benedetti.

JOVENS ESTONTEANTES: SEXY, SIMPLES, SENSACIONAL

De modo geral, os três adjetivos sintetizam a aparência das meninas neste verão. O que representa uma grande sorte, pois a tendência para as jovens está definida fundamentalmente pela praticidade da roupa.

Exemplo disto é o traje a rigor. É bom falar nele porque as festas de fim de ano estão aí: de certo modo, pode-se mesmo dizer que, para as jovens, a moda a rigor já não é tão a rigor assim. Foi substituída pelo que é encantador e fino, mas sempre com um toque descontraído. E isto é ótimo, deixando a menininha sempre com aquele arzinho de quem não quer nada... mas sempre abafando quando chega.

Seguindo algumas linhas básicas, a moda hoje é para todo gosto, pessoal. Mas é bom que se deixe claro que é preciso separar o joio do

trigo. Uma tentativa que acabou se diluindo, foi a transformar as moças em verdadeiras "portas de tinturaria", com amostras das mais variadas cores num só traje. Todo mundo sabe que esta moda se ensaiou, mas as garotas tiveram bom senso suficiente para não aderir.

Ninguém é contra as cores vibrantes, mas a cor, na roupa, deve funcionar com o objetivo sempre da harmonia e nunca numa mistura sem sentido.

O mesmo aconteceu com aquela horrível moda dos nós laterais. Perdão pela franqueza, mas era algo que jamais poderia permanecer no mercado por mais de um mês. Houve até casos que amigas se encontraram em uma festa e resultaram em uma festa e resultado: a maioria estava devidamente amarrada do lado, numa imprudente massificação do vestir.

E aí é que está o segredo de se vestir bem. Não é usar o que aparece numa avalanche, mas saber escolher o que é mais charmoso. E neste verão, o mais charmoso mesmo são os macacões que podem variar em atalhados, em tecidos fininhos, shorts em profusão e ousadíssimos, vestidinhos encantadores, sapatinhos tipo sapatilha e elegantes saltos altíssimos.

Para as noites elegantes, destaca-se o primado da lingêrie que pode ser usada em infinitas combinações de cores ou em bordados de brilhos. A fazenda vedete do verão é o viscose, principalmente por ser muito fresquinha. No caso da lingêrie, ela é mais que isso e seu conforto vem do fato de ser "geladinho".

Quanto às bolsas e cintos, eles têm uma grande gama de modelos e as primeiras

podem ser grandes ou pequenas, em tecidos variados. Tudo que é artesanal está em voga, como cintos de corda. E o rústico, como cintos do tipo militar, complementam muito bem a roupa esporte. Um destaque especial para os tamanquinhos holandeses.

Um detalhe: o colant continua sendo a grande aquisição da moda atual. Suas vantagens são muitas e entre elas, a modelagem de um belo corpo, o conforto e a praticidade. Pode ser usado nas mais diversas ocasiões e até mesmo na praia. Por isso mesmo, os estilistas não tiveram meios a medir na criação dos efeitos mais chocantes e variados.

E aí vão algumas sugestões para a maior beleza daquelas que são realmente as mais bonitas: as meninas.

Os trajes apresentados fazem parte da coleção da MARROCANA, uma loja especialista em charme e juventude.

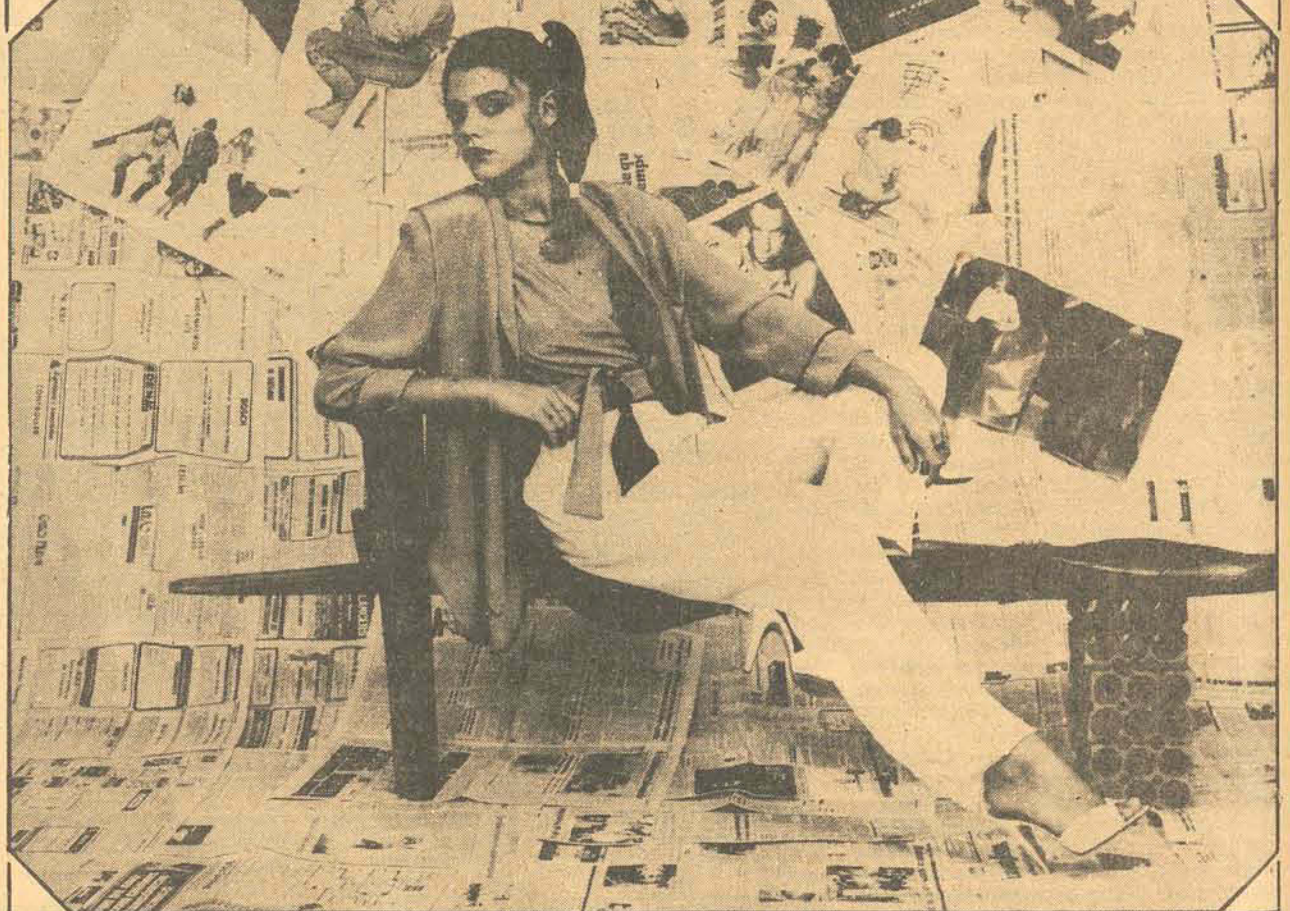
Os cabelos e maquiagem são criações de SIDNEI E MACIEL.



Saia em viscose, o tecido do verão, vermelha e debruada em branco. Seu tipo, envelope, é trabalhado em pregas. A blusa em lingêrie branca com delicados bordados. Um traje esporte fino.



O eterno jeans. Calça com a etiqueta SPY e colant vermelho, cujo detalhe são as finas alças em macramê trabalhado com pedrinhas. Para completar, um cinto de tecido grosso do estilo militar.



Um conjunto em lingêrie que atesta o bom gosto na escolha de um traje alucinante. A calça é branca e os contrastes formados pela blusa transpassada e pelo blaiser são dignos de nota. O contraste é dado pelas cores roxo e rosa que se destacam sobre o branco.



Macacão em atalhado turquesa, tomara-que-caia. Todo abotoado na frente é apertado na cintura por um cordão em tom mais escuro. As pernas são retas.



A praia também é local de elegância. A saída é em tecido tipo jersey, mole e geladinho, com capuz. O maiô azul marinho é tradicional. Ambas as roupas tem etiqueta "Maria Elzira".

ELOÁ MIRANDA E W.O. OLIVEIRA.

Filatelismo

NATAL - "Glória a Deus nas Alturas e Paz na Terra aos homens, a quem Deus quer bem!"

Com estas palavras, num harmonioso cântico celestial foram os pastores que guardavam seus rebanhos, nas proximidades da cidade de Belém, despertados para os afazeres comuns de sua vida quotidiana.

Espetáculo maravilhoso esse, ouvido e presenciado por esses homens rudes, que muito bem impressionados pela maravilha do evento, desceram com pressa à cidade e ali encontraram Maria e José e o menino deitado na mangedoura, conforme narração feita por Lucas em Evangelho, capítulo 2, versículo 14 em diante.

Viver em paz sob os mais diversos aspectos tem sido uma aspiração constante e frustrada da humanidade, que iludindo-se a si mesma tem posto suas esperanças em Tratados de Paz internacionais e no armazenamento das mais poderosas armas mortíferas e destruidoras.

Quanto mais simples e eficaz teria sido se os homens, ao invés de darem imensa validade aos seus complicados e contraditórios sistemas políticos, houvessem acolhido os ensinamentos que o Menino da Mangedoura iria trazer.

A Filatelia mundial conta com selos em homenagem e comemoração do Natal em quase todas as nações, inclusive naqueles países não considerados cristãos.

Isso acontece por pura ganância. É que o selo constitui uma excelente fonte de renda.

Em Florianópolis, durante o mês de dezembro não houve solenidade especial para lançamento de selo comemorativo, por motivos diversos e razoáveis. Ao ensejo das festas natalinas está colada a fórmula Votos de muito Feliz Natal.

CATÁLOGO YVERT E TELLIER - Referido e tradicional Catálogo, para 1980 saiu no tempo adequado e já se encontra à venda nas Casas filatélicas das principais capitais brasileiras, apresentando alta de preços em emissões da Grã-Bretanha, Irlanda, Espanha, Luxemburgo, Albânia, Bulgária e Rússia (Vol. I).

Nos volumes III e IV verificam-se aumentos de preços em selos da Comunidade Britânica, Peru, Brasil, Uruguai e Venezuela. O preço dos f4 volumes está na altura de Cr\$ 3.500,00.

GE LIMA - Está em plena circulação, e temo-lo em mãos, o número 28 do Boletim Filatélico, com o título supra e que é órgão oficial do Clube "Amizade e Paz", editado na cidade de Fortaleza (60.000) - Ceará, sob a orientação segura de Geraldo Lima.

"AMIZADE E PAZ" é o slogan desse Clube de Trocas Brasileiro, já no seu 4º ano de existência profícua e que conta com mais de 3.500 sócios espalhados por todo o Mundo, afim de bem atender suas finalidades.

CLUBE FILATÉLICO CATOLÉ DA ROCHA - Foi fundado um Clube Filatélico na Paraíba, em Catolé da Rocha, cujo primeiro presidente é o funcionário do Banco do Brasil, Sr. Otávio Azevedo. Formulamos votos de muito sucesso em todos os empreendimentos de sua gestão.

CORRESPONDÊNCIA - Qualquer nota, comentário ou sugestão poderá ser encaminhada para Teixeira da Rosa - Caixa Postal 304 - 88000 - Florianópolis - Santa Catarina.

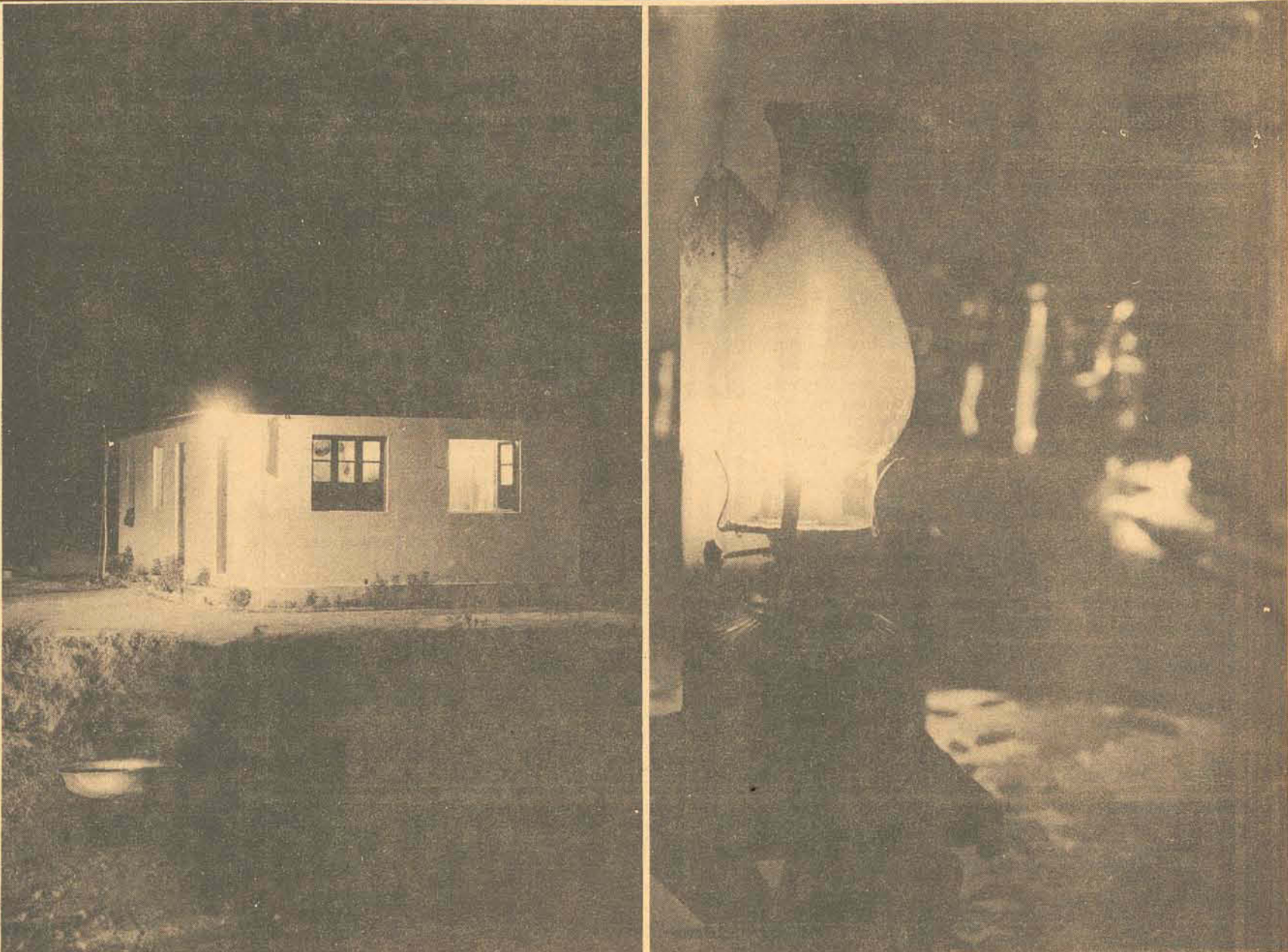
Teixeira da Rosa.

SEU AMOR MERECE CANETAS GROSS UM PRESENTE PERSONALIZADO BAZAR SÃO PAULO Ilha de Santa Catarina

O ESTADO

LUNAR 10 ANOS DE MERCADO Rua Cel Pedro Demoro, 1966 s/1 e 2 - 1.º andar - fone: 44-0022 e 44-4627 - Estreito - Fpolis - Creci - 26 CASAS VENDE-SE OP-304 - TRINDADE: Casa de madeira c/02 quartos e demais dependências e terreno c/576 mw. OP-440 - TRINDADE: Casa c/280m2, com 02 salas, 04 quartos, 02 Bwc, sendo um duplex, 01 cozinha, EDICULA - 02 quartos, 01 Bwc, 01 copa, 01 cozinha, 01 sala, churrasqueira e garagem p/03 carros. OP-443-KOBRASOL: Casa c/190m2, 01 suite, 02 quartos, sala de visita, de jantar, copa/cozinha, Bwc social, EDICULA, c/01 escritório, dep. de empreg., churrasqueira e garagem. OP-441-CENTRO: (CHÁCARA DA ESPANHA), c/08 quartos, 03 salas, 02 varandas, escritório, 03 cozinhas, salão, dep. de empreg., e garagem.

CEFALOCLINICA CLINICA DE DOENÇAS NEURO-OTORRINO-OFALMOLOGICAS NEUROLOGIA E ELETROENCEFALOGRAFIA Dr. Luiz Carlos Coral - Dr. Luiz Otavio Cavallazzi PSQUIATRIA Dr. Rui Martins Iwersen OTORRINOLARINGOLOGIA Dr.ª Norma M. Tocchetto de Castro OFTALMOLOGIA Dr. Otávio Nesi - Dr. Laércio Braz Ghisi Avenida Hercilio Luz, 59 - sala 303 - Fone: 22-9060 Ed. Alpha Centauri



Através do ICM, você está ajudando o Governo a continuar apagando lamparinas e lampiões.

A eletrificação rural é um dos principais fatores de fixação do homem no campo. Tendo acesso ao conforto e aos benefícios da energia elétrica, ele se sente mais perto do progresso e da vida da cidade. Além disso, vê o seu trabalho melhor recompensado em cada lâmpada que acende ou em cada motor que aciona.

Sabendo disso, o Governo do Estado está desenvolvendo um efetivo plano de ação voltado para a eletrificação rural.

Este plano prevê a construção de 5.738 quilômetros de linhas, no período de um ano. Através desse primeiro passo, serão beneficiadas cerca de 80.000 pessoas no campo, em aproximadamente 20.000

propriedades rurais, com um investimento de 860 milhões de cruzeiros.

Posteriormente, como parte do Projeto GEER II, serão implantados mais 3.490 quilômetros de linhas, ao custo de 420 milhões de cruzeiros.

Finalmente, com recursos do BNDE, através do PROINFRA, Santa Catarina ganhará mais 923 quilômetros de linhas, beneficiando 1.933 propriedades e 9.675 pessoas.

Como você pode ver, é um programa arrojado. Mas profundamente necessário para incrementar a produtividade

agropastoril e agroindustrial, levando, também, uma substancial melhoria ao nível de vida das populações do nosso campo. Agora você pode perguntar: "E onde é que o Governo vai arranjar todo este dinheiro?"

A resposta tem três letras: ICM. É através do Imposto de Circulação de Mercadorias que o Estado recebe a maior parte dos recursos que permite a realização de obras como a ampliação da eletrificação rural, por exemplo.

Lembre-se sempre disso. Com uma forte arrecadação de ICM você vai sentir a luz do progresso em todos os lugares.

E os lampiões e lamparinas que ainda existem por aí passarão a ser simples peças do passado.

ICM

Com você participando, Santa Catarina vai ficar ainda melhor.



Seja criativo até no presentear!



LANÇAMENTO HM-BOSCH para fim de ano ou férias!

NOVA FURADEIRA BOSCH Elétrica 1/4" com garantia nacional. PREÇO ESPECIAL HM:

Apenas 1.950, mensais, ou 10x269, SEM ENTRADA Total: 2.690,



HERMES MACEDO 120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

GRÁTIS: Cupons para ganhar 10 VOLKS 1300 e 10 Tvs a cores Toshiba

Regina Duarte em Araranguá. Calada.

A romântica
"namoradina do Brasil",
um mito da nossa
televisão, alegou que
não queria "parar para pensar".

Sucursal
de
Criciúma

A atriz Regina Duarte, da Rede Globo, esteve passando cinco dias de seus dois meses de férias em Araranguá — distante 50 quilômetros de Criciúma — e acampada no camping Morro dos Conventos. Mas não aceitou conceder entrevistas sobre nenhum assunto, alegando estar "descansando por completo".

A meiga imagem de Regina Duarte, construída pela televisão brasileira, que chegou a ser batizada de "namoradina do Brasil", foi quebrada em Araranguá, quando, indagada por repórteres, dava a entender que os volúveis "sim" ou "não", só porque partiam dela, eram assunto suficiente para uma "boa" reportagem. Com isto ela colocava sua fama em alto relevo e destacava o STATUS que possui atualmente no cenário nacional, dando clara impressão de um desembeado estrelismo.

Depois de lhe procurar no camping e receber a informação de que "Regina desceu a poucos minutos para a praia", o repórter e mais um fotógrafo foram encontrá-la, muito discretamente, brincando nas dunas. Logo se investiu, esperançoso de conseguir um bom material. Mas acabou tendo uma grande decepção.

— Gostariamos de conversar com você, somos do jornal O ESTADO, de Florianópolis, e ocupariamos cinco minutinhos de seus dois meses de férias. É possível? — disse ele.

— Mas eu estou em férias. Não quero parar para pensar e dar respostas... quero descansar por completo nestas minhas férias. Mas você também não fica sem matéria para seu jornal. Tudo que eu estou dizendo já é assunto suficiente para você, só o fato de eu estar aqui já é um bom assunto.

— Mas a gente pode ir conversando agora, enquanto você volta para o camping, ou então pode até dizer uma hora que poderíamos conversar. Os catarinenses gostariam de saber sua opinião sobre os assuntos do momento. — Voltou a tentar o repórter.

— Olha você não deve me levar a mal — disse ela com seu fabricado sorriso de televisão já estampado no rosto — e se quiser bater umas fotografias, pode tirar agora. Não quero nestas minhas férias esquentar a cabeça com entrevistas, pois teria de parar para pensar no que responder.

Depois disso, só restou ao repórter passar a mão em sua pautas, cuidadosamente elaborada com um dia de antecedência, e rasgá-la ainda na beira da praia. Ali estavam perguntas variadas, partindo de política pela transformação na televisão e chegando até ao novo adjetivo de Regina Duarte: "Mulher do Ano", devido ao seu último trabalho na televisão — Malu Mulher —, quando representou a verdadeira mulher do cotidiano brasileiro.

MARAVILHAS DO CAMPING

Regina Duarte chegou a Araranguá em um Corcel II Belina, de cor branca, acompanhada de seus dois filhos pequenos. Pedeu uma informação no centro da cidade, sobre o caminho a ser seguido para chegar ao camping, e quando foi-se embora o informante pôde notar um adesivo vermelho pregado no vidro traseiro do carro com os dizeres: "Anistia ampla, geral e irrestrita".

A ficha feita na entrada do camping foi em nome do casal e



ela só apareceu como "acompanhante". Mas alguns dias depois já foi descoberta. Uma emissora de televisão, ligada ao mesmo grupo empresarial proprietário do camping, esteve também tentando um trabalho, mas o resultado foi também inesperado: o repórter falou mais que a entrevistada, que se restringiu a "sim", "pois é" e "coisas parecidas".

Ela seguiu na segunda-feira cedo para o Rio Grande do Sul, onde ficará mais um período, voltando depois a subir o Brasil, até terminar suas férias, quando volta a atribulada vida profissional. Antes de viajar, no entanto, ainda falou sobre como veio parar em Araranguá e o que achou do camping.

— "Eu já havia recebido muitas informações sobre este camping, e já deveria ter vindo para cá no ano passado. Gostei muito daqui, é maravilhoso. Já havia ido em outros melhores, mas este também é muito bom. E mais para pessoas sem muito dinheiro. Devo voltar aqui".

Depois disso, quando a notícia realmente chegou na cidade de Araranguá que Regina Duarte, a conhecida atriz de televisão e com uma grande coleção de fãs por ali, estava no camping, ela já havia ido embora. Poucos viram a atriz e muitos notaram uma paulista, de aproximadamente 1,55 metros, que se divertiu bastante com seus dois filhos e o casal de amigos, com quem realmente teve um ano muito corrido.

Na Praça XV, hoje, uma encenação inédita na Capital

Será feita hoje, às 20h30min, na Praça XV de Novembro, nesta Capital, uma encenação teatral denominada "A árvore do mundo e o romeiro do mar", dirigida pelo escritor Wilson Rio Apa e representada por atores locais, em sua maioria participantes do elenco que encena o espetáculo da Paixão, realizado anualmente nas dunas da Lagoa da Conceição.

Antes disso, às 18 horas, Rio Apa estará autografando a segunda edição de "No mar das vítimas", livro de contos que foi premiado pela prefeitura municipal de São Paulo. O Auto de Natal, como foi denominado o evento de hoje à noite, contará com a participação do povo — que, além de entrar na romaria, vai fazer parte no diálogo — e ainda do coralzinho da Barra da Lagoa.

Basicamente, a encenação aborda a situação do pescador — sempre mais grave com a falta de peixes, e que procura ser minimizada com a religiosidade, especialmente com relação a Nossa Senhora. "O personagem central — garante Rio Apa — é um romeiro que não pode parar de andar; já acompanhou todas as romarias do mundo, e persiste em procura, esperando encontrar o local onde possa viver".

Nesta busca ele chega numa ilha, onde mantém um diálogo e tenta encontrar a verdadeira sabedoria. Seu modo de falar denota um profundo conhecimento como quando diz que Cristo não precisou aprender para saber e no entanto viveu como ou melhor que as pessoas que se dizem sábias. Ao final, diz o autor, o romeiro encontrará uma mulher sábia que lhe garante que vai parar sua peregrinação ao beber na árvore do mundo.

Em Florianópolis, esta apresentação é feita pela primeira vez e significa, segundo Rio Apa, o reconhecimento de nossa cultura popular, uma vez que houve o interesse oficial em incentivar o evento. O realizador da promoção afirma ainda que a encenação está de acordo com a sua linha de trabalho, que consiste na participação de todas as classes, inclusive autoridades, sem distinção.

Curitiba sedia mostra de gravuras. E divulga relação

A comissão organizadora da II Mostra Anual de Gravura "Cidade de Curitiba", aberta esta semana no Centro de Criatividade de Curitiba, divulgou a relação dos artistas vencedores. Instituição da Prefeitura Municipal, através da Fundação Cultural de Curitiba divulgou a relação dos artistas vencedores. Instituição da Prefeitura Municipal, através da Fundação Cultural de Curitiba e em colaboração com o INAP/FUNARTE/MEC, a I Mostra, que reúne 98 trabalhos de 33 gravadores nacionais, teve como júri os artistas Fernando Calderari e Anna Letycia Quadros e o crítico Alberto Beuttenmüller. Os prêmios — aos todo onze — no valor de 10 mil cruzeiros cada um, e os respectivos ganhadores são os seguintes:

Prêmio Companhia de telecomunicações do Paraná/TELEPAR: Romildo Piva (SP); prêmio Instituto Goethe de Curitiba: José Altino (Paraná); Prêmio Escola de Música e Belas Artes do Paraná: Gianguido Bonfanti (Rio de Janeiro); Prêmio Secretaria de Estado da Cultura e do Esporte: José da Paixão Silva (Rio de Janeiro); Escola de Música e Belas Artes do Paraná: Valério Rodrigues (Rio de Janeiro); prêmio Fundação Cultural de Curitiba: divisão "ex-aquo": Sérgio Fingergermann (São Paulo) e J. Borges (Pernambuco); Prêmio Banco de Desenvolvimento do Estado do Paraná/BADEP: divisão "ex-aquo": Isis Braga (Rio de Janeiro) e Maria Beatriz Caruso (Porto Alegre); prêmio Banco Nacional: Emanuel Araújo (São Paulo); Prêmio FUN-DEPAR: Susan L'Engle (Rio de Janeiro); Prêmio Fundação Cultural de Curitiba: divisão "Ex-aquo": Heloisa Pires Ferreira (Rio de Janeiro) e George Gosling (Belo Horizonte); prêmio Prefeitura Municipal de Curitiba: divisão "Ex-aquo": Lena Bergstein (Rio de Janeiro) e Valdir Rubbi.

SALAS ESPECIAIS

A finalidade da Mostra da Gravura é difundir e valorizar esta técnica gráfica, tornando-a mais conhecida do público e do próprio meio artístico, e também propiciar o confronto de trabalhos, conhecimentos, opiniões e pesquisas dos vários centros artísticos. Ao contrário do ano passado, quando a Mostra foi constituída apenas de obras de gravadores já consagrados, neste ano está sendo dada prioridade a novos artistas. A indicação dos nomes para o certame foi confiada aos gravadores que participaram da I Mostra, ano passado.

Além da exposição destes trabalhos, serão montadas duas salas especiais para artista convidados. Uma vai reunir obras em serigrafia e os expositores são Nelson Leiner, Tomoshige Kusano e Cláudio Tozzi, de São Paulo. A outra será constituída de obras de técnicas diversas da gravura. Nesta, está assegurada a participação do Grupo Guianazes, de Recife, cujos trabalhos, a nível de técnica e de criatividade, se colocam hoje como um dos mais importantes no panorama da gravura brasileira. Iniciado em 1974, é hoje composto de 19 gravadores, dois impressores e seis colaboradores. Organizado em forma de sociedade civil, o Guianazes tem também outras peculiaridades dentro de seus objetivos básicos como procurar alternativas viáveis e capazes de introduzir e disseminar forças de resistências à manipulação da cultura artística, e o interesse pela formação e sobrevivência de núcleo de preservação de técnicas artesanais. O grupo tem uma proposta clara de recusa de modelos culturais impostos e a opção por uma gravura de idéias com o sentido crítico voltado para a realidade social.

PALESTRA E CURSOS

Como parte das promoções da II Mostra serão ministrados dois cursos: um sobre gravura em lito, ministrado por Sônia Maria da Rosa, e o outro sobre técnica em tiragem que será coordenada por Roberto Gyrfi, de São Paulo, considerado um dos mais competentes do Brasil nesta especialidade. Serão também proferidas três palestras com os seguintes temas: gravura em metal, gravura brasileira e gravura em metal no contexto social. Todas estas promoções foram introduzidas a partir da Mostra deste ano.

Outra novidade será uma exposição de material e equipamentos de serigrafia, outra de equipamentos de técnicos e gravura, e uma terceira que vai reunir livros, revistas e publicações várias de arte, e que poderão ser adquiridos por preços especiais pelos visitantes. Estas exposições serão organizadas pelo Museu Guido Viaro. Durante a II Mostra, que vai estender durante todo o mês de janeiro, será feito o lançamento do álbum de gravura de Carlos Oswald (1882-1971), perdidos entre os arquivos da família do gravador, foram recuperadas por Marcelo Grassmann, e editadas pela Galeria Graphus, de São Paulo. O texto de apresentação é de Maria Isabel, filha de Carlos Oswald, e de Livio Abramo, gravador.

Os 33 gravadores indicados, com gravuras (lito, xilo e metal), expostas na II Mostra são os seguintes: José Borges (Pernambuco); Romildo Paiva (São Paulo); Regina Motta (Brasília); José Barbosa da Silva (olinda); Vera Bocayuva Mindlin (Rio); Heloisa Pires Ferreira (Rio); Isis Braga (Rio); Sérgio Fingergermann (São Paulo) Marta Silla (Rio); Emanuel Araújo (São Paulo); Lena Bergstein (Rio); Susan L'Engle (Rio); Valdir Alves (Rio); Lus Lono (Belo Horizonte); Paulo Chimentes (Porto Alegre); Valdir Sarubbi (São Paulo); Nelson Israel (São Paulo); José da Paixão Silva (Rio); Valério Rodrigues (Rio); Ronaldo Miranda (Rio); Maria Beatriz Caruso (Porto Alegre); José Altino de Lemos (João Pessoa); Maria Inês Kliemann (Porto Alegre); George Gosling (Belo Horizonte); Eduard Teixeira Filho (Rio); Ricardo da Silva Queiroz (Niterói); Gianguido Bonfanti (Rio); Irena Belmonte (Curitiba); Carlos Norberto de Souza Lambach (Curitiba); Elvo Benito Damo (Curitiba); Uaira Mauad (Curitiba); Violeta Franco (Curitiba) e Rosane Schlogel (Curitiba).

A comissão organizadora é formada por Maria Luiza de Almeida, Fernando Calderari e Jair Mendes.

Antes do Carnaval, cinco bailes para preparar a folia

A prefeitura municipal, através da Diretur, programou cinco bailes públicos, que antecederão os festejos carnavalescos do próximo ano. O principal objetivo da medida é fazer com que o povo volte às ruas para as festas de Momo, procurando assim impedir o fim da tradição do Carnaval de rua, que durante muitos anos mostrou ser a característica mais saliente do Carnaval da Ilha de Santa Catarina.

O primeiro baile está marcado para o dia 4 de janeiro, com início às 22 horas, na Praça Lauro Muller, conhecida também como "Praça do Katcps", na avenida Beira Mar Norte. Com a produção de Túlio Carpes, esta promoção contará com a apresentação de uma roda de samba a cargo do grupo "Nós e o samba", integrado por componentes da escola de samba Protegidos da Princesa. No mesmo baile, a "Banda do amor a ilha" vai comemorar seu segundo aniversário com uma apresentação decorada, com a presença de escolas de samba, cometes, serpentinas e o REI Momo.

NO CALENDÁRIO

Estes bailes, concebidos para que a população da Capital se divirta independentemente de raça, posses e classes, pretende ser o início de uma integração entre a população e o Carnaval, uma experiência que será definitivamente integrada no calendário dos próximos anos.

HORÓSCOPO

Prof. Yokanon



Aries

Bom período para trabalhos artísticos mas não para promovê-los junto ao público. Escute os conselhos da pessoa amada.



Touro

Desfavorável para fazer ou aceitar promessas. Desgostos passageiros, motivados por mal-entendidos.



Gêmeos

Um dia que promete ser afortunado, encontrando o mais otimista em relação à situação financeira. Bom para o amor.



Câncer

Trabalhando em silêncio, terá oportunidade de completar velhas tarefas. Dia inteiramente favorável no ponto de vista afetivo.



Leão

Uma viagem será proveitosa para suas atividades profissionais. Dia sem muito atrativo para o romance.



Virgem

Hoje você estará mais ambicioso e desejará progredir. Não se mostre muito agressivo com a pessoa amada.



Libra

As questões pendentes serão resolvidas. Boas perspectivas para a vida amorosa. Não se deixe levar pelas novidades.



Escorpião

O dia será agradável para trabalhos rotineiros. Pequenas dificuldades, incompreensão. Não se canse inutilmente.



Sagitário

Dia feliz para travar novos contatos. Uma grande amizade irá aprofundar-se. Leve uma vida regular.



Capricórnio

Os astros talvez forneçam uma ajuda inesperada a seus planos... Possibilidade de conhecer alguém viúvo e que lhe trará grande felicidade.



Aquário

Esteja atento a qualquer nova oportunidade para dar andamento a seus desejos. Dia propício ao amor.



Peixes

Favorável para estabelecer novos contos. Dia feliz para o amor. Você necessita de movimento e de mudar de ares.

CINEMA

Apocalypse (Apocalypse Now) - Direção de Francis Ford Coppola com Marlon Brando, Robert Duvall, Martin Sheen, Dennis Hopper, Frederic Forrest, Albert Hall, Sam Bottoms e Larry Fishburne. Filme que recebeu a Palma de Ouro do Festival de Cannes de 1979 e mostra a conscientização de um capitão do exército dos Estados Unidos dos horrores da guerra, através de uma viagem que ele empreende em busca de um coronel, acusado de ter enlouquecido e de estar cometendo chacinas e massacres, 18 anos. As 14, 16h30, 19h45 e 22 horas, no Cecom-tur.

Par ou Impar (Odds and Evens) - de Sergio Corbucci, com Terence Hill e Bud Spencer. Nova comédia da dupla que rendeu bons filmes no início. Os dois meio-irmãos às voltas com uma organização de jogo ilegal. Apenas mais uma tentativa - inútil - de fazer render um filão que já acabou. Livre. As 14, 16, 19h45 e 21h45min, no São José.

Tentação Proibida (Stay the Way You Are) - Direção de Alberto Lattuada com Marcello Mastroianni e Natassja Kinski. Outra história de amor impossível, desta vez um apaixonado cinquentão apaixona-se por uma estudante de 17 anos. Mas o diretor é bom. 18 anos. As 14, 16, 20 e 22 horas, no Coral.

Fim de Semana Mortal - Com Brenda Vaccaro. 18 anos. As 16, 19h45m e 21h45min, no Ritiz. As 14 horas: Paixonite Aguda, filme do Gordo e do Magro com censura livre.

Bruce Lee, o Dragão Furioso e As Amantes Latinas - Programa duplo com início às 14 e 20 horas. 18 anos. No Roxy.

O Último Tango em Paris (Last Tango in Paris) - Direção de Bertolucci, com Marlon Brando, Maria Schneider e Jean-Pierre Leaud. Produção de 1972 somente agora liberada pela censura. 18 anos. As 16, 19h30 e 21h45min, no Jalisco. As 14 horas: A volta dos Vikings.

Eu Matei Lúcio Flávio e Deixa, amorzinho, deixa - Programa duplo com início às 16 e 20 horas. 18 anos, no Glória. As 14 horas: Roy Bean, o fora da lei.

Atenção: Amanhã, a última sessão será a das 20 horas.

HERMES MACEDO APRESENTA: MOBYLETTE CALOI - 3 HP

O VEÍCULO MOTORIZADO
MAIS ECONÔMICO DO MUNDO!

FAZ ATÉ 80 km COM APENAS 1 LITRO DE GASOLINA

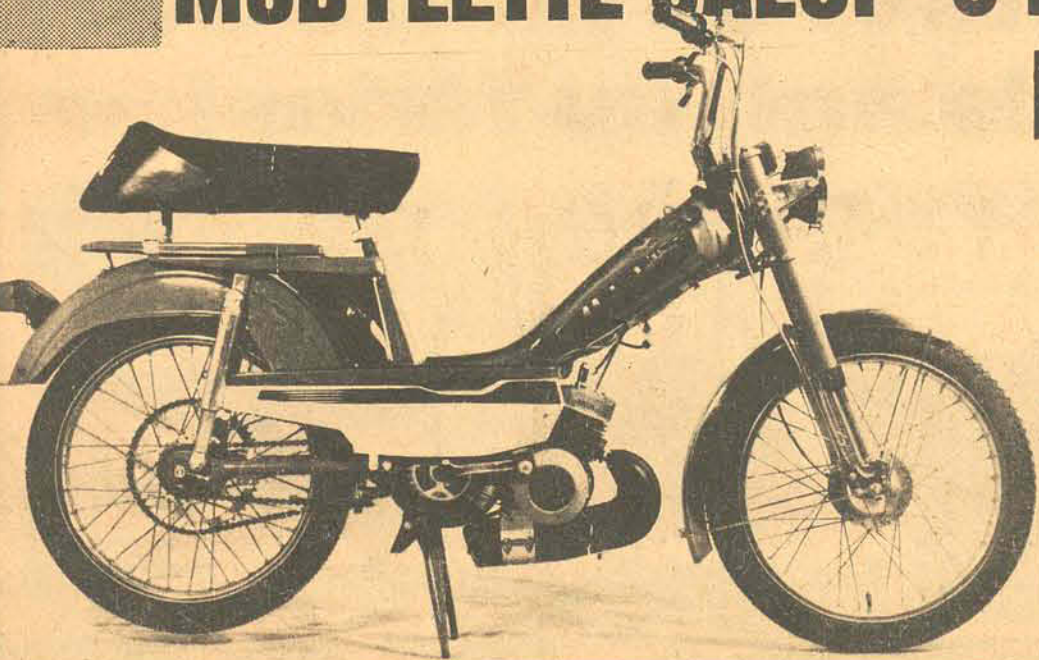
O MELHOR PREÇO A VISTA OU
COM AS TRADICIONAIS
FACILIDADES HM.

NA COMPRA DE SUA MOBYLETTE CALOI GRÁTIS
CUPONS PARA O SORTEIO DE 10 VOLKS 1300.



HERMES MACEDO

120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO



TELEVISÃO

CATARINENSE - 12

08:30 - O trapalhão
09:00 - Ursuati
09:30 - Tabitha
10:00 - Concertos para a juventude
11:00 - Esporte Espectacular
12:00 - Festival de desenhos inéditos - A rena do nariz vermelho
13:00 - O leão e a

feiticeira - Desenho
15:00 - Papai Noel está chegando - Desenho
16:00 - Papai Noel e os três ursos - Desenho
17:00 - Futebol - Internacional x Vasco
19:00 - Os Trapalhães
20:00 - Fantástico
22:15 - Domingo maior -

Cinema especial - O milagre do Natal - Produção americana de 1977, sob a direção de Jud Taylor. No elenco: Mitchell Ryan, Kurt Russel, Andrew Prince e John Carradine.
22:15 - Campeões de Bilheteria - Um plano infalível

REDE CATARINENSE 3 e 6

08:45 - TV Cultura - Abertura
09:00 - TV Cultura - Rex Humbard
09:45 - TV Coligadas - Abertura
10:00 - TV Cultura - Caminhos da verdade

e do amor
10:00 - TV Coligadas - Em busca de novos horizontes
10:15 - Coisas da vida
10:45 - Caravana
11:40 - Silvío Santos

17:00 - Futebol - Inter x Vasco
19:45 - Seleção de gols
20:00 - Flávio Cavalcanti
22:30 - Jornal Abertura
00:00 - Cinerama - O Enigma de uma vida

ELDORADO - 4 e 9

11:00 - Santa missa
12:00 - Italianissimo
13:30 - TV Bolinha
17:00 - Futebol - Inter x

Vasco da Gama
19:10 - Astros do ring
20:00 - Hebe Camargo - Especial de Natal

22:30 - Domingo especial Bicicleta para dois - Com Claude Arins e Franz Converse
00:00 - Futebol - VT

RÁDIO GUARUJÁ - AM

A música da Guarujá

07:30 - Hora Luterana
07:45 - A Música da Guarujá
08:00 - Correspondente Cooperativista
08:30 - Programa "Deus é Amor"
09:00 - Programa "Portuozinho e

"Portuozinho"

10:00 - Projeto Minerva
11:15 - A Música da Guarujá
12:15 - Correspondente Guarujá
12:10 - A Música da Guarujá
14:00 - Jornada Esportiva
17:00 - A Música da Guarujá

18:50 - Correspondente

Guarujá
19:00 - A Música da Guarujá
19:30 - Transmissão da Catedral Metropolitana
20:30 - A Música da Guarujá
21:00 - Domingo Maior
24:00 - Encerramento

CASA PRONTA EM 7 DIAS

A FELICIDADE SE CONSTRÓI COM MADEIRA E FIBRA DE VIDRO

Vantagens: várias opções de planejamento; financiamento total; assistência técnica permanente.



Representante para Santa Catarina:

Zélia Anastácio
Rua 7 de Setembro s/nº - Em frente ao Posto Sete Fone (0485) 22.0933 - Araranguá - SC.

- CASAS DE PRAIA -

A TERRAL tem para alugar diversas casas e apartamentos de praia, em várias faixas de preço, nos balneários de Canasvieiras, Ponta das Canas, Lagoinha, Ingleses, Jurerê, Daniela, Armação do Pântano do Sul e Campeche, além de outros balneários.

Aluguéis para os meses de janeiro, fevereiro e março.

terral empreendimentos imobiliários Ltda.

Creci 128 - Florianópolis - SC
Rua Ten. Silveira, 108
Fone 22-8388
Centro

Rua Gaspar Dutra, 20
Fone 44-2896
Estreito.

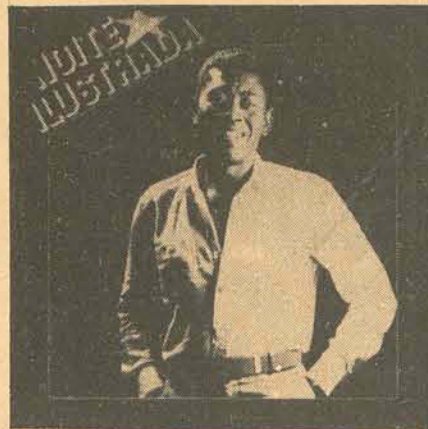
DISCOS



ZIMBO TRIO CONVIDA SONNY ATITT

- ZIMBO TRIO - Um grupo brasileiro que consegue se impor na música instrumental, Zimbo Trio gravou até agora dez LPs em apenas alguns anos de atividade - um sinal de versatilidade e coragem.

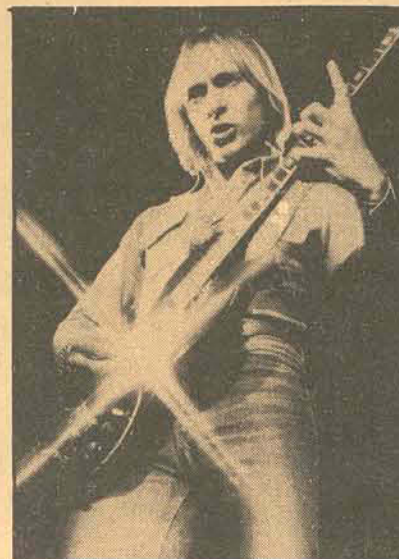
Neste disco, o grupo inclui "Corcovado", de Tom Jobin; "Little Suede Shows", de Parker, um dos inspiradores do som do grupo; além disso, outras músicas se sucedem, sem maiores preocupações com arranjos ou sequências. Para aumentar a força, contribui a presença de Sonny Atitt, saxofonista norte-americano, que gravou até agora mais de 300 LPs.



NOITE ILUSTRADA À VONTADE - NOITE ILUSTRADA - 26.º LP de uma carreira

, este disco conta com músicas em que transparece todo estilo pessoal do autor, especialmente em "Chica", "Canto de despedida", "Moldura" e "Eh! Pau de arara".

Tendo gravado o primeiro disco ainda em 1962, Noite Ilustrada pode ser colocado entre os que atingiu o sucesso, ou pelo menos a aceitação, em poucas semanas. Credenciado pelo apoio de Zé Trindade e Portela, ele chegou e se constituiu nestes fenômenos raros da música brasileira: o sucesso e o prestígio alcançados tão logo a oportunidade surgiu.



Apesar da fisionomia típica européia, Hinds tem uma maior vivência com o samba de morro, além de cultivar também o rock e o reggae. Em algumas faixas ele tenta fazer uma fusão dos três ritmos.



- TONI LEMOS - Uma das inúmeras cópias ou imitações de Elvis Presley, Toni Lemos grava o primeiro disco pela CBS, onde tenta por o máximo do que o consagrou, especialmente junto a massa feminina, como um cantor romântico e saudosista, uma espécie de volta ao passado que o ídolo americano deixou em branco.

Mas o cantor nem por isto escondeu os seus próprios méritos, e algumas de suas músicas subiram nas paradas independentemente da influência de Elvis. Entre as faixas deste LP estão "Eu não sei", "Quano eu cantar", "Impossível", "Não avance o sinal", "Céu azul" e "Minha maneira", - as duas últimas, versões de sucesso, do cantor norte-americano.

O PIOR negócio é
GUARDAR DINHEIRO
Desvaloriza!
O MELHOR:

Ter propriedades!
VALORIZAM dia a dia
ADQUIRA TERRENOS
no
JARDIM ATLÂNTICO

Informações na
Modelar Móveis
Trajano 07

Escola de Música já tem seus alunos

Reina grande entusiasmo entre os dirigentes da Escola de Música da UDESC, face o número de inscrições realizadas. 180 alunos é um número ótimo para uma escola nova, aonde tudo será experiência e expectativa.

Esta é, oficialmente, a primeira Escola de Música em Florianópolis, e sobre ela repousa muita esperança e a possibilidade de um crescimento em direção a um curso superior de música, por muitos esperado.

As aulas, que serão iniciadas nos dias 3 de março de 1980, funcionarão no prédio n.º 15 da Praça Getúlio Vargas, junto ao Curso de Educação Artística, em três turnos: matutino, vespertino e noturno.

Congratulamo-nos com a Universidade para o Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina por tão feliz e importante iniciativa.

BB leva música erudita às escolas

O negócio do Banco do Brasil não é só números. O interesse pela música existe, e para provar, basta lembrar a Orquestra do Teatro Nacional de Brasília e o Projeto Pixinguinha, patrocinados do Banco do Brasil. Com o objetivo de incentivar o gosto pela música erudita, a Orquestra do TNB apresentou-se, em diversas oportunidades durante o ano de 1979, para estudantes do Distrito Federal, sob a regência do maestro Claudio Santoro e com solos de piano de Jacques Klein.

No programa, peças de Lina Pires, Mozart, Rachmaninoff, Beethoven e Haydn, apresentadas anteriormente aos alunos nas salas de aulas com explicações sobre a vida e a obra de cada artista. A iniciativa de levar a música erudita às escolas - promoção conjunta das Fundações Cultural e Educacional do DF, Instituto Nacional de Música, Universidade de Brasília e Escola de Música de Brasília - deverá ser estendida também às cidade satélites de Brasília.

Música Coral comemora o Natal



Coral canta no calçadão

A Associação Coral de Florianópolis, como faz todos os anos, levou a efeito uma programação comemorativa ao Natal de 1979.

Dentre as serenatas realizadas algumas se revestiram de caráter especial e de importância: inauguração do Presépio do Professor Franklin Cascaes sob a figueira da Praça XV, com a presença de diversas autori-

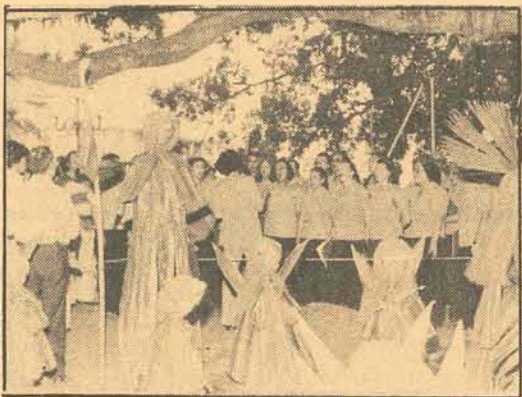
dades; calçadão da rua Felipe Schmidt; Hospital Nereu Ramos.

Quarta feira última, dia 19, o Coral reuniu associados e convidados especiais em sua sede à rua Aldo Krieger em Córrego Grande, ocasião em que o Natal de 1979 foi comemorado com uma missa celebrada pelo Padre Ney Brasil Pereira. A seguir foi servido um gostoso jant-

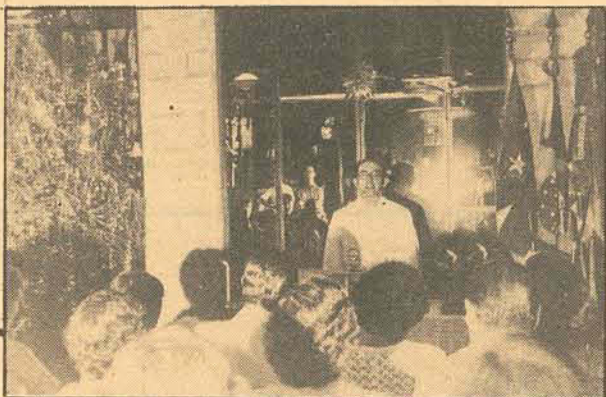
tar no jardim da casa. Encerrando a noite, foi realizada a troca de presentes num ambiente de muita alegria e emoção.

Está de parabéns o Presidente Nilvaldo Carioni e toda a sua Diretoria.

A Associação Coral de Florianópolis voltará a se reunir somente em março de 1980, ano em que estará comemorando 20 anos de existência.



Inauguração do Presépio



Pe Ney transmite sua palavra de esperança.

INM/Funarte instala consultoria editorial e comemora 150 anos da morte de José Maurício

O Projeto Memória Musical Brasileira (Pró-Memus) do Instituto Nacional de Música da FUNARTE lança em abril de 1980 uma edição comemorativa do sesquicentário da morte do Padre José Maurício Nunes Garcia, um dos mais importantes e menos executados compositores da América.

A iniciativa, coordenada pelo compositor Edino Krieger, prevê a edição de 12 partituras representativas das diversas fases da obra do maestro. Entre elas, duas aberturas sinfônicas - *Zemira* e *Abertura em Ré* - ainda estão inéditas. O material faz parte do acervo da Biblioteca Nacional, do Arquivo Nacional, da Escola de Música da UFRJ e da coleção particular da pesquisadora Cleofe Person de Mattos.

A edição comemorativa será acompanhada de um livreto bilingue e incluirá uma apresentação de Andrade Muricy, uma informação bibliográfica de Cleofe Person de Mattos e uma série de estudos focalizando a vida e a obra do Padre José Maurício Nunes Garcia sob vários aspectos. Esse trabalho foi especialmente elaborado pelos pesquisadores e musicólogos Luis Heitor, Ronaldo Miranda e Bruno Kiefer.

O Padre José Maurício nasceu no Rio de Janeiro em 1767 e desenvolveu seus estudos de música nesta cidade sob a orientação de Salvador José, o Pardo. Com a chegada da Corte de D. João VI, em 1808, pôde enriquecer seus conhecimentos através dos novos recursos trazidos de Portugal. Organista, regente, compositor e professor de música, suas composições tem duas fases bastante distintas: a primeira vai até a chegada da Corte ao Brasil e daí em diante é possível notar uma grande transformação na linguagem do artista. Da sua obra fazem parte também músicas profanas, como modinhas e aberturas. O Padre José Maurício dirigiu a primeira audição do Requiem de Mozart no Brasil, em 1819, num concerto na Igreja do Parto.

O programa editorial do Pró-Memus, criado para fortalecer o mercado editorial de obras musicais "quase na estaca zero em nossos dias", como afirma Edino Krieger, prevê a saída do anonimato de trabalhos dos mais importantes compositores do país. Para uma definição de prioridades de edição, foi instalada a 19 de outubro a Consultoria Editorial do Pró-Memus. Essa equipe vai orientar a programação permanente de edições de músicas brasileiras a ser cumprida por este projeto da FUNARTE.

Sob a presidência do Diretor do INM, a Consultoria Editorial tem como membros natos todos os coordenadores de projetos do INM. Assim, a programação editorial terá condições de atender às necessidades específicas das diversas áreas de atuação do INM. Incluirá, ainda, um grupo de consultores convidados, formado de intérpretes e pesquisadores que trarão suas experiências em vários campos. O programa pretende dar igual atenção à música sinfônica, de câmara, para instrumentos ou vozes solistas e coros de todos os períodos e tendências da criação musical nacional.

São os seguintes os membros da primeira Consultoria Editorial do Pró-Memus: Cussy de Almeida-Presidente (Diretor do INM), Edino Krieger (Pró-Memus), Aylton Escobar (Projeto Informar para Formar), Elza Lakschevitz (Projeto Villa-Lobos), Celso Woltzenlogel (Projeto Bandas de Música), Erich Lehninger (Projeto Espiral), Miguel Proença (Concertos na Sala FUNARTE), Maria Abreu (Concertos para a Juventude) e Irene Moutinho (Rede Nacional de Música). Consultores convidados: Os maestros Alceo Bocchino, Eleazar de Carvalho e Piero Bastianelli, além dos professores Heitor Alimonda, Arnaldo Estrella, Cleofe Person de Mattos, Mercedes Reis Pequeno, Eládio Pérez Gonzales, Moisés Mandel, Noel Devos, Luiz da Anunciação, Oscar Borgerth, Ayrton Barbosa, Turibio Sanbio Santos e Sonia Born.

Muito sol, mar, numa ilha do sul. Anunciamos lindos chalés em Florianópolis.

Alugue agora mesmo lindos chalés, pertinho do mar (aqueles que pertenciam ao Holiday Center), na praia de Canasvieiras, em Florianópolis. Agora bem equipados, com roupa de cama, mesa e banho, cozinha completa (geladeira, fogão, etc.) e muito, muito conforto.

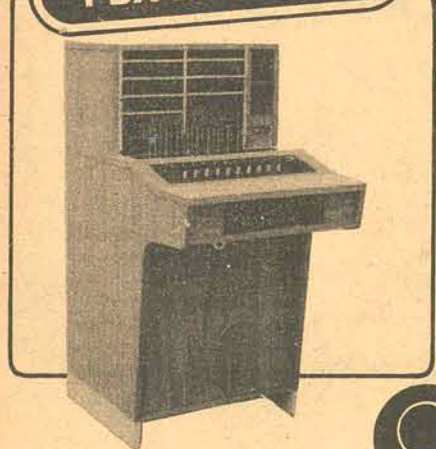
Você terá garagens individuais e todos os serviços, como lavanderia, faxineiras e

coleta de lixo. O sol, o mar e uma ilha do sul esperam você pelo período mínimo de três dias. Para maiores informações e reservas, entre em contato conosco.

BESC TURISMO
Rua Felipe Schmidt, 36
Fones (0482) 22-2788 e 22-2578
Telex 0482-202
Florianópolis - Santa Catarina
SISTEMA CODESC

A INTELBRAS OFERECE DUAS OPCOES CATARINENSES PARA RESOLVER PROBLEMAS DE COMUNICACAO EM HOTEIS, HOSPITAIS E EMPRESAS EM GERAL

PBX DE PEGAS



PBX ICH



intelbras s.a.
BR 101, km 212 - Fone PBX (0482)
44-4600 - CP 16 - Telex 482388-88.100
São José (Grande Florianópolis) - SC.
EMPRESAS DIOMICIO FREITAS
a dinâmica do progresso

TV ELDORADO



O
BANG-BANG
DE PRIMEIRA
CATEGORIA
QUE FALTAVA NA TV

SEGUNDA
FEIRA
9 DA NOITE



SEGUNDA SEM LEI

BANDEIRANTES
REDE DE TELEVISÃO

PROGRAMAÇÃO COMO VOCÊ QUER

Agora a qualidade e a garantia da R.B. Planejamento e Construções Ltda., também em Camboriú.

A partir do dia 22 a RB lançará seus empreendimentos às ruas n.º 4.100, n.º 1.121 e Av. Brasil, com plantões de venda nos locais, a preços e condições bem melhores que os dos seus concorrentes.

Realidade do Cinema

“O segredo do cinema é injetar na irre realidade da imagem a realidade do movimento e, assim, atualizar o imaginário a um grau nunca antes alcançado”

Cahiers du Cinéma, Paris, Editions de l'Etoile - n° 166-7, maio-junho 1965 pp 75-82.

Na época em que o cinema era algo novo e espantoso, em que o simples fato de existir o cinema já era um problema, a literatura tendia para um tom teórico e decisivo. Era a época dos Epstein, dos Balázs, dos Eisenstein... Hoje já quem acha graça neste tipo de literatura ou acredite mais ou menos explicitamente que a crítica dos filmes individualmente tratados esgota tudo o que se possa dizer sobre o cinema. A crítica dos filmes — ou melhor, a sua análise constitui tarefa essencial: são os cineastas que fazem o cinema, é através da reflexão sobre os filmes de que gostamos (ou de que não gostamos...) que conseguimos alcançar numerosas verdades referentes à arte do filme em geral.

O cinema é assunto amplo para o qual há mais de uma via de acesso. Considerando globalmente, o cinema é antes de mais nada um fato, e enquanto tal ele coloca problemas para a psicologia da percepção e do conhecimento, para a semiologia geral. Qualquer, bom ou ruim, é em primeiro lugar uma peça de cinema, no sentido em que se trata de uma peça de música. Enquanto fato antropológico, o cinema apresenta uma certa quantidade de contornos, de figuras e de estruturas estáveis, que merecem ser estudadas diretamente. Vemos a todo momento o fato filmado ser considerado, na sua realidade mais geral, como coisa natural é óbvia; e no entanto ainda há tanta coisa para dizer a respeito... é do espanto diante do cinema que nasceram algumas das mais ricas dentre as consagrações à sétima arte.

“De todos estes problemas de teoria do filme, um dos mais importantes é o da impressão de realidade vivida pelo espectador diante do filme. Mais do que o romance, mais do que a peça de teatro, mais do que o quadro do pintor figurativo, a um espetáculo quase real. Desencadeia no espectador um processo ao mesmo tempo perceptivo e afetivo de “participação”, conquista de imediato uma espécie de credibilidade — não total é claro, mas mais forte do que em outras áreas às vezes viva no absoluto —, encontra o meio de se dirigir à gente no tom da evidência, como que usando o convincente. “É assim”, alcança sem dificuldade um tipo de enunciado que o linguístico qualificaria de plenamente afirmativo, e que, além do mais, consegue ser levado em geral a sério”.

“Se o cinema hoje escapa pelo menos em grande parte, ao profundo divórcio contemporâneo entre a arte viva e o público, se o cineasta ainda pode se dar ao luxo de falar a outros que não seus amigos é porque existe no domínio fílmico o segredo de uma presença e de uma proximidade que aglomera o grande público e consegue lotar mais ou menos as salas. Keen-contramos aqui a realidade com impressão, fenômeno de muitas consequências estéticas, mas cujos fundamentos são sobretudo psicológicos. Este sentimento tão direito de credibilidade vale tanto para os filmes insólitos ou maravilhosos como para os filmes “realistas”. Uma obra fantástica se convencer (senão é apenas ridícula) e a eficácia do irrealismo no cinema provém do fato de que o irreal aparece como atualizado e apresenta-se aos olhos com a aparência de um acontecimento e não como uma ilustração aceitável de algum processo extraordinário que tivesse simplesmente sido inventado. Os assuntos de um filme podem ser classificados em “realistas” e “irrealistas”, como se quisesse, mas o poder atualizador do veículo fílmico é comum aos dois “generos”, garantindo ao primeiro a sua força de familiaridade tão agradável à afetividade, e ao segundo seu poder de desnoiteio tão estimulante para a imaginação. “As criaturas fantásticas de King Kong foram desenhadas, mas em seguida estes desenhos foram filmados e aí é que começa, para nós, o problema”.

Qual é a natureza da impressão de realidade que ela produz? Quais são principalmente os seus limites? Sabe-se que o assunto foi frequentemente abordado no tocante ao filme, e mais raramente em relação a fotografia fixa. Olhar uma fotografia e aprender um ser-aqui — definição por demais geral que pode se aplicar a qualquer coisa — mas um ter sido aqui: “Trata-se portanto de uma nova categoria de espaço e tempo: local imediato e temporal anterior; na fotografia, concretiza-se uma conjugação ilógica do aqui e do outrora”. É o que explica a “irrealidade real da fotografia ela se liga à “ponderação temporal” bem como à consciência do “aqui”, pois “descontemos do caráter mágico da imagem fotográfica”, ela não é nunca vivida como uma ilusão autêntica, sabemos sempre muito bem que o que nos é apresentado não está verdadeiramente aqui. Este é motivo pelo qual, a fotografia tem um fraco poder projetivo, e provoca, mais do que uma consciência mágica ou ficcional, uma apreensão anenas expectatorial, uma atitude de contemplação de exterioridade. “O isto foi supera o sou eu”.

Partindo desta análise, gostaríamos de acrescentar alguns comentários que nos encaminharão mais precisamente para o cinema. A impressão da realidade própria a cada uma das técnicas de representação que existiram até hoje (fotografia, cinema, teatro, pintura e escultura figurativas, desenho realista, etc) é sempre um fenômeno de duas faces: pode-se procurar a explicação no aspecto do objetivo percebido ou no aspecto da percepção. Aqui há uma constante interação entre os dois fatores: uma reprodução bastante convincente desencadeia no espectador fenômenos de participação que contribuem para conferir realidade à cópia. Devemos nos perguntar por que a impressão da realidade é tão mais forte diante de um filme do que diante de uma fotografia, como notaram tantos autores e como qualquer um pode verificar na experiência cotidiana.

“Há uma resposta que se impõe de imediato: é o movimento que dá uma forte impressão de realidade. Afirmção que foi feita com freqüência, mas talvez não até as últimas consequências”.

“A conjugação da realidade do movimento e da aparência das formas, motiva, o sentimento da vida concreta e a percepção da realidade objetiva. As formas emprestam seu arcabouço objetivo ao movimento, e o movimento dá consistência às formas. Em relação a fotografia, o cinema traz portanto um índice de realidade suplementar, traz também mais do que isso: O movimento traz o relevo e o relevo traz a vida.

O movimento portanto, acarreta duas coisas: um índice de realidade suplementar a corporalidade dos objetos. Mas não é só isso: podemos considerar ainda que a importância do movimento do cinema se deve essencialmente a um terceiro fator, até agora insuficientemente analisado em si: O movimento contribui para a impressão de realidade de modo indireto (dando consistência aos objetos), mas também de modo direto, visto que ele próprio aparece como um movimento real. Há de fato uma lei geral da psicologia conforme a qual o movimento, desde que percebido, é em geral percebido como real, diferentemente que muitas das outras estruturas visuais como o volume, que pode muito bem ser percebido como irreal mesmo quando percebido.

O estudo das interpretações casualistas — impressão de que algo foi “empurrado, puxado, atirado, etc.” — esboçadas por indivíduos a quem se deu apenas a ver o movimento, com um pequeno dispositivo montado de modo a que só o movimento apareça e não o mecanismo que o produziu: tal casualismo espontâneo deve-se ao fato de que os indivíduos não duvidam nem por um instante de que o movimento seja real, já que eles viram. Os objetivos e personagens que o filme apresenta aparecem somente como efíge, mas o movimento que os anima não é uma efíge de movimento, ele aparece realmente.

O movimento é “imaterial”, ele se oferece à vista, nunca ao

tato, por isso não pode aceitar dois graus de realidade fenomenológica, a “verdadeira” e a cópia. E muitas vezes com referência implícita ao tato, árbitro supremo da “realidade” que experienciamos como produções as representações dos objetos. Mas o rigor desta participação malogra ao atingir o limiar do movimento: como o movimento nunca é material, mais sempre visual, reproduzir-lhe a visão é reproduzir-lhe a realidade; em verdade o movimento não pode nem ser “reproduzido”, só pode ser re-produzido, por uma segunda produção, que pertence a mesma ordem de realidade que a primeira. Não se trata apenas, portanto, de constatar que o filme é mais “vivo”, mais “animado” que a fotografia, nem mesmo que os objetos são mais corporalizados; vai além disso: no cinema, a impressão de realidade é também a realidade da impressão, a presença real do movimento.

Em Le cinema et le temps, “Jean Leireus desenvolve uma teoria simples conforme a qual a identificação no cinema (estreitamente ligada à impressão da realidade) seria um fenômeno de certo modo negativo. Leireus se vale da célebre diferenciação de Rosenkrantz entre o personagem de teatro, objeto de “oposição” para o espectador, e o personagem de cinema, objeto de identificação”.

Resumido o segredo do cinema consiste em colocar muitos índices de realidade em imagens que, embora assim enriquecidas, não deixam de ser percebidas como imagens. Imagens pobres demais não nutrem suficientemente o imaginário para que delas ela consiga extrair uma realidade. Inversamente, a simulação de uma fábula por meios tão ricos quanto o real, já que reais (é o caso do teatro) corre sempre o risco de não aparecer senão como a simulação por demais real de um imaginário sem realidade.

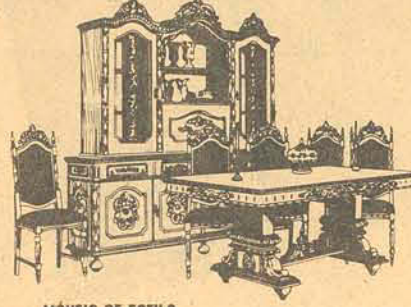
Antes do cinema, havia a fotografia. Entre todas as espécies de imagens, a fotografia era a mais rica em índices de realidade, a única, que nos dava moralmente a garantia absoluta de que os contornos gráficos eram fielmente respeitados, já que a sua representação fora alcançada através de um processo mecânico de duplicação; era assim, de certo modo, o próprio objeto que se imprimira a si mesmo na película virgem. Mas esse material tão semelhante ainda não era o suficientemente; faltava-lhe lume, faltava-lhe a sensação do movimento, comumente sentido como sinônimo de vida. O cinema trouxe tudo isto de uma vez só e não é apenas uma reprodução qualquer plausível, do movimento, que vimos aparecer, mas o próprio movimento com toda a sua realidade. Enfim, suprema inversão, são imagens, aquelas mesmas da fotografia, que forma animadas por um movimento tão real, que lhes conferiu um poder de convicção inédito, mas do qual só o imaginário se beneficiou, já que, apesar de tudo, tratava-se de imagens.

Estas explicitações pretendiam apenas retratar um aspecto, entre outros, do problema da impressão de realidade no cinema”. “O segredo do cinema é também isto: injetar na irre realidade da imagem : a realidade do movimento e, assim, atualizar o imaginário a um grau nunca antes alcançado.”

Ady Vieira Filho



MÁQUINA DE ESCRIVER OLIVETTI MS-31
Apenas **4.290,**
ou **15x 445,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **6.675,**



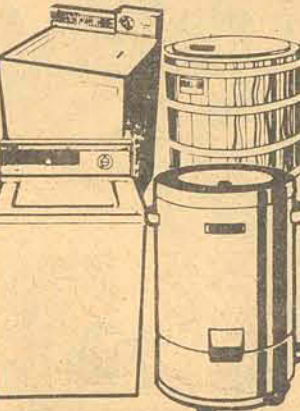
MÓVEIS DE ESTILO
Visite nossas seções especializadas.



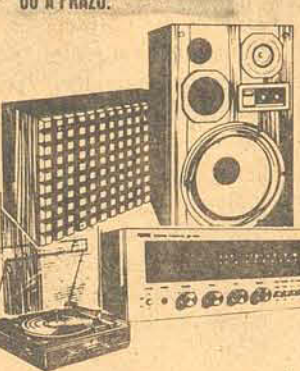
CAMA MOVEL
Em caviluna. Para casal.
Apenas **790,**
ou **4x 225,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **900,**



DORMITÓRIO MARACANA
Em caviluna. Para solteiro.
Apenas **4.690,**
ou **15x 475,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **7.125,**



LAVADORAS E SECADORAS
Indispensáveis em seu lar.
BRASTEMP - MUELLER
LAVINIA - ELECTROLUX
Compre agora e
PAGUE MENOS A VISTA
OU A PRAZO.



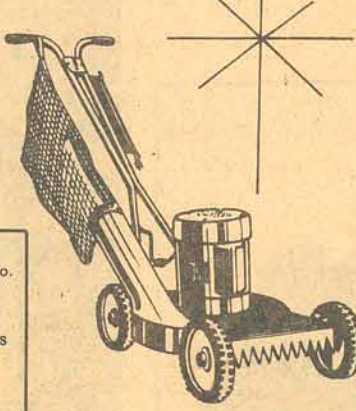
EQUIPAMENTOS DE SOM
GRADIENTE - POLYVOX - QUASAR
CCE - TECHNICS - SONY - PHILIPS
Para quem entende de som
temos o máximo!
CONHEÇA NOSSOS PREÇOS E
AS TRADICIONAIS FACILIDADES HM!



MÁQUINA DE CORTAR GRAMA CEIFABEL
Manual.
Apenas **695,**
ou **3x 257,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **771,**



CONJUNTO EM FÔRMA VILA RICA
Com cristaleira, mesa elástica
e 6 cadeiras estofadas.
Apenas **8.490,**
ou **15x 875,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **13.125,**



CARRINHO BABY STAR
Berço/passeio, para bebê
Apenas **1.819,**
ou **14x 198,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **2.772,**



LIQUIDIFICADOR ARNO
Econômico, com copo
para 1,5 litros.
3 velocidades.
Apenas **839,**
ou **6x 176,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **1.056,**



ESPREMEDOR DE FRUTAS ARNO
Apenas **949,**
ou **6x 199,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **1.194,**



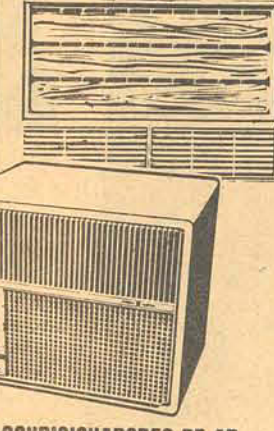
LEITEIRA INDERRAMÁVEL
Com apito.
Apenas **179,**



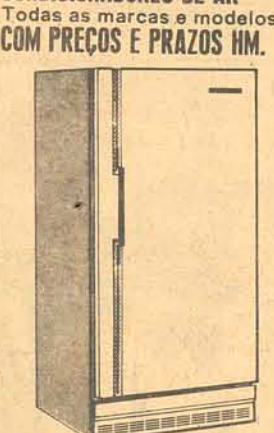
PAINEL DE PRESSÃO EMPRESS
4,5 litros.
Apenas **319,**



LIMPADOR FETICEIRA
Para tapetes e carpetes.
Apenas **439,**



GELADEIRA DE LUXO GRL-3310
290 litros.
Apenas **6.990,**
ou **15x 719,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **10.785,**



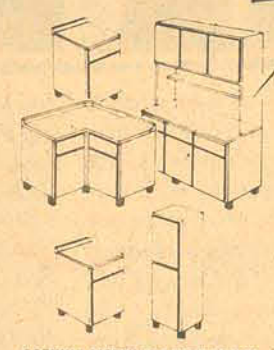
CONDICIONADORES DE AR
Todas as marcas e modelos.
COM PREÇOS E PRAZOS HM.



BARRACA SANTO ANDRÉ PALACETE LUXO
Para 6 pessoas, com 2 dormitórios
e avanço.
Apenas **13.938,**
ou com entrada de **2.090,**
+ **15x 1.229,** mensais.
Total: **20.525,**



MINI-BARRACA FERPI
Para o mundo encantado
de criança.
Apenas **750,**



COZINHA MODULADA TODESCHINI
Composição à sua escolha.
Módulos a partir de **645,**
ou com as tradicionais
FACILIDADES CONDIÇÕES HM!

NATAL PRA TODA A FAMÍLIA



TV A CORES SEMP TOSHIBA COLOR
25 cm. Oscilante.
Apenas **19.260,**
ou **15x 1.998,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **29.970,**



VENTILADOR ARNO
25 cm. Oscilante.
2 velocidades.
Apenas **1.379,**
ou **11x 179,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **1.969,**



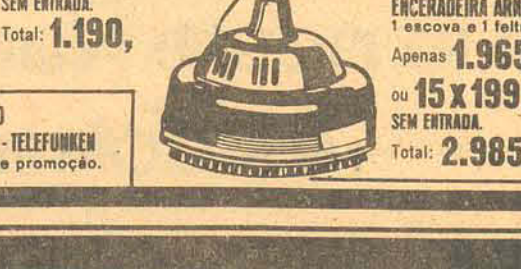
RADIOGRAVADOR SEMP TOSHIBA
RT-6100 - 3 faixas de onda.
Apenas **9.730,**
ou **15x 990,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **14.850,**



CONJUNTO ESTÉREO GRUNDIG
Studio 135.
Apenas **3.990,**
ou **15x 395,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **5.925,**



XÍCARAS PARA CAFÉ
Caixa com 6. Gravadas.
Aço inox Cris.
Apenas **287,**



BAIXELA PARIS
9 peças. Aço inox
(Gasol) Elmo.
Apenas **995,**
ou **5x 238,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **1.190,**



ENCERADEIRA ARNO
1 escova e 1 feltro.
Apenas **1.965,**
ou **15x 199,** mensais
SEM ENTRADA.
Total: **2.985,**



TELEVISORES PRETO E BRANCO
PHILCO - COLORADO - PHILIPS - TELEFUNKEN
Aproveite nossos preços de promoção.



Compre em HM pelos menores preços a vista
ou nas mais suaves condições de pagamento
e ganhe muitos cupons para concorrer a
10 VOLTS 1300
e 10 TVs A CORES TOSHIBA



LOJAS HM



HERMES MACEDO
120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO



GABINETE DO GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA



CASAN
Via catarinense de águas e saneamento

AVISO
TOMADA DE PREÇOS N.º 107/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — “CASAN” —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua: Emílio Blum n.º 11, em Florianópolis — Santa Catarina, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado, os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 107/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de PRODUTOS QUÍMICOS sendo que os mesmos deverão ser entregues no ALMOXARIFADO CENTRAL — BARREIROS — SÃO JOSÉ - S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 08 (oito) de Janeiro de 1.980.

Florianópolis, 19 de Dezembro de 1.979

A DIRETORIA

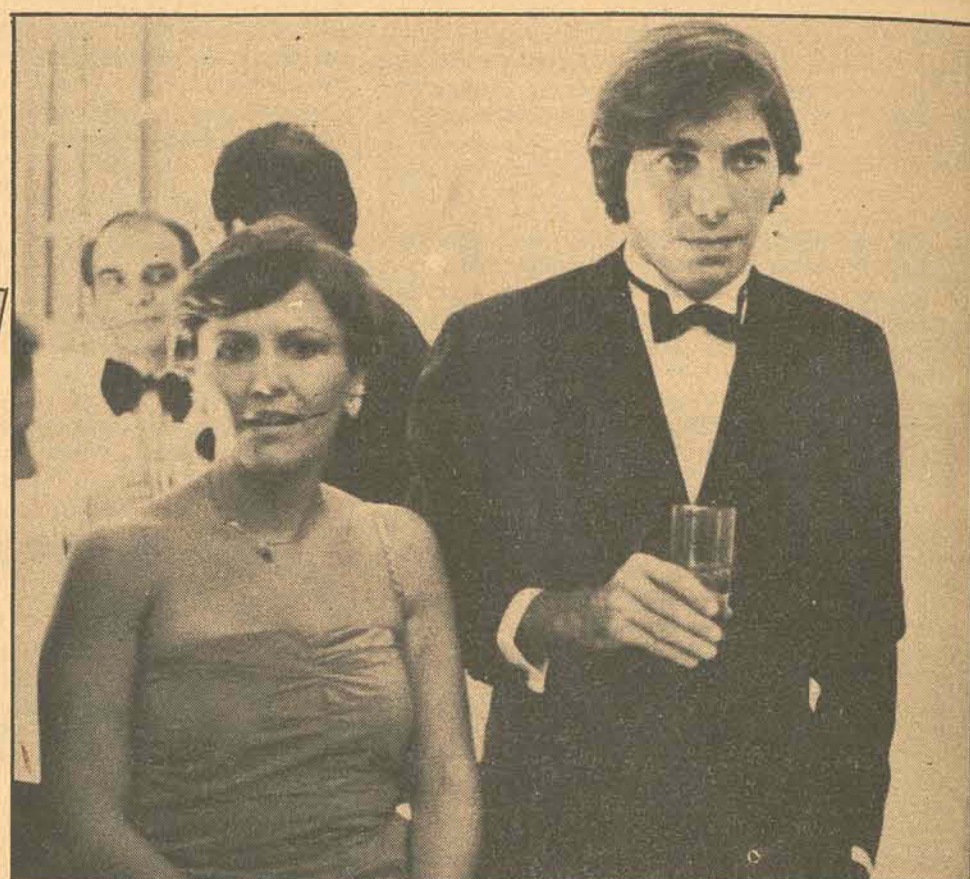
“Wa-Wa-Too”



Sra. Roston Nascimento (Regina), na festa de Wa-Wa-Too.



O “Wa-Wa-Too” é assim.



A Sra. Washington Flusa Pereira (Marili) e o arquiteto Sig Bergamin e o costureiro Lenzi.



O arquiteto Sig Bergamin Massimo Perazza e este colunista na festa do “Wa-Wa-Too”.

também boate. Agora naquele, enorme casarão em Coqueiros, a sociedade poderá estar reunida para suas atividades sociais e recreativas. O arrojado projeto deste belíssimo empreendimento deve-se ao renomado arquiteto paulista Sig Bergamin, que foi presença marcante na festa de inauguração. Parte da decoração e serviço foi da equipe da Imobiliária “Ita”, de Alicinha Souza Damiani. Uma lista completa dos que lá estavam, não nos é possível mas anotamos: Secretário do Turismo e Sra. Julio Cesar, Prefeito e Sra. Francisco de Assis Cordeiro, Secretário das Comunicações e Sra. Jayr Hamms, Dr. Nereu Ramos Filho e Sra., Dr. Stavros Kotzias e Sra., Francisco de Assis Filho em companhia de sua linda noiva, Dr. Newton d’Ávila e Sra., Dr. Hercílio

Constituiu-se num grande acontecimento social nestes últimos dias do ano 79, a inauguração do “Wa-Wa-Too Privê”, o clube que a cidade estava mesmo esperando. O grupo que tem nome conceituado com suas casas noturnas em São Paulo, tem a frente o Sr. Washington Flusa Pereira, que recebeu o mundo elegante da capital catarinense, para a recepção em black-tie onde reuniu os mais destacados nomes de nossa melhor sociedade. Lá vimos uma invejável coleção de mulheres bonitas e elegantes ladeadas por cavalheiros não menos elegantes. Os diversos grupos em diferentes salas do Clube, palestravam animadamente dando total apoio ao empreendimento que terá restaurante, salas de jogos, piscina, cancha para tênis, centro para convenções ou shows e

Ivo Varela e Sra., Dr. Sérgio Francalacci e Sra. Dr. Laércio Luz e Sra., Dr. José Bastos e Sra., Dr. Murilo Capela e Sra., Dr. Murilo Salgado e Sra., Dr. Newton Ramos Filho e Sra., Dr. Waldemar Salles e Sra., Dr. Anito Petry e Sra., Dr. Hamilton Carriço de Oliveira, Dr. Vanio Carriço de Oliveira e Sra., Dr. Zany Gonzaga e Sra., Dr. Omar Lins e Sra., Sr. e Sra. Edson Scheer, Dr. Adroaldo P. Silva e Sra., Juarez Medeiros Gualberto e Sra., Ana Paula Bauer, Prof. Nelson Teixeira Nunes, Dr. Paulo Ferreira Lima e Sra., Dr. Ernesto Augusto Ferreira e Sra., Sra. Almira Tavares Goeldner, Massimo Perazza, proprietário do Hotel Excelcior em Roma, também uma presença marcante na festa, Jorge Freitas e Sra., Dr. Alvaro de Carvalho e Sra., Rogério F. Machado, Ayrton de Oliveira em companhia de sua charmosa noiva, Osvaldo Scheer, José d’Acampora, Costureiro Lenzi, Dr. João Berteli e Sra., Adriana Martinelli, Dr. Miguel Hermínio Daux, Aldo Guimarães e Sra., Carlos Eduardo Orle e Sra. Jocy Oliveira e Sra. Carlos Eduardo Bauer, Dr. Claudio Pereira Oliveira, Dr.



Na recepção de inauguração do “Wa-Wa-Too”.

João Francisco do Vale Pereira e Sra., Dr. Amílcar Cruz Lima e Sra., Dr. José Márcio Vieira e Sra., Dr. Cechinel, Ciriáco Atherino Kotzias, Patricia Grillo, Dr. Carlos Alberto Linzi e Sra.

Procedente de Recife está chegando a nossa cidade para passar as festas de Natal e Ano Novo em companhia de familiares e amigos.

Os casais Guido Magnani e Antônio de Souza Filho, estão nos convidando para a cerimônia do casamento de seus filhos Gina e José Antônio, dia 28 às 20 horas, na Capela do Convento Santo Antonio, em Blumenau.

Recebendo cumprimentos pelo nascimento de Ana Carolina, o casal Lelia e José Arthur d’Acampora.

Nair e Theodósio Atherino, amanhã em seu belo apartamento, no Rio de Janeiro, vão reunir familiares para a tradicional missa e ceia de Natal.

A grelha um restaurante elegante que está sendo inaugurado hoje, à Rua Almirante Lamego. Claro que para o almoço muita gente importante vai estar prestigiando a nova casa da cidade.

Chegando de Londres onde concluíram curso intensivo de inglês, Elane e Vinícius, filhos do elegante casal

Laércio Silva, da sociedade de Blumenau. Em sua residência de veraneio, o Sr. e Sra. Laércio Silva vão receber convidados para um grande jantar comemorando o regresso de seus filhos da Inglaterra.

Nosso grande abraço de agradecimento ao elegante casal Ina e Dieter Hering, pelo bonito cartão que estamos recebendo.

Joyce e José Bastos um casal que é notícia na sociedade

catarinense vai reunir familiares em sua residência para tradicional ceia de Natal.

O jornalista Lazaro Bartolomeu dia 28 próximo no Clube Doze de Agosto, vai receber convidados para o XVII.º Encontro das Personalidades de Santa Catarina.

Dos casais Violantino Afonso Rodrigues e Gilberto Melo Silva, estamos recebendo convite para a cerimônia do casamento de

seus filhos Jane e Bruno. A benção marcada para o próximo dia 28 às 20 horas será na capela da chácara Estrela do Sul, em Joinville.

Entre os novos valores no mundo da arte, radicado na cidade de Blumenau, está Curt Schroeter, que recentemente classificou-se em 1.º lugar, no II.º Concurso Valores Novos.

Capella — O médico Murilo Capella, defendeu tese para catedra, onde recebeu nota máxima em sua tese. Fizeram parte da banca os ilustres professores: Virgílio Carvalho Pinto, José Mariano Duarte Lana Sobrinho e Roldão Consoni.

A Secretaria de Segurança e Informações deu início ontem a um esquema de serviço de Segurança denominado “Operação Veraneio”, dando maior segurança aos veranistas do Litoral Catarinense.

Quem está chegando de uma viagem a Buenos Aires é a linda Martha, filha do elegante casal Sr. e Sra. Dr. Augusto Wolf, um broto que já é notícia em nossa so-

cidade.

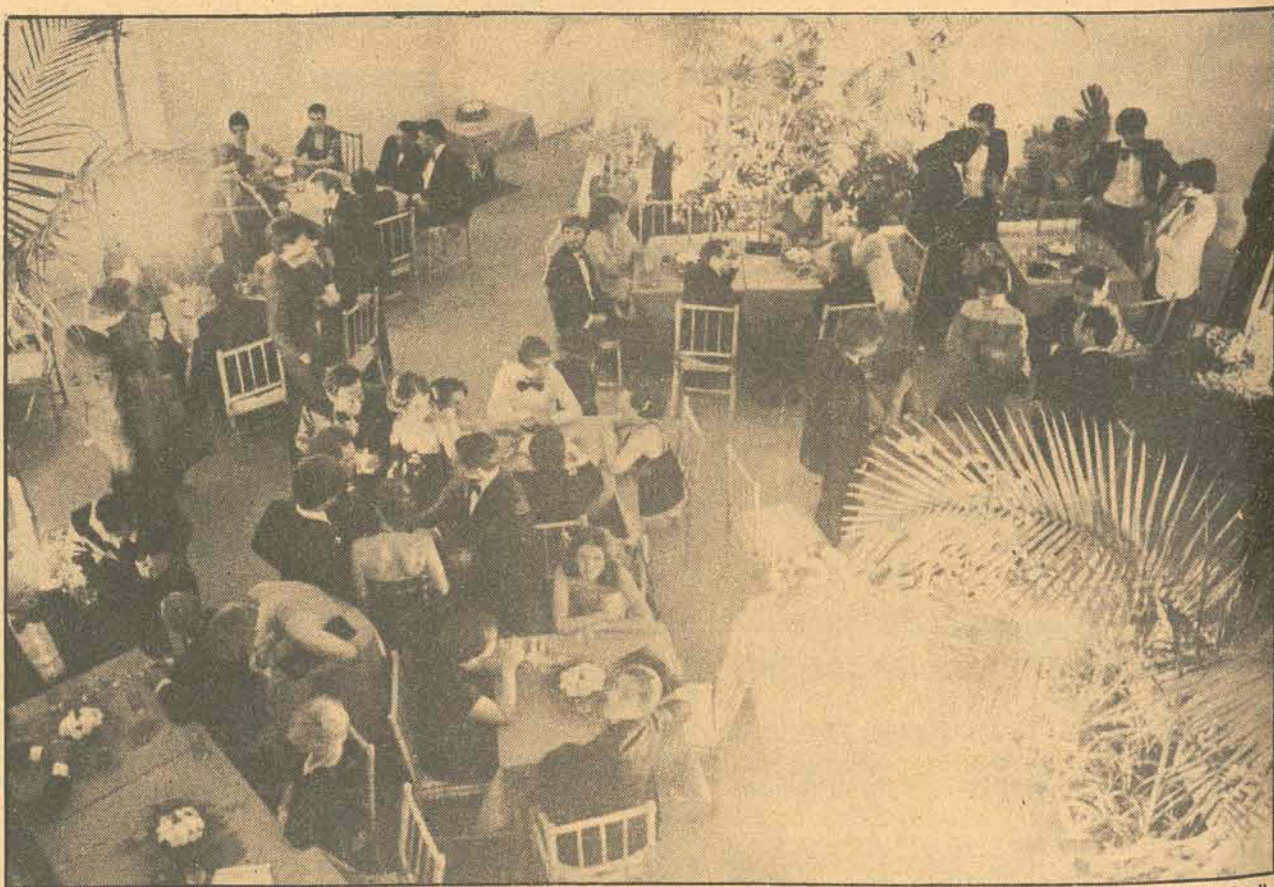
Bodas de Prata

Terezinha e Evilásio Caon, comemoraram bodas de prata. Na singela capela do Divino Espírito Santo foi celebrada missa em ação de graças pelo acontecimento. Após a cerimônia o casal Caon e seus filhos receberam convidados no salão de festa do Lagoa late Clube.

Nosso abraço de agradecimento ao casal Heloisa e Hélio da Silva Hoeschel, pelo cartão que estamos recebendo.

Em sessão realizada no Tribunal de Contas do Estado, foram eleitos presidente e vice-presidente daquela corte, o Conselheiro Nelson Pedrini e Wilmar Dallanhol. O presidente Cesar Amim Ghannem, dará posse ao novo presidente daquela Corte de Contas, dia 2 próximo.

Cristina e Miguel Prociacki um casal que é notícia na sociedade catarinense, está chegando a nossa cidade para a festa de Natal em companhia de familiares e amigos.



Da sala de jogos um aspecto da recepção no “Wa-Wa-Too”.

Que neste Natal e no Ano Novo, você possa reunir as coisas que fazem a verdadeira felicidade.

nova desterro
Móveis e Decorações de Interiores Ltda

Rua Felipe Schmidt, 83 - Telefone (0482) 22-2324 - Florianópolis - S.C.

Flamengo garante que JEC já emprestou Carlos Alberto

Rio - O Flamengo, visando a temporada que vem, já conseguiu o seu primeiro reforço. Trata-se do lateral Carlos Alberto, do Joinville, contratado por empréstimo de um ano e com o passe fixado em Cr\$3 3 milhões. Segundo o vice-presidente de finanças, Joel Tepet, o Flamengo pagará um milhão de cruzeiros pelo empréstimo, atendendo a indicação do treinador Cláudio Coutinho.

Eduardo Mota, vice-presidente de futebol que se encontra na cidade paranaense de Londrina, telefonou informando que a compra do passe do zagueiro Marinho está difícil, uma vez que o Londrina está pedindo Cr\$ 15 milhões. Entretanto, o dirigente rubronegro recebeu orientação de Joel Tepet para uma composição financeira e se espera, para as próximas horas, uma solução para o caso.

LÍDIO

A propalada saída do médico Lídio Toledo do Botafogo, teve por parte do presidente do clube carioca a seguinte resposta: "É o maior disparate dos últimos tempos. Como o Botafogo iria abrir mão do maior ortopedista do Brasil, se o seu propósito é constituir a melhor equipe de trabalho do futebol brasileiro?". Com essas palavras, Charles Borer assegurou a permanência de Lídio Toledo e de toda a sua equipe. O objetivo do Botafogo, agora, é o de atender as solicitações do treinador Paulo Amaral, para a contratação de um zagueiro e um ponta-de-lança. Segundo Charles Borer, os reforços pedidos pelo técnico já estão praticamente acertados. Os nomes ele não quis revelar, mas disse que serão conhecidos antes do dia 26.

FLU

O Fluminense está pretendendo contratar dois jogadores do Vila Nova, de Goiás: Tullia, ponta de lança, e Osnir, ponta direita. O primeiro contato já foi feito e, de imediato, o time goiano respondeu que vende o passe dos dois jogadores por Cr\$ 4 milhões. Os entendimentos vão prosseguir porque o Fluminense não admite pagar mais do que Cr\$ 3 milhões.

Enquanto isso, o técnico Evaristo Macedo, do Santa Cruz, esteve no Rio tentando a contratação do goleiro Wendell. Trouxe a proposta de Cr\$ 2 milhões do clube pernambucano e que não agradou ao Fluminense que quer Cr\$ 4 milhões. Porém, o vice-presidente de futebol do clube carioca, Gil Carneiro, informou que aceita os Cr\$ 2 milhões, desde que o Santa Cruz, coloque alguns jogadores na transação.

Jaime Valente: profissionais para a seleção de amadores

Rio - O técnico Jaime Valente espera contar com Mauro Galvão, do Inter, Jorginho, do Palmeiras, Dudi, do Vasco, Marcio, do Marília, e Aroni, do XV de Piracicaba, no dia 3 de janeiro, quando a seleção brasileira de amadores se reunir novamente para a fase final de preparativos visando a participação do torneio pré-olímpico de janeiro, na Colômbia. Apesar de estar satisfeito com o atual grupo, o técnico considera fundamental a presença daqueles jogadores, todos titulares em equipes profissionais, para que o Brasil ganhe uma vaga nas olimpíadas de Moscou e lute pelo título na capital soviética.

A delegação retornou do giro pelo Norte—Nordeste e foi liberada. O time realizou quatro jogos vencendo todos, o que deixou Jaime Valente muito otimista. A seleção venceu o Santa Cruz, por 3 x 1, em Recife; o ABC, por 1 x 0, em Natal; o Nacional, por 2 x 0, em Manaus e o Ferroviário por 3 x 2, em Porto Velho.

Nestes jogos, o time formou com Luis Hen-

rique: Edson, Vagner, Rudnei e João Luis; Vitor, Cleo e Cristóvão (Jerson); Mica, Silva e Almir. Se puder contar com Galvão, Jorginho, Dudu, Marcio e Aroni, Jaime acredita que poderá compor um dos melhores elencos de amadores que o Brasil já mandou para uma competição internacional.

Nos dias 5 e 9 de janeiro, a seleção deverá disputar dois amistosos em Brasília e Goiânia, quando Jaime Valente escolherá os 18 jogadores que embarcarão no dia 12 de janeiro para Bogotá.

— Temos um grupo de jogadores excelentes, com sobras de valores na zaga, no meio-campo e no ataque. Acho que o Brasil se classificará na Colômbia e irá a Moscou com chance de se colocar entre os primeiros até mesmo lutar pelo título, mesmo sabendo que teremos pela frente a força máxima dos países socialistas. Espero que todos os convocados se apresentem.

Carlos Alberto é o novo treinador do São Paulo



Carlos Alberto Silva

São Paulo - Contratado por Cr\$ 500 mil de luvas e Cr\$ 200 mil por mês, Carlos Alberto Silva é o novo técnico do São Paulo, em substituição a Mário Juliato. Entretanto, Carlos Alberto só assumirá em janeiro, depois que retornar de Belo Horizonte, onde gozará férias ao lado de familiares.

Para que o novo técnico aceitasse o convite do São Paulo, foi necessário que o clube paulistano cedesse nas pretensões de Carlos Alberto, que, de imediato, fez ver que não aceitará interferências no seu trabalho, além de pedir reforços. "Muita coisa irá mudar, por força do meu critério de trabalho. Não posso adiantar agora quais, pois pretendo elaborar um plano de ação e apresentá-lo a diretoria de futebol".

O CURRÍCULO

Carlos Alberto Silva come-

çou a sua carreira há 13 anos, dirigindo o Nacional do Carmo, em Minas Gerais. Depois, transferiu-se para o Atlético, onde trabalhou como auxiliar-técnico de Freitas Solich. Mais tarde, no América Mineiro, assessorou Martin Francisco a quem acompanhou no Uberaba, Vila Nova, Esab, Formiga e Caldense. Transferindo-se para São Paulo, dirigiu o São

José de Rio Preto (2 anos), Grêmio Catanduvense (2 anos), Ferroviária (1 ano) e, finalmente, o Guarani (2 anos), onde conquistou o título de campeão brasileiro. Ele é mineiro do Bom Jardim e está com 40 anos de idade.

RENATO

Depois de perder o técnico Carlos Alberto Silva para o São Paulo, o Guarani não admite vender o passe do atacante Renato. O clube paulistano oferece Cr\$ 13 milhões e meio, divididos em duas parcelas. Entretanto, o presidente do clube de Campinas, Ricardo Chuffi, insiste no recebimento a vista. Segundo fontes ligadas ao Guarani, a venda do passe de Renato não virá a ser concretizada, em função das pressões dos conselheiros.

Maracanã agora só abre para show de Frank Sinatra

Rio - O estádio Mário Filho, o Maracanã, que completará 30 anos de existência no dia 16 de junho de 80, passará por várias reformas, que o deixarão completamente renovado para a próxima temporada. Para isto, o estádio está fechado desde sexta-feira, até 20 de fevereiro, com uma única exceção, o show de Frank Sinatra, previsto para janeiro.

Segundo o assessor de imprensa da SUDERJ, Celso Garcia, serão feitas amplas reformas nas rampas e nos sanitários, que se encontram em precárias condições de uso constante. Os bares também serão restaurados, enquanto as cabines de rádio e têm de ganhar um novo aspecto com

várias obras de melhoramentos. E o gramado, como não poderia deixar de ser, também será restaurado, com total replantio.

O objetivo do presidente da SUDERJ, Sérgio Rodrigues, é deixar o Maracanã novo, como se o preparasse para uma nova inauguração. Mas além do cuidado com o aspecto físico da praça de esportes outras medidas serão tomadas com relação a segurança. A principal delas será a de realizar sempre preliminares em jogos importantes, aqueles que levem grandes públicos.

Segundo concluíram os assessores do presidente Sérgio Rodrigues, a realização de preliminares terá consequências benéficas

como a chegada mais cedo dos torcedores, o que impedirá congestionamentos nas bilheteiras, e manterá todos os espectadores atentos, fazendo com que eles se esqueçam das costumeiras rixas entre facções organizadas. E as preliminares serão, sempre que possível entre equipes de bom nível, para despertar ainda mais o interesse dos torcedores.

Esta medida, aliás, já começou a ser tomada no jogo de quinta entre Vasco e Internacional, quando a preliminar foi feita entre as equipes de infante-juvenil do Flamengo e do Olaria, a primeira finalista do campeonato estadual da categoria, juntamente com o América.

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL LOTERIA ESPORTIVA

Cartões que não concorrem, de acordo com os relatórios dos computadores (Art. nº. 9, Parágrafo 1º da Norma Geral dos Concursos de Prognósticos Esportivos). Os apostadores, cujos números dos cartões constam da presente publicação e que não tenham sido substituídos por outros, devem solicitar dos respectivos revendedores a devolução da importância paga.

TESTE Nº 474 SANTA CATARINA

20-00002	0283719 0284015 0284086 0284696 0285044 0285139 0285208 0285365 0285453 0497427 0150142 0150729 0150781 0569133 0569317 0569322 0569344 0569497 0570913 0571061 0571074 0571367 0571651 0574257 0574507 0168579 0234277 0305579 0130134 0003933 0004160 0599423 0200074 0191141 0368721 0368859 0368894 0379110 0435813 0436721 0400383 0400959 0401254 0401562 0401819 0184786 0233854 0354015 0354350 0355054 0356451 0527368 0527800 0528396 0529060 0530379 0530823 0531056 0531909 0532381 0291820 0292053 0418232 0316712 0190945 0470826 0472676 0472814 0472977 0473603 0474157 0474182 0212236 0212970 0945380 0946817 0947101 0948563 0948701 0948987 0949192 0949521 0949769 0951015 0951165 0951477 0147708 0297549 0298220 0298629 0300908 0301275 0302147 0302669 0404370 0406603 0212808 0213695 0438069 0439001 0185913 0185939 0185960 0186328 0398632 0399059 0399323 0217783 0218165 0222428 0222651 0178055 0117957 0118616 0229020 0229825 0229985 0194678 0121301 0268594 0270339 0111154 0150477 0151068 0151209 0103614 0095092 0095719 0213109 0184301 0185326 0138237 0138850 0139425 0139629 0087359 0087382 0087523 0087541 0087547 0088766 0053110 0035138 0018538 0010019 0037001 0038632 0009012	0283856 0284070 0284609 0284852 0285104 0285143 0285262 0285449 0498721 0150424 0150731 0569303 0569319 0569341 0569362 0570846 0570935 0571068 0571348 0571417 0574004 0574477 0168619 0306136 A 0003934 0191752 0368723 0368881 0368996 0436213 0437020 0400388 0401177 0401478 0401589 0402716 0354343 0354907 0355523 0527720 0528188 0528609 0529408 0530441 0530866 0531215 0532335 0292182 0292544 0419563 0317617 0472299 0472762 0472948 0473402 0473609 0474161 0474193 0212488 0946527 0946843 0947315 0948651 0948900 0949174 0949196 0949755 0950590 0951016 0951469 0951678 0147895 0297648 0298370 0301239 0301746 0302448 0406139 0213581 0213750 0438273 A 0185940 0186127 0186342 0399015 0399224 0399411 A 0217785 0218836 0222460 0118474 0118813 0229380 0229966 0270234 0270400 0150953 0151171 0095538 0185319 A 0138239 0139267 0139547 0140011 0087366 0087515 0087537 0087543 0088023 0053219 0037219 0039111 0009016
----------	--	---

OBS: Esta relação e todas as demais que são feitas neste jornal aos domingos, a título de "Cartões que não concorrem", são afixadas desde o dia anterior (sábado) no prédio da Caixa Econômica Federal sito à rua Gal. Gaspar Dutra, 361 - Ed. D. Olga - Estreito.

Ag. Newton Macuco, rua Tijucas, 20 - Estreito; Ed. Sede da Caixa Econômica Federal, Praça XV de Novembro, 30 - Centro.



O PODER DAS MÃOS

- TUDO O QUE VOCÊ FAZ BEM TEM VALOR.
- CHEGOU A VEZ DE VOCÊ MELHORAR A SUA VIDA COM SUAS PRÓPRIAS MÃOS.
- FECART/80 É A OPORTUNIDADE PARA VOCÊ ACHAR UM MELHOR MERCADO PARA OS PRODUTOS DE SUAS MÃOS.
- NÓS AJUDAREMOS A VOCÊ CONTINUAR PRODUZINDO E VENDENDO CADA VEZ MAIS E MELHOR, ATRAVÉS DO PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DO ARTESANATO CATARINENSE.
- A FECART/80 É A FEIRA CATARINENSE DE ARTESANATO E ESTÁ RECOLHENDO A PRODUÇÃO ARTESANAL EM TODO O ESTADO. PROCURE A PREFEITURA DO SEU MUNICÍPIO.
- A FECART/80 É A OPORTUNIDADE DE CONHECERMOS AS NOSSAS POSSIBILIDADES DE PRODUÇÃO ARTESANAIS E TRAÇARMOS NOVOS PLANOS DE MELHOR CONDIÇÃO DE VIDA E TRABALHO PARA MUITOS.



FECART — 80

II FEIRA CATARINENSE DE ARTESANATO

PATROCÍNIO: SECR. DE CULTURA, ESPORTE E TURISMO
SECR. DO TRABALHO E INTEGRAÇÃO POLÍTICADE 4 DE JANEIRO A 29 DE FEVEREIRO
CENTRO DE PROMOÇÕES DA CITUR — BALN. CAMBORIÚ

REALIZAÇÃO: CITUR — FCC — FUCAT



PEÇAS PARA TRATORES Equipamentos p/construção civil



Compactadores Claridon

MACROMAO LTDA.
 AV. GETULIO VARGAS, 3000 - FONES: 22.1500 - 22.0423 - CHAPECO - S. CATARINA

ALGUÉM LHE DEVE?

NÓS COBRAMOS!

Qualquer espécie de dívida em qualquer parte do País (Cheques, Promissórias, Duplicatas, Aluguéis etc. ...) Não recebemos nenhum tipo de taxa antes de efetuarmos o serviço contratado.



CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S.C. LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 58 - 3 Andar - Conj. 305
Fones 22-0211 - Florianópolis - SC
LUNAR 10 ANOS
DE MERCADO

Rua Cel. Pedro Demora, 1966 s/1 e 2 - 1.º andar - fone: 44-0022 e 44-4627 - Estreito - Fpolis - Creci - 26

VENDE-SE

APARTAMENTOS:

 OP - 220 - Coqueiros: JARDIM CONTINENTE: c/02 quartos, 02 Bwc, sala, coz., área de serviço e garagem.
 OP - 212 - KOBRAZOL: c/260 m2, 01 suite, 02 quartos, living, copa/coz., dep. empreg. churrasqueira e garagem, p/02 carros.

OP - 207 - TRINDADE: Conj. Res. ITAMBE: c/03 quartos, sala, Bwc soc., cozinha e área serviço.

TERRENOS:

OP - 134 - LOTES NO LOTEAMENTO VERAS NA TRINDADE.

OP - 135 - ITAGUAÇU - LOTES NO LOTEAMENTO ITAGUAÇU.

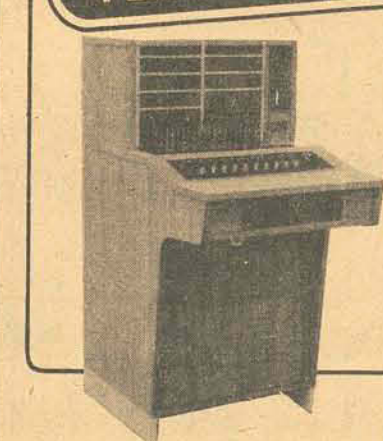
OP - 132 - CENTRO NA RUA DUARTE SCHUTEL COM 2.201 m2.

OP - 130 - BARREIROS - TERRENO COM 2.557 m2 - 16,50 x 155.

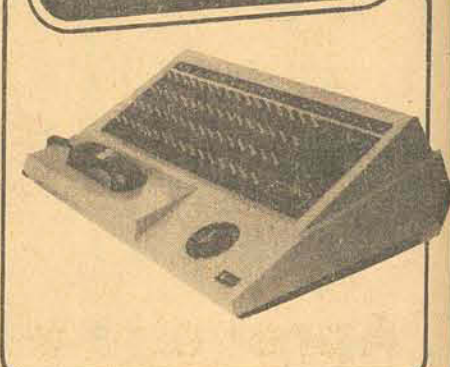
OP - 133 - ESTRADA GERAL DA LAGOA, TERRENO COM 19.845 m2, 45 x 441.

A INTELBRAS OFERECE DUAS OPÇÕES CATARINENSES PARA RESOLVER PROBLEMAS DE COMUNICAÇÃO EM HOTÉIS, HOSPITAIS E EMPRESAS EM GERAL

PBX DE PEGAS



PBX ICH


intelbras s.a.
 BR 101, km 212 - Fone PBX (0482) 44-4600 - CP 16 - Telex 482388-88.100
 São José (Grande Florianópolis) - SC.

EMPRESAS DIOMÍCIO FREITAS

a distância do progresso

“Faça como a gente: peça um Philishave no Natal.”

PHILISHAVE
 Barbeador Elétrico Sistema Rotativo

 Deixe esta relação de lojas
perto do seu Papai Noel.

CASA AVENIDA - CASA ERLITA - CASA OMEGA - CASA RUECKER - CASA ZITO - CASAS SANTA MARIA - CELSO FAFINA - COML ELÉTRICA PASQUALI - COML MINER - COML TOMIO - COML WALTER STRAETZ - HERMES MACEDO - INSTALADORA GASPARENSE - J. DE LUCA - LOJA SANTO ANTONIO - LOJA ALVI VERDE - LOJAS ARAPUÁ - LOJAS AURI VERDE - LOJAS BARTNECK - LOJAS BREIT-

HAUPT - LOJAS FRETTE - LOJAS HIRT - LOJAS KARSTEN - LOJAS MATTEDI - LOJAS MAY - LOJAS PEREIRA OLIVEIRA - LOJAS RAIZER - LOJAS SALTER - LOJAS UD - PALÁCIO DOS MOVEIS - PROSDOCIMO - RADIO LUZ - RADIOLÂNDIA - ROBERTO NOVAK - RALF SCHEIDEMANTEL - SASSO E CIA - STEIN COML - UTILAR.


PHILIPS

Vereadores podem perder mandato em Campo Belo

Lages (Sucursal) - O não comparecimento do vereador Carlos Reinaldo Pucci, ex-Arena, de Campo Belo do Sul, nas reuniões ordinárias da Câmara, conforme manda a lei, e a sua não punição por parte do presidente daquela casa, Ulisses Martins Oliveira, pode valer a perda do mandato do vereador e a destituição do presidente.

Segundo a Lei Orgânica dos Municípios, o vereador deve faltar a cinco reuniões ordinárias consecutivas ou três extraordinárias convocadas pelo prefeito durante o período legislativo perde o mandato e é de competência do presidente da Câmara declarar a extinção do mandato e imediatamente convocar seu suplente.

Em Campo Belo do Sul, o vereador Carlos Reinaldo Pucci, segundo informações de Raul Varela Batista, seu suplente imediato, só compareceu à abertura dos trabalhos e até hoje permanece no mandato. Pucci é também personagem de uma outra história. Ele foi vereador pelo ex-MDB, mas durante a última campanha, em 78, trabalhou para Arnaldo Schmidt, ex-Arena e hoje Deputado Federal, sob promessa de que se Schmidt fosse eleito Pucci teria um cargo garantido na ERUSC - Eletrificação Rural de Santa Catarina, onde Schmidt é presidente.

Com tal promessa, Reinaldo Pucci não teve dúvidas: filiou-se a Arena, trabalhou por Schmidt. O cargo prometido, porém, não veio de imediato. Conta o suplente Raul Varela Batista que Pucci ficou, neste ano, dois meses em Florianópolis tentando, obter o pagamento da promessa de Schmidt. Hoje, ele possui um cargo na Erusc, onde ganha, segundo Raul, Cr\$ 30.000.000, mas obteve graças ao vice-Governador, Henrique Córdova.

Até certo ponto, depois de ter mudado de partido, o afastamento da Câmara se justifica, enquanto se sabe que o interesse de Pucci era realmente um cargo no estado. No entanto, apesar de sua falta contínua às sessões da Câmara, também o presidente Ulisses Martins Oliveira pode ter agora seu cargo em perigo. Segundo a Lei Orgânica dos Municípios, se o presidente da Câmara não exercer a função de extinguir o mandato do vereador faltante, o suplente prejudicado ou qualquer cidadão eleitor no município pode requerer judicialmente a destituição do mandato e em consequência será destituído também o presidente da Câmara. A extinção de mandato, esclarece a Lei Orgânica, independe do plenário, é uma imposição da lei. Ainda, no item 5, artigo 33 fica explícito: "entenda-se não haja comparecimento à reunião o vereador que, embora tenha assinado o livro de presença, não participa da votação".

Capitania interdita acesso à Caverna do Morcego de Balneário Cabeçudas

Itajaí (Sucursal) - Lâmpadas e transformadores de energia destruídos a bala por vândalos, foi o motivo que levou o capitão dos Portos de Itajaí, Dauri Monteiro, a proibir a passagem pelo único acesso localizado em terreno da marinha — à Caverna do Morcego, um dos principais pontos turísticos de Itajaí, situado no Balneário de Cabeçudas. As atitudes dos que lá transitavam atentavam contra o "farol" e consequentemente colocavam em risco as embarcações que passavam pela barra e dependiam do farol para se orientar.

Muitos turistas que estiveram no local em anos anteriores estão voltando e tentando chegar até lá, mas se deparam com o portão fechado a cadeado, impedindo a entrada. O capitão Dauri Monteiro afirma que quem for encontrado no acesso do Morro do Morcego, cujos terrenos são da Marinha, será chamado à responsabilidade e deverá se justificar, podendo inclusive reponder a inquérito

A CAVERNA E A LENDA

Os poucos antigos pescadores que residem nas imediações da Caverna do Morcego afirmam que, ao longo dos anos, muitas histórias foram ditas a

seu respeito. Uma delas conta que em altas horas da noite aparece um "padre sem cabeça", que foi massacrado por índios que ali moravam, havendo quem frise que até me arrepio porque eu mesmo ouvi o barulho e seus gritos".

Curiosos e estudiosos que estiveram no local são unânimes em dizer que a caverna deve ter sido trabalho do mar em muitos anos, como é o caso do Padre João Alfredo Rohr, arqueólogo de Florianópolis, conhecido em diversos países pelos seus trabalhos de pesquisa e estudos, que concluiu não ter a Caverna do Morcego qualquer valor pré-histórico.

Ele disse que quando estudou os sambaquis encontrados no Balneário Cabeçudas, teve o cuidado de visitar a Caverna do Morcego, mas em seu interior não encontrou nada de especial do ponto de vista arqueológico, e acrescentou que as mesas, cadeiras e escadarias ali existentes, em sua opinião, são formações geológicas, não tendo encontrado nenhuma inscrição ou vestígio que se relacionasse com os sambaquis.

Falando sobre a lenda do "padre sem cabeça" disse que "por incrível que pareça tudo o que é descoberto ou existe de

curioso, sempre são os jesuítas que pagam o pato, até mesmo nas lendas".

NUMA CARTA TODOS OS DETALHES

Numa carta detalhada, enviada ao Prefeito Municipal, Jaime dos Santos, residente na rua Tijucas, 245, em Itajaí, conta como conheceu a história da Caverna do Morcego e passou a se interessar por ela, tendo dormido inclusive em seu interior.

Diz a carta: "Eu era garoto, ouvi um dia falar numa "caverna do morcego", dizia-se que esta caverna tinha tesouro enterrado por corsários, inclusive diziam que nela aparecia um padre "sem cabeça". Guardei a história com muito interesse, há oito anos atrás resolvi ver se tal caverna existia e, depois de muito perguntar, alme disse que após o farol de cabeçudas havia uma praia chamada "Praia do Morcego" que ficava ao lado da "Praia dos Amores".

Jaime dos Santos prossegue em seu relato dizendo que visitou a praia acompanhado de um irmão e de um amigo e depois de muito procurar encontraram a "caverna", num morro à beira do mar, chamado "Morro do Morcego", e com muito cuidado entraram nela".

Continua o documento: "É muito escura e só é possível enxergar com lanternas e velas. A caverna tem uns doze metros de comprimento ou mais, quatro metros de largura e três a quatro metros de altura. Dentro da "Caverna" no lado direito tem uma rampa em forma de escada que vai dar num túnel, que sobe para o alto da montanha. No lado esquerdo há uma abertura em baixo da parede de pedra que dá em outra "sala" menor. No fim da caverna há outro túnel, que possui uns dez ou doze metros de comprimento e depois se bifurca e vai dar numa sala bem pequena, continua no fim da sala, chega em outra e assim sucessivamente.

"No túnel só passa uma pessoa de cada vez rastejando" e as salas se sucedem sempre; não sei

o número de salas porque da segunda sala em diante as velas se apagam e os fósforos não pegam fogo, a lanterna não propaga mais sua luz, devido a falta de oxigênio, quando a nossa respiração se torna acelerada".

Jaime dos Santos, diz que passou a visitar a "caverna do morcego" frequentemente, fazendo pesquisas, não tendo encontrado tesouro algum, embora a conheça muito bem. E tendo dormido nela, não ouviu nenhum fantasma. Concluiu que, na caverna, a sala grande é natural, tendo sido feita pelo oceano há milhares de anos, porém, o túnel do fim da caverna e suas salas o deixaram em dúvida, pois parecem feitas por mãos de homem, já que o túnel é redondo e não apresenta nenhuma reentrância como normalmente apresentam as coisas feitas pela natureza.

Jaime dos Santos admite que mãos humanas possam ter trabalhado na "caverna do morcego", já que há cinco anos foi encontrado há um quilômetro de distância, um cemitério indígena.

APELO ÀS AUTORIDADES

O "amigo da caverna" tem solicitado às autoridades, inclusive Antônio Carlos Konder Reis quando governador do Estado, para que tomassem providências no sentido de preservar a "caverna do morcego", por ser a maior da região e interessante tanto do ponto de vista turístico, por estar situada num local extremamente pitoresco, como do ponto de vista científico, por ser de grande valor geológico, e ao que parece está destinada a ser destruída. E ressalta: "há mais ou menos um ano esteve no local um grupo de estudantes de Curitiba que entulharam a entrada da Caverna com pedras e barro, dificultando ainda mais o acesso ao interior da mesma".

PREFEITO TOMA PROVIDÊNCIAS

O prefeito Amílcar Gazaniga, embora esteja sentindo o fechamento do acesso a "Ca-

Reportagem: Isolate Corrêa
Fotografia: Manoel Gonçalves Filho

verna do Morcego" pela Capitania dos Portos de Santa Catarina, por ser um dos principais pontos turísticos do município, por outro lado aceita a decisão por ter sentido de perto o problema, ainda, quando era engenheiro da Celesc.

Diz o prefeito que a ação dos vândalos sempre foi um sério problema naquele local, já que por diversas vezes destruíram transformadores de energia "a bala" sem contar o número de lâmpadas dos postes que foram destruídas da mesma forma, além de atentarem contra o farol, que orienta a navegação.

Procurando acertar a situação, o prefeito, através de contato junto à CITUR, está procedendo estudos no sentido de conseguir um outro acesso. Para tanto, já está sendo efetuado o levantamento topográfico através da Praia Brava e também o levantamento do promontório do Balneário de

Cabeçudas, levando ao planialtimétrico com curvas de nível e localização de pontos turísticos a serem preservados.

A esperança da Secretaria de Turismo, da população itajense e mesmo dos turistas que lá estiveram em anos anteriores é de que na próxima temporada tudo esteja resolvido, para que possam desfrutar das belezas da natureza existentes naquele local, como praia, pedras e outros detalhes curiosos.

OS PESCADORES NÃO SE AMEDRONTARAM

Quem ultrapassar o portão fechado a cadeado e seguro por uma forte corrente e permanecer no local algumas horas, poderá constatar que a placa colocada pela capitania não amedrontou os pescadores e algumas outras pessoas que costumam ir ao local. Pescadores amadores e profissionais preferem este local para suas pescarias.



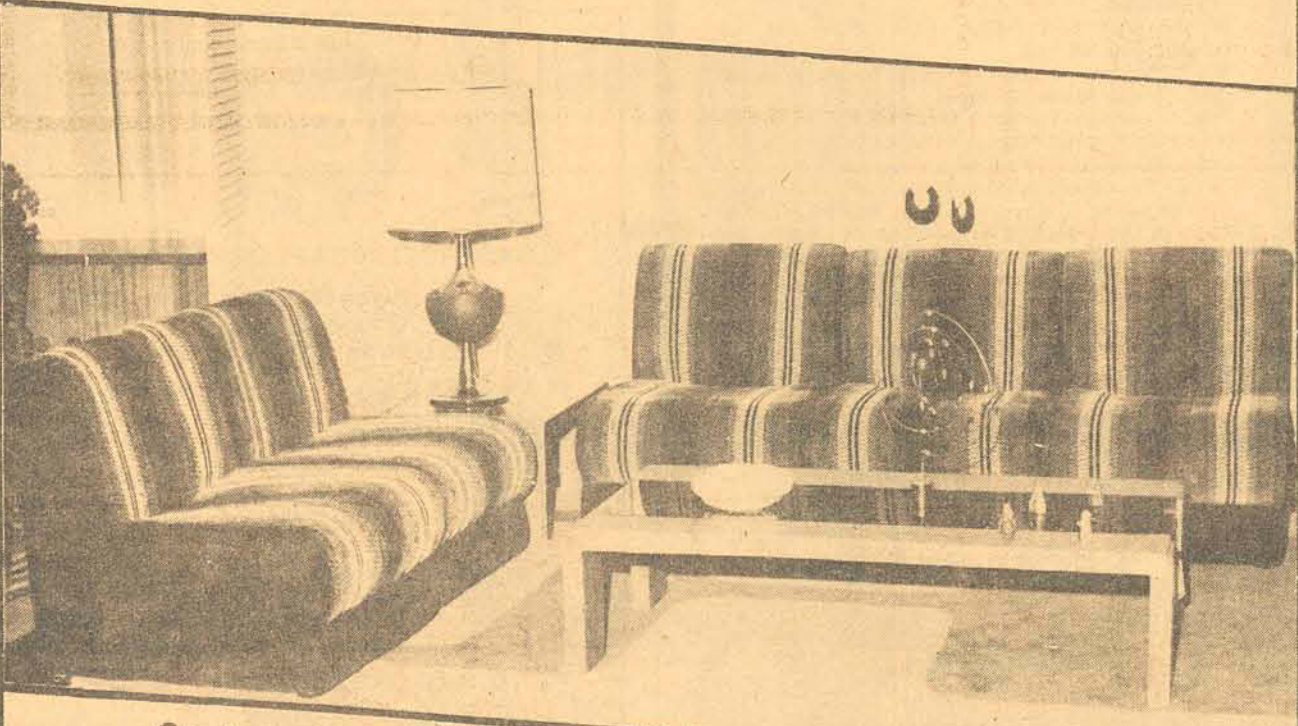
A entrada da caverna...



... agora inacessível

Natal LINEAR A festa é sua.

Aproveite as ofertas que só uma loja como a LINEAR pode fazer



Conjunto estofado totalmente revestido em chenille de alta qualidade, em vários padrões.

à vista Cr\$ 10.990,00

ou 7 x 2.050,00 — Cr\$ 14.350,00

Não fechamos para almoço



LINEAR MÓVEIS S.A.

Vidal Ramos, 26
Telefone: 22-6100
Florianópolis - SC

NESTE NATAL, PONHA UM DDD NA PONTA DO SEU DEDO.

Este presente, você paga em 30 dias, sem juros ou correção e ainda ganha um desconto de 60%.



Ministério das Comunicações
TELESC/telecomunicações de santa catarina s.a

Empresa do sistema Telebrás
Telesc é mais você

Economia latino-americana cresceu este ano. Mas com muita inflação.

Santiago do Chile - A América Latina registrou "um importante aumento" em seu nível econômico em 1979, mas generalizou-se a inflação, segundo um balanço anual feito ontem por Enrique Iglesias, secretário da Comissão Econômica para a América La-

tina - Cepal.

Em uma entrevista à imprensa, disse que o ritmo de crescimento econômico da região "subiu de 4,7 por cento em 1979 para 6,5 por cento em 1979". Outros números divulgados pelo chefe da Cepal, órgão das Nações Unidas com

sede em Santiago:

A inflação acelerou-se na maioria dos países da região, aumentando a média regional de 41 por cento em 1979 para 51 por cento em 1979.

Registrou-se no ano um notável aumento das exportações regionais, em torno de 12

por cento, tanto em países exportadores como não exportadores de petróleo.

Apesar desta e de outras conquistas econômicas, "o déficit da conta corrente do balanço de pagamentos se elevará em o torno de 30 por cento, alcançando a cifra sem

precedente de 20 bilhões de dólares".

Continuou um maior endividamento externo da região e grande parte dos países, pelo serviço de suas dívidas, devem pagar mais de 40 por cento das arrecadações de divisas provenientes das exportações de bens e serviços.

Guevara: é preciso modificar a mentalidade dos militares.

Panamá - O ex-presidente boliviano Walter Guevara Arze encontrava-se desde ontem nesta capital, após uma visita aos Estados Unidos e em suas primeiras declarações disse que o golpe militar que o derrubou, no começo de novembro, foi "desastroso e absurdo" para a Bolívia e para a subregião do Pacto Andino.

O ex-mandatário sugeriu uma mudança de mentalidade nas Forças Armadas de seu país, onde um grupo de oficiais formados na Escola das Américas, na antiga zona do canal do Panamá, segundo disse, vê inimigo no vizinho.

Guevara Arze, que seguiu viagem ontem para La Paz, disse que essa mentalidade

orienta as Forças Armadas em uma atitude "divergente e temerosa" de seu povo, que as leva a colocar-se em uma posição de vigilância dos governos e por cima de todas as instituições. "Isto é categoricamente contrário à democracia", disse o ex-presidente em uma entrevista pela televisão.

Ao analisar o que aconteceu na Bolívia, Guevara Arze declarou que o país vivia um momento de consolidação democrática que o colocava em posição privilegiada junto a países que como a Venezuela, Colômbia e Equador têm governo democrático, ou como o Peru, que se encontra em vias de democratização.

Acordo de cessar fogo está sendo respeitado na Rodésia

Londres - Após sete sangrentos anos de guerra interna, a Rodésia dá hoje seus primeiros, embora incertos, passos para a paz, ao começar a primeira etapa prevista no acordo de cessar fogo, assinado anteontem.

O acordo prevê o fim das hostilidades que custaram mais de vinte mil vidas e a realização de eleições no final de fevereiro de 1980. A etapa final será a concessão da independência pela Grã-Bretanha, que perderá assim sua última colônia no continente africano. A nova nação, Zimbábue, será governada por negros.

A primeira etapa do acordo, uma proibição de mobilização de forças militares, entrou em vigor à meia-noite, hora de Greenwich, ou seja, às 21h de anteontem, hora do Brasil.

Os guerrilheiros da Frente Patriótica ficam impedidos de ingressar na Rodésia de suas bases em Moçambique e Zâmbia e as tropas rodesianas não poderão entrar nessas nações vizinhas para atacar as bases guerrilheiras.

ATENTADO

Em Solisbury, a antiga casa do co-líder da Frente Patriótica, Robert Mugabe, foi atacada ontem por três pistoleiros negros. Dois sobrinhos de Mugabe saíram feridos, segundo informou a polícia.

A pequena casa de dois quartos situada no subúrbio negro de Highfield estava cheia de parentes de Mugabe, inclusive sua mãe, Vorna, de 75 anos e duas irmãs, Sabena e Brigit. De acordo com a polícia, os pistoleiros passaram pela casa em um automóvel pouco antes das 10h e fizeram três disparos, atirando ainda uma granada, que não explodiu.

O Papa faz críticas ao Irã e aos exportadores de petróleo

Cidade do Vaticano - João Paulo II, em uma clara alusão à crise entre os Estados Unidos e o Irã, condenou ontem a captura de reféns como uma violação da "inquestionável lei internacional". O pontífice criticou também os países exportadores de petróleo, qualificando os últimos aumentos no preço do produto de "exorbitantes".

"Este ato (capturar reféns) causa imenso sofrimento às pessoas envolvidas e a suas famílias", disse o papa em seu mais forte comentário até agora sobre os acontecimentos de Teerã, onde militantes iranianos mantêm 50 americanos como reféns.

O Papa, cujas súplicas pessoais para a libertação dos reféns não foram atendidas pelos iranianos, formulou estas declarações em um discurso de Natal aos cardeais do Vaticano.

Sem falar diretamente de um país ou de uma organização, mas referindo-se, obviamente, às informações sobre novos aumentos no preço do petróleo, João Paulo II disse que qualquer "mudança repentina nas relações comerciais internacionais" acarretará provavelmente "severos transtornos à família e a vida social". Acrescentou pensar "nos sofrimentos dos humildes motivados pelos exorbitantes aumentos nos preços de certo produto, básico, o que, por sua vez, provoca aumentos nos custos das coisas mais elementares da vida diária".

Embora a OPEP não tenha conseguido chegar a um acordo para um preço único, a maioria de seus membros anunciou aumentos unilaterais de seu petróleo, que chegam a 30 dólares o barril.

NATAL DE JABUR

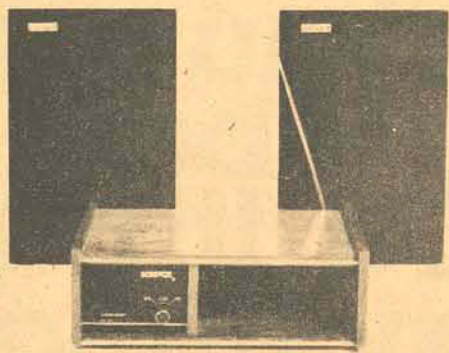
Preços que só aparecem de 10 em 10 anos!

80 DIAS DE OFERTAS!

RODAS ESPORTIVAS Para todos os veículos nacionais, de acordo com as especificações do CNT.



a partir de **\$264**, à vista



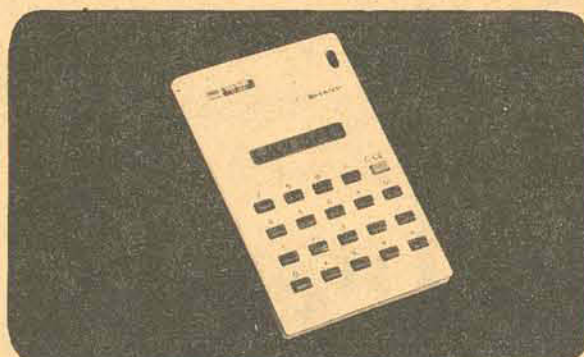
CONJUNTO DE SOM SCARVOX

à vista **\$4.235**,
ou 3x **1.665**,
total **4.995**,
Amplificado (40 watts de saída)



FITASK7 SONY
Importadas

a partir de **\$110**,
à vista



MÁQUINA CALCULADORA SHARP EL-206

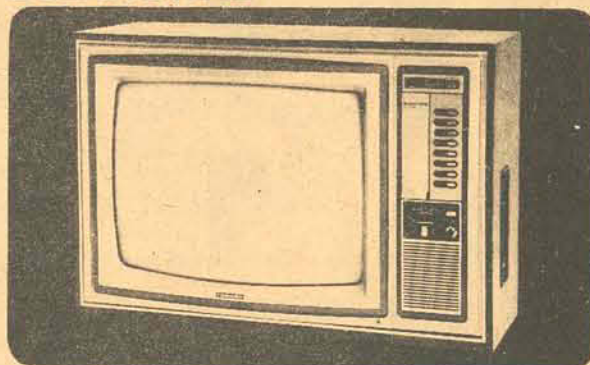
à vista **\$659**,
ou 3x **245**,
total **735**,



TOCA FITAS TKR-CR 30 BI-DIRECIONAL

a vista **\$3.375**,
ou 3x **1.258**,
total **3.774**,

TV COLOR TOSHIBA TS 202 DIGITAL



à vista **\$26.490**,
ou 10x **3.500**,
total **35.000**,

PNEUS DE 1ª LINHA

PREÇOS E CONDIÇÕES ESPECIAIS DE PAGAMENTO. BALANCEAMENTO ELETRÔNICO DAS RODAS. ALINHAMENTO DE DIREÇÃO. RODÍZIO GRATUITO.



Tudo com Montagem Gratuita!

JABUR PNEUS

PNEUS E SERVIÇOS DE 1ª LINHA

COM JABUR, VOCÊ RODA COM CERTEZA DE ECONOMIA.

Pneus, encerados, acessórios, som, eletrodomésticos - e muito mais no ano 10!...

Muita confusão no mercado internacional do petróleo

Nova Iorque - O fato de que a Organização de Países Exportadores de Petróleo — OPEP — não tenha conseguido acordo sobre uma nova estrutura de preços para o grupo criar maior confusão no desordenado mercado mundial de petróleo, onde os preços podem ser subitamente afetados pelos problemas políticos.

Para a indústria petrolífera, o impasse na reunião da Opep esta semana em Caracas antecipa vários meses de incerteza sobre os preços. Algumas perguntas e respostas sobre o que aconteceu na reunião de Caracas e o que poderia representar para os próximos meses:

— Por que essa reunião de quatro dias da Opep foi diferente das anteriores?

— Os 13 membros geralmente chegavam a uma conclusão em dois dias. Mas também foi a primeira reunião em que os membros do grupo não chegaram a um acordo sobre a estrutura de preços que deveria ser aprovada por seus membros. Inclusive na

última reunião anterior, em junho, quando a situação era semelhante desordenada, a Opep conseguiu chegar a um acordo sobre um preço básico — 18 dólares o barril — e um preço máximo — 23,50 dólares o barril.

— E os membros da Opep não aumentaram seus preços nos últimos dias?

— Sim, Arábia Saudita e os outros produtores que cobravam o preço mínimo o aumentaram de 18 para 24 dólares o barril. A Nigéria e outros países que produzem o melhor petróleo da Opep aumentaram seu preço de 26,27 para 30 dólares.

Desta maneira, os membros da Opep criaram uma espécie de estrutura de preços extra-oficial de 24 a 30 dólares o barril, semelhante à anterior, de 18 para 23,50 dólares.

— Qual é então o problema?

— Não há garantias de que o máximo extra-oficial de 30 dólares o barril seja mantido e que os membros da Opep não continuem

com os aumentos. O antigo preço máximo de 23,50 dólares foi acertado por todos os membros e embora só tenha se mantido durante alguns meses demonstrou ser uma espécie de elemento de dissuasão contra novos aumentos.

— Que probabilidades há de que os preços fixados nos últimos dias pelos membros da Opep sejam mantidos?

— Ninguém está completamente seguro e alguns analistas disseram que o atual teto de 30 dólares o barril poderia ser superado em poucos dias. Mas a parte dos observadores concorda com o ministro saudita do Petróleo, o xeque Ahmed Zaki Yamani, que disse, ao concluir a conferência de Caracas, que a recessão que se avizinha causará uma diminuição da demanda que impedirá os membros da Opep a aumentar os preços nos primeiros meses do ano, e inclusive poderiam baixar algo.

Kennedy acusa Carter de estimular Opep a aumentar os preços

Concord, New Hampshire - O senador Edward Kennedy continuou ontem seus ataques contra a política energética do presidente Carter e reafirmou suas acusações de que o governo estimulou a Organização de Países Exportadores de Petróleo — Opep — a elevar os preços do produto.

Em uma declaração distribuída aos jornalistas, Kennedy disse que a estrutura da política energética de Carter "passou a ser uma promoção de preços mais altos".

Assinalou que a decisão do presidente de levantar os controles de preços sobre o petróleo, combinada com declarações do secretário do tesouro, William Miller, "levaram a Opep a abusar do povo norte-americano com preços cada vez mais altos".

Kennedy continua sua campanha eleitoral em New Hampshire, com vistas às primárias presidenciais desse Estado, programadas para o dia 26 de fevereiro. Declarações semelhantes motivaram uma enérgica reação do secretário de Imprensa da Casa Branca, Jody Powell.

"Parece-me que as declarações do senador em sua campanha eleitoral são cada vez mais estridentes e irresponsáveis", disse Powell.

— Parece-me — acentuou — que um senador dos Estados Unidos, especialmente um que aspira a mais alta magistratura do país, tem a obrigação de dizer a verdade".



comcap

COMPANHIA MELHORAMENTOS DA CAPITAL

UTILIDADE PÚBLICA

PROGRAMAÇÃO ESPECIAL PARA O NATAL.

ATIVIDADES	23/12	24/12	25/12
1) Coleta de lixo diurna	Não haverá	Normal	Não haverá
2) Coleta de lixo noturna	Normal	Não haverá	Normal
3) Mercado Público	das 05:30 às 10:00	das 05:30 às 18:00	Não funcionará

TRITON S.A. - IND. e COM.
CGC-MF 84.586.734/0001-94

CONVOCAÇÃO PARA ASSEMB. GERAL EXTRAORDINÁRIA DE RETIFICAÇÃO E RATIFICAÇÃO

São convidados os senhores acionistas desta Sociedade, a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede da Sociedade, à rua Dois Irmãos, 263, Vila Luzerna, mun. de Joaçaba-SC, às 10:00 horas do dia 29. de dezembro de 1979, afim de deliberarem sobre a seguinte ORDEM DO DIA: 1º - Retificação e Ratificação da AGE de 30.10.79. 2º - Alteração na Diretoria da Empresa. 3º - Outros Assuntos de Interesse Social.

Luzerna, 20 de dezembro de 1979.

A Diretoria.

Roupa Suja se Lava em Casa

... MAS QUE TRABALHO!

LAVANDERIA LAVETTE

deixa sua roupa com cara de nova, limpinha e cheirosa. Lava e passa 4 kg. por apenas Cr\$ 150,00. Na LAVETTE self service, enquanto as máquinas trabalham, sobra um tempinho prá você.



LAVANDERIA LAVETTE LTDA.
RUA ANITA GARIBALDI, 32 - LOJA 11
(frente para a av. Hercílio Luz)

Novo Pacotão Econômico.

Termine sua construção ou reforma até o final do ano, economizando com os "preciosos velhos" do pacotão de Natal DEKOR.

Pisos 7,5x15 vermelho	(m2) 60,
Pia Inox ETERA	2.400,
Azulejos decorados CECRISA e ELIANE	(m2) 156,
Lustres a partir de	246,
Spots a partir de	204,
Argolas para banheiro	180,
Tintas óleo SHERWIN WILLIAMS (galão)	210,
Interruptores APOLO MASTER 1 tecla	39,



Das 8 às 19 horas, sem fechar ao meio dia.

DEKOR MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
Cel. Pedro Demoro 1610 Tel.: 44-0025 - 44-0892

CENTRO DE ABASTECIMENTO
Km 3 da Estrada de Canasvieiras

CAMPING: A BOA VIDA!

Desfrute os bons momentos de suas férias ou fins-de-semana praticando a mais alegre, divertida e saudável atividade de nossos dias!

BARRACA ALBA OURO PRETO 80

Para 5 pessoas, com 2 dormitórios e avanço.

Apenas **9.438,**

OU EM SUAVES PRESTAÇÕES.
Mais 19 opções entre barracas estruturais e canadenses em diversos modelos e tamanhos.



VISITE NOSSA SEÇÃO ESPECIALIZADA E CONHEÇA TAMBÉM OS NOSSOS SUAVES PLANOS DE PAGAMENTOS MENSAIS.



MESA PARA CAMPING COLUNA

Com 4 banquetas.

Apenas **879,**

Conheça nossas ofertas em copas simples e duplas, além de banquetas avulsas.



COLCHONETES E SACOS DE DORMIR

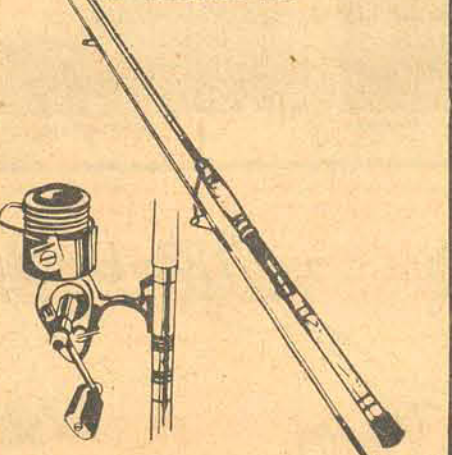


CADEIRA MONOTUBO

Em alumínio, dobrável, alta.

Apenas **390,**

Temos outras sugestões em cadeiras dobráveis para praia, camping e piscinas também com AS VANTAGENS HM.



VARAS, MOLINETES E CARRETIILHAS



PISCINA PLASTIFICADA A. MORENO

Capacidade: 800 litros.

Apenas **2.016,**

OU COM AS FACILIDADES HM.
Se preferir, temos diversos modelos até 2.000 litros.



CHURRASQUEIRA MINUANO

Tipo midi, com 3 espetos, grelha e mesinha.

Apenas **680,**

Temos ainda outros modelos para camping e residências.



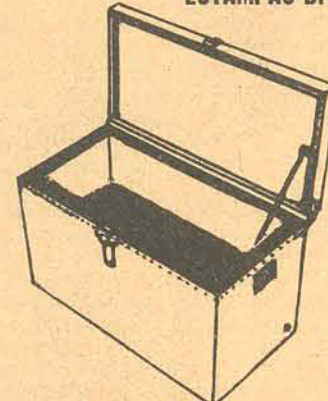
CONJUNTO DE PANELAS ROYAL

Para camping. 22 peças.

Apenas **864,**



ESTEIRAS E GUARDA-SÓIS EM ESTAMPAS DIVERSAS



CAIXAS TÉRMICAS DE 17 A 160 LITROS PARA CONSERVAÇÃO DE ALIMENTOS E BEBIDAS



GARRAFAS TÉRMICAS DE 3 E 5 LITROS



REDE DE ALGODÃO XADREZ

Para descanso. Padronagens diversas. Produzida no Ceará.

Apenas **859,**

GRÁTIS:

Em todas as compras cupons para o sorteio de

10 VOLKS 1300
e 10 TVs A CORES TOSHIBA

LOJAS
HM

HERMES MACEDO

120 LOJAS DO RIO GRANDE AO GRANDE RIO

A inflação dita a receita de uma ceia de Natal, que pode custar até 42 mil

Uma ceia de Natal, da mais completa à mais simples, constitui neste final de ano o principal retrato da inflação. Um casal, com dois filhos menores, que vive à base do salário mínimo, necessitaria separar 14% de sua remuneração para desfrutar de um Natal diferente, com um quilo de carne (de segunda), uma dúzia de ovos, arroz e feijão e mais uma salada de tomate. Para o aperitivo, não pode se exorbitar: um litro de aguardente, três cervejas e um litro de refrigerante.

Uma família hoje situada na classe média, precisaria dispor de Cr\$ 6.334,00 para realizar uma ceia sem exagero, incluindo-se apenas um litro de uísque de marca nacional. Já uma família rica, disposta a não privar-se de uma festa abundante em comida e bebidas, precisa desembolsar Cr\$ 42.100,00.

O POBRE

Se não procurar os supermercados da Cóbai, onde os preços são bem menores, a família da classe baixa terá de

pagar Cr\$ 23,40 por um quilo de farinha, Cr\$ 32,20 por um quilo de arroz, Cr\$ 28,00 por um quilo de feijão, Cr\$ 17,90 o quilo da batata, de qualidade bastante inferior, Cr\$ 27,00 a dúzia do ovos, Cr\$ 100,00 um quilo de carne (de segunda), Cr\$ 18,50 um quilo de tomate, Cr\$ 10,00 dois pés de alface, Cr\$ 54,00 um litro de aguardente para aperitivo, Cr\$ 58,80 três cervejas e Cr\$ 20,00 um litro de refrigerante.

Considerando-se que nesta época do ano até a classe com o menor poder aquisitivo gasta um dinheiro a mais, que não constava do seu orçamento, o refrigerante para os filhos, a cerveja, tão desejada e a famosa cachaca, são indispensáveis. Um casal com dois filhos gastará numa ceia de Natal, bem modesta, Cr\$ 387,30, quantia equivalente a 14% do salário mínimo, que provavelmente o chefe da família recebe.

Todos estes gastos são necessários, mas a soma não traz os produtos de fundamental importância, como o pão, o leite, café, açúcar e outros. Nesta despesa da classe baixa

também não constam os preços dos carrinhos de madeira para o filho e a boneca de pano para a filha.

CLASSE MÉDIA

A classe média tradicional gastaria em média para fazer sua ceia de Natal com um pouco de fartura, Cr\$ 6.334,00. Entretanto, produtos sofisticados não seriam adquiridos. Para esta ceia é necessário a compra de 2 quilos de arroz, 4 quilos de frango limpo, dois quilos de farinha, um quilo de tomate, 2 quilos de pepino, 2 latas de salchicha, 3 latas de ervilha, 3 latas de seleta (latas com vários legumes, da Cica), 2 vidros de palmito, um vidro de maionese, um vidro grande de catchup, um quilo de cebola, 2 quilos de batata e um quilo de azeitona, especial caso o classe média prefira opor por outra carne que não o frango, ele pagaria Cr\$ 180,00 por um quilo de contra filé, ou mesmo uma quantia, nada exorbitante, por um bom peixe. Há ainda para a classe média a opção do peru, Cr\$ 75,00 o quilo, o coelho, Cr\$ 90,00 o quilo e o pernil de porco, ven-

dido a Cr\$ 120,00 o quilo.

As frutas que não faltariam na ceia de Natal desta classe, as mais tradicionais, custariam: laranja Cr\$ 33,00 duas dúzias, uva rosa, Cr\$ 180,00 quatro quilos, melancia, Cr\$ 56,00 oito quilos, abacaxi Cr\$ 18,90 cada um, ameixa Cr\$ 30,00 o quilo e o pessego a Cr\$ 30,00 o quilo.

Raras são as vezes em que a mesa do classe média, no Natal, não leva nozes, castanhas, passas e outras frutas secas, e, mesmo que esta classe acrescentasse isso para a ceia, ela iria ficar bastante cara, e desproporcional com os seus vencimentos.

Não deixando de comprar as frutas secas o classe média gastaria: Cr\$ 199,00 o quilo de nozes, Cr\$ 331,60 o quilo de amêndoas, Cr\$ 330,00 o quilo de avelã, Cr\$ 215,00 dois sacos de ameixa preta, Cr\$ 200,00 o quilo de uva-passa, Cr\$ 260,00 dois quilos de castanha portuguesa, Cr\$ 200,00 o quilo de castanha de cajá, e Cr\$ 180,00 um quilo de damasco.

Para beber, a classe média tem várias opções, desde os produtos nacionais, mais baratos, até as bebidas estrangeiras, que também são adquiridas nessa época do ano. Para tanto são necessários

dois engradados de cerveja, a Cr\$ 19,60 cada uma, (Cr\$ 470,00 duas dúzias), um litro de uísque nacional, a Cr\$ 300,00, um vinho, considerado fino para o paladar popular, de marca Wein Zeller a Cr\$ 103,00 a garrafa, um litro de champagne nacional (De Greville) a Cr\$ 380,00 e um engradado de refrigerante a Cr\$ 120,00.

CLASSE ALTA

A família de classe alta não mede esforços para chegar a um supermercado ou a uma distribuidora de bebidas estrangeiras e comprar um ou

mais litros de uísque. E por que não comprar dois litros de uísque Royal Salut, a Cr\$ 7.900,00 cada um?

Certamente esta família não se limitará a comprar uísque. Antes mesmo de pensar no alimento que vai à ceia os litros e garrafas as vezes estão em primeiro lugar. Além do Royal Salut, um dos uísques estrangeiros mais caros, segundo um gerente, o Grant's a Cr\$ 3.350,00 o galão e o Dimple a Cr\$ 1.540,00.

As outras opções da classe alta são: a vodka Wyborowa, vendida a Cr\$ 327 a garrafa pequena, o conhaque grego, Metaxa a Cr\$ 1.080,00 e o Licor Peters, da argentina, que custa a Cr\$ 300,00 a garrafa, e o vinho português a Cr\$ 1.530,00.

Bem servido de bebidas de todas as espécies, o rico começa a escolher o seu cardápio, que é bastante variado a começar pelas carnes. A pedida, normalmente, é um peru de 12 quilos, um tender defumado de seis quilos, um pernil de porco de cinco quilos, um lombo de porco, sem osso, de cinco quilos, um leitão inteiro, de aproximadamente 6 quilos, três quilos de ovelha, 3 quilos de coelho, três quilos de filé mignon (para aperitivo), camarão e peixes saborosos.

Para aperitivo, além do filé, servido com creme de leite ou mesmo num molho suculento, as opções são: o queijo tipo suíço, a Cr\$ 250,00 o quilo, o provolone a Cr\$ 260,00 o quilo, e o salame milano, a Cr\$ 250,00 o quilo.

Tradicionalmente o rico sempre apreciou saborear a fruta com o salgado. Por isso não faltará laranja, uva Itália,

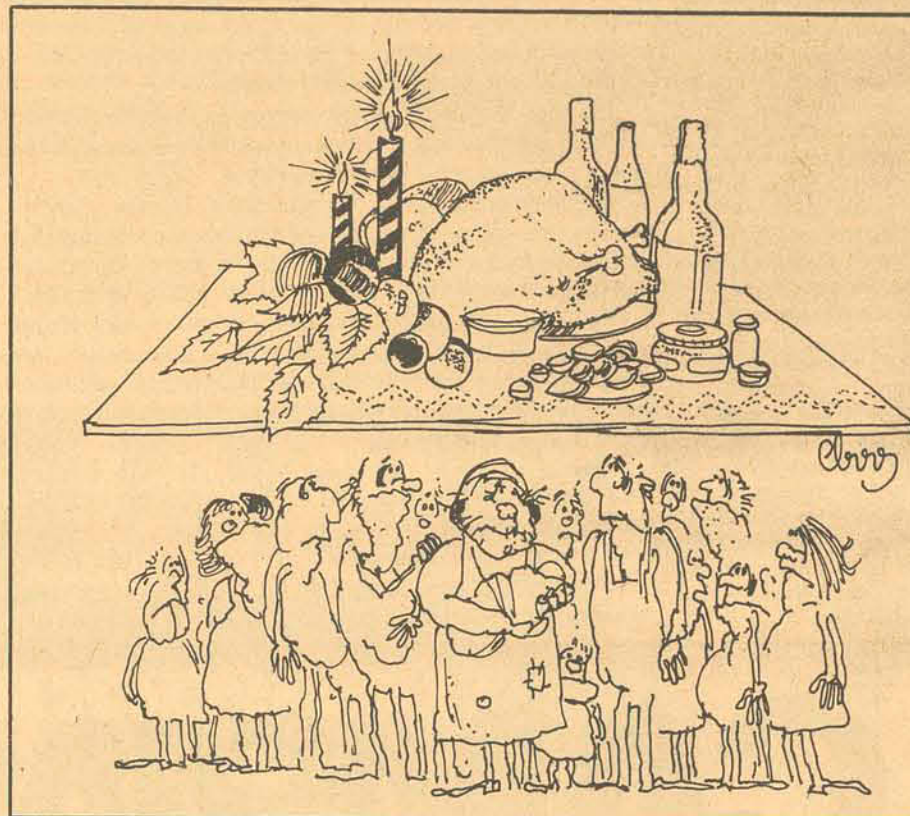
uva rosa, pera d'água, manga aden, melancia, abacaxi, melão, ameixa, pessego, nectarina, mamão, maçã e banana em sua mesa. Só de frutas para a sua ceia o classe alta gastaria aproximadamente Cr\$ 2.801,00.

Sempre apreciador da fartura, o rico evidentemente compraria 5 quilos de castanha portuguesa, a Cr\$ 650,00, três quilos de damasco a Cr\$ 540,00, três quilos de castanha de cajá a Cr\$ 600,00, três quilos de passas a Cr\$ 600,00, dois quilos de amêndoas a Cr\$ 656,00, três quilos de noze a Cr\$ 590,00, três quilos de avelã a Cr\$ 994,00.

As compras rotineiras não pesariam no orçamento do classe alta, como o tomate, ervilha, palmito, cebola, pepino, salsicha, maionese, batata, azeitona, champignon, queijo, salame, presunto, além de outros frios, ovos, arroz e massas.

Investindo aproximadamente Cr\$ 42.100,00 para fazer, tão somente sua ceia de Natal, o classe alta estará colocando em apenas um dia em sua mesa quatro salários do classe média e quinze salários do classe baixa.

Entretanto, o classe baixa que faz algum luxo comprando no Natal um quilo de carne de primeira, alguns enlatados e umas cervejas, enfrentaria, certamente, problemas nos dias posteriores, já que os "abusos" refletiriam no orçamento mensal. Enquanto isso o classe alta teria condições de passar muitos e muitos dias saboreando esta farta e luxuosa ceia, não temendo um segundo sequer pelo orçamento.



Debaixo do viaduto, um dia normal: o prato será pirão

"O dia de Natal é um dia igual aos outros, vamos comer o de todo dia: pirão, peixe ou o que der pra conseguir", diz Francisca dos Santos, 27 anos, mãe de quatro crianças que a auxiliam na tarefa de mendigar pelas ruas de Florianópolis. Natural de Pernambuco, Francisca está na Capital desde o início da semana, vindo do Paraná, onde nas épocas de colheita trabalha como "bóia-fria".

Membro de um grupo de nordestinos como ela sem chances de conseguir trabalho fixo, fora do período das sações da soja e do café ficam viajando pelas cidades brasileiras, Francisca está acampada em Barreiros.

Carregando suas crianças, eles acampam nos arrabaldes das cidades ou em baixo de pontes e viadutos até serem expulsos dali pela polícia, seguindo, então, viagem para outro lugar.

Vivendo em completa promiscuidade e falta de higiene as pessoas não alimentam maiores esperanças de transformação em suas vidas e só encaram as festas de fim-de-ano como um jeito de conseguir esmolas mais polpudas.

"O pessoal fica mais dado e dá pra gente ganhar um dinheirinho a mais até começar a ter trabalho nas fazendas lá do Paraná", comenta Pedro Luis da Silva, 19 anos, nascido na Paraíba.

Dizendo nem mesmo ter pensado antes no assunto, Pedro diz que sua "ceia" de Natal "pode ser com qualquer coisa, desde que tenha um pouquinho de carne pra dar sustância tudo bem".

Debaixo do viaduto John Kennedy, na saída da ponte Hercílio Luz, no Estreito, há um desses grupos, composto de quatro adultos e seis crianças, todos naturais da Paraíba.

Paulo (não soube dizer o sobrenome), 17 anos, é um dos "adultos". Pai de um menino de dois anos incompletos, ele passa o dia inteiro sob o viaduto, vigiando os trastes dos companheiros, enquanto sua mulher segue com a criança para o centro da cidade para esmolar.

"No Natal, a gente vai comer o de sempre: arroz, feijão e farinha. Se a Marlene (sua mulher) conseguir uma boa grana, compramos uma carne e umas cachacas".

Aliás, a cachaca dificilmente corresponderia a uma mudança na rotina do consumo do grupo. Entre as roupas e cobertores estendidos sobre a grama, várias garrafas de pinga e nas mãos do adolescente uma ainda pela metade.

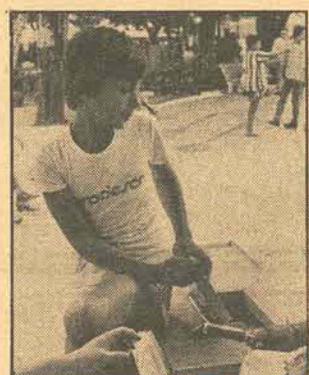
"E não é porque é Natal não, cachaça a gente bebe todo dia mesmo", admite Paulo.



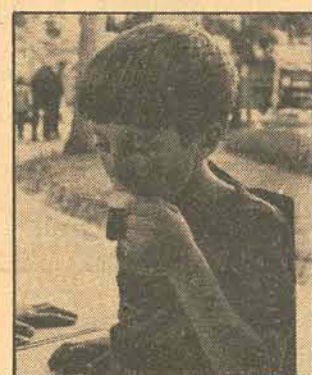
Mendigando pela cidade e morando no viaduto, a esperança não existe para esta família.



Amarildo Agripino



Sérgio Ricardo



Maurino



Aurélio



Luis Antonio

A crise deixa sem crédito o próprio Papai Noel

"Eu não acredito em Papai Noel não. Eu queria uma bicicleta, mas vou comprá-la com o meu trabalho", responde Amarildo Agripino Mendes, 11 anos, engraxate da Praça XV, que acha difícil ter economias suficientes para adquirir sua bicicleta neste Natal, "mas a gente espera até o ano que vem".

Desde às 8h da manhã, com sua caixa de graxa na mão, Amarildo trabalha diariamente até o final da tarde, arrecadando quase três mil cruzeiros por mês que entrega totalmente para sua mãe.

Seu pai é pedreiro e como seu salário não basta para sustentar os cinco filhos, "a mãe utiliza uma parte do que eu ganho e o resto ela deposita na Cadernetta".

Ano passado, Amarildo ganhou de Natal "uma bola e dois carrinhos que eu dei pro meu irmão".

Agora, Amarildo sabe que sua pretensão (ganhar uma bicicleta) não poderá ser atendida pelos seus pais, mas acredita que "até março, acho que vai ter o dinheiro".

Sérgio Ricardo Jaime, 12 anos, vendedor de picolé no centro da cidade, é outro que não acredita na existência de Papai Noel.

"Eu ganho presente de da minha mãe e do meu pai. É tudo conversa", afirma seguro.

Estudante da 7.ª série do 1.º grau, Sérgio trabalha somente no verão e diz arrecadar mais de

cinco mil cruzeiros por mês que reparte com a família.

Filho único, morador do centro da cidade, Sérgio também pediu uma bicicleta de Natal mas não sabe se será atendido, "porque a vida anda muito cara".

"Eu pedi mas não vou ganhar", diz Maurino Osmar Domingos, 11 anos, também vendedor de sorvetes.

Morador do Roçado, Maurino é filho de um carpinteiro, pai de mais seis crianças, para quem afirma entregar toda a sua fêria diária, "menos uns trocados que é pro transporte e prum lanche".

Trabalhando das 9h da manhã até a noite, quando geralmente acaba seu estoque de picolés, Maurino ganha aproximadamente 150 cruzeiros por dia.

"Eu dou toda a grana em casa, porque tenho que ajudar. Lá todo mundo ajuda, a mãe lava pra fora e nós os filhos também saímos na batalha se não não dá pra viver".

No ano passado, Maurino recebeu um revólver de espoleta do seu pai, mas esse ano não sabe o que vai ganhar.

"O que eu queria eu nem falo porque ele não ia me dar mesmo e Papai Noel é estória boba", completa Maurino.

Aurélio Ferreira, 13 anos, residente na rua Treze de Maio, no Mocotó, não pediu nada a Papai Noel, embora afirme acreditar na existência do velhinho.

"Não esses aí das lojas, mas que existe, existe", assegura Aurélio. Aluno da 6.ª série na Escola

Básica Celso Ramos, Aurélio é também bolsista da Prefeitura da Capital que lhe fornece uma ajuda de custo de 700 cruzeiros mensais.

"Entrego o dinheiro pra mãe, pois lá em casa somos nove irmãos e a vida tá dura", conta Aurélio.

Sua única esperança de ganhar um presente de Natal é de seu irmão mais velho lembrar-se dele, "mas o que vai ser eu nem imagino".

Luis Antônio dos Santos, 11 anos, estudante da 5.ª série, acredita que Papai Noel vai lhe dar um gravador de presente nesse Natal.

Embora no último Natal não tenha sido atendido (pediu uma bicicleta e ganhou um carro à pilha), Luis Antônio afirma não ter dúvidas sobre a existência do "Bom Velhinho", mas diz não gostar da forma como "fazem essa exploração da imagem dele".

Filho único, órfão de pai, Luis Antônio sabe também que sua mãe lhe dá presentes, "mas tem sempre um especial que ninguém sabe dizer quem foi que botou no quarto".

Claudinei dos Santos, oito anos, também mendigando nas ruas do centro da cidade, diz querer uma bola.

Ele também nunca recebeu presentes e não sabe o que dizer sobre Papai Noel.

"É aquele homem que aparece a cavalo aí?", perguntou ao ser indagado sobre sua crença em Papai Noel.

Claudinei se referia ao cidadão que, diariamente às 19h (alguns dias houve atrasos de mais de uma hora), vestido de "Bom Ve-

lando muito nos pedidos, porque o Papai Noel gosta de segredo", completa sorrindo.

Com muitos sorrisos, as crianças que nesses dias de festas estão nas ruas da cidade pedindo esmolas, não sabem direito o significado das roupas vermelhas dos "papai noéis" e da decoração das lojas.

Maria do Rossio, nove anos, carregando nos braços um sobrinho de pouco mais de um ano, nunca ganhou um presente na vida.

Pernambucana, morando num acampamento, próximo do Trevo de Barreiros, Maria do Rossio está há uma semana em Florianópolis onde passará, junto com todo o grupo (são nove adultos e onze crianças), o Natal.

Afirmado quer ganhar uma boneca de presente, Maria do Rossio não sabe dizer se acredita ou não em Papai Noel.

"Não sei direito o que é isso, quem é que vai me dar uma boneca?".

Claudinei dos Santos, oito anos, também mendigando nas ruas do centro da cidade, diz querer uma bola.

Ele também nunca recebeu presentes e não sabe o que dizer sobre Papai Noel.

"É aquele homem que aparece a cavalo aí?", perguntou ao ser indagado sobre sua crença em Papai Noel.

Claudinei se referia ao cidadão que, diariamente às 19h (alguns dias houve atrasos de mais de uma hora), vestido de "Bom Ve-



Adriano



Maria do Rossio



Claudinei



Meri



Maricéla

RAPSÓDIA DA VOLTA AO NATAL PERDIDO

"Hoje eu volto ao tempo de guri. Meu lugar é ali: Faz de conta que eu não cresci..." (Variações sobre uns versos de Fernando Lobo e Ismael Neto)

Naquele tempo, passamos o ano ajuntando dinheiro para o Natal. Eu, o Miro Di Bernardi, os três irmãos Nocetti: Agamênon, Newton (o Caranga) e Luiz (o Tampinha), e mais o Nilson Carioni, o Ernani Faria, o Walmor Luz. Terei esquecido outros? Então, que me inquem a débil memória e se incluam no rol, por conta própria. Ajuntar dinheiro exige sempre cofre. E apareceram os cofres de madeira: novos, velhos, sebentos, pintados, envernizados, comprados (fiado), roubados. Racha no centro, tostão dentro. Ganhar ou arranjar tostão requer imaginação e trabalho. Portanto, tratos à bola e mãos à obra: pequenos carros, como levar a pasta do Dr. Café, que vai ao Rio, ao trapiche do Lloyd, levar peixe fresquinho pescado pelo Chico Mula e comprado pelo Sr. Neves (pai do saudoso Madeira Neves) à residência deste, lá na Avenida Rio Branco; catar ferro velho por todos os cantos da Cidade para vender ao Pantaleão, ali no terreno baldio da Rua Alvaro de Carvalho (tostão o quilo). Soube-se que, nas cinzas do lixo queimado pelo forno da Prefeitura (já teve: ora vejam!) e jogadas no local onde hoje descansa o Flomar, encontravam-se moedas, anéis, pulseiras e outros objetos que o fogo não conseguia destruir. Para lá ia o bagdo todas as tardes, via cemitério velho em ruínas ou escalando o morro da Felipe Schmidt, que, como rua, ia só até à entrada da Duarte Schutel. A tardinha, voltavam os "mineiros", pretos de carvão de tanto escavarem aquelas cinzas, onde, às vezes, encontravam alguma moeda ou jóia de relativo valor, que vendiam por uma

miséria qualquer a algum espertalhão metido a conhecedor de ouro. As pobres mães, já das portas das casas, iam ordenando: "vão se lavar na praia primeiro, seus porcos vagabundos". Era o que se queria. Esperava-se escurecer um pouco, descia-se a Rua 7 de setembro e caía-se ao mar. Em trajes de Adão.

Muitos dias passavam sem que se visse, sequer, cheiro de tostão. Mas, a vida continuava. Na escola (Grupo Escolar "Lauro Muller"), por aquele tempo, dois fatos "altamente significativos" qdebraram o ramêrrico a que estávamos sujeitos dia após dia. O primeiro foi a inspiração surrealiste do Lagartixa (parece-me não o garanto - irmão mais velho do nosso perpétuo e folgazão Rei Momo), que, surrupiando alguns tinteiros cheios das carteiras das classes (lembram-se daqueles vidrinhos? Tinta Sardinha), pôs-se, depois das aulas, a atirá-los contra o muro dos fundos do pátio, espatifando-os e criando um autêntico mural de estranhas formas azuis contra o fundo amarelo. Lagartixa realizou-se como pintor, mas, mercê de um dedo-duro (sempre existe um...), deu aso a que o grande mestre Flordoardo Cabral, então Diretor do Grupo (pai do saudoso João José de Souza Cabral), se realizasse como verdugo, trazendo-o à frente da Escola formada e aplicando-lhe uma série de estalados bofetes, que lhe marcaram a expulsão do educandário. O segundo fato poderia servir de subsídio aos que vivem agora a discutir o ensina-não ensina matéria sexual na escola a uma gurizada que, muita vez, sabe mais do que nós nesse assunto. E não é para menos: a televisão está aí, de manhã à noite aberta aos abertos olhos infantis. Enquanto os pedagogos vão discutindo se sexo deve ou não ser ensinado na escola, a televisão, à sorrelfa, vai ensinando - mansa ou agressivamente - tudo sobre o dito. Bem, eis o fato: éramos

alunos da grande mestra Emília Boos Schmidt, então solteira. Dona Emília flagrou o Nazaré Marinho (o Balé era "fogo") passando um bilhete ao Noberto Valgas, em plena aula de leitura. Flagrou e interceptou a mensagem. Leu-a e notamos que mudou de cor. Saiu da sala e, logo depois, Nazaré era chamado ao gabinete do Diretor Flordoardo. Enquanto o Diretor e a Professora discutiam o caso e o "holocausto" do Nazaré, Dona Verônica, a bondosa zeladora da casa, veio cuidar da classe. A turma estava estática e tensa. Ninguém ousou perguntar nada. Mas, Dona Verônica, "querendo ajudar", botou o barco a perder-se: "ora, vejam só, o Nazaré escreveu uma bobagem dessas. Menino tolo. Como se isso fosse possível". Aguçada a curiosidade infantil, Dona Verônica não viu jeito de esconder o impossível, que era possível para o Nazaré. O bilhete assim dizia: "Noberto, é verdade que você comeu a Júlia"? Não me lembro de ter havido penalidade para o Balé. Ficou o dito por não dito. Melhor assim.

Aos domingos, a escola era substituída, de manhã, pelo futebol no Largo Fagundes ou da Carioca (Praça Pio XII). En Passant: Prefeito Francisco de Assis Cordeiro, vamos restaurar a antiga denominação dessa praça? Nada há que justifique a cassação dessa homenagem ao Coronel Fagundes, herói do Paraguai como nada há que justifique o nome de Pio XII dado àquele logradouro. Não, não tenho nada contra o erudito Papa. Bem pelo contrário; sou-lhe até devedor de um privilégio que me

outorgou, em 1945, concedendo-me a Bênção Apostólica e a Indulgência Plenária, in art. mortis, pelas quais estarei perdoado dos meus pecados se, arrependido, invocar simplesmente, à aproximação da morte, "com a boca ou ao menos com o coração, o Santíssimo Nome de Jesus". Mas, a César o que é de César. O nome de Pio XII, na sua alta sabedoria e compreensão, não gostaria - se soubesse - que ao Coronel Fagundes se tirasse um mérito que lhe cabe, senão por outras razões mais ponderáveis, pelo menos pelo espaço de tempo de quase um século, no qual o seu nome figurou naquele largo.

Bem, voltemos ao futebol das manhãs de domingo. Nunca soube de onde saía tanto guri. Carioca e Figueira era o jogo de sempre. Vinte trinta, quarenta guris correndo atrás da bola. Bola de tênis. Já imaginaram? Acertava-se mais as canelas adversárias do que a bolinha. Suplico - aqueles jogos - para o Sr. Guilhon, que velava, irado, pelos vidros das suas janelas. Incrivelmente, nunca quebramos um que fosse.

À tarde, matinee no Teatro. Sessões às duas, três e quatro horas, com filmes diferentes. Todo mundo ia para a galeria mais alta. Tinha o Teatro então três galerias, além da platéia: na primeira, estava m as frisas na segunda, os camarotes, e, na terceira, a "galera" ou "poleiro", como se dizia. Cada sessão, 300 réis. No ano da economia para o Natal, sacrificava-se uma sessão (300 réis para o

cofre). Censura? Não me lembro desse nome. A gurizada via todo o tipo de filmes, exceto, é evidente os "só para homens". Sofremos com O Navio Sangrento (Hobart Bosworth), arrepiamo-nos com O Fantasma da Ópera (Lon Chaney), choramos com A cabana do Pai Tomaz (do famoso romance de Harriet Beecher Stowe), vibramos com O Rei do Lago (Tom Mix) e A Pena de Talião (Fred Thompson), gargalhamos com Haroldo Trepa-Trepa (Haroldo Lloyd), fascinados ficamos com Sangue e Areia (Rodolfo Valentino) e deslumbrados, com Ben-Hur (Ramon Novarro).

Por fim, dezembro chegou: férias, verão e Natal. Abrimos os cofres. Ansiedade. Cada um amealhou, em média, de nove a doze mil réis (seriam um cento e vinte cruzeiros, hoje). O Dia de Natal foi esplendoroso. Começamos o programa: missa na Igreja de Santo Antônio. Frei Evaristo vestido de paz. Tudo branco. Nós de roupa nova, sapato novo, boné novo, cara nova e dinheiro no bolso. Depois, a romaria aos presépios: Catedral, Colégio das Irmãs, Asilo de Orfãs, São Francisco e por fim - ladeira do Menino Deus acima - chegamos ao Senhor dos Passos. Lá era feito o presépio que mais nos encantava todos os anos. Mãos de fato o construíam e mão de amor o burilavam. Era inigualável. Depois, quedávamo-nos lá em cima, a olhar a cidade e a paisagem. Ali embaixo está (será aterrada um dia; foi feita para isso) a lagoa artificial, cujas águas vêm quase até às ruas que hoje se chamam Bulcão Viana e Silva Jardim. Navios no porto: uns atracados; ao largo, outros. Lá longe, a Ilha do Carvão, cheia de carvão, e depois a nossa querida ponte, ainda menina: tem cinco para seis anos. Mais além, há presépios de verdade: Coqueiros e Estreito. A luminosa manhã encanta. O sol acaricia a Cidade. O mar mansa-

mente lhe bolina as praias. A leve aragem de nordeste penetra os recantos das praças, becos e ruas. E vai ao mais recôndito das suas chácaras, pomares e jardins, fazendo crespinhos nas águas límpidas e preguiçosos dos seus regatos. O lugar se abandona a esses filhos da natureza, num espasmo de gozo...

A tarde nos encontra na soverteria do Demétrio Garofalis, ali na Rua Trajano. Sorvetes saborosíssimos. Simples: 600 réis. Especiais, com uma ameixinha preta no cocoruto: 1.200 réis. É hora, em seguida, de fazer a "roda" no Jardim Oliveira Belo ou ficar parado sobre a grama, vendo a "roda" passar e tirando um "linhão" com alguma garotinha passeadeira. A sessão de fumo tem também o seu lugar, ali mesmo nos bancos do jardim, mas com discreção, para não ser flagrado por algum "dedo duro". No Natal, o cigarro tem de ser especial e os cotidianos Olinda (300 réis), Yolanda (500 réis) e Diana (600 réis), cedem o seu lugar aos Jockey Club e Odaliska (mil réis), e, aos Baunilha e Cairo (mil e duzentos réis) embalados em artísticas caixinhas, forradas com papel dourado e de seda, finíssimos. Coisas que hoje não existem mais.

As nove horas um pouco mais, sono benfazejo apaga o Natal. E outros vêm, mudando de ano para ano, perdendo aos poucos aquela beleza inocente, até que a inexorável avalanche do tempo vai levando para longe lugares, vidas e sonhos.

E hoje? Olho em redor de mim. Tudo os anos carregaram. Só ficou a saudade. Até eu virei saudade. Eu e um piano amigo. Pois não é o que diz o poético Nemrod Luiz Lebarbenchon em uma de suas crônicas? Vejam... "e as saudosas soirées do Clube Doze, onde orquestras farfósas desfilavam o seu colorido garbo e o piano do Abelardo vibrava nos seus saltitantes acordes".



PREFEITURA MUNICIPAL DE ITAJAÍ

MENSAGEM

"Tudo no espaço e no tempo, existe por causa do poder criador de Deus. A matéria não é eterna. O universo tem, anterior a ele, uma personalidade inteligente, um Arquiteto, um Construtor e um Sustentador. A criação é obra de Deus.

O escultor trabalha no mármore, o pintor na tela, o mecânico na matéria, mas nenhum deles pode criar. Fazem novas combinações das coisas. Nada mais.

A criação pertence somente a Deus. Deus escreve seu nome na alma de cada homem. Razão e consciência,

Ao ensejo de mais um aniversário do Cristo Menino, a Prefeitura Municipal de Itajaí deseja a todos os seus munícipes um Feliz Natal e que o ano novo seja uma realidade de sorrisos e alegrias para todos, com a presença de Deus, nos conduzindo, na Razão e na Consciência.



PRESTO LABOR Assessoria e Consultoria de Pessoal Ltda.

ADMITE:

AUX. DE CONTABILIDADE: EXPERIENCIA COMPROVADA DE 1 ANO — Salário Cr\$ 15.135,00.

AUX. ADMINISTRATIVO: experiência mínima de 1 ano — salário Cr\$ 11.028,00.

AUX. DE ESCRITÓRIO: experiência comprovada de 1 ano — salário Cr\$ 7.842,00.

DESENHISTA: experiência de um ano em Carteira Profissional — salário inicial Cr\$ 9.000,00 — Vários setores: mecânico, hidráulico, estruturas metálicas, eletrici-

sta, etc...

TELEFONISTA: experiência comprovada de mesa PABX — salário inicial de Cr\$ 5.000,00.

DATILÓGRAFAS: Experiência comprovada de 1 ano em máquina elétrica, 170 toques mínimo — Salário Cr\$ 11.028,00.

FAVOR NÃO SE APRESENTAR, QUEM NÃO PREENCHER OS REQUISITOS ACIMA.

Praça XV de Novembro, 21 — sala 401 — Edifício João Moritz — FONES: 22-9681 e 22-8691.

SANO DO FABRICANTE AO CONSUMIDOR

CHAPAS ONDULADAS

ONDA LARGA E ONDA CURTA

Em fibrocimento e translúcidas em fiberglass de todos os tipos e medidas. Também perfil trapezoidal.

Curitiba - Rod. BR 116 - km 3 - Xaxim 246-1011

EM FLORIANÓPOLIS HOTEL E SORIEDEM

SORIEDEM hotel residencial

Rua: FERNANDO MACHADO, 39 Fones 22-8144 e 22-8424

bonito, diz a tradição que dá sorte, além de ser a cor da mãe do mar:



Mais um ano que se finda. Nesta comemoração externa-mos o nosso abraço aos Clientes e Amigos com os votos de Boas Festas e Feliz ano novo



CASAS DA ÁGUA

MATERIAIS PARA CONSTRUÇÃO

SÃO JOSÉ - FLORIANÓPOLIS-ITAJAÍ

Contos, cordões e mamões

(Vitamina Literária)

Lauro Junkes

Três edições litero-culturais estão com mais um número a disposição dos leitores que prezam as nossas tradições literárias e culturais. Trata-se do nº 00 do jornal BOI DE MAMÃO, órgão da Fundação Catarinense de Cultura, do nº 4 de CONTOS E NOVELAS, revista catarinense de Ficção e do nº 6 de CORDÃO, revista literária do grupo de Joinville.

O jornal BOI DE MAMÃO, surgido numa feliz iniciativa do Presidente da Fundação Catarinense de Cultura, Prof. João Nicolau Carvalho e tendo como Editor-Chefe o conhecido escritor João Paulo Silveira de Souza, ostenta, nos dois números editados, primorosa apresentação gráfica, bem como conteúdo variado e dos mais amplo interesse. Neste segundo número (00), destacamos sobretudo três matérias: uma entrevista saborosa e rica com o controvertido homem de ciência e literato Amaro Seixas Ribeiro Netto - cientista amador que desafia os tradicionais métodos e modelos, teorias e medidas de ciência, acusando-os de estereis e castradores, para desenvolver com independência sua investigação científica; a reprodução, nas páginas centrais, de quase todo o último livro do poeta Hugo Mundo Jr., num grande cartaz para infundáveis passeios do olhar do espectador-leitor, através dos poemas gráfico-visuais variados, e uma reportagem de Bel Regis sobre a atividade das nossas rendeiras, transcendendo uma série de depoimentos melancólicos e deprimentes sobre a decadência dessa atividade tão típica da Ilha, por total falta de compensação financeira, sobrepujada por qualquer dos mais ínfimos empregos assalariados. Muitas outras informações, fotografias, contos e poemas enriquecem o BOI DE MAMÃO, que todo catarinense que preza a cultura deve prestigiar.

CONTOS E NOVELAS é uma revista que surgiu e se mantém graças ao idealismo editorial de dois dos nossos melhores contistas: Glauco Rodrigues Corrêa e João Paulo Silveira de Souza, contando agora com a participação especial da Fundação Cata-matográfico sobe um jantar de amigos "no Restaurante Sub-marino", durante o qual é anunciada "uma notícia importante", mas que permanece um mistério carregado de conotações. Mais três autores nossos fogem à temática predominante (amorosa): Pinheiro Neto, focalizando a "Responsabilidade" do filho de pescador que deve substituir o pai desaparecido no mar; Amílcar Neves que acompanha o operário Romualdo, na sua consciência de dedicação e mesmo de superioridade e no seu secreto desejo de chegar a "Operário Padrão" e Bento Silvério, que focaliza o desventurado e trágico mandato do síndico intransigente e moralizador do "Solar das Borboletas".

As perspectivas do amor são tratadas de formas variadas: a cena mágica "Pscocinêsia", de Silveira de Souza, comorta a intervenção de forças parapsicológicas sobre um fundo insinuado de complexo de Electra às avessas. Edla van Steen inicia seu "Os Poetas gritam por dentro" de forma ingênua e com aparente simplicidade, mas assume conotações cada vez mais ambíguas o relacionamento da narradora com os três Fernandes, intelectuais amigos que comparam no jantar, concluindo numa cena antropofágica-vampíresca. Glauco R. Corrêa delinea sua narrativa dentro de duas linhas preferenciais de sua contística: o caso popular de gente simples, combinado com a linha erótica. Muito bem caracterizada e sugestiva resulta a figura de Leandra, moça casadoura, fogosa, incon-tida nas manifesta-ções históricas, até, finalmente, ser-lhe permitido o lenitivo para a "Coisa Ruim dentro de Si". José Gomes Neto é estrante com "Na Sala de Espera", em que ressalta os sentimentos de angústia, culpa e vergonha do professor Benevides, enquanto aguarda sua excusa consulta.

Holdemar Menezes, Tito Carvalho e Flávio José Cardozo re-presentam contos de livros já publicados, Holdemar, que relançou recentemente em 3ª edição A COLEIRA DE PEGGY, repro-

duz desse volume o conto "A Proposta", um enfoque de clínico e ambíguo relacionamento familiar do corno manso Herr Fischer, que vai promovendo seu empregado Fritz desde "boy" até "repro-dutor" junto à sua Frau Helena, que assim supera a solidão. O livro do saudoso Tito Carvalho - BULHA D'ARROIO - também foi recentemente reeditado pela UFSC. A ele pertence "Valentia", um "causo" regionalista num pequeno lugarejo, que narra em linguagem típica a disputa pela boa Maria-Chica, numa noite de baile, por Zé Chapada e Terêncio, com desafio, briga e muita confusão. Flávio J. Cardoso reprisa "Olindona" de SINGRADURA, outro caso de disputa amorosa: o da fogosa e mandona mulher que, por caprichos nas "práticas do ofício fêmeo", submete a torneio de natação seus dois pretendentes: o hercúleo Jó Bagualão e o nanico Mingotinho, passando do caso cômico ao desfecho trágico.

E CORDÃO firma cada vez mais um tradição de luta e engajamento de um ativo grupo de escritores de Joinville, embora sem faccionismos ou panelinhas. CORDÃO é uma revista literária aberta a poetas e ficcionistas deste ou de outros Estados. Predomina geralmente a produção poética. Neste 6º número, por exemplo, figuram 18 poetas ao lado de 9 ficcionistas.

Entre os poetas a tônica fundamental é a tomada de consciên-cia, o engajamento, a denúncia, o protesto ante a massificação, a violência, a angústia e a desumanização que atinge cada vez mais o homem do nosso tempo. Esta acusação mistura-se de sensível lirismo no curto poema "O Homem Civilizado", de Rita de Cássia P. Lenz; revela forte consciência protestatária nos poemas "Força Pátria" e "Dias de Fome", de Jurandir Schmidt; explode vibrantemente em "Vingança" e "Engorda", de Leila Mic-colis; assume lucidez decidida em "Objetos", de Carlos Damião ("imponho-me a condição/de não apenas/ser e estar mas/lutar"; torna-se protesto sugestivo na aparência simples ("Foi sem querer..."), mas no vigor latente de "Engano", de Dunia de Freitas Toaldo; defende o índio contra a emancipação imposta, nos poemas de Luis: "Os índios Mortos" e "Sombra e Vento"; desmascara a violência que se incorpora ao dia-a-dia em "Histórias" de Marcelo Dolabela e se posiciona solidária com "O Ciclista" de Alcides Buss, que não pedala é pedalado" na sua condição de assalariado explorado ("Seu salá-rio é menor do que o seu mês. O resto ao contrário, é maior que o seu poder").

Quanto aos contistas, também diversos deles manifestam o compromisso para com seu tempo e sua gente, levantando a problemática social. Ives Paz Lanza em "Justa Causa" mais um libelo-documento trágico de denúncia à sub-vida do proletário explorado. Amílcar Neves caracteriza em "Enobrece e Dignifica" o homem de empresa, "Cansado, moldo, triturado" pela enge-nhagem devoradora: "dorme, levanta, trabalha, vê televisão, dorme, trabalha, trabalha...". David Gonçalves focaliza no "Ex-presso Boiadeiro" os horizontes do sentimento e precipitou no despenhadeiro da morte. "Triagem", de Adolpho Mariano da Costa, apresenta-se muito bom na perspectiva do nordestino Se-verino de Tal, sofrido, explorado, mas que reage com sangue e revólver. E Francisco Varderlinde desvenda em "Marcolino: Pau e Canivete" a violência e os caminhos da delinquência que se manifestam desde a infância desorientada na orfandade.

Outros textos são mais leves e mesmo humorísticos, desde as reflexões a propósito de vôo de "A Gaivota", de Osmar Pisani; o tom de humor leve e a forma caricaturesca com que Hilton Gorrensen pinta "O Moralista" Zeca Nasa, até receber sua lição; a volta de Carlos Adauto Vieira à Rússia dos Tzares, em "Noites de S. Petersburgo", armando um episódio leve e espirituoso em torno do astuto e glutão monge Rasputin, até o retrato caricatu-resco e humoroso que Germano G. Jacobs faz do "Delegado Pedreira", perdido num pequeno balneário Barra Feliz, com seus sonhos frustrados de feitos e glórias.

CORDÃO firma-se a cada número, ampliando seu corpo de participantes e comprovando que literatura se faz com decisão, iniciativa, luta e doação pessoal, com consciência de missão, para conscientizar a quem a recebe. E é uma revista vitoriosa junto ao público leitor, pois tem sucessivamente esgotados os seus números. Endereço para correspondências: Caixa Postal 660 - 89.200 - Joinville - SC.



PREFEITURA MUNICIPAL
DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ

MENSAGEM

No momento em que a humanidade prepara-se para comemorar o nascimento daquele que é a luz, a esperança e a vida, associamo-nos a estas justas alegrias, almejando um FELIZ NATAL e próspero ANO NOVO a todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, contribuíram para o êxito de nossas árduas tarefas administrativas.

Armando Cesar Ghislandi
Prefeito Municipal

Completando 30 anos de existência a Empresa orgulha-se de ter servido a Maioria dos Catarinenses e parte dos demais estados da União, assim como por todo o território da Argentina, conduzindo suas encomendas, cargas e mudanças, sempre com a mesma dedicação e presteza, mesmo sofrendo as dificuldades que envolve o setor Rodoviário Nacional de hoje.

Feliz Natal

É o que desejamos aos nossos clientes e amigos.



REALMENTE UMA ORGANIZAÇÃO EM TRANSPORTES



terral

CRECI 128 - Florianópolis - SC

vende

LANÇAMENTO - ESTREITO

Apartamentos de 2 e 3 quartos com demais dependências. Localização: Av. Santa Catarina. Acabamento: carpet, aberturas em alumínio, azulejos decorados até o teto - Garagem opcional. Condições de pagamento - 2 quartos, no ato - Cr\$ 19.000,00. Prestações da poupança - Cr\$ 3.020,00. 3 quartos - No ato - Cr\$ 21.000,00. Prestações da poupança. Cr\$ 3.966,25

BARREIROS

Casa com 2 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Entrada de apenas Cr\$ 21.000,00, financiamento garantido e renda necessária de Cr\$ 12.000,00 - Entrega em dezembro/79

BARREIROS

Casa com 3 quartos e demais dependências. Entrada de Cr\$ 25.000,00, financiamento garantido e renda necessária de Cr\$ 15.000,00. Entrega em dezembro/79

CENTRO

Apartamento de excelente acabamento com 3 quartos (suíte) e demais dependências, inclusive de empregada. Totalmente mobiliado, inclusive telefone. Preço: Cr\$ 1.700.000,00 com Cr\$ 520.000,00 de entrada e saldo já financiado.

KOBRASOL

Apartamento com 2 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, garagem opcional. Entrada de Cr\$ 15.000,00 - Prestações de poupança de Cr\$ 2.447,50

CONSULTE NOSSOS PLANTÕES

Loja Kobrasol Av. Central. P.R.Kobrasol Fone 44-4100	Loja Estreito Rua Gaspar Dutra, 25 Fone 44-3945	Loja Centro Rua Ten. Silveira, 105 Fone 22-8388
--	---	---

SUA CASA POR APENAS

Cr\$ 2.044,00

RUAS LAJOTADAS, ILUMINAÇÃO PÚBLICA, SUPERMERCADO
COLÉGIO, ÔNIBUS À PORTA.

Definitivamente sua. Casa com dois ou três dormitórios, sala, cozinha, BWC e quintal. Na medida exata que sua família precisa e num lugar privilegiado. Em São José, Jardim das Palmeiras, perto da natureza e junto da cidade. Faça a reserva já e utilize o seu FGTS.



Jardim
DAS PALMEIRAS

CRECI 161/008

NOVA ERA — SANTA CLARA ASSOCIADAS

Praça Nossa Senhora de Fátima - Estreito - Fone 44-3690 - Florianópolis - SC

JOWI — EMPREENDIMENTOS

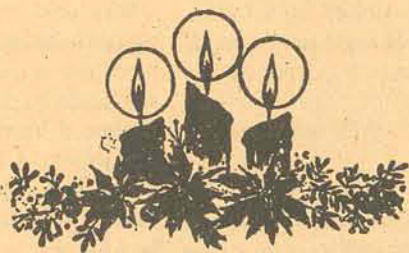
CRECI 017 - Av. Ivo Silveira, 4501 - Estreito - Florianópolis-SC - Fone 44 5156



IRMÃOS Fischer S.A. IND. E COM.

RUA GREGÓRIO DIEGOLI, 35 - 88350 - BRUSQUE - SC
FONES: DDD 0473 - 55-1545 - 55-1245

FÁBRICA DE: MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS P/PESCADO EQUIP. PARA MATADOUROS E FRIGORÍFICOS CARRINHOS DE FERRO P/CONSTRUÇÃO CIVIL, CAÇAMBAS VASCULANTES PIAS DE AÇO INOX TANQUES INDUSTRIAIS



Desejam ardentemente que o criador derrame suas bênçãos sobre os lares brusquenses, bem como aos Clientes, Colaboradores e Amigos.

Brusque - Dezembro de 1979

D. Helder quer preparar o milênio do nascimento

Recife - O arcebispo de Olinda e Recife, D. Helder Câmara, na sua Mensagem de Natal divulgada pelo boletim arquidiocesano, que não é cedo demais para preparar o segundo milênio do nascimento de Cristo. "Quando se pensa na vergonha em que está o mundo para os cristãos".

São cristãos-ressaltou-ao menos de origem, os países que se tornam ricos e sempre mais ricos, porque esmagam mais da metade da humanidade. A parte cristã do mundo pobre, da América Latina, repetiu e repete as mesmas injustiças da Europa cristã e da cristã América do Norte."

Foi a seguinte a mensagem do arcebispo:

"Quando os recém-nascidos de hoje tiverem 20 anos, os cristãos estarão comemorando o ano 2.000, isto é, comemorando 2 mil anos do nascimento de Cristo. Será cedo demais, começar a preparar o segundo milênio do nascimento de nosso salvador?"

"Não é cedo demais, quando se pensa na vergonha em que está o mundo para os cristãos. São cristãos, ao menos de origem, os países que se tornam ricos e sempre mais ricos, porque esmagam mais da metade da humanidade. A parte cristã do mundo pobre, a América Latina, repetiu e repete as mesmas injustiças da Europa cristã e da cristã América do Norte. Quem tem idéias, quem tem sugestões para que o Natal de 1979 seja o começo da preparação intensiva do ano 2.000."

D. Evaristo condena a violência no Brasil

São Paulo — Depois de divulgar sua mensagem de Natal, contra a violência, o cardeal D. Paulo Evaristo Arns voltou a condenar atentado à catedral de Nova Iguaçu, destacando que "está na hora de o Governo brasileiro tomar a sério o próprio nome do Governo e da Nação, porque o mundo inteiro estranha mais fatos. Esperamos uma providência realmente séria para lavar o nome do Brasil diante do mundo".

Em sua entrevista de fim de ano, D. Paulo afirmou que o povo deve exigir o fim da Lei de Segurança Nacional, a remoção dos "instrumentos de repressão e o fim da glorificação e do status que se dá à violência". Na mensagem de Natal, D. Paulo ressaltou que "Cristo, ao sofrer a violência, não permitiu a contra-violência e não a autorizou a seus discípulos", condenando depois o conselho do secretário de Segurança de São Paulo, para que todos tenham uma arma em casa.

Ao comentar o atentado de Nova

Iguaçu, D. Paulo observou que "houve uma progressão quase lógica nessa violência: primeiro provocaram danos materiais, depois atacaram pessoalmente D. Adriano e agora atacaram o coração da religião cristã: a eucaristia, e assim, não desafiaram D. Adriano, mas todos os católicos do Brasil e do mundo".

Assegurando que D. Adriano "não desistirá e não tem medo do sacrifício pessoal", D. Paulo reafirmou que "o mais grave para o Brasil é que até o momento, nenhum caso de violência reivindicado pela direita foi elucidado. E, dessa vez, essa direita acusa com veemência o próprio Governo, dizendo-o corrupto e acrescentando outros adjetivos".

— Não sei se dessa vez, podemos esperar que se elucidem os casos, sobretudo depois do trabalho sério de jornalistas, dizendo nomes, apontando responsáveis. Esperamos uma providência realmente séria — acrescentou

PREFEITURA MUNICIPAL DE FLORIANÓPOLIS



- Não só a alegria prevaleça nestas festas natalinas.
 - Que a paz, a saúde e o amor cristão permaneçam em todos os lares.
 - Que a confiança no futuro, que a fé em Deus dirija o coração dos homens de boa vontade.
 - Desejo ardentemente que este Natal de 1979 congregue todos os florianopolitanos em torno do pensamento comum de fraternidade.
- Florianópolis, 25 de dezembro de 1979.
FRANCISCO DE ASSIS CORDEIRO
PREFEITO MUNICIPAL



BUETTNER S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Que as festas de NATAL sejam o encerramento alegre das satisfações deste ano, e que o limiar do ANO NOVO seja o prenúncio da glória e felicidade para 1979, são os votos que fazemos aos nossos prezados Acionistas, caros Colaboradores, distintos Clientes e bons Amigos.

Vimos reafirmar-lhes também nesta hora de doce meditação cristã, em que todos participam dos mesmos ideais de fraternidade e solidariedade humana, a nossa mensagem de confiança no futuro grandioso reservado à nossa querida Pátria, pois, acreditamos no poder construtivo de nosso laborioso povo.

Desejamos, pois, a todos um NATAL de alegrias e venturas, um NOVO ANO próspero e feliz.



Brusque, Natal de 1979

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE BRUSQUE E SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE BRUSQUE E ITAJAI



Ao comemorarmos o NATAL e no limiar de um NOVO ANO que se avizinha, é com satisfação que nos dirigimos aos empresários que compõem e participam da ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE BRUSQUE e do SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE FIAÇÃO E TECELAGEM DE BRUSQUE E ITAJAI, para lhes transmitir os nossos melhores votos de BOAS FESTAS.

Vimos trazer-lhes também nesta hora de doce meditação cristã, em que todos comungam dos mesmos ideais de fraternidade, a nossa mensagem de confiança nos dias que virão, no labor construtivo de nosso povo, para o bem estar da grande família brasileira.

Um NATAL pleno de alegrias e venturas, assim como um NOVO ANO próspero e feliz, é o que, sinceramente, a todos desejamos.

Brusque, Natal de 1979.

CARLOS CID RENAUX
Presidente



COMPANHIA INDUSTRIAL SCHLÖSSER S/A

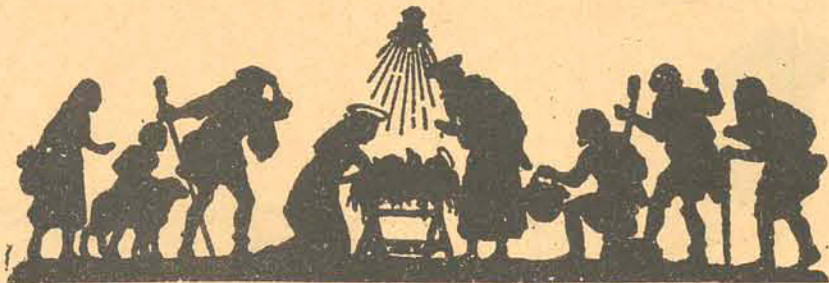
Inspirados pelos mais sagrados sentimentos de religiosidade que recebemos do Pai Celestial; convictos de que a Paz duradoura deve ser a meta maior da Cristandade, estamos encerrando mais um período de trabalho, respaldado nos mais sublimes dos propósitos.

Conscientes de que a marcha progressista da Empresa reflete a união e a harmonia que impera em nosso meio, agradecemos àqueles que confiaram em nossa capacidade empreendedora, almejando que as festividades alusivas ao Nascimento de Deus Menino, sejam os melhores augúrios para um NOVO ANO onde a prosperidade esteja presente em todos os segmentos de nossa Sociedade.

SCHLÖSSER

Brusque — Dezembro — 1979

EMPRESAS RENAUX



NATAL é a festa que renova anualmente em nossas almas, o nascimento do Cristo.

ANO NOVO é esperança, aspiração, desejo veemente e também anseio de se alcançar novas metas.

Que se renove neste NATAL, em toda a humanidade, os ideais otimistas de um mundo melhor, de fé e de confiança nos dias que virão e que o NOVO ANO de 1980, seja pleno de fraternidade entre os povos e os homens.

Aos caros Acionistas, leais Colaboradores, distintos Clientes e prezados Amigos, deixamos com esta mensagem, os nossos melhores votos de um NATAL FELIZ e os nossos sinceros desejos de um NOVO ANO próspero e de grandes realizações.

Brusque, Natal de 1979.

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A.
INDÚSTRIAS TÊXTEIS RENAUX S.A.
CONFEÇÕES RENAUX S.A.
FIAÇÃO RENAUX S.A.
RECOR LTDA.

Comercial Auto Peças Triângulo S.A. COPAL

REVENDEDOR DA LINHA FORD RUA GUSTAVO RICHARD, 58 FONE: 55-0633
BRUSQUE - SC

Ao ensejo das comemorações do nascimento de Cristo, formulamos sinceros votos de um Feliz Natal e de um Ano Novo repleto de realizações, Paz e Prosperidade aos nossos clientes, amigos, fornecedores e funcionários.





Receba nossos votos de Boas Festas, lembrando que, apenas um Feliz Natal e Próspero Ano Novo, nem sempre é o bastante para quem necessita de mais amor e atenção.



Papel e Celulose Catarinense S.A.
Serviços Sul Florestais Ltda.
celucat s.a.

Que o Natal ilumine o destino de todos



Quando se aproxima a data máxima da Cristandade, declinamos nossas ferramentas e elevemos os nossos pensamentos, agradecendo ao Criador todas as bênçãos recebidas durante o transcorrer do ano e que no raiar do novo ano continuemos irmanados dentro do mesmo ideal, qual seja o de servirmos desinteressadamente o nosso próximo.

CESACA — Cerâmica Santa Catarina S.A.
LAVRASA — Lavra de Minérios Ltda.
Pastificio Fio de Ouro Ltda.
Cia Carbonífera de Urussanga
SIDESA — Siderúrgica de Criciúma S.A.
CRIVEL — Criciúma Automóveis Ltda.
Indústria Carbonífera Rio Deserto Ltda.
CIBRAZUL — Cia Brasileira de Azulejos

Projeto que aumenta em 30% as vagas no magistério já está com Figueiredo

Brasília — O ministro da Educação e Cultura, Eduardo Portella, encaminhou ao presidente Figueiredo, o projeto de decreto de liberação do contingente de expansão para o grupo magistério de ensino superior, que prevê um acréscimo de 30 por cento de vagas às lotações do grupo magistério, aprovadas para as instituições de ensino superior, a fim de atender ao acréscimo das atividades do magistério.

O projeto vai regularizar a situação dos professores colaboradores responsáveis pelas atividades acadêmicas nas instituições, que não são integrados na carreira

de magistério, proporcionando-lhes a oportunidade de ingresso na carreira através de concursos. Com o acréscimo de encargos e impossibilitados de utilizarem o contingente de vagas para o preenchimento de docentes regulares da carreira, a única forma legal existente atualmente é a contratação dos professores colaboradores.

Estas contratações, como diz o ministro, são academicamente indesejáveis, e para que isto se regularize, é que ele propõe a revogação do decreto nº 79.795, de 8 de junho de 1977, que estabelece norma

provisória referente à lotação do grupo magistério. A medida não vai acarretar despesas, uma vez que os professores colaboradores estão atualmente em exercício nas instituições de ensino superior e já percebem remuneração de acordo com sua titulação acadêmica.

Com a liberação do "contingente de expansão", o ministro da Educação e Cultura passará a autorizar gradativamente, o acréscimo do número de vagas às lotações do grupo magistério, após exame das propostas apresentadas pelas leis e à vista das disponibilidades orçamentárias existentes.

Senac vê qualificação de mão-de-obra no Vale

Itajaí (Sucursal) - Visando a adoção de melhores técnicas e melhor qualificação da aprendizagem comercial, esteve em Itajaí, onde efetuou reunião com 12 instrutores de cursos das áreas de saúde, escritório e administração, a técnica do Departamento Regional do Senac de Santa Catarina, Ana Provenci Fincler.

O Senac de Itajaí, em 1979, formou aproximadamente 4

mil e 200 alunos nas diversas áreas, dos quais 1 mil 340 em cursos das áreas de escritório, que compuseram 52 turmas, recebendo cada uma delas 120 horas/aula.

Por outro lado, participaram de reunião em Florianópolis os professores de datilografia das escolas da reunião da Amfri com as quais o Senac mantém convênio. A participação do encontro em Flori-

nópolis, que teve por finalidade a aprendizagem de novas técnicas para o ensino da datilografia, foi fator primordial para a renovação do convênio para 1980.

Nestor José Junkes, agente do Senac de Itajaí, afirma que os cursos da área de saúde são os que vem apresentando melhor campo de trabalho, sendo manifestados inclusive fora da região da Amfri,

caso de Brusque, onde não existe sede do Senac.

Até 19 de outubro deste ano, o Senac de Itajaí realizou 123 matrículas na área de administração, 306 na área de comunicação, 1.798 na área de escritório, 89 na área de hospitalidade e 1.205 na área de saúde. Na área de vendas, foram 161 matrículas e 148 por correspondência.

No momento em que todos comemoram mais um Natal, no momento em que todas as preces são dirigidas ao Salvador, aproveitamos esta grata data para almejar aos nossos Clientes, Amigos, Fornecedores e funcionários os votos de um Natal alegre, e que o Ano Novo que se aproxima seja repleto de paz, harmonia e prosperidade.

FELIZ NATAL



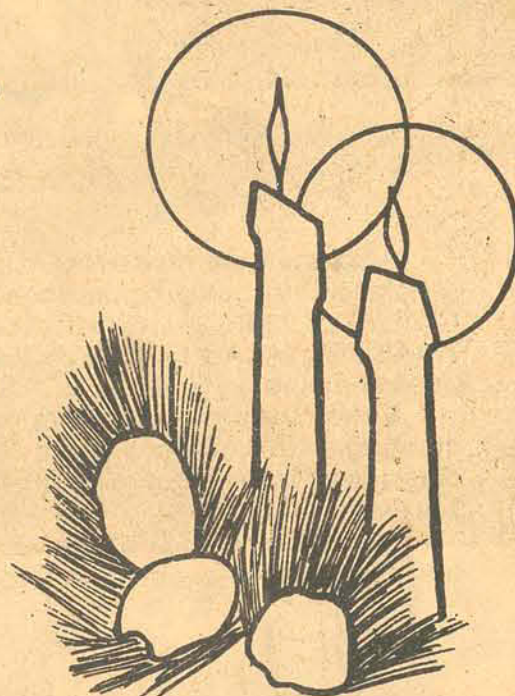
Metalúrgica Siemens Ltda
RUA ANITA GARIBALDI, 262 - FONES: 55-0170

supermercados Cardoso

Uma família brusquense sempre procurando servir melhor
Fone: 55-1924

AOS NOSSOS FORNECEDORES, FUNCIONÁRIOS E AMIGOS, ALMEJAMOS OS MELHORES VOTOS DE UM FELIZ NATAL, E QUE O NOVO ANO SEJA REPLETO DE MUITA ALEGRIA E PAZ.

BRUSQUE, DEZEMBRO DE 1979.



No ensejo da data magna da cristandade, a CECOPE veste seu boneco de Papai Noel para agradecer a todos, que compartilhando com a sua luta tornaram possível o seu progresso durante o ano que passou e aproveita para externar os seus ardentes votos de um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo.



CENTRAL DE COBRANÇAS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS S/C LTDA.

Rua Felipe Schmidt 58 - Fone 22-0211
3º andar - Conj. 305 - Florianópolis - SC

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR



Neste fim de ano, deixamos nossos agradecimentos a todos os gasparenses, a nossos amigos e colaboradores. E desejamos que as alegrias do Natal sustentem as esperanças de paz e harmonia durante o Novo Ano, que vamos começar em favor do desenvolvimento de nossa comunidade.

Luiz Fernando Poli
Prefeito Municipal

Dário Deschamps
Vice-Prefeito

SAMAE

SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL
DE ÁGUA E ESGOTO
BLUMENAU

Aos nossos Consumidores, Fornecedores, Funcionários e Amigos, almejamos os melhores votos de um Feliz Natal, e que o Novo Ano seja repleto de muita Alegria e Paz.

A DIRETORIA.



Deus amou ao mundo
de tal maneira que
deu o seu filho unigênito,
para que todo o que
nele crê não pereça,
mas tenha a vida eterna

Jo 3.16.



Um FELIZ NATAL E ÓTIMO ANO NOVO.

Planejamento e Construções Ltda.
Blumenau

O Menino que nos foi dado

Pe. Paulo Bratti

A indigência de salvação é uma realidade que foi sempre sentida na história da humanidade. Somente espíritos superficiais não experimentam o caráter dramático da existência humana. Toda pessoa sensata há de concordar com o que diz o Vaticano II: "toda a vida humana, individual e coletiva, apresenta-se como uma luta dramática entre o bem e o mal, entre a luz e as trevas. Bem mais ainda: o homem se encontra incapaz por si mesmo de debelar eficazmente os ataques do mal e assim cada um se sente como que carregado de cadeias" (GS 13).

Cabe à filosofia existencialista o mérito de tematizar a experiência de cativo, gerador de nossa angústia. Mas o reconhecimento da fragilidade do homem e de sua radical incapacidade de se libertar sozinho é uma constatação feita praticamente por todas as Religiões e filosofias.

Diverge-se apenas na interpretação da causa e da natureza do mal que nos habita. É evidente que a interpretação budista que vê no desejo a origem de toda dor, difere totalmente da ideologia marxista que afirma ser a miséria humana causada pela alienação econômica.

Uma vez constatado o estado de desgraça e de servidão, procuram-se os

meios para uma libertação. Normalmente os homens buscam um "messias" que seja o mediador e o agente dessa salvação libertadora. Para o Marxismo o messias será a classe operária oprimida que, unida, através de sua ação revolucionária, construirá o paraíso terrestre da sociedade sem classes. Os existencialistas ateus vêem a salvação na afirmação fanática da liberdade do homem. A libertação, para eles, reside numa existência verdadeiramente livre, independente de qualquer norma, divina ou humana. Há ainda o "messianismo do progresso", assim descrito pelo Concílio: "alguns esperam só de esforço do homem a verdadeira e plena libertação do gênero humano e se persuadem de que o reino vindouro do homem sobre a terra satisfará todos os desejos de seu coração" (GS 10).

Além desses messianismos seculares, a história registra diversas formas de "messianismos religiosos" que apresentam também um projeto de libertação. Há, por exemplo, o "legalismo" que faz depender a salvação da observância minuciosa da lei. O farisaísmo, o pelagianismo, o voluntarismo kantiano são algumas formas históricas concretas desse legalismo. Outros — como os estoicos de ontem e de

hoje — vêem a salvação no "ascetismo" do autocontrole e da mortificação de todos os desejos. Não faltam também pessoas piedosas que buscam sua libertação na "emoção religiosa" que experimentam em certos encontros ou ofícios litúrgicos.

Todos esses messianismos — religiosos ou profanos — têm de comum a convicção de que a salvação, em última análise, depende de uma iniciativa humana. Ora, segundo o "messianismo bíblico", só Deus pode salvar o Seu povo. Após ter experimentado a inani- dade dos recursos naturais, Israel suplicava aos Céus que lhe enviasse um Messias-Salvador.

Esse Messias veio. Seu Nome é JESUS que quer dizer "Deus salva". Muitos, com mentalidade triunfalista e temporalista, se decepcionaram e O rejeitaram. É que Ele veio de maneira desconcertante. Podendo nascer "deitado em berço esplêndido", preferiu vir à luz numa estrebaria. Podendo aparecer no esplendor da glória, rodeado de uma corte celeste, Ele preferiu nascer no silêncio da noite, pois tanto a noite quanto o silêncio estão sempre gravidos de Deus. O Verbo, a Palavra eterna do Pai se faz um In-fante, isto é: Alguém sem fala! Podendo dispor de uma le-

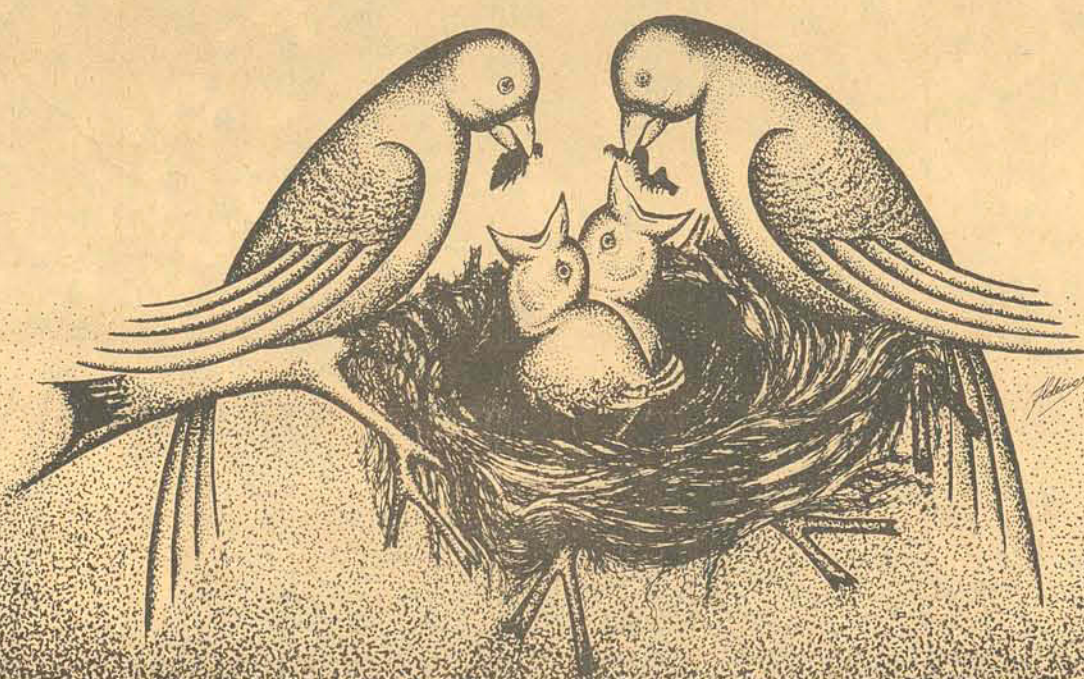
gião de anjos para lhe dar segurança, quis vir ao mundo desabrigado e desprotegido, totalmente vulnerável.

A esse despojamento do Filho de Deus São Paulo dá o nome de "quenose", que significa: aniquilamento: "Cristo, sendo de condição divina, aniquilou-se a si mesmo, tomando a condição de escravo... humilhou-se, feito obediente até a morte" (Fil 2, 6-8). Se o homem e o mundo quiserem se salvar precisam adotar esse "modelo quenótico" de vida. A paz só reinará na terra se os povos renunciarem à competição, ao equilíbrio do terror, à ganância desenfreada, à pretensão idolátrica de serem grandes potências ou "potências emergentes". A luz do Natal adquire seu pleno significado a intuição do estadista que escreveu: "o negócio é ser pequeno".

Vê-se que o espírito de Natal é a contradição e a contestação dos critérios e valores que imperam em nossa sociedade hedonista e consumista. Só os pobres evangélicos, os misericordiosos, os pacíficos, os famintos de justiça, os puros de coração, os perseguidos, os herdeiros das Bem aventuranças, enfim, têm condições de saborear a alegria trazida ao mundo pelo Menino que, na profecia de Isaías, é chamado o Príncipe da Paz.

"UM NATAL DE PAZ,
SERENIDADE E AMOR."
"QUE AS ESPERANÇAS DE UMA VIDA MELHOR,
SE REALIZEM NO ANO DE 1.980."

São os votos de NOVA ERA,
COMÉRCIO, CONSULTORIA E
ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA.



Av. Rio Branco, 112
R. Almirante Lamago, 38

DIRETORIA DE DOCUMENTAÇÃO E PUBLICAÇÕES
DECISÕES DA TERCEIRA CÂMARA CIVIL em 18.12.79

APELAÇÕES CÍVEIS
N.º 14.187 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Aptes. Luis Alberto de Cerqueira Cintra e outros. Apdo. Afonso da Silva - Rel. Des. Nairo Collaço - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.442 - CAPITAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho - Apte. o Estado de Santa Catarina. Apdos. Almir Faria e outros - Rel. Des. Nairo Collaço - Negaram provimento ao recurso voluntário para confirmar a sentença em reexame. Unânime.

N.º 13.535 - LAGES - Aptes. Alténir Schmitz e sua mulher. Apdos. Agenor Koeche Varela e outro - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.993 - CAPINZAL - Apte. Aderbal Gaspar Meier - Apdos. Alda Terezinha Vicielli e outros - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Negaram provimento. Unânime.

N.º 15.076 - CAPITAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho - Autores Gerson Bosco dos Santos e outros. Réu o Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Cerqueira Cintra - conheceram da sentença e reexame para confirmá-la. Unânime.

N.º 14.666 - CAPITAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho - Autora Ana Pereira dos Santos. Réu o Estado de Santa Catarina. Des. Reynaldo Alves - Reexaminando a decisão de 1.º grau, reformaram-na, para julgar extinto o processo. Unânime.

N.º 14.926 - BRUSQUE - Apte. Anna Maria Richert Bauer. Apdo. Valério Walendowsky - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.969 - SÃO JOAQUIM - Apte. Oldeimar Trape. Apdos. Pedro Camilotti e Argentin Colla - Rel. Des. Reynaldo Alves - Conheceram da apelação e negaram-lhe provimento, deixando de apreciar o pedido no referente a ação incidental de sequestro, integrado no recurso de apelação, por incabível na espécie. Unânime.

N.º 15.032 - JOINVILLE - Apte. Roland Steunargel. Apdo. José João Marcelino - Rel. Des. Reynaldo Alves - Negaram provimento. Unânime.

N.º 14.517 - CAPITAL - Apte. Construtora Investidora Sul Brasil Ltda. Apdos. Aparecido Murto e sua mulher - Rel. Des. Nairo Collaço - Negaram provimento. Unânime.

APELAÇÕES CÍVEIS (MANDADO DE SEGURANÇA)
N.º 1.514 - CAPITAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho - Impte. Ezio Linhares. Impdo. O Diretor do Departamento Estadual de Trânsito - SC - DETRAN - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Reexaminando a sentença de 1.º grau, confirmaram-na. Unânime.

N.º 1.526 - CAPITAL - Apte. a Prefeitura Municipal de Florianópolis. Apdo. O Instituto Catarinense de Radiodiagnóstico Ltda. - Rel. Des. Reynaldo Alves - Deram provimento. Unânime.

AGRAVO DE INSTRUMENTO
N.º 1.493 - LAGES - Apte. Caixa Econômica Federal. Agdo. Izalino Stringhini - Rel. Des. Cerqueira Cintra - Deram provimento para julgar competente a Justiça Federal. Unânime.

SESSÃO DO TRIBUNAL PLENO em 19.12.79
DECISÕES ADMINISTRATIVAS
1. Pedido de remoção para a Egrégia 2ª Câmara Criminal: Reque. Des. Ayres Gama - Deferido.

2. Ato Regimental n.º 10. Aprovado com a seguinte redação:
"O Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, no uso de suas atribuições, resolve aprovar o seguinte Ato Regimental:
"Art. 1.º - O Artigo 44 do Regimento Interno do Tribunal de Justiça do Estado passa a vigorar com a seguinte redação:

Tribunal de Justiça

"Art. 44 - No período de férias coletivas funcionará uma Câmara, composta do Vice-presidente do Tribunal e dos dois desembargadores mais modernos.

"Parágrafo 1.º - Compete à Câmara:
"I - No crime:
"a) processar e julgar os habeas-corpus que originariamente competem ao Tribunal;
"b) julgar os recursos de habeas-corpus;
"c) determinar a liberdade provisória ou sustação de ordem de prisão e demais medidas que reclamem urgência.

"II - No cível:
"a) processar mandados de segurança de conhecimento originário do Tribunal, cometendo ao juiz da instrução apreciar as liminares requeridas;
"b) decidir quaisquer medidas que reclamem urgência.

"Parágrafo 2.º - A Câmara realizará sessões, por convocação de seu presidente, sempre que existirem processos prontos para julgamento.

"Parágrafo 3.º - O presidente da Câmara designará sessão extraordinária para conclusão dos julgamentos iniciados durante as férias coletivas, bem como assinatura dos acórdãos ainda não publicados".

"Art. 2.º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação.

"Florianópolis, 19 de dezembro de 1979".

3. Recurso de concurso n.º 29 - BLUMENAU - Rectes. José Carlos Bez e outros - Rel. Des. João de Borja - Não conheceram do recurso. Unânime.

4. Promoção, por antiguidade, para o Cargo de Desembargador: Indicado o Dr. Ernani Palma Ribeiro, Juiz de Direito da 1ª Vara Criminal da Capital.

5. Promoção para a Comarca de Ibirama: Lista organizada com os nomes dos Drs. João Alfredo Medeiros Vieira, Galvão Nery Caon e Vanderlei Romer.

JULGAMENTOS MANDADOS DE SEGURANÇA
N.º 999 - CAPITAL - Impte. Dr. João Paulo Pasqueli. Impdo. Exmo. Des. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Rid Silva - concederam a segurança. Unânime.

N.º 1.000 - CAPITAL - Impte. Dr. Raul Tavares da Cunha Mello. Impdo. Exmo. Des. Presidente do Egrégio Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Ayres Gama - Denegaram a segurança. Maioria de votos.

N.º 1.004 - CAPITAL - Impte. Mário Tavares da Cunha Mello. Impdo. Exmo. Governador do Estado de Santa Catarina - Rel. Des. Reynaldo Alves - Rejeitada a preliminar suscitada, denegaram a segurança. Unânime.

PROCESSOS ADMINISTRATIVOS
N.º 328 - JARAGUÁ DO SUL - Reque. Dr. Marcílio Cardoso Finger, Juiz Substituto temporário da Comarca de Jaraguá do Sul - Rel. Des. May Filho - Deferiram o pedido para mandar verbalizar, para efeitos de aposentadoria, disponibilidade, o tempo de 3.182 dias de serviço público. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 322 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Reque. Dr. Pedro Paulo Roldão, Juiz de Direito da Comarca - Rel. Des. Hélio Mosimann - Deferiram o pedido para mandar averbar, para todos os efeitos legais, o tempo de 773 dias de serviço público estadual. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

DECISÕES DA PRIMEIRA CÂMARA CIVIL em 20.12.79
APELAÇÕES CÍVEIS
N.º 14.718 - SÃO JOSÉ - Apte. INPLAC - Ind. de Plásticos S/A. Apda. ELEPOXY - Artefatos Ltda. - Rel. Des. Napoleão Amarante - Deram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 14.905 - CAPITAL - Apte. DIPRONAL - Distribuidora de Produtos Nacionais Ltda. Apda. Companhia Catarinense de Crédito, Financiamento e Investimento - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 14.996 - MARAVILHA - Apte. Marco-lina Tereza Dias. Apdo. Onírio Antonio Gonçalves - Rel. Des. Eduardo Luz - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 14.780 - CANOINHAS - Apte. Galdino F. Fick. Apda. Izervina Rodrigues de Marafio, por si e representando suas filhas menores Solange Maria Neves e Dorciléia Aparecida Marafio - Rel. Des. Eduardo Luz - Deram provimento ao recurso para julgar a ação improcedente. Unânime.

N.º 14.908 - PALHOÇA - Apte. o Ministério Público de Santa Catarina, por seu representante. Apda. Nair de Silva Paulo - Rel. Des. Napoleão Amarante - Negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 14.994 - TUBARÃO - Apte. Valdir Camilo da Silva. Apdo. Instituto de Administração Financeira da Previdência e Assistência Social - IAPAS - Rel. Des. Napoleão Amarante - Converteram o julgamento em diligência. Unânime.

N.º 15.002 - ARARANGUÁ - Apte. Manoel Amaro Pereira. Apdos. Isidoro Bangiosor e sua mulher - Rel. Des. Napoleão Amarante - Anularam de ofício, o processo a partir da sentença inclusive, e julgaram prejudicado o recurso. Unânime.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL em 20.12.79
APELAÇÕES CÍVEIS
N.º 14.881 - LAGUNA - Apte. Companhia Catarinense de Águas e Saneamento - CASAN. Apdo. João Fretta - Rel. Des. Hélio Mosimann - Deram provimento parcial para fixar em Cr\$ 6.99.583,15 o valor da indenização, mantida no mais a decisão recorrida. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 14.314 - POMERODE - Autos remetidos: Juízo de Direito da Comarca Autor Vergílio Cristofolini. Réu o Departamento de Estrada de Rodagem de Santa Catarina - Rel. Des. Osny Caetano - Reexaminando a sentença de primeiro grau reformaram-na parcialmente, para reduzir a verba honorária para dez por cento sobre a condenação. Unânime.

N.º 14.487 - SÃO JOSÉ - Ates. Jaime Estefano Becker e sua mulher. Apdos. Saturnino Concelino da Silva e sua mulher - Rel. Des. Hélio Mosimann - Negaram provimento. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 15.003 - ITAJÁ - Apte. a Prefeitura Municipal de Itajaí. Apdos. Sociedade Itajaiense de Ensino Superior - SIES e Francisco Xavier Medeiros Vieira - Rel. Des. Hélio Mosimann - Reexaminando a decisão de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

APELAÇÕES CÍVEIS (MANDADO DE SEGURANÇA)
N.º 1.585 - TAIO - Autos remetidos: Juízo de Direito da comarca. Impte. Adolfo Butzke - Impdo. Delegado de Polícia de Taio - Rel. Des. Osny Caetano - Reexaminando a sentença de primeiro grau, confirmaram-na. Unânime.

N.º 1.561 - CAPITAL - Autos remetidos: Juízo de Direito da Vara dos Feitos da Fazenda Pública e Acidentes do Trabalho - Impte. Wilmar Vaz. Impdo. Diretor do Departamento Estadual de Trânsito - Rel. Des. Osny Caetano - Reexaminando a sentença de 1.º grau, confirmaram-na. Unânime.

MANDADO DE SEGURANÇA
N.º 1.008 - JOINVILLE - Impte. Darcy Schoeder Cubas. Impdo. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara e Diretor do Foro - Rel. Des. Osny Caetano - Denegaram a segurança. Unânime.

AGRAVOS DE INSTRUMENTO
N.º 1.411 - PORTO UNIAO - Agtres. Germano Passero e sua mulher. Agdda. Serraria Guarani S/Z - Rel. Des. Osny Caetano - Negaram provimento. Unânime.

N.º 1.481 - BALNEÁRIO CAMBORIÚ - Apte. Saturnino Antônio Caldeira. Agdda. CIANORTE - Cia de Armazéns Gerais Norte do Paraná - Rel. Des. Hélio Mosimann - Julgaram prejudicado o recurso. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

DECISÕES DA SEGUNDA CÂMARA

CRIMINAL em 20.12.79.
HABEAS-CORPUS
N.º 6.217 - BRACÃO DO NORTE - Impte. o Dr. Nestor de Oliveira Mendes. Pacte. Lúcio João Batista - Rel. Des. May Filho - Concederam a ordem. Unânime.

N.º 6.211 - JOINVILLE - Impte. o Dr. Max Roberto Bornholdt. Pacte. Hermes Plácido Quintino - Des. Ivo Sell - Concederam a ordem sem prejuízo da deflagração da ação penal e da eventual decretação dap prisão preventiva contra o paciente. Unânime.

N.º 6.218 - SANTA CECILIA - Impte. O Dr. Cezarino Inácio de Lima. Pacte. João Maria Granemann Neto Primo - Rel. Des. Ivo Sell - Concederam a ordem sem prejuízo da decretação de nova prisão preventiva, se fato novo vier a acontecer. Unânime.

N.º 6.212 - CONCORDIA - Impte. o Dr. José Plínio Garcia Pacheco. Pacte. Dilson José Bonin - Rel. Des. Alysio Gonçalves - Concederam a ordem para trancar a ação penal relativamente ao paciente, estendendo-se à co-ré Graciosa Lecordeli Serafim. Unânime.

APELAÇÕES CRIMINAIS
N.º 15.647 - ARARANGUÁ - Apte. Arino João da Silva. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. May Filho - Deram provimento ao recurso do Promotor Público. Unânime.

N.º 15.651 - SÃO LOURENÇO DO OESTE - Aptes. a Justiça, por seu Promotor e Darci Rodrigues Prates. Apdos. Celito Rodrigues Prates, Darci Rodrigues Prates e a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento ao recurso do Promotor Público, para anulando o julgamento, determinar que a outro sejam os réus submetidos e quanto ao apelo de Darci Rodrigues Prates, julgaram-no prejudicado. Unânime.

N.º 15.428 - SÃO MIGUEL DO OESTE - Aptes. o Assistente do Ministério Público e João Floriano. Apdos. Elio Paulus e a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Rejeitaram a preliminar levantada pela Douta Procuradoria Geral do Estado e no mérito, negaram provimento ao recurso. Unânime.

N.º 15.604 - JARAGUÁ DO SUL - Apte. Valdir Luiz Klein. Apda. a Justiça, por seu Promotor - Rel. Des. Aloysio Gonçalves - Deram provimento ao recurso para absolver o acusado. Unânime.

RECURSOS CRIMINAIS
N.º 7.051 - LAGES - Recte. a Justiça, por seu Promotor. Recto. José Maria da Cruz - Rel. Des. May Filho - Decam provimento ao recurso para qualificar a tentativa de homicídio praticado pelo recorrente. Unânime.

N.º 7.057 - LAGUNA - Recte. a Justiça, por seu Promotor. Recto. Jones Manoel de Souza - Rel. Des. Ivo Sell - Deram provimento ao recurso para decretar a prisão preventiva de Jones Manoel de Souza. Unânime.

DECISÕES DAS CÂMARAS CRIMINAIS REUNIDAS em 21.12.79
REVISÕES CRIMINAIS
N.º 1.439 - CRICIÚMA - Reque. Maurício dos Santos - Rel. Des.ª. Thereza Tang - Indeferiram o pedido. Unânime.

N.º 1.475 - ITAJÁ - Reque. Bento Cabral - Rel. Des. Ivo Sell - Deferiram, em parte, para reduzir a 3 anos e 3 meses a pena de reclusão, mantidas as demais cominações da sentença. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 1.476 - CAPITAL - Reque. Análio Batista Pimentel - Rel. Des. Rid Silva - conheceram da revisão e julgaram-na prejudicada. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

N.º 1.473 - MAFRA - Jorge Schitt - Rel. Desl. Trompowsky Taulois - Denegaram a desistência. Unânime. Acórdão publicado na sessão.

EMBARGOS DECLARATÓRIOS NA INDIGNIDADE PARA O OFICIALATO
N.º 1 - CAPITAL - Reque. o Exmo. Governador do Estado de Santa Catarina. Reqd. o Capitão Francisco Isidoro Ferreira - Rel. Des. Tycho Brahe - Acolheram, em parte, os embargos para, declarando o acórdão, determinar a perda de posto e patente do requerido. Unânime.

Jaime Sprício
Diretor

Augura a todos os seus clientes, amigos e fornecedores que nos distinguiram com a sua atenção em 1979, os melhores votos de um FELIZ NATAL e PROSPERO ANO NOVO.

CASA PORTO
Matriz: rua Tenente Silveira, 25
Filial: rua Alvaro de Carvalho, 20

ITELPA S.A.

Admite:

- ENCARREGADO DE FERRAMENTARIA

É necessário comprovar que tenha conhecimentos na confecção de moldes de injeção, bem como todo o fornecimento da ferramentaria.

- MECANICO DE MANUTENÇÃO

Com experiência em regulagem de máquinas injetoras.

- ENCARREGADO DE ALMOXARIFADO

Com experiência e é desnecessário apresentar-se sem os requisitos acima.

Oferecemos:

Otimos salários
Bom ambiente de trabalho
Seguro de vida em grupo.

Os interessados deverão apresentar-se à Rua Ernst Kaestner 237, fundos do Aeroporto Quero-Quero - Itoupava Central - Blumenau, durante o expediente comercial, munidos de documentos.



O amor, a integração e o companheirismo têm o poder de nos conduzir ao Alto. É uma questão de fé e trabalho. Tenha em conta que as mãos dadas em volta da árvore poderão um dia ser as mãos dadas em volta do mundo.

Organizações Batistella - 1979
30 Natais juntos



Crentes da paz e do trabalho e confiantes no futuro, depositamos nas alegrias deste Natal a certeza de um ano-novo tão bom, como bons e justos são os nossos anseios de progresso e bem-estar social.



MENSAGEM DA FEPEVI

Acreditando na mensagem de fé e esperança, legada pelo nascimento do HOMEM DEUS, a Fundação Educacional do Vale do Itajaí, deseja um NATAL repleto de felicidade e um ANO NOVO esperançoso a todos os seus colaboradores, funcionários, professores e alunos.

Itajaí, Dezembro de 1979
Dr. Edson Villela
Presidente



CERÂMICA TERNES LTDA.

Lajes pré moldadas-tijolos
e elementos vasados

Rua Senador Galotti, 20 - TIJUCAS-SC

Formula sinceros
cumprimentos a seus
clientes e amigos,
com votos de FELIZ
NATAL e próspero ANO NOVO.



MENSAGEM DA ERMASA

Neste Natal, ao se renovarem as esperanças para o ANO NOVO, desejamos que a fé, o amor e o trabalho possam construir em todos os lares, os sonhos e ideais de cada um, deseja direção, funcionários e colaboradores da Empresa Reunidas de Madeiras S.A.

ERMASA -Rua Reinaldo Schmitausen,
nº 2350
ITAJAÍ-SC

CÂMARA MUNICIPAL DE ITAJAÍ MENSAGEM

Voltados ao verdadeiro sentido do NATAL, os vereadores do poder legislativo almejam à população itajaiense momentos de profunda felicidade, na comemoração da festa natalina e do ano novo.

Mesa Diretora

Presidente: Nilson Lourenço dos Santos
Vice presidente: Iraci Sodré da Silva
2º secretário: Germano Luiz Vieira
1º secretário: Dalmo Feminella

Vereadores

Nazareno da Silva Medeiros - MDB
Nereu Tiburcio Sestrem - MDB
Paulo Henrique Ternes - MDB
Antonio João Vicente - MDB
Sabino Anastácio Paulo - MDB
Nestor dos Santos - MDB
Nilson Lourenço dos Santos - Arena
Arnaldo Potter - Arena
João Célio Mendonça - Arena
Antonio Afonso do Amaral - Arena
Dalmo Feminella - Arena
Germano Luiz Vieira - Arena
Iraci Sodré da Silva - Arena
Maria Terezinha Rocha Romagnani - Arena
Lourival Uller - Arena

No Natal de 1984...

Fernando Marcondes de Mattos

No Natal de 1984 a Sidersul estará concluída e operando em caráter experimental. Essa é a meta, que será perseguida com implacável tenacidade. Espera-se concretizar em 5 um anseio de 50 anos.

Esse marco decorre do pronunciamento do Presidente João Figueiredo, de 30 de novembro. Declarando, perante 4.000 pessoas representantes dos 197 municípios, que esperava que em fins de 84 ou 85, a Sidersul pudesse estar em operação, o Presidente respondeu ao apelo catarinense.

Disse mais que "a primeira siderúrgica a ser instalada no País, com a abertura da Siderbrás, será em Santa Catarina".

Algumas semanas atrás dizia um jornalista: Se nosso Estado conseguir a Sidersul, será alcançada a maior vitória política de todos os tempos.

Pois conseguiu!

Encontrando sempre o Projeto fortes resistências de grupos econômicos e regionais; por algumas vezes quase vencido pela inércia burocrática e a timidez política federal; sistematicamente preterido no balanço das prioridades nacionais, o círculo da discriminação foi rompido pelas mãos do Presidente Figueiredo.

Uma vitória que literalmente pertence a todos, pois foi sem precedentes a participação vertical e horizontal do povo catarinense na defesa dessa causa.

Uma vitória em que a tenacidade, a cora-

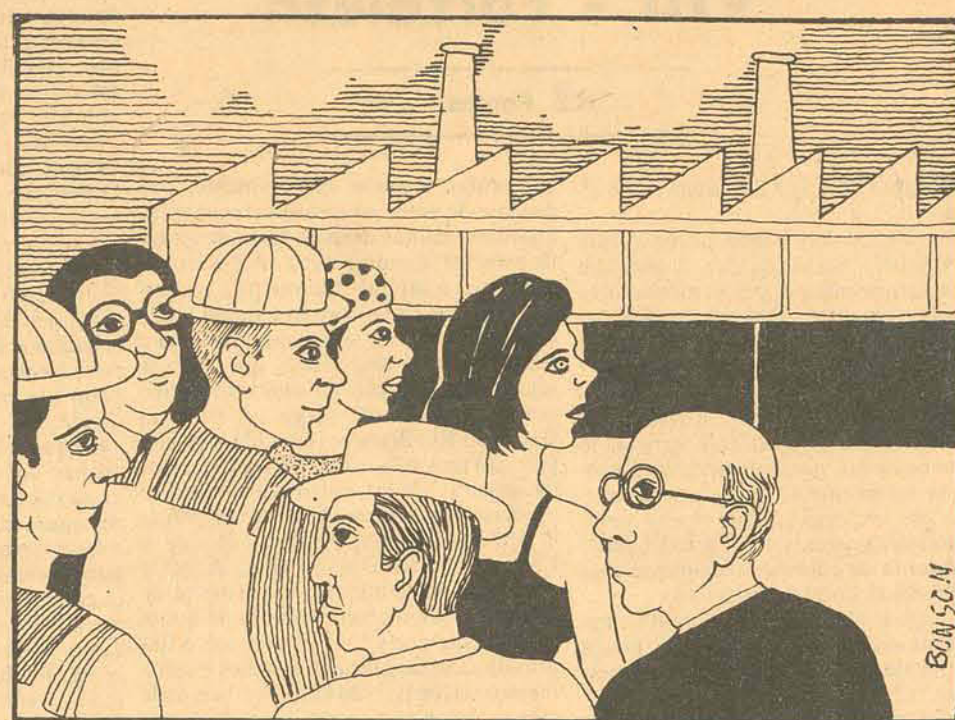
gem e a lucidez do Governador Jorge Bornhausen foram realmente extraordinárias, revelando um governante preparado para a defesa de grandes causas.

Uma vitória que significará a iniciativa mais importante da nossa história econômica, e que dará Santa Catarina, entre empregos diretos e indiretos, oportunidade de trabalho para 10 mil catarinenses, beneficiando, considerados os dependentes, uma população de 40 mil pessoas. Avulta mais ainda o significado desse empreendimento, quando ele se insere na área carbonífera, uma das regiões mais carentes do Estado.

No seu pronunciamento, o Presidente afirmou que só poderia investir recursos a partir de 1982. E isto tem feito com que muita gente pergunte: Só daqui a dois anos?

A afirmação não nos impede, todavia, de começar o Projeto antes. Na verdade ele será iniciado em 1980, de forma lenta, quando serão eliminadas definitivamente todas as dúvidas de ordem tecnológica ainda existentes.

No ano de 1981 serão realizados os estudos de engenharia básica de todas as unidades que compõem o Complexo Carbo-Siderúrgico. Esta é uma etapa importante num projeto dessa dimensão e que exige necessariamente cerca de um ano de trabalho. Já existem recursos assegurados por parte do FINEP - Financiadora de Estudos e Projetos. Outras tarefas serão realizadas com



equipes próprias da Siderbrás, Petrobrás e Sidersul.

No ano de 1982 serão efetuadas as concorrências para as obras civis e para os equipamentos principais, assinados os contratos correspondentes e pagas as parcelas iniciais. Nesse ano estima-se um gasto da ordem de 15% do volume global dos investimentos.

No ano de 1983 os equipamentos serão

fabricados e as obras civis serão construídas. A maior concentração de desembolsos ocorrerá neste ano.

No ano de 1984, já com as obras civis praticamente prontas, os equipamentos deverão ser montados, esperando-se que o Complexo entre em pré-operação ou operação experimental no final do ano.

Isto é, no Natal de 1984.

*No educar, alimentar, assistir a saúde,
gerar trabalho, debater, decidir com
a participação de todos, o nosso empenho
para a felicidade dos natais e a
prosperidade dos próximos anos.*



Para nós, isto é mais cristão do que apenas um abraço, um tapinha na costas, ou uma simples mensagem de natal.

LAGES
A FORÇA DO POVO

EQUIPE
Dirceu
Carneiro

De Vitória a Manaus

Apontamentos de Viagem

VIII - Fortaleza

H.B. Fontes

(Outubro 79 - 7, 8 e 9: dom., 2ª e 3ª-feira)

Em Natal, como se sabe, acaba a rodovia BR-101, tão conhecida e utilizada pelos catarinenses e pelos turistas que cada vez em maior número ocorrem ao nosso Estado. A continuação - Natal a Fortaleza - a BR-304 e por ela cheguei às 7 horas da manhã de domingo. Foram oito horas de viagem para um percurso de 550 Km. Quase me arrependi de ter viajado de ônibus-leito, pois a temperatura produzida internamente pelo ar condicionado era excessivamente baixa obrigando os passageiros, em região tropical, ao absurdo de cobrir-se totalmente com os agasalhos do próprio veículo...

A capital cearense é uma bonita e importante cidade, de população estimada atualmente em um milhão de habitantes. Dessa vez tive sorte com o hotel: instalei-me no 8º e último andar do "Lord", de onde apreciava bela vista panorâmica da capital, estendendo-se até o horizonte.

Depois do Recife, é a maior cidade do Nordeste. Suas ruas são em geral muito

compridas, e como, curiosamente, não mudam de nome ao atravessarem praças e jardins, muitas delas se tornam verdadeiramente quilométricas. Além disso, destaca-se a capital cearense pela quantidade de vias que a cortam e quase todas em ângulo reto. É, pois, uma cidade bem traçada. Pena, entretanto, que as ruas sejam estreitas, não havendo no centro nenhuma bastante larga. A própria Barão do Rio Branco, reputada a principal, não terá mais que uns 9 ou 10 metros de largura. De estranhar, outrossim, o número relativamente pequeno de praças e jardins, na grande capital de que o Ceará com razão se orgulha. A gente chega mesmo a admirar-se do porte de Fortaleza quando ocorre o drama quase permanente que vive o Estado sob o flagelo da seca, que lhe causa danos e sofrimentos terríveis. Não obstante, a cidade cresce, progride e já está colocada entre as maiores e mais adiantadas do nosso país.

Pôde assim e sob o impulso da ardente fé católica de sua gente, erigir uma igreja enorme, concluída o ano passado após

nada menos de quarenta anos de construção. É a catedral metropolitana, ou simplesmente a Sé, como a designam os locais, talvez por causa da praça em que se situa, com o referido nome. De fora não cheguei a admirá-la, mas me surpreendi quando transpus a grande porta de entrada, vendo um soberbo templo ainda de arquitetura convencional (dada certamente a recuada época em que teve início), mas de notória importância não só em virtude de suas vastas dimensões (dizem que para mais de 10 mil pessoas), como pela abundância de belos e ricos vitrais e pelo magnífico teto abobadado. Depois de vê-la de dia, frequentei-a à noite, feericamente iluminada. Visitei ainda a igreja de São Benedito, também bastante grande e interessante (mas evidentemente muito menor que a Sé), que divisava da janela do meu quarto, achando-a de lá meio parecida com a nova basílica de N. S. Aparecida, principalmente por causa da torre lateral e quadrada.

O Passeio Público - assim chamado - é apenas um modesto jardim cercado de grades de ferro e com a grama dos canteiros quase extinta. Situa-se perto do mar, o mesmo mar que emoldura Maceió e que também embeleza Fortaleza, pois ambas as capitais nordestinas acham-se edificadas à beira do Atlântico. Não fui, entretanto, conhecer a afamada praia de Iracema. Tendo adquirido postais da cidade (como venho fazendo em todas elas, a falta de máquina fotográfica), achei que algumas de nossas praias são mais bonitas.

Preféri demorar-me na Praça de Ferreira - na verdade ainda o mais belo e central logradouro de Fortaleza. Ouvi de

vários fortalezenses que a reforma do seu jardim fora de mau gosto, que o anterior era mais bonito e pitoresco, com o velho e tradicional relógio, agora inexistente. Para mim, todavia, que nada conhecera antes, a praça atual me parecia bela e agradável, com o seu moderado jardim de dois planos e muito bem pavimentado. Na esquina de uma das ruas adjacentes, o prédio da Caixa Econômica Federal, de três andares, desperta a atenção: de cor rosa vivo, todo esculpado, é realmente lindo e contribui para realçar o encanto da famosa praça - coração da cidade de Fortaleza.

No sábado anterior, quando ainda me achava em Natal, meu filho Fernando telefonou-me para o hotel Samburá pedindo uma procuração minha. Segunda-feira de manhã, em Fortaleza, busquei atender-lhe o pedido. Na rua Major Faundo, uma das mais movimentadas da capital, alinhavam-se vários tabelionatos.

Quase desanimei ao ver as filas até o passeio, das partes interessadas. Obtive a custo, finalmente, de uma escrevente a promessa de que me daria o respectivo traslado no dia seguinte, 3ª feira, pelas 4 da tarde, pois à noite eu partiria para Teresina. Cobrou de antemão, mediante recibo, 80 cruzeiros. A moça, embora pouco amistosa, cumpriu a sua palavra, de modo que pude, sob registro, despaçar em seguida a procuração. E no Correio informaram que a correspondência seguiria naquela mesma noite até São Paulo, devendo chegar em Fpolis. Já na 5ª feira desta semana. Oxalá seja possível louvar mais uma vez a eficiência do nosso serviço postal.

Segunda-feira de tarde, à procura de

algo diferente para presentear a minha gente saudosa e tão distante, vi no passeio da rua Floriano Peixoto umas peças de alumínio graciosamente gravadas em baixo-relevo com motivos do Ceará, tais como palmeiras, flores locais, jangadas e outros numa perfeição extraordinária. O artesão "seu" Raimundo me pareceu antes um emérito artista quando, para eu ver, executou com um simples estilete figuras perfeitas que me provocaram sincera admiração. Adquiri-lhe por módico preço várias de suas peças, e mais teria adquirido, não fosse a dificuldade de transportá-las.

Em cada capital venho buscando conhecer o Palácio do Governo (por fora), desejoso de confrontá-lo com o nosso lindo Cruz e Souza. Em Fortaleza foi difícil: mudaram a sede do executivo estadual para longe do centro, numa certa avenida Barão de Studart, que custei encontrar. Lá chegado, por fim, vi apenas um prédio de linhas modernas, grandes paredes envidraçadas com persianas de alto e baixo em seus dois pavimentos, realçado por tanques e palmeiras em torno. Bucólico e bonito, sim, porém mais a jeito de um confortável palacete residencial.

Haviam me dito que Fortaleza não tinha arranha-céus. Não é bem assim: prédios altos há e vários. Conte mais de vinte. Só na praça do Ferreira surgem uns quatro ou cinco. Sucede, contudo, que tais edifícios são relativamente poucos numa cidade que já terá atingido a faixa do primeiro milhão de almas. É que a capital cearense acha-se construída numa imensa planície e por isso tende ao desenvolvimento horizontal. Bem diferente da nossa ilha e acidentada capital, com-

primida entre o mar e os morros, os quais lhe têm provocado extraordinário crescimento vertical na forma, presente, de inúmeros espigões (já mais de cem, por cento) - fato surpreendente numa cidade de dimensões ainda modestas, quatro vezes menor que Fortaleza.

Ruínas são os seus calçados: além da pavimentação com lajotas de canaletas largas e fundas que incomodam os pés, os camelôs tomaram-nos de assalto, de tal modo que a gente precisa de cautela (e de alguma ginástica, também) para não pisar nas mercadorias espalhadas pelo chão e que o ocupam quase inteiramente.

Nada obsta, mesmo assim, que o breve contato de três dias incompletos com a metrópole cearense tenha me comunicado favorável impressão. Nem o calor esteve forte demais: o vento constante e impetuoso, tal como soprava em Natal, garantia uma temperatura perfeitamente suportável.

Entre as duas capitais - lembro agora - o ônibus, em plena madrugada, varou a cidade adormecida de Mossoró, a segunda do Rio Grande do Norte - grande, bem iluminada e bonita, quanto pude vê-la de relance. Mossoró, que teve por seu primeiro bispo o nosso ilustre e saudoso coestadano Dom Jaime Câmara, posteriormente cardeal do Rio de Janeiro.

De referência, ainda, às poucas praças de Fortaleza, cumpre em tempo uma ressalva: a José de Alencar - uma das maiores - passa atualmente por substancial reforma. Nela está o Teatro com o nome do grande escritor cearense. Vendo-o sempre reclinado, desisti de conhecê-lo internamente.

AOS CLIENTES AMIGOS E FORNECEDORES OS MELHORES VOTOS DE UM BOM NATAL E UM ANO NOVO REPLETO DE ALEGRIAS




INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE CAFÉ LITORAL LTDA.
É FORTE, PURO, SABOROSO E RENDE MUITO MAIS

Filial: Rua Max Schramm, 87 - Fone 44-1868
ESTREITO — Florianópolis — Estado de Santa Catarina



PRIMAVERA
AV. CONSUL CARLOS RENAUX, 48
FONE: 55-1579

QUE O MENINO DEUS MANTENHA A CHAMA DA CRISTANDADE E A SEGURANÇA FELIZ E TRANQUILA.
SAUDAMOS NOSSOS CLIENTES, AMIGOS E FUNCIONÁRIOS, DESEJANDO UM SANTO NATAL E UM ANO NOVO PLENO DE FELICIDADE.

BRUSQUE, DEZEMBRO 1979.



Pela passagem das festas Natalina e Ano Novo, enviam aos seus distintos clientes e amigos, a seguinte mensagem:

"Deixe o NATAL entrar pela janela e ocupar seu coração.
Deixe a alegria do ANO NOVO vir chegando de mansinho.
Vamos, deixe a felicidade tomar conta de você.
Afinal de contas, 1980, vai ser o melhor ano de sua vida".

SILVIO ORLANDO DAMIANI & CIA LTDA.
DAMI TRANSPORTE LTDA.

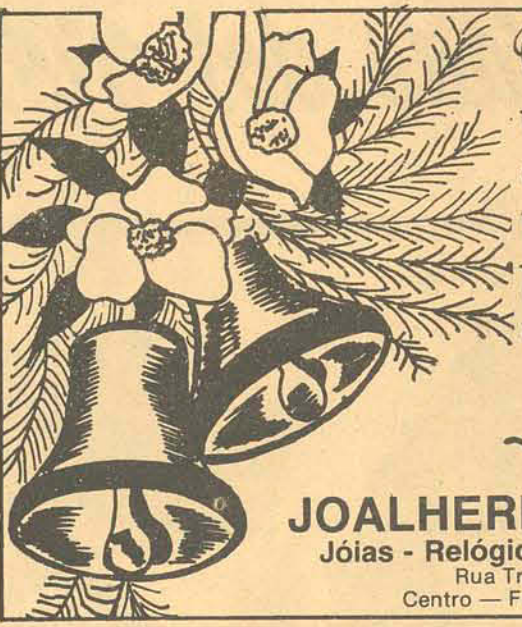
Av. G. Ivo Silveira 949 — Almirante Lamego, 31
Fpolis — SC.



KREMER & CIA. LTDA.
FÁBRICA DE ESQUADRIAS E MADEIRAS EM ESTILO

MATRIZ: São Pedro de Alcântara
São José — SC

FILIAL: R. Leoberto Leal 699 - Barreiros
Fones 44-0077 - 44-0581
São José — SC



Que o repicar dos sinos na noite de Natal, seja o prenúncio de muita paz, saúde, amor e prosperidade para o ano novo.

JOALHERIA MÜLLER LTDA.
Jóias - Relógios e Artigos para Presentes
Rua Trajano, 6 — Fone 22-0760
Centro — Florianópolis — Santa Catarina



CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS DE BRUSQUE
BRUSQUE — SANTA CATARINA

Seu reino não é deste Mundo
Mesmo sendo ele o criador
Fez oferta aos homens
Através de seu imenso amor
Como membros participantes deste universo, somos felizes em poder mais uma vez cumprimentar a todos os nossos associados, familiares e amigos, desejando-lhes um feliz Natal e próspero Ano de 1980.




Que o Espírito do Natal permaneça presente em todos os corações durante o ano que se aproxima

CAMILLI E CIA. LIMITADA
CASAS DAS CHAVES E FECHADURAS DE Fpolis. LTDA.
LUPA INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE ALUMÍNIO LTDA.
OFICINA GESTEMAQ LTDA.

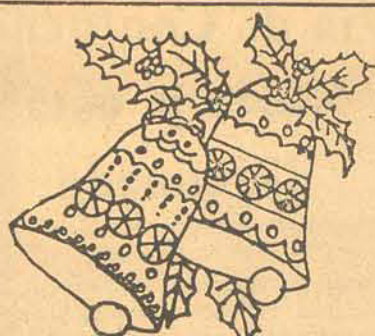
"Que o ano e a década de 80, tragam paz e alegria, renovem as esperanças e fortaleçam o amor e a compreensão, como os bens maiores entre os homens e os povos".

Renato de Mello Vianna
Prefeito Municipal de Blumenau

Que o amor a Deus, à vida e ao trabalho lhe traga fé, ânimo, felicidade e amizades no Ano de 1980 e o Natal de 1979 seja um dos marcos de sua realização.




FUNDAÇÃO EDUCACIONAL DA REGIÃO DE BLUMENAU



Tivemos o prazer de tê-los como amigos e clientes, durante estes doze meses de 1979, e, fortalecendo nossos laços de amizade, queremos, nesta data, expressar todo o nosso carinho e gratidão com essas palavras "FELIZ NATAL E PRÓSpero 1.980"

São os votos de seus funcionários, corretores, colaboradores e diretores.



EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS LTDA.

MENSAGEM

As Diretorias do Conselho Regional do Corretores de Imóveis da 11ª Região e do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Santa Catarina, desejam a todos os seus associados e amigos, às autoridades constituídas e à gente laboriosa de nosso Estado, um Natal inspirado pelas bênçãos do Criador e um Ano de 1980 fecundo de novas iniciativas e pontilhado de vitórias. Que a Fé, a Esperança e o Amor tenham morada constante em seus lares, em suas vidas e em seu trabalho, a par da esperança que alimenta as pessoas em busca de melhores destinos.

Florianópolis, Dezembro de 1979.

Aquilino Silveira de Souza
Presidente do CRECI

Humberto Fco Beirão
Presidente do Sindicato dos Corretores de Imóveis de Santa Catarina.

IMOBILIÁRIA DOCE LAR LTDA.

Cumprimenta seus clientes e amigos desejando-lhes um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Rua Hercílio Luz, 318 - 1.º andar sala 4 - Itajaí - SC.

MENSAGEM DE NATAL

Empreendimentos imobiliários Sulmar Ltda, localizado a rua Conego Tomaz Fontes n.º 480 almeja aos seus clientes e amigos um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.

Itajaí, dezembro de 1979

ALDO BASTOS

Vende-compra-aluga-aptos-casas-terrenos Avenida Atlântica, n.º 790 - Balneário Camboriú

Deseja a todos os seus clientes e amigos, um FELIZ NATAL, e prosperidade para o decorrer de 1980.

Deixe o Natal entrar pela janela devagarinho.

Deixe a alegria e a esperança do Ano Novo vir chegando de mansinho.

Deixe a felicidade tomar conta de você.

ÓTICA MÜLLER LTDA.

Rua Trajano, 4 C
Fone 22-8035
Florianópolis

Competência política

Sejam realistas: no confronto com os demais Estados da Região Sul, Santa Catarina ocupa uma posição bastante modesta, relativamente aos aspectos de dimensão territorial e de demografia.

Com efeito, estamos literalmente comprimidos entre o Rio Grande do Sul e o Paraná, possuindo o primeiro três vezes a nossa extensão territorial e o segundo duas.

Estados	Área/km2	%
PR	199.554	34,5
SC	95.985	16,6
RS	282.184	48,9

O perfil não difere basicamente quando a questão é examinada sob a ótica populacional. Apenas 17% da população que habita a Região Sul vive em Santa Catarina; o Paraná tem quase três vezes a nossa população e o Rio Grande do Sul pouco mais do que o dobro.

Estados	Pop./ milhão	hab. %
PR	9.698	45
SC	3.714	17
RS	8.062	38

Que significados têm estes números? Bom, é evidente que a grandeza de um Estado não se mede somente pelo tamanho de seu território e de sua população. Mas é inquestionável que esses dados têm uma importância política muito grande. De qualquer forma, não são dados conclusivos, no sentido de que definem o destino de um Estado. É que aí entram em jogo outras variáveis, principalmente aquelas relacionadas com a qualidade da terra e da gente que a habita.

Mas, aqui, o que desejamos é fazer o registro de que o território e a população catarinense, considerados isoladamente, não facilitam a abertura das portas que conduzem ao centro das decisões nacionais. E se isto é verdadeiro, como tem sido, parece que tal abertura depende unicamente da capacidade que tivermos de comprovar a nossa competência. Sobre tudo política.

No setor industrial, onde somos o sexto pólo do país, temos fartas provas de nossa competência. Artex, Hering, Tupy, Renaux, Sadia e Cônsul, entre outras, testemunham a alta qualidade do empresariado que as dirige e da mão-de-obra que as opera. Agora mesmo, dados divulgados pela Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, indicam que entre as ações de maior rentabilidade neste exercício encontram-se várias de Santa Catarina, performance que importa na ratificação de que, pela nossa competência empresarial, conquistamos a

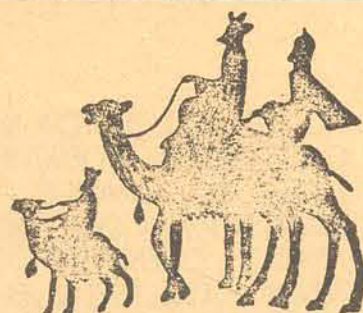
confiança do mercado nacional.

Estamos, pois, relativamente bem situados, economicamente falando. Politicamente, contudo, a nossa competência não tem sido a mesma. Com exceção do recente posicionamento em torno do projeto Sidersul, não temos sido suficientemente competentes para expor, perante o Governo Federal e à Nação, as nossas principais reivindicações.

Temos estado divididos: de um lado, os que aplaudem; de outro, os que criticam. Não temos tido uma postura inteligente, na defesa das nossas aspirações mais relevantes. A nossa voz não tem chegado à Brasília, justamente porque sai debilitada do Estado.

Nessa incompetência política, reside a nossa principal fraqueza, o que explica o certo desapareço com que frequentemente somos tratados pelo Governo Federal.

Estamos encerrando mais um ano nessa desconfortável situação, que impõe urgente reversão. E uma das primeiras medidas, por certo, consistirá na disposição de submeter a amplo debate o plano de ação do atual Governo Estadual, a fim de que seja possível a formação de um consenso em torno dos projetos considerados prioritários, buscando-se, pelo menos em relação a estes, a unanimidade de nossa representação política. Esta é uma forma competente de superar obstáculos. E de honrar o mandato.



Aos nossos prezados amigos, clientes e colaboradores, nesta hora de paz e espiritualidade, são nossos votos para que seus Lares sejam abençoados com a presença de Deus.

BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO



ROSIN

INDL. E COML. DE RESÍDUOS TÊXTEIS

RUA CENTENÁRIO 272 - FONES: 55-1358 - 55-0933 - 55-0804 - BRUSQUE - SC

INDÚSTRIA TÊXTIL MAURICI LTDA.

Rua Henrique Hoffmann, 71 - Fone: 55-1470 - BRUSQUE - SC

ARTIGOS PARA: CAMA, MESA E BANHO



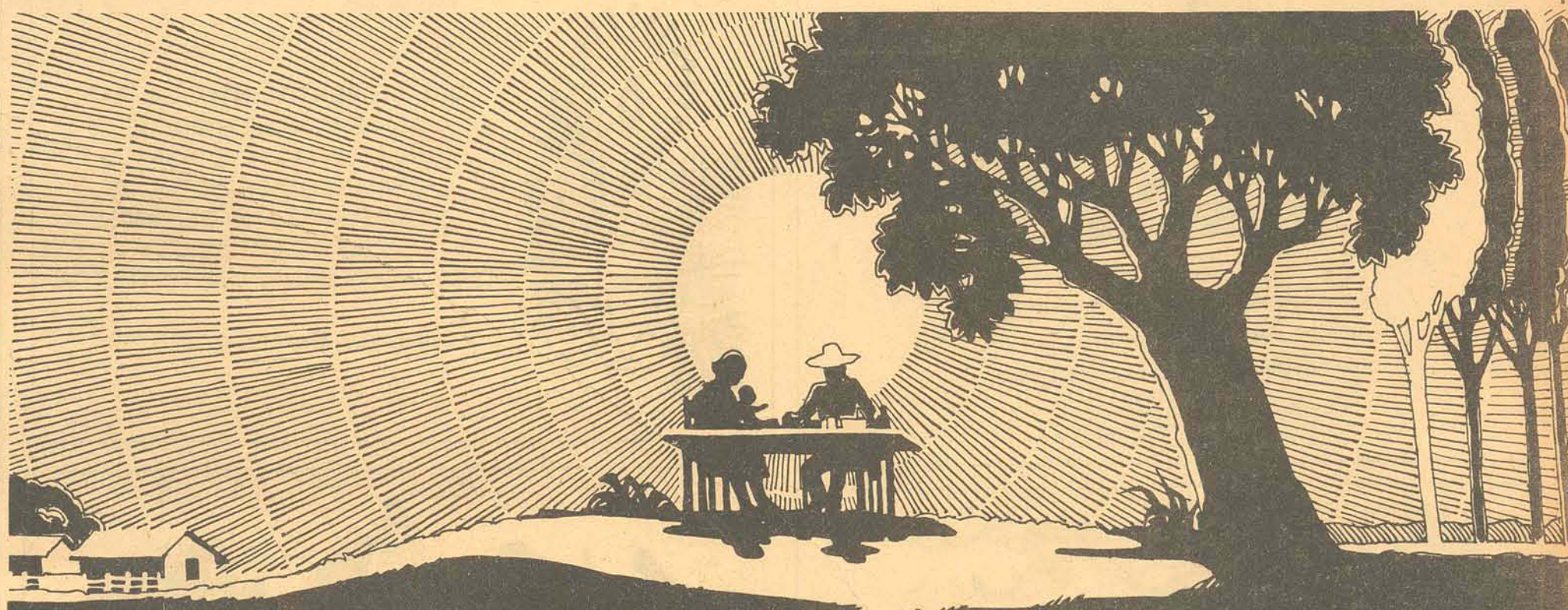
QUANDO OS SINOS REPICAM ANUNCIANDO O NASCIMENTO DO MENINO DEUS, COMUNGAMOS UM SÓ PENSAMENTO "GLÓRIA A DEUS NAS ALTURAS E PAZ NA TERRA AOS HOMENS DE BOA VONTADE".

BOAS FESTAS DE NATAL E UM VENTUROSO ANO DE 1980

Que os sentimentos de Paz, Amor e Fraternidade que o Natal nos inspira permaneçam durante todo o ano de 1980



PREFEITURA MUNICIPAL DE ARARANGUÁ



Cultive o espírito do Natal o ano inteiro.



Massey Ferguson

SASSO MANFREDINI E CIA LTDA
Rua Antonio Bertoni, 20
ARARANGUÁ-SC
SPERANDIO MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS LTDA
BR 282 KM 0
CAMPOS NOVOS-SC
COMERCIO E INDUSTRIA SCHADECK LTDA
Rua Caetano Costa, 1122
Canoinhas-SC
MÁQUINAS AGRÍCOLAS SPERANDIO S/A
Rua Fernando Machado, 3646
Chapecó-SC

EDIBA-ELETRÔ DIESEL BATTISTELLA LTDA
Av. Marechal Floriano, 947
Lages-SC
RIOFRAS
Rua 15 de Novembro, 493
Rio do Sul-SC
CEMAC-COMERCIO DE MÁQUINAS AGRÍCOLAS
E INDUSTRIAIS LTDA
BR 101 KM 204
São José - SC

MÁQUINAS E MOTORES SPERANDIO LTDA
Acesso BR 282 S/N
São Miguel d'Oeste-SC
ARARANGUÁ (0485) 220171 Sasso Manfredini
Lages (0492) 223201 Ediba
Rio do Sul (0478) 220458 Riofrass
Florianópolis (0482) 440458 Cernac
S. Miguel d'Oeste (0496) 220185 Sperandio
Campos Novos (0495) 440447 Sperandio
Chapecó (0497) 220468 Sperandio

ARCHER S.A. Comércio

ATACADO E SUPERMERCADO

Mesmo com a conturbação do mundo atual, onde as guerras tentam dizimar a paz, ainda acreditamos piamente na bondade dos corações humanos. Quando se festeja o Natal e o raio de um Novo Ano nossas preces se voltam ao criador, para que harmonia seja uma companheira constante nos lares brusquenses e que haja concórdia no mundo.

Brusque - Dezembro de 1979



QUIMISA

QUÍMICA INDUSTRIAL E COMERCIAL
SANTA CATARINA LTDA.
Rua Gregório Diegoli, 90 - BRUSQUE - SC

Associamo-nos com infinita alegria às comemorações das festas natalinas, desejando a todos os bons amigos, colaboradores e clientes, os melhores votos de um Natal Feliz como prenúncio de um Ano Novo repleto de venturas.

BRUSQUE, DEZEMBRO DE 1979



FELPUDOS FENIX LTDA.



Neste Natal, ao se renovarem as esperanças para o Ano Novo, desejamos que a fé, o amor e o trabalho possam construir em todos os lares, os sonhos e ideais de cada um.

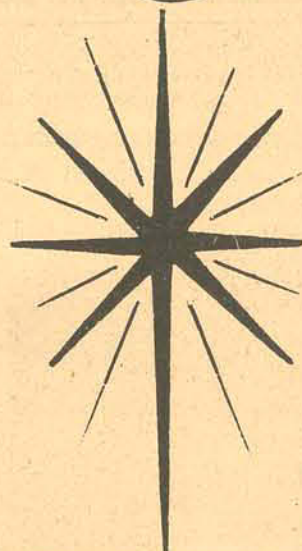
Rua Azambuja, 66
Caixa Postal 65
End. Teleg. FENIX

Fones: 55-0604 - 55-0779
BRUSQUE - S. CATARINA



IRMÃOS ZEN LTDA.

Rua Guilherme Steffen, 65 - Fones: 55-0800 e 55-0490



NO TRANSCURSO DA MAIOR FESTA DA CRISTANDADE NOSSO PENSAMENTO SE ELEVA AO GRANDE ARQUITETO, ROGANDO PARA QUE TODOS OS NOSSOS AMIGOS, CLIENTES E COLABORADORES TENHAM UM NATAL FELIZ E UM ANO NOVO REPLETO DE FELICIDADE.

BRUSQUE - DEZEMBRO DE 1979

GRUPO HÉRCULES LTDA. FUNDIÇÃO E TECELAGEM

RUA: DO CENTENÁRIO, 216 — BRUSQUE SC.



Honrados por termos contado com a vossa inestimável colaboração e amizade, por tudo de bom que juntos conseguimos realizar no ano que passou e por tudo de bom que juntos poderemos realizar no ano que se aproxima, aproveitamos para externar os nossos agradecimentos, com os mais sinceros votos de um feliz natal e um ano novo de paz e prosperidade.



PREFEITURA MUNICIPAL DE VIDAL RAMOS MENSAGEM

Na oportunidade em que toda a população do mundo comemora a data mais importante da era cristã, o Prefeito Municipal Antonio Goetert elevado pela alegria deste Natal, vivendo cristamente o evento tão caro às tradições religiosas desta região, manifesta sua fé aos habitantes da comuna de Vidal Ramos desejando que a festa de Natal seja de alegria, fraternidade e bondade humana e que o ano de 1980 seja repleto de prosperidade. O Poder Executivo agradece a todos os que colaboram neste terceiro ano de governo que chega ao fim e espera que o município continue a trilhar a senda do progresso.

Vidal Ramos, dezembro de 1979.

TODA A NOSSA PAZ E AMIZADE, PARA UM ENCONTRO DE AMOR...



... A MENSAGEM QUE TRANSPORTAMOS HÁ 34 ANOS
FELIZ NATAL
PRÓSPERO ANO NOVO

RODOVIÁRIA EXPRESSO BRUSQUENSE S/A

BRUSQUE - TEL. (0473) 55-0055
BLUMENAU - TEL. (0473) 22-0558
FLORIANÓPOLIS - TEL. (0482) 22-5814
SÃO JOÃO BATISTA - TEL. (0482) 65-256

TECELAGEM SANTO ANTÔNIO LTDA.

Toalhas Felpudas de Rosto e Banho
— Dúzia e Quilos —
Av. Ademar Vicente Knies, 831 — Bairro Steffen
Fone: 55-1070



QUE OS SENTIMENTOS DE PAZ,
AMOR E FRATERNIDADE
QUE O NATAL NOS INSPIRA,
PERMANEÇAM POR TODOS
OS DIAS DO ANO DE 1980.
SÃO OS VOTOS DA
TECELAGEM SANTO ANTÔNIO LTDA.

Brusque, Dezembro de 1979



Na data em que assinala o nascimento do Menino Deus, cumprimentamos os nossos clientes, amigos e funcionários, augurando-lhes um Feliz Natal e Prosperidade no decorrer de 1980.



VIDRAÇARIA SANTA RITA

FABRICAÇÃO DE ESPELHOS - QUADROS - LAPIDAÇÕES
COLOCAÇÃO DE VIDROS EM GERAL
RUA TIRADENTES, 251 - FONE: 1497 - BRUSQUE - SC

Via de Contorno

Norte já está

iluminada

A Celesc energizou o primeiro circuito das obras de iluminação da Via de Contorno Norte, constituído por 20 postes, dotados de pétalas, com quatro lâmpadas de 1.000 watts de potência, cada uma. O Trecho faz parte de um conjunto de obras que começa na Praça Celso Ramos e prolonga-se até a Universidade Federal, incluindo a Avenida da Saudade. As obras estão sendo executadas através de convênio no valor de 30 milhões de cruzeiros, firmado entre a Centrais Elétricas de Santa Catarina S/A e o Departamento de Estradas de Rodagem. Os postes utilizados na iluminação da Via de Contorno são de ferro galvanizado, com 20 metros de altura. As lâmpadas são de vapor de mercúrio nos trechos comuns; nas rotulas e trevos as lâmpadas são de vapor de sódio, com a finalidade de criar contraste e alertar os motoristas nos cruzamentos. A conclusão dos trabalhos está prevista para o final de janeiro vindouro.

ATERRO

Simultaneamente a Celesc continua as obras de iluminação pública do Setor "A" do aterro da Baía Sul, abrangendo a área urbanizada, as seis quadras polivalentes e a escolinha de trânsito que ali serão construídos. A iluminação implica na implantação de 12 postes dotados de luminárias especiais, desenhadas pelo próprio Burle Max. Os postes têm 17 metros de altura e são dotados de pétalas com 4 lâmpadas, com potência de 400 watts cada.

Imposto rural deve ser pago até dia 28

O Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária/ INCRA comunica aos proprietários rurais até dia 28 de Dezembro encontrar-se-ão nas agências do BRADESCO em todo o Estado as Guias do Imposto Territorial Rural e demais tributos a cargo do órgão - referentes ao lançamento da dívida ativa dos exercícios de 1973 a 1977. Após essa data, as Guias serão retiradas e poderão ser encaminhadas para cobrança judicial.

Os proprietários rurais que tiverem débitos relativos ao período 73/77, poderão quitá-los até dia 28 inclusive. Para tanto, devem procurar a Prefeitura do Município onde se localiza seu imóvel, para receber o aviso de débito e logo, dirigir-se à Agência do BRADESCO que se encontra indicada no aviso, para efetuar quitação.

Acesso a Navegantes terá asfalto dentro de noventa dias

Itajaí (Sucursal) - O prefeito João José Fagundes informou que a ligação asfáltica entre o aeroporto de Navegantes e a BR-101 estará concluída dentro de 90 dias, de acordo com a previsão feita pela Construtora Ferreira Guedes, responsável pela obra.

Revelou que, com os trabalhos de infra-estrutura que a cidade está acentuando que os turistas que afluem ao Balneário de Navegantes poderão verificar as grandes transformações que atualmente estão ocorrendo.

Por outro lado, estão tendo prosseguimento as obras de implantação da BR-470 que ligará Navegantes a Blumenau num percurso de 50 quilômetros. O prefeito João Fagundes declarou que o término da rodovia está previsto para o próximo ano, ressaltando que a importância da obra é das maiores, pois permitirá maior integração entre as regiões do planalto, do alto e baixo vale, ligando o pólo industrial de Blumenau ao Aeroporto Internacional de Navegantes.

Calçamento

Estão em fase bastante adiantadas as obras de calçamento na localidade de Machados e, segundo o prefeito, a obra estará concluída em março do próximo ano. A obra, numa extensão de 1 mil e 500 metros, conta com recursos do governo estadual e municipal.

De outra parte foi confirmado para os primeiros dias de janeiro a inauguração do prédio do Posto de Saúde local. Atualmente o Posto de Saúde está localizado numa casa que foi alugada pela Prefeitura, devendo, a partir de sua inauguração funcionar em prédio próprio construído pelo governo estadual.

REPRESENTANTE COMERCIAL

ROUXINOL S/A INDUSTRIA E COMÉRCIO empresa em aplicação do ramo de Generos alimentícios está selecionando candidatos para "REPRESENTANTE COMERCIAL".

As regiões de trabalho são as seguintes: Sul do Estado (Laguna, Imbituba, Tubarão, Criciúma, Aranguá, Sombrio etc); Grande Florianópolis; Vale do Itajaí (Blumenau, Brusque, Gaspar, Balneários, São João Batista, Tijucas, etc)

Os candidatos escolhidos terão comissão sobre vendas e cobranças, além de produtos que oferecem vendas constantes. As características da Empresa e do trabalho, recomendam para o seu perfeito desempenho, experiência profissional de três anos, veículo próprio, esteja estabelecido como Representante Comercial.

Os interessados são convidados a enviarem, com urgência, seu "Currículum Vitae", para a caixa postal 163, Rio do Sul - Sc, ou tratar pelo telefone (0478) 22-0455 ou 22-0690.

TRAINING COURSE FOR TEACHERS

We are offering a Training Course starting January 7 covering all levels in the Fisk Method. Teachers will be selected for next school term. Please contact our office for further information.

Escolas Fisk - Av. Rio Branco, 165
- fone: 22-4536.



FELIZ NATAL

AO ENSEJO DA FESTA MÁXIMA DA CRISTANDADE RENOVAMOS AOS AMIGOS CLIENTES E FUNCIONÁRIOS NOSSA MENSAGEM DE ESPERANÇA SOB A INSPIRAÇÃO DE PAZ E PROSPERIDADE.

QUE A PAZ E A ALEGRIA DO NATAL SEJAM UMA CONSTANTE EM TODOS OS DIAS DO ANO NOVO.

1979 1980



METALÚRGICA BRUSQUE S.A. IND. COM.

RUA RIACHUELO S/N - BRUSQUE - SC.
A MAIOR ESPECIALIZAÇÃO NO PAÍS EM CAIXA, ARMÁRIOS
E ESTOJOS PARA FERRAMENTA, CAÇA E PESCA.

Agradecendo a sua honrosa colaboração durante 1979, apresentamos nossos mais sinceros Votos de Boas Festas e Feliz 1980.

ISEI
ADMINISTRADORA DE IMOVEIS
SÃO FRANCISCO LTDA.
CRECI 19

Travessa Adelaide, 51 a 55
Fones 22-3795 e 22-5514
Florianópolis - Santa Catarina

SE VOCÊ QUISER
EM CADA SER
EM CADA GESTO
EM CADA OLHAR
EM QUALQUER LUGAR
VOCÊ SENTE A PRESENÇA DE DEUS.
CULTIVE A PAZ PARA SI E SEJA FELIZ NESTE NATAL
E EM TODOS OS DIAS DO ANO NOVO.
SÃO OS VOTOS DAS ORGANIZAÇÕES

ORGANIZAÇÕES
Koerich

KOESA



ROTARY CLUB

NATAL EM FAMÍLIA

Abrindo o Evangelho de Lucas lemos simplesmente: — "E enquanto ele aí se encontrava, completou-se para ela o tempo da gestação, e deu à luz o seu filho primogênito, que envolveu em faixas e deitou numa manjedoura, porque não havia lugar para eles na hospedaria".

Apenas três linhas para falar do episódio mais extraordinário da história do mundo. "E o verbo se fez carne e habitou entre nós". Sua primeira mensagem foi de paz e quase dois mil anos se passaram desde aquela noite sagrada. E a paz de Cristo continua ausente em milhares de corações... A paz de Cristo exige renúncia, reclama heroísmo, pede justiça e só cresce em clima de amor.

É Natal! É festa da família. Da família de Deus, da família de Nazaré, da nossa família e de todas as famílias.

Natal é nascimento. Cristo nasceu numa família. Numa família pobre e simples, numa família aberta, às necessidades dos outros, numa família que reza, numa família que vive a união, a paz e o amor.

Natal é a celebração do nascimento de Cristo. Será apenas isto? Natal é também celebração do meu nascimento, do teu nascimento, do nascimento de nossa família para o Cristo e do nascimento de Cristo em nossa família.

Celebrar o Natal na família significa destruir os muros que nos separam e nos mantêm distantes uns dos outros.

O Evangelho diz que não havia lugar para a família de Nazaré nos hotéis da cidade nem nas residências. "Jesus veio para os seus e os seus não o receberam".

Será que não havia mesmo lugar para eles ou foi o comodismo que levou muita gente a fechar as portas? E nós? As portas de nossas casas estiveram sempre abertas para receber um amigo, alguém que precisava de nós? Será que não fizemos distinção de pessoas, quando Jesus veio para todos?

Pode ser até que fechamos nossos olhos aos sofrimentos e problemas dos outros, até dentro de nossa própria casa...

O Natal é festa de alegria. Aqui nos reunimos para partilhar com todos a alegria do Natal. Mas não muito longe de nós, há muita gente triste. Quando Jesus nasceu, conta-nos o Evangelho, — Os anjos cantaram a glória e levaram aos pastores esta mensagem de alegria. Jesus nasceu para salvar e trazer alegria a todos.

Entretanto há muitas famílias onde o luto, o desentendimento, a falta de perdão e muitas coisas não boas, fizeram entrar a tristeza.

Lembremo-nos delas neste Natal e peçamos ao Senhor que nasça especialmente nestas famílias, levando-lhes alegrias.

Apesar de não muito bem acolhido, Jesus nasceu. Sua missão foi de paz e ainda hoje ele quer que reine sobretudo a paz em nossa família.

Cada um de nós, que crê em Jesus Cristo, tem a missão de semear a paz e fazer o outro feliz. Este é o sentido dos presentes que damos. O valor do presente não é o seu preço, mas aquilo que ele significa; ao dar a alguém uma pequena lembrança, queremos dizer que amamos e que gostaríamos de vê-lo sempre feliz. O presente de Natal quer simbolizar ainda o grande presente que recebemos do Pai: — Seu Filho Jesus.

Prezado Rotariano,

Cada vez que você sorrir é Natal.

Cada vez que você amar alguém... é Natal.

Cada vez que você ajudar alguém... é Natal.

Cada vez que você receber alguém em sua mesa... é Natal.

Que o nosso carinho e o calor da nossa amizade, chegue a todos.

E que em cada família, em cada coração humano habite a paz da família de Nazaré, são nossos votos.

Esposa de um Rotariano.

— • —
Desejamos a todos os companheiros do Distrito,
e às suas famílias, **FELIZ NATAL**
E PRÓSPERO ANO NOVO
... e que o ideal de servir
ilumine o caminho.



Que os preceitos divinos de paz, amor e fraternidade humano, estejam presentes neste Natal e em todos os dias do Ano que se aproxima.

São os votos da

DIPRONAL

O seu Revendedor Ford

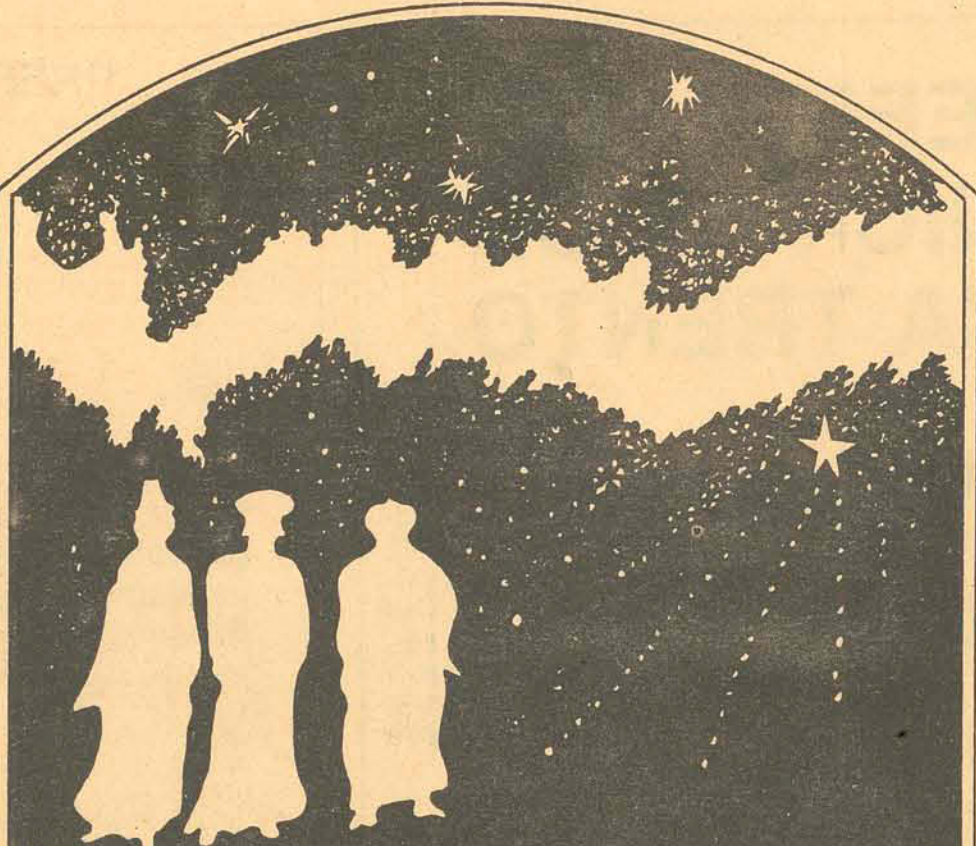
Rua Felipe Schmidt, 60 — Fone 22-2197 (Centro)
Rua Vereador Batista Pereira, 428 — Fone 44-2944 (Estreito)

Na data magna em que festejamos o nascimento de Jesus, saudamos os clientes, amigos e fornecedores com um

FELIZ NATAL
E UM
ÓTIMO ANO NOVO



PREDIBENS
Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769



Aleluia! Aleluia! Alegria! Alegria!
Um era preto como a noite;
outro, moreno como a tarde;
outro era claro como o dia.
Ajoelham-se trêmulos de espanto,
diante da estrela humana que nasce.
Mas, no silêncio, em torno, só se ouvia:
"Filho! Serás feliz" — Sempre a voz de Maria,
martirizada, cadenciada.
Era mãe e e previa,
no seu saber profundo,
como ia ser rude a jornada
e como sofreria
seu pequenino Deus — Senhor do Mundo.



EMPRESA FLORIANÓPOLIS S.A.
TRANSPORTES COLETIVOS E TURISMO
Av. Santa Catarina, 912 - fones 44-2295 e 44-3844 - Estreito
Florianópolis - Santa Catarina



QUE O ESPÍRITO DE NATAL
SE PROPAGUE, A CADA DIA
EM CADA SER HUMANO
DURANTE O NOVO QUE ESTÁ POR CHEGAR
PROPICIANDO AO MUNDO UM CLIMA
DE HARMONIA, PAZ E PROGRESSO
NOSSOS MAIORES DESEJOS SÃO OS QUE OS HOMENS
APRENDAM REALMENTE A VIVER...

CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES DE CRICIÚMA

Acácio Villain, Ageci Mendes Xavier, Antonio José Guglielmi, Cyro Bacha, Claudenir Crispin, Germano Becker, Flávio Ronchi, Jorge Uliana Filho, Lirio Rosso, Milton Mendes de Oliveira, Miguel Medeiros Esmeraldino, Raul de Lucca, Raul Pessi, Valdenir Zanette, Wolmer Lock Vereadores

Procuram-se Revendedores e Representantes

STAHL - Equipamentos Industriais Ltda. - um dos maiores fabricantes de talhas elétricas do mundo, agora com Filial Brasileira instalada no RGSul, no município de Cachoeirinha, está selecionando revendedores e representantes para este Estado.

Oferecemos um excelente produto com tecnologia alemã para ser vendido. Boa cobertura publicitária em revistas especializadas e farto material de apoio de venda.

Os interessados deverão dirigir-se, por correspondência, diretamente à Fábrica, esclarecendo seu potencial de vendas.



Equipamentos Industriais Ltda.

Fábrica: Av. Flores da Cunha, 2618

CEP 94.900 - Cachoeirinha - RS - Brasil



Tivemos o prazer de te-los como amigo nestes doze meses de 1979 e fortalecendo nossos laços de Amizade queremos nesta data expressar todo carinho com estas palavras:

FELIZ NATAL

METALÚRGICA CRICIÚMA LTDA. - MECRIL

Veja onde comprar sua casa pela Nova Era

A Nova Era/Santa Clara Associadas iniciou esta semana as vendas do Jardim das Palmeiras, situado nas proximidades do trevo de São José.

As casas do Jardim das Palmeiras possuem dois e três quartos, fino acabamento, as ruas são calçadas e os terrenos possuem um mínimo de 360 metros quadrados. Além disso, o Jardim das Palmeiras possui uma excelente localização: perto de supermercado, farmácia, colégio, lojas e ponto de ônibus.

As casas serão entregues em junho do próximo ano e as prestações mensais estão em torno de Cr\$ 2.044,00.

SANTA ANNA

A Nova Era/Santa Clara Associadas lançou à venda as primeiras casas do Parque Residencial Santa Anna, na Palhoça. As casas possuem três quartos com garagem, com acesso asfaltado e entrega prevista para o mês de abril.

As prestações estão fixadas em Cr\$ 1.999,00.

LINCK FORMA MAIS UMA TURMA DE MECÂNICOS



A Escola Técnica Linck, encerrou mais um curso de mecânico de máquinas de construção. A Linck realiza este curso para jovens provenientes dos bairros operários vizinhos à Empresa que tem sua sede em

Porto Alegre. O curso tem a duração de seis meses e o aluno após habilitado é encaminhado à diversas empresas que mantêm relações com a Linck.

PREFEITURA MUNICIPAL DE NOVA TRENTO



COMUNGANDO COM OS SENTIMENTOS CRISTÃOS DO POVO DE NOVA TRENTO O CHEFE DO EXECUTIVO MUNICIPAL VEM DE CUMPRIMENTAR OS SEUS MUNICÍPIES NESTE ENSEJO EM QUE TODOS OS POVOS CRISTÃOS COMEMORAM FESTIVAMENTE A DATA MAGNA DA CRISTANDADE, QUE SE APROXIMA, AO SOM DOS ACORDES DO SINO DE BELÉM, ENVIANDO A SUA MENSAGEM DE NATAL ROGANDO AO ALTÍSSIMO QUE SE FAÇA ECOAR DO ALTO DOS CÉUS, CLARINADAS DIVINAS ANUNCIANDO O ANO NOVO DE 1979 COMO UNIÃO, PAZ, TRABALHO E PROSPERIDADE.

NOVA TRENTO, DEZEMBRO DE 1979

SANTINO LUDOVINO VOLTOLINI
Prefeito Municipal

PREFEITURA MUNICIPAL DE GASPAR



Neste fim de ano, deixamos nossos agradecimentos a todos os gasparenses, a nossos amigos e colaboradores. E desejamos que as alegrias do Natal sustentem as esperanças de paz e harmonia durante o Novo Ano, que vamos começar em favor do desenvolvimento de nossa comunidade.

Luiz Fernando Poli
Prefeito Municipal

Dário Deschamps
Vice-Prefeito

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOTUVERÁ

MENSAGEM

SERVIDORES QUE SOMOS DO POVO DE BOTUVERA E PARA QUEM TEMOS SEMPRE VOLTADA A NOSSA ATENÇÃO PARA MELHOR ATENDIMENTO DE SUAS JUSTAS REIVINDICAÇÕES DESTA TERRA HOSPITALEIRA E GENEROSA, SERVIMOS-NOS DESTA SINGELA MENSAGEM PARA APRESENTAR A TODOS OS NOSSOS MUNICÍPIES, UM FELIZ NATAL E PROSPERIDADE NO DECORRER DO ANO DE 1980

BOTUVERA, DEZEMBRO DE 1979

Zenon Francisco Sgrott
Prefeito Municipal



SAMAE

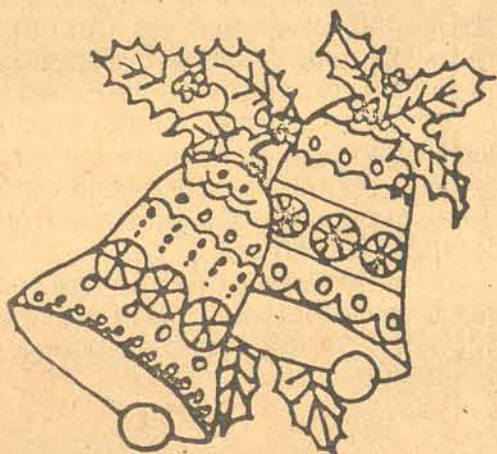
SERVIÇO AUTÔNOMO MUNICIPAL DE ÁGUA E ESGOTO BLUMENAU

Aos nossos Consumidores, Fornecedores, Funcionários e Amigos, almejamos os melhores votos de um Feliz Natal, e que o Novo Ano seja repleto de muita Alegria e Paz.

A DIRETORIA.



Com o pensamento voltado a Deus todo poderoso e consciente de haver procurado ser fiel aos seus deveres como prefeito municipal o sr. João Barrom cumprimenta o povo Guabirubense, augurando aos dignos munícipes, os melhores votos de paz e amor e alegria no Natal: Como prenúncio de 1980



PREFEITURA MUNICIPAL DE GUABIRUBA



Aos Clientes Amigos Colaboradores e Fornecedores

Muito obrigado pela cooperação com que nos distinguiram no decorrer de 1979.

A todos, nossos votos de um Feliz Natal, desejando esta felicidade, se prolongue por toda a década de 80.

Natal de 1979

FLORISA - Florianópolis Veículos S.A.

O seu revendedor  na Grande Florianópolis.

VEÍCULOS S.A.
Av. Ivo Silveira 999
Fone 44 1633 -

Modelo - Cor **Ano**

Alfa Romeo - branca	1976
MP - Lapper - Bege	1977
Chevette luxo - Bege	1977
Chevette luxo - Azul	1977
Chevette luxo - Verde Ouro	1976
Chevette Luxo - Marron	1977
Chevette SL - Amarela	1979
Chevette luxo - Azul Met.	1978
Caravan - Branca	1976
Caravan - Azul	1975
Opala - Amarela	1972
Opala - Marron Ouro	1975
Opala - Branca	1975
Opala - Azul	1974
Opala - Cinza	1975
Opala - verde	1972
Opala - Vermelha	1976
Corcel - Bronze	1976
Corcel - Branco	1976
Corcel - Verde	1976
Galaxie - Branca	1974
Caminhão diesel - marron	1978
Brasília - branca	1978
Brasília - bege	1978
Volkswagen - marron	1976
Volkswagen - azul	1977

CONCESSIONÁRIO

Chevrolet

Amauri
REVENDEDOR AUTORIZADO

Rua Gaspar Dutra 90
Estreito - Fpolis
Fone: 44-0522

FINANCIAMOS VEÍCULOS USADOS
EM ATÉ 36 MESES E NOVOS
EM ATÉ 24 MESES

MODELO	COR	ANO
1300 L Bege		1977
1300 L Azul colonial		1978
1300 L Marrom saveiro		1978
1300 L Vermelho		1979
1300 N Branco		1974
Brasília Vermelha		1978
Brasília Branco		1977
Brasília Amarelo		1977
Brasília Azul		1976
Brasília L-S Azul		1979
Passat-LS Vermelho		1976
Passat-LS Vermelho		1976
Passat-LS Ouro. P. met.		1977
Kombi Luxo Vermelho		1977
Kombi STD Bege		1976
Maverick Branco		1976
Opala Bege		1976
Variant II Marrom saveiro		1978

Joia Moto

Prezado Cliente

Será com muita satisfação lhe receber em nossa revenda para mostrar-lhes os modelos que estão liderando o Mercado Brasileiro de duas rodas. Joia Moto é Moto Honda.

JÓIA POSTO LTDA
Concessionário Autorizado MONARK
Av. Mauro Ramos, 191 Fone 22-0592 Fpolis

CARIONI
COM. DE AUTOMÓVEIS
NOVA LOJA

Corcel 2 L creme	78
Corcel marrom	76
Brasília branca 0k	79
Brasília branca	79
Brasília verde	78
Fiat 147 branco	79
Chevette SL branco	79
Dodge Gram luxo Polara branco	79
Volks 1300 vermelho	76
Volks 1500 azul	72
Jeep Willys azul	70
Especial:	
1 - Motor de popa Evinrud 25HP	0k

BALANCEAMENTO ELETRÔNICO DE RODAS.

End.: Rua SILVA JARDIM, 31 - TELEFONE 22-5381

MOTOVEL
AV. HERCÍLIO LUZ, N.º 219 fone 22.9147
DEFRONTA A RODOVIÁRIA
fone 22.9147

MOTOVEL
COMÉRCIO DE VEÍCULOS NOVOS E USADOS
OFICINA DE LATARIA PINTURA MECÂNICA
ESCRITÓRIO DE ADVOCACIA

Hélio David Vieira Figueira dos Santos
Hélio dos Santos.

"ADVOGADOS"

"DESEJAM A TODOS SEUS CLIENTES E AMIGOS
UM FELIZ NATAL E PRÓSPERO ANO NOVO"

MOTOVEL - AV. HERCÍLIO LUZ N.º 219 - FONE 22.9147

"MOTOVEL "A CERTEZA DO MELHOR NEGÓCIO"

Fucelio Automoveis

MARCA	ANO	COR
Passat LS - Vermelho	76	
Chevette SL - Azul	78	
Belina LL Luxo - Vermelho	78	
Corcel Luxo - marron	76	
Corcel - verde	72	
Kombi - branca	77	
Volks 1300 - bege	76	
Volks 1500 - azul/bege	74/72	
Volks 1300 L - verde	77	
Volks 1300 - vermelho	77	
Chevette - branco	75	
Puma CTE - verde musgo	77	
Opala 4 portas - vermelho	70	
Opala Cupê - laranja	74	

Rua Max Schramm, 1459 - fones - 44-0690 - 44-3120 - Estreito

PHIPASA
Avenida Ivo Silveira, 14-1 - Estreito
Telefone 44-3337

CEP 44000 - Florianópolis - Santa Catarina

Concessionária

DEPARTAMENTO DE CARROS USADOS

Ford Corcel STD - Branco	1977
Brasília - Bordô	1976
Passat LS - Branco	1976
Volks TL - Verde	1972
Opala 24 4C 3M - Verde met.	1976
Dodge Polara - Azul met.	1977
Gurgel X12 - Branco	1978
VW 1300 S - Branco	1978
Moto 50cc Yamaha - Azul	1977
Fiat 147 L - Amarelo	1978
Fiat 147 L - Branco	1977
Fiat 147 L - Verde	1979
Fiat 147 L - Branco	1978
Fiat 147 L - Marrom	1979
Fiat 147 - Azul	1978

REVENDEDOR

Ford

DIPRONAL
Estreito: Vereador Batista Pereira, 428
FONE: 44-2944

AUTORIZADO

Galaxie LTD Bege	1977
Galaxie Landau (automático) Bordeaux	1973
Galaxie Landau (automatico) Branco	1973
Corcel Luxo Azul	1978
Corcel Cupê Branco	1975
Belina Luxo Branca	1974
Maverick 4 cilindros Amarelo	1978
Brasília Bege	1977
Brasília Marrom	1976

PLANTÃO — Aos sábados até as 12 horas
Rua Felipe Schmidt, 60 — Fpolis — Centro
Fone 22-2197 — 22-0844 e 22-3321

ZU-VEÍCULOS

Alfa Romeo B branco	1979
Alfa Romeo B bege	1977
Brasília marrom	1979
Chevette prata	1978
Passat LS 3 portas branco	1979
Corcel Coupê STD branco	1977
1.500 marrom	1974
1.500 amarelo	1973
Bugue branco	1974
Caravan azul claro	1978
Yamaha vermelha	1974
Chevette vermelha	1974

Rua Gaspar Dutra, 92 Fone: 44-2890 — Estreito

REVENDEDOR **Ford** **AUTORIZADO**

FLORISA
FLORIANÓPOLIS VEÍCULOS S.A.

SANTOS SARAIVA - 554 - FONE 44-0611

Maverick Luxo - Automático 04 cil.	77
Maverick SL - Marron	74/75
Maverick SL - Marrom	76
Galaxie - 500 - Verde	72
Galaxie - 500 - branco	76
Galaxie LTD - Ouro e Azul	74
Corcel STD e LUXO todos modelos	76/77
Corcel II STD e LUXO - Diversas Cores	78
Brasília - Diversas Cores	76/77
Volks 1300L - Branco	77
Belina STD - Branca	78
Passat LS - Verde	78
Volks 1300L - Marrom	78
Volks 1300 - Branco	78

"TODOS COM FINANCIAMENTO EM 18 MESES"

JENDIROBA
AUTOMÓVEIS LTDA.
AV. RIO BRANCO, 76
FONE: 22-9077 — 22-1392

Dodge Magnun	79
Dodge de Luxo	79
Volks 1300 Série Prata	0K
Puma Spider	0K
Caminhão Puma	0K
MP Lafer	77
Galaxie Landau	73
Opala 4 marchas - 4 cilindros	73

VENDO

FUSCA - 1.300 L - 1976, 45.000km, em excelente estado. Cr\$ 70.000,00. Pode ser financiado. Tratar fones: 44.0586 ou 44.3825.

VENDE-SE

Opala 74, branco, 4 cilindros, 4 marchas, ótimo estado. Tratar fone 44-4820.

VENDE-SE

Corcel II, Luxo, ano 79
13 mil km, único dono.
tratar: fone 44.5322.

DOLFINHO VEÍCULOS
RUA SANTOS SARAIVA, 1.111 - FONE 44-2268

Brasília	74-77	Variant	72-76
Volks 1300	71-72-75	Volks 1300	73-76
Pick-UP	75	Ford Corcel	74
Kombi	73	Chevette Branco	75

VOLKSWAGEN
Vendo ano 1976
1.300 - L cor bege
Telefone 22-2237

MAVERICK - 77
Cor creme, 4 cil. ótimo estado. Cr\$ 33.000,00 no ato, mais 12 prestações de Cr\$ 4.882,00. Tratar fone 22-6988 ramal 74 Paulo Cesari

VENDE-SE VOLKSWAGEN 78
Ótimo estado, Cr\$ 78.000,00
Tratar rua Esteves Júnior 102 ou pelo fone 22.0533 c/Flávio.

BARCO À VELA

Vendo um Pinguim completo, pintura recente, pronto para navegar, inclusive com carreta rodoviária especial, emplacada. Fone (0484) 33-0331 - Beto.

VENDO LANCHA
100m de comprimento, MOTOR 160HP, rabeta mercure, cabine equipada, sonar, ótimo estado. Fone 44-3503, das 11 às 13 horas.

VENDE-SE MOTOR DE POPA
Johnson 79 - 25 HP. Estado de novo, com 18 horas de uso. Preço - Cr\$ 68.000,00. Tratar pelo fone: (0473) 69172 - Porto Belo.

VENDO TRAILLER
Tipo comercial, pronto para funcionar, modelo Cliper Turiscar, ano 1977. Tratar fone: 33.1495 c/Armando.

VENDO GADO JERSEY
Touro e Vacas Importadas, Todos POC/Registro, Altíssima Linhagem. Ver Granja Sandrê, Jurerê - Fpolis.

DOBERMANN
Vende-se filhotes pretos e marrons, de ambos sexos, com excelente pedigree. Tratar à rua Prof. Bento Aguiar Vieira, n.º 15 em frente ao Stander de tiro da PM na Trindade.

VENDE-SE
Caixa som 100 wats, teleobjetiva 200mm. Tape Deck Sony
Tratar fone 22.1729.

PIANOS
ESSENFELDER, FRITZ, SCHNEIDER
Ainda entregamos neste mês.
Aulas de violão. Início dia 2.
Rua Tenente Silveira, 21 - sala 208 - Centro Comercial Florianópolis.

FAMÍLIA DE MUDANÇA
Vende móveis - Av. Rubens A. Ramos n.º 80 - apto. 901 - telefone 22.1989.

ALUGA-SE GRANDE SALA
Edifício Central, 93m2, com telefone comercial, Cr\$ 9.500,00 - ou vende-se. Informação pelo telefone 33.0410.

ALUGA-SE
Um galpão com 300m2, com terreno amplo de 1.700m2 em Coqueiros, à rua Bento Goia, s/n.º
Tratar rua Nunes Machado 20 ou pelo fone 22-2348.

BARBADA
Estamos vendendo uma loja (livraria e papelaria) em ponto privilegiado. Rua. Cel. Pedro Demora, 2100, Estreito. Tratar rua Dr. Fulvio Aducci, 760, fone 44.1074.

MATERIAL MÉDICO HOSPITALAR
FIOS DE SUTURAS ETHICON - MONONYLON - CATGUT - ALGODÃO - LINHO - FONE DDD (0482) 44-3544

DOCUMENTOS PERDIDOS
Foram perdidos os seguintes documentos: Certificado de Propriedade do veículo - marca Ford-Corcel, ano 1971, verde tropical, placa - AB-6634, pertencente ao Sr. Osnilo Geraldo Cardoso.

DOCUMENTO EXTRAVIADO
Foi extraviado o Certificado de propriedade n.º 0487880, do Veículo Ford Maverick, Ano 1975, Placa n.º SE-0722, Cor Laranja, Chassis n.º LB5APB-48993, pertencente ao SR. VICTORINO GARGHETTI, SEARA, 19-12-79

DOCUMENTO EXTRAVIADO
Foi extraviado um DIPLOMA DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, expedido em 15-02-77 pela Universidade Federal do Paraná, registrado no MEC sob n.º 7738 em 02-06-77, pertencente ao SR. GALDINO ANTONIO PARAVISE ROSSETTO, QUILOMBO, 19-12-79

DOCUMENTO PERDIDO
Foi perdida a Carteira de Identidade, pertencente a Diva Maria Silvestre, residente na Av. Santa Catarina - Dionísio Cerqueira-Santa Catarina.
São Miguel do Oeste, 18 de dezembro de 1979.

DOCUMENTO PERDIDO
Foi perdido uma Carteira de motorista, pertencente ao Sr. GETULIO VALDIR PALUDO, residente na A - Crestani Município de PALMA SOLA - Sta Catarina.
São Miguel do Oeste 19 de dezembro de 1979

BALNEÁRIO CAMBORIÚ
Vende-se casa de alvenaria, próximo ao mar e ao Marambaia, 3 quartos, sala de jogos e demais dependências. Preço Cr\$ 800.000,00 facilitados. Informações com proprietário (0482) 33.0410.

JURERÊ - ÓTIMO LOTE
A uma quadra da praia c/450m2, frente à colônia da CEF Cr\$ 210.000,00.
Hermes Espindola Júnior - Assessoria Imobiliária e Jurídica
Rua Vidal Ramos 34 - fone 22.9338 - s/405 - CRECI 1408.
Atendimento: a partir de 4ª feira dia 26.12.79.

GAROPABA - LADO DO HOTEL
Terrenos c/2 casas, c/600m2. Cr\$ 1.200 a vista.
Hermes Espindola Júnior - Assessoria Imobiliária e Jurídica
Rua Vidal Ramos 34 - fone 22.9338 - sala 405 - CRECI 1408
Atendimento: a partir de 4ª feira - dia 26.12.79.

CASAS DE PRAIA - ALUGUEL
Disponho nas seguintes praias: Canasvieiras, Cachoeira do Bom Jesus, Sambaqui, Armação, etc.
Hermes Espindola Júnior - Assessoria Imobiliária e Jurídica
Rua Vidal Ramos, 34 - s/405 - fone: 22.9338 - CRECI 1408
Atendimento: a partir de 4ª feira - dia 26.12.79.

BARBADA
VENDE-SE CANASVIEIRAS
Vende-se um lote com 12,50X25m, perto do Canasvieiras Country Club, em Canasvieiras por Cr\$ 200.000,00. Tratar pelo fone 33-0043, direto com o proprietário.

VENDO
Casa com 3 quartos, salão, cozinha, banheiro, varandão e mais quarto, sala, cozinha e banheiro nos fundos. Ver e tratar a Av. Santa Catarina 1461 - Bairro de Fátima.
Cr\$ 2.000.000,00.

ALUGA-SE CASA
Mobiliada na praia dos Ingleses.
Tratar fone 22.3211 e 22.0752.

TERRENO
JARDIM STA MÔNICA Terreno de esquina, Rua G. Cr\$ 380.000,00.
TRATAR: REGIS IMÓVEIS - Fone 22-3537 e 22-6551
CRECI n.º 58

ALUGA-SE
Casa Praia do Sonho, a 40km de Florianópolis. Sala, 3 quartos, cozinha, banheiro, com móveis e utensílios. Tratar das 12 às 13 horas e das 20 às 22 horas, Fone 22.7108 ou 31.1222 P. Alegre.

BARBADA
Vende-se terreno de 2.200m2 de frente para Avenida, terreno plano. Facilita pagamento. Tratar fone 44-4759 c/Atílio ou Toninho.

VENDE-SE DIVERSOS LOTES
Próximo a praia dos Ingleses. Facilita-se. Tratar: rua Servidão José Ventura, 95 - Trindade, em frente ao Posto Texaco.

OPORTUNIDADE
Apto. c/2 quartos, estar, jantar, BWC, cozinha, área de serviço e varanda. Local: Bom Abrigo, poupança Cr\$ 100.000,00, prestação Cr\$ 3.800,00. Tratar pelo fone 22.6496 ou 44.5105, aceita proposta.

SUPER OFERTA
BALNEÁRIO PONTA DE BAIXO
Ótima casa c/ 2q 1 SUITE, 2 salas, cozinha, banheiro social, dependência de empregada, churrasqueira, área de serviço, garagem p/2 carros, armário embutido. (SERVE PARA RESIDÊNCIA E VERANEIO). PREÇO Cr\$ 800.000,00
TRATAR TEL. 44-3745, CRECI n.º 937

CANASVIEIRAS
Alugo casa em janeiro e fevereiro.
Telefone 22-2237

TOLDOS:
TROPICAL LTDA.

Controle o sol sem vedar a paisagem. Toldos Tropical aumenta o charme de sua casa

- Toldos de todos os tipos -
- Basta ligar 66-1918 - 66-0692. Avenida Brasil, 1650 - Balneário Camboriú - SC.

Boutique Reflexo
no ARS - loja 209

subindo a escada rolante, está Liquidando Seu Estoque a partir de 27.12.79.

- Calças - Cr\$ 299,90
- Shorts - Cr\$ 150,00
- Biquínis - Cr\$ 180,00
- Camisas - Cr\$ 230,00
- Bolsas - Cr\$ 499,90
- Bijuterias - Cr\$ 50,00
- Pulseiras Pierri Cardin - Cr\$ 220,00.

EM MATÉRIA DE REFRIGERAÇÃO
PROCURE TOMAZ
QUE GARANTE O QUE FAZ

RUA SÃO JOÃO BATISTA, 60
FONE 33-1768



PISCINASUL
Piscinas e Saunas Sul Ltda.
SENHORES CAMPISTAS: Dispomos de completo estoque de equipamentos para camping: Barracas - copas - mesas - armários - churrasqueiras - fogareiros - lampê-ões, etc.
EQUIPAMENTOS PARA CAMPING SÃO ÓTIMOS PRESENTES DE NATAL.
Av. Rubens de Arruda Ramos, 210 (Beira Mar Norte)
Fone (0482) 22-5757 - Florianópolis.

BARBADA
Vende-se por motivo de viagem, terreno com casa de alvenaria, recém construída, 96m2, situada à rua da loja Irimar em Barreiros, c/ suíte, banheiro social, 2 quartos, sala, copa, cozinha, garagem e área de serviço.
Condições: à vista Cr\$ 130.000,00 mais saldo financiado pela CEF de Cr\$ 3.920,00 mensais. Aceita-se carro como entrada. Tratar pelo fone 44-5353 c/ sr. Vilmar.

Vendedor de armários e cozinhas - Precisa-se
Somente com grande experiência e totais conhecimentos neste ramo. Damos preferência para quem tenha veículo. Trabalhará internamente em nossa loja e externamente atendendo clientes indicados e solicitações. Damos cobertura total. Carteira assinada c/fixo e comissões. Temos grande clientela. Tratar à Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade, na loja ASTOR, c/sr. Vanderlei.

TOPÓGRAFO
Precia-se para chefiar equipe de campo em projeto rodoviário.
Bom salário.
Interessados devem apresentar-se à rua Rui Barbosa nº 57 - Agrônômica - Florianópolis-SC.

COMPRE TERRA
Temos poucos lotes próximos à CEASA, futuro Shopping Center, Kobrasol, etc. Invista agora! Local de maior expansão de Florianópolis.
Hermes Espindola Júnior - Assessoria Imobiliária e Jurídica
Rua Vidal Ramos, 34 - s/405 - fone: 22.9338 - CRECI 1408.
Atendimento: a partir de 4ª feira - dia 26.12.79.

MARCENEIROS COM EXPERIÊNCIA - PRECISA-SE
Paga-se o melhor preço da praça. Excelente ambiente. Salário fixo e por produção. Carteira assinada c/férias, 13.º INPS, FGTS, etc. Cobertura total. Pode-se estudar alojamento gratuito. Tratar à Rua Lauro Linhares, 252 - Trindade, c/Sr. Vanderlei, na loja ASTOR. Inútil apresentar-se sem ser oficial.

NESTE VERÃO EM CAMBORIÚ UMA NOVA OPÇÃO

Restaurante dançante
Almoce e jante com sua família e seus amigos
Aberto diariamente a partir de 11.00 horas
Rua Dom Afonso n.º 61 — Vila Real — (Rua da Macarronada Italiana).

A.J. IBAGY - Advogado
Administração de Imóveis e Cobranças
Rua Santos Saraiva, N.º 1111
Fones 44-0341 e 44-1496
Estreito - Creci 299

IMÓVEIS PARA ALUGAR
CASA - Benedito T.Carvalho - Jr. Estreito - 4 qtos, demais dep.
CASA - João Ambrosio da Silva - Barreiros - 3 qtos, demais dep.
CASA - Maria Meinchein de Souza - 2 qtos, demais dep.
CASA - Sta Rita de Cassia - Estreito - 3 qtos, demais dep.
CASA - Candido A. Damazio - Barreiros - 2 qtos, demais dep.
APTO - Leoberto Leal - Barreiros - 2 qtos, demais dep.
APTO - Cel. Pedro Demoro - Estreito - 2 qtos, demais dep.
APTO - Lib. Bittencourt - Estreito - 2 qtos, demais dep.
APTO - Av. Central Kobrasol - Campinas - 2 qtos, demais dep.
APTO - Fulvio Aducci - Estreito - 2 qtos, demais dep.
APTO - Salvador di Bernardi - Campinas - 2 qtos, demais dep.
APTO - Abel Capela - Coqueiros - 3 qtos, demais dep.
APTO - Av. Central Kobrasol - Campinas - 3 qtos, demais dep.
SALA - ED. Martinho de Haro - Centro - c/22m2
SALA - Ed. Dias Velho - Centro - salas 206/107 c/ 30m2 cada.
SALA - Bernardino Vaz - Estreito - c/190m2
SALAS - Av. Pres. Kennedy - Campinas - diversas c/35 à 70m2
CASA P/comercio - Ponte do Imarui PH - 2 qtos, demais dep. c/armazem montado (instalações) vende-se o estoque.
CONJUNTO - Josué di Bernardi - Campinas.
CONJUNTO - Arno Hoeschel - Centro

CACHORRO DALMATA
Vende-se filhote de 45 dias, filho da campeã, Argos do Pontal da Solidão e sobrinho da campeã Áretuza do Pontal da Solidão. Os melhores dalmatas do sul do país.
Tratar em Porto Alegre pelo fone (0512) 22-2746.

SECRETÁRIA
Objetiva, MOVIE e Propaganda admite moça, para o cargo de Secretária, a mesma deve ser datilógrafa, tenha redação própria, que seja de boa aparência. Semana de 5 dias, salário de acordo com a capacidade.
Tratar no Ceisa Center, 5º andar - conj. 505 Bloco A.
Favor não se apresentar sem os requisitos acima.

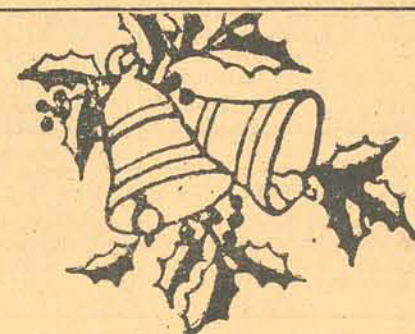


SERLIM - SERVIÇOS DE SANEAMENTO LTDA.
R. Leoberto Leal, 338
Tel. 44.3467.
LIMPEZAS E DESENTUPIMENTOS DE FOSSAS E REDES DE ESGOTO
Esgotamentos com bomba que também tira lodo em qualquer profundidade Caminhão-tanque c/capacidade de 6.000 litros.

FRIGORIFICO VENDE-SE EM TUBARÃO
Um terreno com depósito de alvenaria, 250m2 com duas camaras frigoríficas uma 5x7,2 compressores 5HP outra 2,70x3,50 2 compressores 4 HP refrigerado água 30 graus, negativo com telefone, escritório completo. Preço Cr\$ 1.700.000,00 à vista ou à combinar.
Rua Francisco Regis 33.
Tratar fones: 22-1963 e 22-0719

LOTES DE PRAIA
Prazos em até 5 anos. Local: Balneário em Pântano do Sul. Prestações pré-fixadas e sem reajustes, benfeitorias, água, luz e calçamento.
VENDAS: Fone 22.6261.
Plantão no local, sábados, domingos e feriados.
Creci 1411 - Casa amarela, rua nº 2.

adbel
IMOBILIÁRIA ADBEL LTDA.
RUA: LIBERATO BITTENCOURT, 221
FONES: 44-3742 e 44-4864 — CRECI 291
ESTREITO — FLORIANÓPOLIS
ALUGA-SE
CASAS DE PRAIAS:
1 - Casas mobiliadas para temporada em: Canasvieiras, Daniela, Ingleses, Itapema, Lagoa da Conceição e Sambaqui.
CASAS:
1 - Uma casa na rua Heriberto Hulse, 50 - 3 quartos, e demais dependências c/telefone - Barreiros.
2 - Uma casa na Rua João Meirelles, 1265 - 2 quartos e demais dependências c/churrasqueira - Coqueiros.
3 - Uma casa na Rua Fúlvio Aducci 487 - 4 quartos e demais dependências, c/carpet - Estreito.
4 - Uma casa nº 3 - 2 quartos e demais dependências - São José.
APARTAMENTOS:
1 - Um apto. no Ed. Gardênia c/2 quartos c/garagem - Coqueiros.
2 - Uma Kitinet no Ed. Dona Isabel, rua Anita Garibaldi - Centro.
3 - Um apto. na Rua João Meirelles - Conj. América do Sul - Bom Abrigo.
SALAS:
1 - Sala térrea no Ed. Alfa Centauri c/80m2 - Centro.
2 - Um depósito térreo na Rua Leoberto Leal, 22 - Barreiros.
3 - Sala no 3º andar do Ed. Joana de Gusmão - Rua João Pinto - Centro.

Mocabel
CRECI 050
FONES 22-1166 - 22-1835 - 22-0412 e 22-0623
RUA ANITA GARIBALDI Nº 19 - SALA 202
ADMINISTRAÇÃO COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Que 1980 marque o reencontro dos homens na tarefa da construção de uma sociedade de paz e tranquilidade, capaz de oferecer a todos os seus cidadãos as oportunidades de realização plena.
Que a próxima década se paut pela justiça, pela liberdade e pela realização humana. Isto é o que desejamos a todos os clientes e amigos.



Sylvio Orlando Damiani & Cia Ltda

Vinhos e champanhas das mais variadas marcas; Damiani tem: Av. Ivo Silveira, 949, continente - Almirante Lamego, 31 - centro. Anote os telefones 44-1577 - 44-5844.
Damiani: tuuudo em bebidas.

ALUGAM-SE
1-Apartamento kitinete terreo, para casal ou duas pessoas.
Dependências - terreno: sala, cozinha, banheiro. Escada interna para o dormitório 3x6, com armário fixo. Avenida Mauro Ramos 86.
Mensal Cr\$ 5.000,00
O andar térreo do prédio à rua Julio Moura 28.
Dependências: 3 quartos, 2 salas, copa, cozinha, banheiro.
Dependência de empregada independente (externa).
Mensal Cr\$ 10.000,00. Sem garagem ou telefone.
Informações, rua Julio Moura 28 - 1º andar.

VINDO A FLORIANÓPOLIS
HOSPEDE-SE NO: DORMITÓRIO GONZAGA
Aluga-se quartos por dia e por mês. Preços econômicos. Centro — rua Tenente Silveira, 88.

Cão Desaparecido
Gratifica-se a quem encontrar um cachorro de raça Pincher, aparência de fox, com cauda cortada, cor preta e com marcas canela nas patas e na cabeça e sinal branco no peito.
Desaparecido desde quinta-feira (dia 29 de novembro) Comunicações pelo fone 44-2721.



FOTOCÂMERA
CONJUNTO AUDIOVISUAL SYNCROTAPE KS-14
CONJUNTO DE VALISE
PROJETOR EKTAGRAPH
TOCA-FITAS STEREO C/
14 W.SAÍDA E BIPADOR
Loja especializada em Equipamentos Cinefotográficos, Audiovisuais e Som.
Vendas à vista e a prazo.
R. Trajano, 18 — Fone 22-1957
R. Deodoro, 21 — Fone 22-1804
Florianópolis - SC



GOVERNO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
**BADESC** BANCO DE DESENVOLVIMENTO DO ESTADO DE SANTA CATARINA S.A.
Sede - Rua Manoel de Oliveira Ramos, 33 - 1.º andar
Caixa Postal D-81 - Endereço Telefônico "BADESC"
88.000 — FLORIANÓPOLIS — SANTA CATARINA
CARTA PATENTE N.º I-350 de 20.03.75 — C.G.C. 82.937.293/001-00
BALANCETE PATRIMONIAL Em: 30.11.79

ATIVO	(Em Cr\$ 1.000,00)	PASSIVO	(Em Cr\$ 1.000,00)
ATIVO CIRCULANTE E REALIZAVEL		PASSIVO CIRCULANTE E EXIGIVEL	
A LONGO PRAZO	2.411.978	A LONGO PRAZO	2.173.675
DISPONIBILIDADES	48.021	DEPÓSITOS	1.110
OPERAÇÕES DE CREDITO	2.332.707	DEPÓSITOS A VISTA	1.110
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	1.906.665	DEPÓSITOS A PRAZO	—
FINANCIAMENTOS RURAIS	429.341	(DESPESAS A APROPRIAR)	—
CREDITOS EM LIQUIDAÇÃO	11.441	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS	2.120.105
(PROVISÃO PARA CREDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA)	(14.740)	EMPRÉSTIMOS NO BANCO CENTRAL	—
RENDAS A APROPRIAR	—	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS NO PAIS	2.120.592
CREDITOS DIVERSOS	28.534	OBRIGAÇÕES POR EMPRÉSTIMOS EXTERNOS	—
BANCO CENTRAL — RECOLHIMENTOS	—	(DESPESAS A APROPRIAR)	(487)
E DEPÓSITOS	—	OBRIGAÇÕES POR RECEBIMENTOS —	—
OUTROS CREDITOS	28.534	TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS	2.483
(RENDAS A APROPRIAR)	—	OUTRAS OBRIGAÇÕES	49.977
VALORES E BENS	2.716	PROVISÃO PARA PAGAMENTOS	17.204
PARTICIPAÇÕES SOCIETARIAS	109	OBRIGAÇÕES DIVERSAS	32.773
TITULOS DE RENDA FIXA	—	(DESPESAS A APROPRIAR)	—
OUTROS VALORES E BENS	2.607	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	260.951
(PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO)	—	CAPITAL SOCIAL	219.430
IMOBILIZADO	4.816	(ACIONISTAS — CAPITAL A REALIZAR)	—
IMÓVEIS DE USO	5.412	RESERVAS DE CAPITAL	33.521
INVESTIMENTOS	—	RESERVAS DE REAVALIACAO	—
BENS PARA ARRENDAMENTO MERCANTIL	—	RESERVAS E RETENCAO DE LUCROS	8.000
OUTROS INVESTIMENTOS	—	LUCROS OU PREJUIZOS ACUMULADOS	—
(PROVISÃO PARA DESVALORIZAÇÃO)	—	CONTAS DE RESULTADO	(17.236)
IMOBILIZADO	4.816	CONTAS CREDORAS	299.562
IMÓVEIS DE USO	—	(CONTAS DEVEDORAS)	(316.798)
IMOBILIZAÇÕES EM CURSO	—		
OUTROS BENS DE USO	6.025		
(PROVISÃO PARA DEPRECIACAO)	(1.409)		
DIFERIDO	796		
DESPESAS DE ORGANIZACAO E EXPANSAO	2.101		
(PROVISAO PARA AMORTIZACAO)	(1.305)		
	2.417.390		2.417.390

FLORIANOPOLIS, 05 DE DEZEMBRO DE 1979

Klaus Eduardo Meyer
Presidente

Elmar Rudolfo Heineck
Vice-Presidente

Lourival Baptista Filho
Diretor

Washington Luiz do Valle Pereira
Contador Reg. CRC-SC 0744

UMA EMPRESA DO SISTEMA  CODESC

AJARDINAMENTOS

Deseja um bonito jardim? Um belo gramado? Lindos vasos artesanais, ornamentados para o Interior de sua residência? Procure-nos e lhe forneceremos um orçamento sem compromisso.

ILHA - COMÉRCIO, AJARDINAMENTO E SERVIÇOS LTDA. - "KRUEGER".
Rua Antonio Eleutério Vieira, 19 - Agrônômica - Florianópolis (perto do Hospital Naval). Telefone 22.6624.

FESTEJE SEU NATAL E ANO NOVO COM BOMBONS E CHOCOLATES ABERTO ATE 22 HORAS

Mopenhagen

Ilha Chocolates e Confeitos Ltda.
Rua Deodoro, 35 loja 13 fone 22.9937

ALUGA-SE CASA DE PRAIA

Aluga-se um sobrado geminado no Balneário Dâniela, de frente para o mar, para janeiro e fevereiro, próprio para duas famílias, amigos ou parentes. Cada apartamento tem três quartos, sacada, sala, cozinha, banheiro e dependência de empregada, áreas cobertas com churrasqueira e garagem. Os dois apartamentos são totalmente mobiliados. Valor do aluguel: Cr\$ 65.000,00 por mês, cada apartamento.
Tratar pelo fone 44-2533.

PRAYON II

Restaurante servindo camarões, peixes, filet-mignon, contra-filet, frangos, lanchas, caneloni, pizzas os mais variados sabores. Como aperitivo: batata frita, casquinha de siri, camarão empanado, calabreza e para este final de ano estamos aceitando banquetes com espeto corrido ou a la Carte.
Solicite e compare os preços. Beira Mar Norte - Fone 22-0766.

MINISTÉRIO DO TRABALHO
CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS - 11.ª REGIÃO
JURISDIÇÃO: ESTADO DE SANTA CATARINA

COMUNICADO

Comunicamos aos Corretores aqui relacionados que o prazo para revalidação da carteira profissional, encerra-se no dia 31 do corrente. Aqueles que deixarem de cumprir este dispositivo legal, terão suas inscrições canceladas e consequentemente, ficarão impedidos para o exercício da profissão de corretor de imóveis.

NOME	CRECI	CIDADE
AHRENFELD, Norberto	562	São José
ALBINO, João	1.018	Fpolis
AVILA, Richard Motta	1.121	Criciúma
ALBINO, José Mauri	1.120	Tubarão
ALEXANDRE, Paulo	959	Blumenau
ALMEIDA, Elio de	1.601	Fpolis
ALMEIDA Jr, Jaimes Bento de	1.452	Fpolis
ALTHOFF, Alcídio Francisco	749	Fpolis
ALTHOFF, Eduardo Hülse	828	Tubarão
ALVES, Osni Timóteo	653	Fpolis
ALVES, Osivaldo João de Borba	508	Joinville
AMANDIO, Abílio	116	São José
AMARAL, Antonio	1.305	Porto Belo
AMORA, Nildo dos Santos	1.284	Joaçaba
AMORIM, Sérgio João de	1.807	Biguaçu
AMORIM, Valdir Prudêncio de	1.314	Biguaçu
ANDRADE, Maria Cecília	010	Fpolis
ANDRADE, Maria Lúcia Busato	279	Lages
ANDRADE, Nilgeo de Jesus	007	Fpolis
ANDRADE, Roberto Villain de	1.097	Fpolis
ANDREZZO, Otávio Tadeu Aguiar	1.455	Fpolis
ANTUNES, José Genovez	939	Tubarão
ARAUJO, Mário Celso Medeiros de	1.518	Fpolis
ARCARI, Waldemar	548	Tangará
AREAS, Hailton Juaréz	1.565	Fpolis
ARRAIS, Kiebler Lórá	1.661	Fpolis
ARTMANN, Jackson	560	Barra Velha
ASSIS, Aroldo Irineu	998	Penha
AVERBUCK, Benjamin		Fpolis
AZEVEDO, Reinaldo Coutinho de	1.013	Fpolis
BAASCH, Paulo Maurício Macuco	1.379	Joinville
BABITONGA, João	1.047	Blumenau
BACHA, Walmira Luz	1.063	Criciúma
BARBIERI, Angelito José	926	Blumenau
BARON, Paulo José	132	Fpolis
BARON, Paulo Roberto	843	Fpolis
BARROS, Wildison Maurício de	511	Fpolis
BECKHAUSER, Miriam de Borba	204	Joinville
BECKER, Arno	984	Penha
BELZER, Arno Otto Teo	754	Fpolis
BENTO, Djalma Luiz Pereira	072	Fpolis
BERCHENBROCK, Eloi	685	Itajaí
BREDA, Paulo Roberto	516	Joaçaba
BERNARDES, Manoel	1.552	Fpolis
BERTOLI, Eny Mary	948	Taió
BRUM, Jaime	1.363	Campos Novos
BLAUTH, Danilo	622	Criciúma
BITTENCOURT, Acácio	117	Baln. Camboriú
BITTENCOURT, Gilberto	453	Rio do Sul
BOERES, Edson Jacob	424	Fpolis
BORBA, Alvaro Durval	779	Joinville
BORTOLONZA, Sérgio	652	Chapécó
BOTELHO, Norival da Rosa	1.696	Fpolis
BULCAO, José Maria Soares	1.158	Itajaí
BOZZANO, Daimo	1.000	Blumenau
BRAGA, Antonio João Braga	216	Baln. Camboriú
BRAGA, Marino Angelino	583	Joinville
BRANDT, Vilma Monguelli	418	Fpolis
BRANDT, Arno	776	Joinville
BRUNING, Anésio	1.503	Fpolis
BUGNOTTO, Sérgio Luiz	1.070	Pinhalzinho
BURGARDT, Guilherme	606	Blumenau
BUZZI, Amadeu Luiz	958	Blumenau
BUZZI, Ary Aquilino	149	Baln. Camboriú
CAMARGO, Dercílio Vieira	982	Baln. Camboriú
CAMINHA, Luiz Fernando Avila	952	Fpolis
CAMPESTRINI, Ademir	674	Blumenau
CAMPOS, Antonio Alves	095	Fpolis
CAMPOS, João Carlos de	798	São José
CAMPOS, José Cláudio de	799	São José
CAMPOS, Pedro Ivo Figueiredo de	1.750	Joinville
CAMPOS, Pedro Paulo de	898	Fpolis
CARDOSO, Aroldo de Lara	810	Curitiba
CARDOSO, Hilário	781	Itajaí
CARDOSO, José Quintino	153	Itajaí
CARIONI NETTO, Jonas	603	Fpolis
CARLSSON, Everaldo	640	Joinville
CASTILHOS, Velocino Ramos de	1.639	São José
CECHET, Henrique	1.801	Curitiba
CECHINEL, Luiz Antonio	1.100	Itajaí
CEZAR, Alfredo	850	São Paulo
COELHO, José Eli	1291	Baln. Camboriú
CEQUETTO, Adilson	752	Fpolis
CHEREM NETO, Nagila	795	Fpolis
CIRIMBELLI, Libero Luiz	877	Fpolis
COELHO, Célio Machado Borba	1.085	Joinville
COELHO, Celito	1.211	Fpolis
CONINCK, Uri	158	Itajaí
CORRÊA, Abelardo	423	Fpolis
CORRÊA, Amilton Aguiar	1.241	São José
CORRÊA, Danton Gama	1.180	Fpolis
CORRÊA, João Carlos	706	Fpolis
CORRÊA, Quince	238	Itajaí
COSTA, Adécio da	544	Fpolis
COSTA, Antonio Carlos da	1.441	Fpolis
COSTA, Célio Machado	930	São José
COSTA, Elson José	759	Joinville
COSTA, José Hamilton Machado	1.447	Fpolis
COSTA, Valtir José	835	Fpolis
COSTA, Waldir Araújo da	1.053	São José
CRISTOFOLINI, Celso	1.197	Timbó
CUGNIER, Luiz Augusto	1.716	Itajaí
CUNHA, Ari Pereira da	1.339	Joinville
CUNHA, Jovino Sebastião	482	Itajaí
DAL GRANDE, Rubens Geraldo	1.190	Fpolis
DAL RI, Arno	1.506	Itajaí
DAL-TOE, José Antonio	1.470	Içara
DAMÁSIO, Luiz César Zimmermann	1.050	São José
D'AQUINO, Hélcio	233	Joinville
DAROS, Ary José	555	Gaspar
D'ELY, Adão Nilton Ferraz	004	Fpolis
DESIARDINS, Júlio	402	Fpolis
DIAS, Deschamps Gonçalves	802	Baln. Camboriú
DIAS FILHO, Edvaldo Severo	863	Fpolis
DICKMANN, Valtoniro	857	Blumenau
DIDJURGEIT, Adalberto Herich	756	Baln. Camboriú
DINIZ NETO, Clemente Tiago	1.349	Itajaí
DOROW, Paulo	1.311	Blumenau
DUARTE, Edson Manoel	1.390	São José
DURANTE, Ronaldo Motta	171	Fpolis
DUTRA, Afonso Eskelsen	462	Fpolis
DRESCH, Marino Reneu	1.022	São José
EFFTING, Aldo	823	Fpolis
ELIAS, Ozziel Mileo	867	Joinville
ENTRES, Sérgio	1.689	Fpolis
ESCOUTO, João de Deus Batista	154	Porto Alegre
ESPINDOLA, João Carlos	840	Araranguá
ESTANISLAU, Pierre	484	Itajaí
FARACO, César	076	Joinville
FARACO, Geraldo Augusto Xavier	1.274	Fpolis
FEIJÓ, Sérgio Silva	1.147	Fpolis
FERNANDES, Heracio	1.176	Joinville
FERNANDES, José	436	São José
FERNANDES, José Paulo	733	Tubarão
FERNANDES NETO, Manoel	306	Fpolis
FERREIRA, Enio da Silva	1.183	Fpolis
FERREIRA SOBRINHO, Francisco	1.204	Dois Vizinhos
FERREIRA, Marco Antonio Carneiro	604	Fpolis
FERREIRA FILHO, Oscar	192	Fpolis
FIDELIS, Aguinaldo Valentim	281	Fpolis
FIEDLER, Lourival	615	Blumenau
FIGUEIREDO, Zilete Quimárias de	1.141	São José
FIRMO, José Olímpio	896	Fpolis
FISCHER, Dorival	426	Joinville
FLORES, Célio	077	Joinville

FLORES FILHO, Luiz	888	Fpolis
FORTES, Rui Francisco Barreiros	1.030	Urussanga
FONSECA, Carlos Henrique Ramos	900	Fpolis
FRANCISCO, Roberto Wolf	324	Curitiba
FRANZOI, Aldo	1.618	Joinville
FRANTZ, Leomar	432	S. Bento do Sul
FRANZ, João Ambrosio	449	Fpolis
FREITAS, Fernando Luiz	471	Joinville
FRONZA, Aldo	067	Lages
FURTADO, Cícero Couto	728	Lages
GALLO, Eduardo Mattos	1.065	Palhoça
GARCIA, Evaldo Sampaio	741	Tubarão
GARCIA, Maria Marques	056	Fpolis
GARCIA, Viviane Zaguini	1.117	Itajaí
GAYA FILHO, Arthur	294	Navegantes
GELLER, Carlos Henrique	886	Fpolis
GEREMIAS, Gregório Frontino	1.206	Fpolis
GERVASI, Francisco	1.852	Brusque
GOEBEL, Bertold	1.089	Blumenau
GOMES, Argemiro	868	Blumenau
GOMES, Wander Vicente	1.318	S.J.Batista
GONÇALVES, Pedro Ernesto	893	Blumenau
GONZAGA, Marlene Silva	726	Fpolis
GORGES, Antonio Gervásio	1.105	Fpolis
GOULART, Valmor Querino	722	São José
GOUBEIA, Mauro	131	Gaspar
GRACHER, Hercílio Henrique	271	Blumenau
GRANDE, Hélio Márcio Dal	1.372	Fpolis
GUEDES, Eduardi Martins	1.251	Fpolis
GUENTHER, Ivan Claus	1.140	Blumenau
HARO, Marco Antonio	708	Fpolis
HEIL, Wilson	210	Itapema
HENGEL, Anselmo	577	Fpolis
HELIDODORO NETO, José	1.743	Joinville
IGLESIAS, Ailton	513	Joaçaba
IGLESIAS, Elmo	1.250	Blumenau
INÁCIO, Valdemar Alfredo	917	Navegantes
IZIDORIO, Afonso	1.645	Itajaí
JACOBS, Hugo Emilio	410	Blumenau
JACOMEL, Ademir Sebastião	1.753	Herval d'Oeste
JESUS, Joaquim Fernandes de	527	Fpolis
JOAQUIM, Antenor	1.617	Joinville
KESLER, Felix Frederico Calleya	859	Joinville
KINHIRIN, Theomar Aquiles	1.641	Fpolis
KIRCHOF, Marco Aurélio	1.374	São José
KLEMEZ, Hermann	452	Baln. Camboriú
KRAEMER, Marcos Antonio de Salles	1.227	Blumenau
KRETZER, Pedro Paulo	1.223	Alfredo Wagner
KRUGER, Terezinha Beatriz	1.313	Blumenau
KUHN, Seno José	970	Chapécó
LAEMMEL, Aroldo	1.822	Timbó
LANGARO, Sady	372	Itajaí
LANGE, Rodolfo Lins	931	Fpolis
LAPA, Oládio Alves	635	Joinville
LASAROTO, Antonio Laurindo	314	Anchieta
LAURENTINO, Valdemar de Almeida	287	Fpolis
LEITE, Laerte	042	Lages
LENZI, Giordini Luiz	784	Jaraguá do Sul
LIMA, Alvaro Luiz Campos	1.721	Criciúma
LIMA, Edmir Marcos Braga	829	Fpolis
LIVRAMENTO, Antonio Francisco	851	Fpolis
LOMBARDI, Edmundo	786	Jaraguá do Sul
LOPES, João Carlos	1.021	Fpolis
LOPES, Jorge Eriberto	1.496	São José
LOUZADA, Jair Pedro da Costa	588	São José
LUCAS, Reinaldo Francisco	1.858	Fpolis
LUCHI NETO, Juliano	764	Palhoça
LUZ, Edson Azevedo da	794	Fpolis
LUZ, Ivo Laudelino da	1.024	Fpolis
LUZ, Jurandir Valdemiro da	398	Navegantes
LUZ, Ricardo Antonio Philippi	1.127	São José
LUZ, Rodolfo Aurélio Pinto da	1.863	Fpolis
MACHADO, Ademir Ribeiro	974	Fpolis
MACHADO FILHO, Alteagas	352	Joinville
MACHADO, Carlos Alberto	677	São José
MACHADO, Edi	1.213	Fpolis
MACHADO, Flávio Arruda	157	Lages
MACHADO, José Ramos	743	Fpolis
MACHADO, Manoel Paulo	692	Fpolis
MACHADO, Rogério	1.149	Fpolis
MACHADO, Rui Alberto dos Santos	767	Fpolis
MACHADO, Valmir	1.088	Criciúma
MAES, Rubens Nicolau	1.272	Fpolis
MAGNANI, Décio	751	Fpolis
MARASCHIN, João Darci	616	Xanxerê
MARCELINO, Valmor Martinho	340	Araranguá
MARCHI, Valentim	1.818	Timbó
MARCOS, Gilson	308	Fpolis
MARCO, Milton de	757	Joaçaba
MARCOS, Nilson	880	Fpolis
MARIANI, Hermes Atílio	490	Itajaí
MARTINS, Aldo	1521	Joinville
MARTINS, Antonio Diniz Perez	1.194	Tubarão
MARTIN, Gilberto Emilio	1.500	Joinville
MARTINS, Valdir Ferreira	668	Fpolis
MARTINS, Wanderley Floriano	598	Fpolis
MATTOS, Celso	1.436	Fpolis
MAYR, Amadeu	529	Baln. Camboriú
MEDEIROS, Dairui Antunes	485	Lages
MELO, Nei Ferraz	173	Baln. Camboriú
MESTIERI, Mário Lemos	1.293	Fpolis
MIGUEL, Alzenir da Silva	174	Baln. Camboriú
MILANEIS, Geclida Topanoti	1.839	Meleiros
MOLDENTER, João Gerhard	582	Joinville
MORAES, Marly	1.258	Baln. Camboriú
MOREIRA, Aldo	1.896	Mafrá
MOSIMANN, Ayrton	1.093	Joinville
MOTTER, Joaquim	550	Fpolis
MÜLLER, José Carlos	1.754	Ituporanga
MUNIZ, Arno	1.602	Blumenau
NAPOLI, Luiz Carlos	1.730	Criciúma
NARCISO, Egidio	002	Itajaí
NASCIMENTO, Altair Minoggio do	854	Criciúma
NASCIMENTO, Evaldi Machado do	1.043	Lages
NASCIMENTO, Renato	1.873	Fpolis
NASCIMENTO, Ricardo Barreto	1.201	Fpolis
NASCIMENTO, Sedemar Nunes do	1.028	Imbituba
NAZARIO, Antonio Carlos	951	Biguaçu
NEVES, José Augusto Coelho	1.102	Blumenau
NEVES, José Elvas de Aquino	498	Blumenau
NICOLINI, Cílio	641	Barra Velha
NOVELLO, Delézio Paulino	1.353	Xanxerê
NUNES, José Eni Vasconcelos	148	Imbituba
NUNES, Luiz Alberto Munis	437	Fpolis
NUNES, Milton	1.014	Fpolis
NUNES, Vacilézio	1.243	Criciúma
OLIVEIRA, Ailton	676	Araranguá
OLIVEIRA, Ary Gomes	214	Fpolis
OLIVEIRA, Carlos A. Paz Rodrigues	601	Fpolis
OLIVEIRA, Neri Nunes de	1.519	Criciúma
OLIVEIRA, Margara da Silva Meira de	549	Fpolis
PADOAN, Bernadete	1.357	Joinville
PADOAN, Zilma	1.315	Joinville
PAIXÃO, Jerônimo Cláudio da	259	Biguaçu
PATEL, Édio	366	Fpolis
PATRICIO, Jucélio	357	Itajaí
PAUL Jr., Max	999	Timbó
PAVEI, Alfo José	853	Criciúma
PAWLICK, Gesoni Sebastião	910	Fpolis
PEDROSO, Antonio Carlos	801	Baln. Camboriú
PEIXOTO, Aglair Jairo	545	Fpolis
PELLIZZARO, Valtir Alceu	929	Curitibanos
PELUSO, Aldo Antonio	020	Fpolis
PEREIRA, Carlos César	1.399	Blumenau
PEREIRA, Silvio José	240	Tubarão
PEREIRA, Tadeu Jair	1.146	Tubarão
PEREIRA, Daniel de Miranda	1.245	Joinville
PEREIRA, Francisco de P. Credidio	617	Criciúma
PEREIRA, Getúlio Tadeu	1.380	Lages
PEREIRA, Joel César	391	Itajaí
PEREIRA, Jorge Leal	201	Joinville
PEREIRA FILHO, Odilon Cesário	862	Itajaí
PEREIRA, Otávio Pires	085	Campo Grande
PESETTI, Helder	861	Fpolis
PETRY, Ademir	417	Fpolis
PINI, Gilson	846	Fpolis

888	Fpolis
1.030	Urussanga
900	Fpolis
324	Curitiba
1.618	Joinville
432	S. Bento do Sul
449	Fpolis
471	Joinville
067	Lages
728	Lages
1.065	Palhoça
741	Tubarão
056	Fpolis
1.117	Itajaí
294	Navegantes
886	Fpolis
1.206	Fpolis
1.852	Brusque
1.089	Blumenau
868	Blumenau
1.318	S.J. Batista
893	Blumenau
726	Fpolis
1.105	Fpolis
722	São José
131	Gaspar
271	Blumenau
1.372	Fpolis
1.251	Fpolis
1.140	Blumenau
708	Fpolis
210	Itapema
577	Fpolis
1.743	Joinville
513	Joacaba
1.250	Blumenau
917	Navegantes
1.645	Itajaí
410	Blumenau
1.753	Herval d'Oeste
527	Fpolis
1.617	Joinville
859	Joinville
1.641	Fpolis
1.374	São José
452	Baln. Camboriú
1.227	Blumenau
1.223	Alfredo Wagner
1.313	Blumenau
970	Chapécó
1.822	Timbó
372	Itajaí
931	Fpolis
635	Joinville
314	Anchieta
287	Fpolis
042	Lages
784	Jaraguá do Sul
1.721	Criciúma
829	Fpolis
851	Fpolis
786	Jaraguá do Sul
1.021	Fpolis
1.496	São José
588	São José
1.858	Fpolis
764	Palhoça
794	Fpolis
1.024	Fpolis
398	Navegantes
1.127	São José
1.863	Fpolis
974	Fpolis
352	Joinville
677	São José
1.213	Fpolis
157	Lages
743	Fpolis
692	Fpolis
1.149	Fpolis
767	Fpolis
1.068	Criciúma
1.272	Fpolis
751	Fpolis
616	Xanxerê
340	Araquanguá
1.818	Timbó
308	Fpolis
757	Joacaba
880	Fpolis
490	Itajaí
1521	Joinville
1.194	Tubarão
1.500	Joinville
668	Fpolis
598	Fpolis
1.436	Fpolis
529	Baln. Camboriú
485	Lages
173	Baln. Camboriú
1.293	Fpolis
174	Baln. Camboriú
1.839	Meleiros
582	Joinville
1.258	Baln. Camboriú
1.896	Maíra
1.093	Joinville
550	Fpolis
1.754	Ituporanga
1.602	Blumenau
1.730	Criciúma
002	Itajaí
854	Criciúma
1.043	Lages
1.873	Fpolis
1.201	Fpolis
1.028	Imbituba
951	Biguaçu
1.102	Blumenau
498	Blumenau
641	Barra Velha
1.353	Xanxerê
148	Imbituba
437	Fpolis
1.014	Fpolis
1.243	Criciúma
676	Araquanguá
214	Fpolis
601	Fpolis
1.519	Criciúma
549	Fpolis
1.357	Joinville
1.315	Joinville
259	Biguaçu
366	Fpolis
357	Itajaí
999	Timbó
853	Criciúma
910	Fpolis
801	Baln. Camboriú
545	Fpolis
929	Curitibanos
020	Fpolis
1.399	<u>Blumenau</u>
240	<u>Tubarão</u>
1.146	Tubarão
1.245	Joinville
617	Criciúma
1.380	Lages
391	Itajaí
201	Joinville
862	Itajaí
085	Campo Grande
861	Fpolis
417	Fpolis
	Fpolis



GABINETE DO VICE-GOVERNADOR



AVISO TOMADA DE PREÇOS N.º 108/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — "CASAN" —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua: Emílio Blum n.º 11, em Florianópolis — Santa Catarina, comunica que se encontram à disposição dos interessados, no endereço acima mencionado os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 108/79 destinada a selecionar propostas para aquisição de CONJUNTOS MOTO-BOMBAS sendo que os mesmos deverão ser entregues no ALMOXARIFADO CENTRAL — BARREIROS — SÃO JOSÉ S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 11 (onze) de Janeiro de 1.980.

Florianópolis, 19 de Dezembro de 1.979

A DIRETORIA



GABINETE DO VICE-GOVERNADOR



AVISO TOMADA DE PREÇOS N.º 109/79

A COMPANHIA CATARINENSE DE ÁGUAS E SANEAMENTO — "CASAN" —, sociedade de economia mista, registrada na Junta Comercial do Estado sob o n.º 34.438, C.G.C. do Ministério da Fazenda n.º 82.508.433/0001-17, com sede à Rua: Emílio Blum n.º 11, em Florianópolis — Santa Catarina, comunica que se encontram à disposição dos interessados no endereço acima mencionado os elementos da TOMADA DE PREÇOS N.º 109/79 para CONTRATAR OS SERVIÇOS DE ASSENTAMENTO DE REDE DE DISTRIBUIÇÃO nos Conjuntos Habitacionais MONSENHOR SCARCELLO, CASTELO BRANCO e MARECHAL HERMES na Cidade de JOINVILLE - S.C.

O EDITAL encontra-se afixado no mural da recepção da CASAN, andar térreo, local onde deverão ser entregues as propostas até às 15:00 (quinze) horas do dia 03 (três) de Janeiro de 1.980.

Florianópolis, 19 de Dezembro de 1.979

A DIRETORIA

ALUGA-SE

AV. BEIRA MAR NORTE - Casa com diversos cômodos, bom estado de conservação, própria para clínica, repartição pública, etc. Cr\$ 30.000,00.

COQUEIROS - Praia do Meio - Apto. de quarto com bwc, sala, cozinha, área de serviço e garagem, com vista para o mar. Cr\$ 4.200,00.

PREDIBENS
Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

APTO. PRÓPRIO PARA CASAL

Temos em Coqueiros, para pronta entrega, o Apartamento que o casal deseja, inclusive a garagem.

Então, não espere mais. Damos todo o esclarecimento necessário sobre o financiamento, além de você poder ir ao edifício e ver o ótimo acabamento. Veja urgente, pois bons negócios são poucos.

PREDIBENS
Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131

CENTRO - MENOR PREÇO POR METRO QUADRADO

Apartamentos de quarto, sala, cozinha, área de serviço, bwc e garagem, com 75,54 m2, junto a Av. Beira Mar Norte. Entrada de apenas Cr\$ 13.000,00 e prestações de Cr\$ 2.900,00 mensais de poupança. Veja urgente ou solicite a visita do corretor.

PREDIBENS
Incorporadora — Construtora — Imobiliária
Av. Rio Branco, 104
Fones 22-6099 22-6756 e 22-4769
CRECI 131



ANTONIO IMÓVEIS

Compra, Venda e Administração de Imóveis
Rua Santos Saraiva, 752 Fone 44-4668
Estreito CRECI 1105

MENSAGEM DE NATAL



Aos nossos distintos amigos e clientes razão fundamental do nosso sucesso, reafirmamos nossa estima e consideração através dos mais calorosos votos de um alegre Natal e um Ano Novo repleto de paz e prosperidade.

São os votos de
ANTONIO IMÓVEIS.



ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.
Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

VENDE

CRECI 283

A-111 APTO — TRINDADE

Conj. ELLOS — 2 quartos, sala, coz., área de serv., garagem, transfere Financiamento.

A-121 APTO — CENTRO

Ed. Eduardo Dias — quarto, sala, coz., BWC.

A-112 APTO—CENTRO

Ed. Mozart — Rua Osmar Cunha — 3 qtos, sal, living, lavabo, área de serv., dep.emp., sacada, carpet, garagem. Transf. Financiamento.

A-116 APTO — CENTRO

Ed. São Marcos - qtos, sala coz. com lajotões, BWC com azulejos decorado até o teto, sinteco, apto novo. Transf. Financiamento.

A-118 APTO — CENTRO

Ed. Itamaraty — 3 qtos, sala, lavabo, BWC social, coz. dep. completa de emp., área de serv., carpet, ar condicionado. transf. Financiamento.

A-119 APTO — CENTRO

Ed. Vilma — Rua Rafael Bandeira — 2 qtos, sala, coz, arm.emb., área de serv., pátio.

A-120 APTO — CAMPINAS KOBRASOL

ED. Rita Maria — Av. Central — Jardim Kobrasol, 2 qtos, sala, coz., BWC social, área de serv., garagem. Assumir Financiamento.

A-122 APTO — BEIRA MAR

ED. Saint Claudes — 4 qtos, sala, área de serv., dep.emp., sacada, lavabo, BWC social, garagem. Frente para Beira Mar.

A-123 APTO — CENTRO

Ed. Visconde de Ouro Preto — 2 qtos, sala, coz., área de serv., dep.emp., sala, BWC social.

A-124 APTO — COQUEIROS

ED. Gerânio — qto, sala, coz., BWC social, garagem, piso com sinteco.

A-125 APTO — CENTRO

ED. Alperstedt — 1 suíte, 2 qtos, living, 2 BWC, dep. emp., área de serv., garagem, apto todo acarpetado, arm. emb. na suíte, na coz., banheiro e em um dos qtos, ar condicionado. área de 200m2.

A-126 APTO — CENTRO

ED. GABRIELA — 2qtos, sala, coz., dep. emp., BWC social, área de serv.

A-127 APTO - CENTRO

Ed. Solar das Alamedas - qto, sala, coz., BWC, área de serv., garagem. Transf. Financiamento.

C-102 CASA — COQUEIROS

Rua Juca do Loyde — 2 qtos, sala, coz., 2 BWC, quintal e garagem.

C-74 CASA — CANASVIEIRAS

Excel. resid., — 3 qtos, 2 salas, jardim de inverno, coz., 2 BWC, garagem p/2 carros, churrasqueira, dep.emp., aceita terreno ou casa no centro.

C-72 CASA — CENTRO

Rua Luiz Delfino — ampla casa com 500m2, 2 pavimentos, 3 qtos, 2 salas e demais dep., garagem, adega, terreno de 800m2.

C-103 CASA — TRINDADE

Ótima casa — Rua João Perce de Borba — 3 qtos (1 suíte), sala, coz., BWC, dep. emp., garagem. Transf. Financiamento.

C-104 CASA — CENTRO

Rua Hermann Blumenau — dois pavimento, sendo em cima — 4 qtos, com arm. emb., BWC social — em baixo — sala, sala de TV, coz., copa, área de serv., lavanderia, garagem para dois carros e mais um apto fundos com 3 qtos, sala, copa e coz. conjugada, BWC e área de serviço.

C-88 CASA — CENTRO

Rua Ernesto Estidick — com 3 qtos (1 suíte), arm. emb., BWC social, coz., acabamento em gesso, carpet, área de serv., transf. Financiamento.

C-100 CASA — PONTE DE BAIXO — PALHOÇA

Com 4 qtos, sala, copa, coz., área de serv., churrasqueira, garagem e carpet, toda murada, BWC.

C-100 CASA — JARDIM VILLA RICA — PALHOÇA

Com 3 qtos, sala, coz., BWC social, Box de alumínio, área de serv., sinteco, garagem, lavanderia, grades na janela.

C-105 CASA — SÃO JOSÉ

Praia Comprida — 3 qtos, sala, coz., BWC social, copa, garagem, jardim.

T-50 TERRENO — BIGUAÇÚ

No centro ótimo terreno, 44m2—localização privilegiada.

T-60 TERRENO—CENTRO

Rua Rafael Bandeira — 25x20. Aceita Proposta.

T-61 TERRENO — CANASVIEIRAS

Lote 119, frente 13,68m2, fundos 12,45m2. Rua "C". Toda Calçada.

S-7 SALA — CENTRO

Ed. Alfa Centauri n.º 59—1º andar, sala 109—Av. Hercílio Luz. Transf. Financiamento.

T-62 TERRENO — CENTRO

Rua Frei Caneca — 362m2.

CONFIE SEUS IMÓVEIS A PREDISUL

25 ANOS DE TRADIÇÃO
ASSISTÊNCIA JURÍDICA PERMANENTE.

Cr\$ 28.000,00 de entrada
Cr\$ 5.500,00 por mês



É o que você paga por um apartamento de 2 quartos no SOLAR DE ANGRA DOS REIS localizado junto a av. Beira Mar Norte

2 QUARTOS, SALA C/ SACADA, BWC, COZINHA, QUARTO DE EMPREGADA C/BWC, A. DE SERVIÇO E GARAGEM, COM 99 11m2

* Prestações ref. a poupança

Plantão diariamente até as 18:30 hs., sábado até 12:00hs. domingo ate 12:00 hs.

PREDIBENS
Incorporadora, Construtora e Imobiliária
Av. Rio Branco, 104 - CRECI 131 - Fones - 22-6099 22-6756 e 22-4769
financiamento CEF

22-1660 22-9658
CRECI 37
VIFA
Rua Tte. Silveira, 21 S/ 102

BARBADAS

Palacete Itaguaçu - Com 2 quartos, 2 suítes, 2 sala de estar, banheiro social, sala de estar e jantar, copa e cozinha, lavabo, área de serviço, hall social, terraço com vista para o mar, garagem p/2 carros, área de serviço, sauna, lavanderia, canil e salão de jogos.

Apartamentos Centro - Com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, dep. de empregada, somente 820.000,00 à combinar. Financiamento quase total. Desocupado - Felipe Schmidt.

Casa OK - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, garagem e área de serviço, acabamento de primeira - somente 350.000,00 facilitados.

Terreno - Com 12x25 rua Elpidio Barbosa - Trindade - 150.000,00.

Água Mineral - 600,00 litros por dia - frente para estrada calçada.

Casa luxo - Com 2 quartos, sala de estar e jantar, suíte de casal, copa, cozinha, varanda, dep. de empregada, garagem p/2 carros, área de serviço, churrasqueira, estilo colonial - zero kilômetro - somente 1.500.000,00 financiados.

Terreno Barreiros - com 10x30 cada lote - 80.000,00 cada lote - vista par o mar.

Casa OK - Com 3 quartos, sala de estar e jantar, cozinha, copa, banheiro social, área de serviço, lavanderia, grande quintal, massa corrida, lustres, carpet, acabamento de primeiríssima - somente 20.000,00 de entrada em 30 dias 30.000,00 e saldo à 6.600 mensais.

Casa OK - Com 2 quartos, sala de estar e jantar, copa e cozinha, banheiro social, e área de serviço - ruas lajotadas, calçadas em cimento, luz, água, rede telefônica, arborizações em palmeiras - escolas - farmácia e espaço para lazer. Ato 15.000,00 prestações de 2.700,00 mensais.

ESTAMOS DE PLANTÃO DOMINGO ATÉ 12 HORAS.

aluguel

L-546 - APTO c/2 qtos, sala, cozinha, 2 bwcs, dep. de empregada. Totalmente mobiliado. CENTRO.
L-548 - APTO C/3 qtos, sala, bwc, cozinha, dep. de empregada, área de serviço e garagem. CENTRO.
L-425 - APTO C/4 qtos, 1 lavabo, bwc social, circulação, living, cozinha, área de serviço completa, copa, garagem. CENTRO.
L-542 - APTO c/2 qtos, sala, cozinha, bwc, área de serviço e garagem. TRINDADE.
L-526 - APTO c/3 qtos., sala, cozinha, bwc, área de serviço, garagem, carpetado, telefone.
L-540 - APTO c/3 qtos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, telefone. COQUEIROS.
L-533 - APTO c/3 qtos, sala, cozinha, bwc, área de serviço e garagem. COQUEIROS.
L-463 - APTO c/3 qtos., sala, cozinha, bwc, área de serviço e garagem. COQUEIROS.
L-546 - CASA c/4 qtos., sala de estar, copa, cozinha, depósito, bwc, garagem e área interna. CENTRO.
L-545 - CASA c/3 qtos., sala conjugada, cozinha, bwc, garagem. CENTRO.
L-524 - CASA c/2 qtos, suíte, bwc social, lavabo, 3 salas, hall de entrada, copa, cozinha, garagem, armários embutidos, telefone. SEMI-MOBILIADA. COQUEIROS.
L-598 - CASA c/2 qtos., sala, cozinha, sala, 2 qtos, quintal, parte superior c/2 qtos., 1 bwc, sala de visita, garagem, bwc, sinteco. SACO DOS LIMÕES.
L-638 - CASA C/6 qtos, 3 salas, copa, 2 cozinha, 3 bwcs, área de serviço, dep. de empregada, área de lazer, sacada, garagem. ESTREITO.
L-267 - c/1 galpão c/ cobertura em aço, área totalmente livre, escritório interno 2 bwcs. ROÇADO.
L-265 - EC c/1 sala c/254 m2 de alvenaria, 2 bwc com excelente ponto comercial. CENTRO.

terral centro



Plantão:
sábados,
domingos
e feriados

Rua Tenente Silveira, 108 - Creci 128
Fone 22.8388 - Florianópolis.

Fone:
22.8388

aluguel

IMÓVEIS PARA ALUGAR

L-244-CS - 4 qtos, sala, copa, cozinha, bwc social, área de serviço, dep. de empregada, garagem, lavanderia, telefone de prefixo 42, quintal arborizado. Palhoça.
L-241-CS - 3 qtos, sala, cozinha, copa, jardim de inverno, varanda, bwc, telefone, quintal murado c/ jardim e Garagem p/2 auto residência p/empregada, 1 qto, sala, cozinha, bwc, área de serviço c/churrasqueira e fundos p/paia. ESTREITO.
L-228-CS - 3 qtos, sala, copa, cozinha, dispensa, Bwc, garagem, quintal murado. Barreiros.
L-058-CS - 3 qtos, sala em L, Bwc, cozinha área de serviço, Garagem, Campinas.
L-059-AP - 3 qtos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, estacionamento para 1 auto, acarpetado. Estreito.
L-046-AP - 3 qtos, sala, cozinha, bwc, (completo) com box de acrílico, área de serviço c/janela de acrílico, sala de visita com carpet, e outros comodoss com sinteco, Jardim Atlântico.
L-039-AP - 3 qtos, sala, cozinha, bwc, área de serviço, garagem. Coqueiros.
L-098-EC - 10 sala, 3 bwc, sacada, sala c/carpet. Estreito.
L-238-EC - 1 Sala toda mobiliada, pronta p/ locar. Centro.
"PRAIA"
Apartamentos totalmente mobiliados em zona privilegiada, na praia de Canasvieiras.
Casa dos mais diferentes estilos, totalmente mobiliadas, em diversas praias de Santa Catarina Tratar p/fone: 44-2896

terral Estreito



Rua Gaspar Dutra, 20 - Creci 128
Fone 44.2896 - Estreito.

Fone:
44.2896

NOVA
ERAIMÓVEL,
O MELHOR PRESENTE

LANÇAMENTOS



VENDE

CASAS

AGRONÔMICA — Residência com hall, escritório, living, sala de jantar, três dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira - Living com sacada - Acarpetada - Armários embutidos - Ar condicionado - Reservatório para 3.500 litros - Telefone e lustres a combinar - Terreno com 506,00 m² - Preço: 2.656.000,00 - Fin.: 526.000,00 - Saldo a combinar - CS-1.038-AGR

ITACORUBI — Belíssima residência, construída em terreno de 17.503,00 m², dividida em hall, living, sala de jantar, sala de TV, quatro dormitórios (1 suite), dois banheiros sociais, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, depósito, garagem para dois carros — Varanda — Suite acarpetada, com armários embutidos — Instalação para aquecimento central — Aberturas em cedro — Preço: 3.248.000,00 — Financiamento: 748.000,00 — Saldo a combinar — Aceita apartamento no Centro — CS-1.036-TRI

ESTREITO — Ótima residência, localizada na rua Tupinambá, 601, e dividida em living amplo, sala íntima, sala de jogos, quatro dormitórios, dois banheiros sociais, copa, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, churrasqueira, - Acortinada - Armários embutidos - Preço: 1.800.000,00 - A combinar - CS-1039-EST.

SANTA MÔNICA — Residência com hall, living (dois ambientes), sala de TV, dois dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, depósito, garagem — Armários embutidos — Lustres — Reservatório para 1.000 litros — Preço: 949.792,00 — A combinar — CS-1.040-JSM

ESTREITO — Residência com hall, living, sala de jantar, lavabo, sala de TV, jardim de inverno, quatro dormitórios (1 suite), BWC social, copa-cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para dois carros, churrasqueira, Sacada, Acarpetada, Ar condicionado, Armários embutidos, Gás central, Preço: 2.968.224,00 - Fin.: 1.500.800,00 - Saldo a combinar - CS-635-EST

COQUEIROS — Residência com hall, amplo living, sala de jantar, quatro dormitórios (dois suites), BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem, para três carros, Acabamento em gesso - Dormitórios acarpetados - Armários embutidos - Cozinha Kitchen - Aquecimento central - Gás central - Reservatório para 4.000 litros. Telefone - Preço: 2.850.000,00 - A combinar - CS-703-COQ.

CAPOEIRAS — Residência com living, sala de jantar, três dormitórios, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, lavanderia, garagem, mais parte terra com área de lazer, dois quartos, um banheiro, churrasqueira - Acabamento em gesso - Globos - Jardim e quintal - Preço: 1.000.000,00 - A combinar - Aceita chácara ou sítio - CS-1049-CAP

BOM ABRIGO — Residência com living, sala de jantar, lavabo, sala de TV, sala de estar íntima, três dormitórios (uma suite), BWC social, copa, cozinha, despensa, área de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem para três carros, churrasqueira, cortinas - Armários embutidos - Cozinha kitchen - Aquecimento e gás central - Preço: 2.000.000,00 - Financiamento: 983.559,06 - Saldo a combinar - CS-1055-BAB.

CENTRO — Residência com hall, sala de estar, sala de jantar, quatro dormitórios, BWC social, duas copas, duas cozinhas, áreas de serviço, dependência completa para empregada, lavanderia, garagem — Terraço, Lustres — Belíssima vista para a Baía Sul. Preço: Cr\$ 2.000.000,00, a combinar. Aceita imóvel - CS-753-CEN

APARTAMENTOS

CENTRO — Em edifício na avenida Rio Branco, próximo a supermercado, posto de gasolina, Colégio Catarinense, excelente apartamento com living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem - Preço: 880.000,00 - Financiamento: 662.743,28 - Poupança: 217.256,72 - a combinar - AP-640-CEN

CENTRO — Apartamento com living em "L", três dormitórios (1 suite), BWC social, cozinha, dependência completa para empregada, área de serviço - Acarpetado - Living com sacada - Salão de festas - Play-ground - Porteiro eletrônico - Preço: 1.930.000,00. Financiamento: 1.005.000,00 - Saldo a combinar - AP-607-CEN

BOM ABRIGO — Junto ao mar, em edifício com área verde natural, churrasqueiras, quadra de esportes, piscina, praia particular, salão de festas, apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, garagem - Preço: 715.000,00 - Poupança 71.500,00, parcelada - Financiamento: 643.500,00 - Prestação do financiamento: 8.209,00.

CENTRO — Apartamento com hall, sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, banheiro auxiliar, garagem — Acarpetado — Armários embutidos nos dormitórios — Cama de casal acoplada com armário embutido e colcha de schitz — Armários na cozinha e no banheiro social — Massa corrida — Preço: 847.000,00 — Financiamento: 527.000,00 — Saldo a combinar — AP-652-CEN

CENTRO — Apartamento localizado próximo a Beira Mar Norte, e dividido em living, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem — Banheiro com armários e box — Edifício com salão de festas e churrasqueiras — Preço: 1.030.643,78 — Financiamento: 500.643,78 — Saldo a combinar — Aceita casa em Itapema — AP-654-CEN

TRINDADE — Junto à Universidade, 500 metros da Eletrosul, dez minutos do Centro — Apartamentos com sala, dois dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço — Garagem privativa — Ato: 26.310,00 — Prestação do financiamento: 8.230,00 — **SOLAR DAS PALMEIRAS**, rua Deputado Antonio Edu Vieira, ao lado da Universidade — PLANTÃO NO LOCAL, DIARIAMENTE, INCLUSIVE SABADOS E DOMINGOS —

CENTRO — Em edifício localizado no Centro da ilha, próximo a escolas, supermercados e com canchas de esportes, churrasqueiras, áreas de lazer coberta e descoberta, apartamento com living, três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada — Poupança 92.686,90 - Parcelada. Assumir financiamento somente na entrega das chaves.

CENTRO — No Condomínio Campos Eliseos, situado à rua Arno Hoeschel, próximo a três colégios, supermercado, posto de gasolina, lavanderia, quadras de esportes e Av. Beira Mar Norte, apartamentos com 1 e 2 dormitórios demais dependências - Garagem opcional - Edifício com área de recreação coberta e descoberta - Dois elevadores - Central de gás - Poupança parcelada - Assumir financiamento somente na entrega das chaves.

ITAGUAÇU — Apartamento com living (dois ambientes), três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem - Dormitórios com sacadas - Acarpetado - gás central - Preço: 1.200.000,00 - Financiamento: 750.000,00 - Saldo a combinar - AP-646-ITG.

BOM ABRIGO — Apartamento com living em "L", três dormitórios, BWC social, cozinha, área de serviço, Estacionamento - Edifício com salão de festas - Preço: 489.952,73 - Financiamento: 365.455,10 - Saldo a combinar - AP-661-BAB.

SOLAR ADA CAROLINA

REALMENTE, O MENOR
PREÇO POR
METRO QUADRADO.Apartamentos com 2 e 3
dormitórios, demais dependências.
Garage - Fino acabamento.Play-ground - áreas gramadas -
Churrasqueiras. Terreno totalmente
fechado, com bela vista para o mar.Ato: 26.696,90. Poupança
parcelada: SOLAR ADA CAROLINA,
Rua Pascoal Simone, próximo ao
Colégio Polivalente.PRESENTÃO DE
NATAL!!!!Apartamentos com 77,99 m².—
Garagem privativa.—

ATO: 19.290,00

PRESTAÇÃO DO
FINANCIAMENTO: 5.740,00UTILIZANDO O SEU FUNDO DE GARANTIA
A PRESTAÇÃO
FICARÁ REDUZIDA A 4.380,00JUNTO A UNIVERSIDADE.—
A 500 METROS DA ELETROSUL.—
DEZ MINUTOS DO CENTRO.—**SOLAR DAS PALMEIRAS**,
rua Deputado Antonio Edu Vieira,
ao lado da UNIVERSIDADE.—**PLANTÃO
DIARIAMENTE, NO LOCAL**CONDOMÍNIO
BOULEVARD,AS VANTAGENS DA CIDADE
COM A TRANQUILIDADE
DE UM BAIRRO NOBREApartamentos divididos em living
com sacada, três dormitórios (com
opção para suite), BWC social,
cozinha, área de serviço, banheiro
auxiliar - Garage, jardins.Play-ground. Somente dois
apartamentos por andar. Ato:
31.798,91. Poupança parcelada:Financiamento: 953.967,31.
CONDOMÍNIO BOULEVARD, rua
Desembargador Pedro Silva, em
frente a Praia do Meio. PLANTÃONO LOCAL, DIARIAMENTE,
INCLUSIVE SABADOS E
DOMINGOS

VENDAS EXCLUSIVAS:

AV. RIO BRANCO 112 FONE 22-3899
ALM. LAMEGO 38 FONE 22-3398 CHIECHI 151

ALUGA

CASAS

CENTRO 5 dormitórios, living, sala, 2 bwc, cozinha, a. serviço, aluguel Cr\$ 15.000,00 CEN 219**CENTRO** - 1 dormitório, bwc socia, garagem p/50 carros, aluguel Cr\$ 40.000,00 CEN 192.**CAPOEIRAS** - 3 dormitórios, sala, bwc social, escritório, copa-coz., de empregada, garagem, 2 pavtos, aluguel Cr\$ 11.000,00. CAP. 199**COQUEIROS** - C/4 dormitórios, sendo 2 suites, 1 bwc social, coz., 2 a. serviço, 1 dep. empregada, lavanderia, garagem p/3 carros, sala estar, sala jantar, adega, canil, armários embutidos, aluguel. Cr\$ 20.000,00. COQ-210**CENTRO** - 3 dormitórios, sala, cozinha, garagem descoberta, somente para fins comerciais, aluguel Cr\$ 8.000,00. CEN 130**JARDIM ELDORADO** - 2 dormitórios, sala, bwc social, cozinha, aluguel Cr\$ 2.200,00 JEL 211.

APARTAMENTOS

TRINDADE 3 dormitórios, sala, coz., a. serviço, armários embutidos, cozinha americana, balcão de pia, garagem, prox. ao supermercados comper, aluguel Cr\$ 10.500,00 TRI - 228.**BOM ABRIGO** 2 dormitórios, sala, coz., a. serviço, bwc social, carpet, piscina, garagem, 2 quadra de esporte, churrasqueira, aluguel Cr\$ 7.500,00 BOM 110.**TRINDADE** 1 dormit, sala, cozinha, a. serviço, sacada, garagem, aluguel Cr\$ 5.800,00 TRI 216**BOM ABRIGO** - 3 dormitórios, sala, cozinha, a. serviço, carpet, bwc c/box, 2 garagens, piscina, salão de festa, de frente p/mar, quadra de esporte, área de lazer, aluguel Cr\$ 8.500,00 BOM 199.**TRINDADE** - 1 dormit, sala, cozinha, a. serviço, sacada, garagem, aluguel Cr\$ 5.500,00 TRI 219**BOM ABRIGO** - Apto. com 2 dormitórios, sala, cozinha, banheiro, área de serviço, garagem, carpet, churrasqueira, piscina, quadra de esporte, aluguel Cr\$ 7.000,00 BOM-171**TRINDADE** 2 dormit, sala, coz., a. serviço, garagem, sacada, bwc c/box, aluguel Cr\$ 7.000,00 TRI - 212

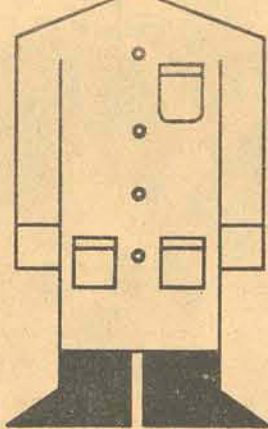
SALAS

CENTRO - sala c/52m², bwc carpet telefone opcional, garagem, aluguel Cr\$ 6.000,00 CEN 095.**ESTREITO** - prédio c/3 pavtos - térreo 600m², 2 bwcs - sobreloja 350m², 2 bwcs - 1º andar: 600m², 4 bwcs, área p/estacionamento, vx, d'água 2.000 litros.**CAPOEIRAS** - Área de 480m² - com 3 salas, 2 banheiros, cozinha, um salão amplo com planta para dividi-lo em 6 salas grandes, ligação telefônica para 4 telefones aluguel Cr\$ 60.000,00 - CAP**CENTRO COMERCIAL ARS** - C/74m² - bwc, aluguel, Cr\$ 6.000,00 CEN 101**CENTRO COMERCIAL ARS** - sala c/74m² - bwc, 6º andar, aluguel Cr\$ 5.800,00 CEN 102**CENTRO**: Área de 270m² - sendo terreo c/175m² e galeria c/95m² - bwc, aluguel, Cr\$ 30.000,00. CEN 0100.

SALAS - ANDAR INTEIRO

CENTRO 42m² - carpet, mobiliada, aluguel Cr\$ 6.720,00 CEN 102**CENTRO** 452 - salão grande - carpet - 3bwc, temos também o 3º, 4º e 5º andar a disposição, aluguel Cr\$ 65.000,00 CEN 105**CENTRO** 288M² - 6 salas de 48m² - 2 salas de esperas - 2bwc - coz. depósito, almoxarifado, 5 aparelho ar condicionado, cortinas, carpet, aluguel Cr\$ 40.000,00 CEN 103.

P



LOJA DO GUARDA-PÓ
 AVENTAIS-JALECOS-CALÇAS
 MACACOES - PALETOS DE GARÇON
 Rua TENENTE SILVEIRA
 Fone 22.7923 nº 51.LJ/3

PERITO BONS IMÓVEIS VENDAS

CENTRO: AP.021 C/3 qtos, c/telefone, carpet, armários em todas as peças. Poup. Cr\$ 200.000,00. Prest. Cr\$ 9.800,00.

CENTRO: AP.022, C/2 qtos, sala e 1 qto, c/armário e carpet. Poup. Cr\$ 100.000,00. Prest. Cr\$ 5.000,00.

TRINDADE: AP.023, C/2 qtos, demais dep. Poup. Cr\$ 150.000,00. Prest. Cr\$ 4.500,00.

CENTRO: AP.024 C/2 qtos, c/armário. Poup. Cr\$ 260.000,00. Prest. Cr\$ 3.800,00.

ESTREITO: AP.018 C/2 qtos, ótimo local. Poup. Cr\$ 120.000,00. Prest. Cr\$ 4.700,00.

CAPOEIRAS: AP.012. Bom apto, c/2 qtos, carpet, cortinas, garagem. Poup. Cr\$ 180.000,00. Prest. Cr\$ 5.600,00.

CASAS

CENTRO: CA.030 C/3 qtos, 1 com armário, sala, copa bwc, cozinha, terreno com 360 m2. Cr\$ 1.500.000,00.

CENTRO: CA.018 c/380 m2, de área construída, pode dividir em 2 apartamentos.

PRAIA INGLESES: CA.015 C/3 qtos, tereno com 600m2. Cr\$ 530.000,00

SÍTIO SANTO ANTONIO: CA.002 C/7.400 m2. com casa. Cr\$ 550.000,00.

TERRENO

CENTRO: TE.025. Av. Rio Branco, 32 metros de frente C/600 m2. Cr\$ 3.300.000,00.

TRINDADE: Bom lote de 311 m2. Cr\$ 200.000,00.

ALUGUEIS

CENTRO: CA.007 C/4 qtos, 2 salas, demais dep. na Rua Bocaíuva, entrada p/carro.

PRAIA: CA.008 C/2 qtos, churrasqueira, sala de jogos, demais dep., garagem p/2 carros, lugar calmo. bom para pesca de rede ou barco.

CENTRO: AP.007 C/3 qtos, 3 bwc, dep. emp. comp., ótimo apto, garagem, comp. mobiliado, com ar cond., telefone.

CENTRO: SA.002 C/288m2, de vão livre com banheiro, própria p/comércio.

CENTRO: SA.003, C/41 m2, com banheiro e cozinha, c/carpet.

PLANTÃO AOS SÁBADOS E DOMINGOS

TRATAR: RUA BOCAÍUVA Nº 26.

PERITO IMÓVEIS - CRECI 292.

F. (0482) 22.4877 - 22.7003.

MORE NO QUE É SEU! CASAS COM 3 QUARTOS E GARAGEM PARQUE RESIDENCIAL SANTA ANNA

Localização: Rua Padre Reus (Palhoça)

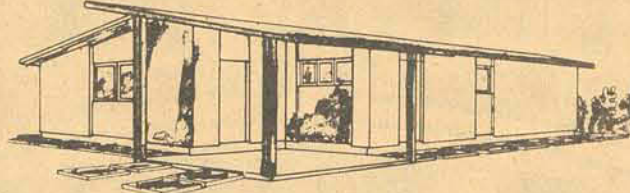
Entrada : Cr\$ 12.000,00
 Prestação : Cr\$ 1.990,00
 (atual)

C/3 quartos
 Sala de estar
 Cozinha azulejada
 Banheiro com box e azulejo
 Aberturas em alumínio
 Garagem e
 Excelente acabamento

Entrega em Abril de 1980.

Financiamento APESC

Constr.: GABARIT- Construções
 Cíveis e Empreendimentos Ltda.



Empreendimento Ferraro e Jensen LTDA.



NOVA ERA/SANTA CLARA
 associadas

Praça N. S. de Fátima - Estreito



creci 161-008



INCORPORAÇÕES E
 IMOBILIÁRIA
SANTA CLARA LTDA.
 CRECI 008

Rua Fulvio Aducci. 922 - Estreito - Fones: 44-1825 - 44-4269

SANTA CLARA VENDE

"ADQUIRA A SUA CASA DE ALVENARIA COM 02 e 03 QUARTOS A PARTIR DE APENAS CR\$ 1.300,00 MENSAL"

TERRENO - Com 882.000 m2, situado em RIO NOVO - dista 60, quilômetros apenas de AGUAS MORNAS Preço: 350.000,00
TERRENO - Com 50.000 m2, situado em BOM RETIRO, cortado pela BR 282, perímetro URBANO - Preço: 2.000.000,00.

SANTA CLARA ALUGA

CASAS PARA VERANEIO:

CASA DE ALVENARIA: 02 quartos, coz. sal., bwc, soc., a sety., jardim, toda mobiliada, acompanhando eletro doméstico de cozinha e utensílios e a geral, roupas cama, com churrasqueira. Pronto p/ Locação Preço: Cr\$ 2.000,00 a diária. Praia da Canibrellia.

CASAS NO BALNEÁRIO DE PEREQUÊ Cr\$ 1.500,00 a diária.

APARTAMENTOS NO BALNEARIO PEREQUE Cr\$ 1.200,00 a diária.



CAB IMÓVEIS

Rua Deodoro, 22 - 1.º andar - conj. 11 - centro
 fones: 22-8588 - 22-9514 - 22-8026 - 22-1179
 creci 180 - 11.ª região-SC.

LOCAÇÃO

AL - 041 - APTO COQUEIROS: Ótimo ponto comercial, pronto para escritório, com sala grande, 3 quartos, copa-cozinha, BWC, área de serviço.

AL - 054 - LOJAS CENTRAIS: Com área construída de 600m2 a 800m2.

AL - 053 - APTO CENTRAL: C/2 quartos, living, bwc Social, cozinha, área de serviço, sinteco.

AL - 049 - CASA ALVENARIA: C/ quarto, living, BWC, cozinha, local alto. Cr\$ 3.000,00

AL - 045 - CASA ESTREITO: C/2 pavimentos, 2 salas, 2 quartos, cozinha, área de serviço, garagem, telefone, ótimo terreno - Cr\$ 9.500,00. Excelente ponto comercial.

CASA DE PRAIA: Possuímos diversas, em Canasvieiras, Jurerê, Daniela, Sambaqui, Cachoeira, Bom Jesus, Ponta das Canas, Ingleses, etc. ...

VENDA

112 - CS - CASA NOVA: Pronta p/morar, com suite, 2 quartos, living, sala de jantar, com lareira, cozinha, dep. de empregada, 2 garagens, lavabo, BWC, Social, estilo colonial - Cr\$ 1.660.000,00

105 - CS - BARBADA CASA DE ALVENARIA: C/ quarto, sala, cozinha, porão terreno 12x28m - Apenas Cr\$ 250.000,00 super facilitado, aceita carro como entrada.

111-CS - CASA COM PRAIA PARTICULAR: C/área construída de 230m2, 3 salas, suite, 3 quartos, cozinha, copz, dep. de empregada, churrasqueira, lavabo garagem, para lanchas, 2 garagens, arm. embutidos, Cr\$ 2.500.000,00

080 - AP - APTO CENTRAL MOBILIADO: C/2 quartos, living p/3 ambientes, copa-cozinha, dep. de empregada, BWC, garagem, telefone, arm. embutidos, carpetado. Cr\$ 1.350.000,00.

079-APTO CENTRAL: C/2 quartos, living, cozinha, área de serviço, BWC Social, arm. embutidos. - Cr\$ 950.000,00 a combinar.

SÓTERRAS Serviços Imobiliários Ltda.

Gaspar Dutra, 243 - Esq. Santos Saraiva,
 Estreito - Florianópolis - CRECI 241
 Fone: 44-2001 e 44-2611
 "UM CARINHO MAIOR PELA TERRA"



CENTRO - Mitra. 360 m2 (16,35x22,50)
CENTRO - Av. Trompowski - 11,81m x 30,00m - 354,30 m2
CENTRO - R. José Maria da Luz - 594 m2 (22 x 27) - 700 mil
CENTRO - R. Nestor Passos - 533 m2 - Cr\$ 500 mil
CENTRO - R. Maria Júlia Fco - 460 m2 - Cr\$ 350 mil
CENTRO - R. Angelo Laporta - 46.900 m2 - Cr\$ 3 milhões
CENTRO - Jardim Morumbi (Stodleck) - 592 m2 - Cr\$ 450 mil
TRINDADE - Rua Lauro Linhares - 12x30 - Cr\$ 400 mil
TRINDADE - Rua Jacqueline - 340 m2 - Cr\$ 320 mil
TRINDADE - R. Joe Collaco - 12x26,5 - Cr\$ 270 mil
TRINDADE - Sta Mônica - 12 x 30 Cr\$ 280 mil
TRINDADE - TERCASA - 421 m2 - Cr\$ 300 mil (esquina).
TRINDADE - LOS ANGELES 13X 32 - Cr\$ 240 mil
TRINDADE - R. Dep. Antônio Edu Vieira - 7.200m2 - Cr\$ 800 mil
STO ANTONIO - 130 mil m2 - Fte. estrada Velha - Cr\$ 1.500 mil.
STO ANTONIO - 2.000 m2 com casa 96 m2 - Chacarã Cr\$ 430 mil.
VARGEM GRANDE - 7.500m2 - Plano. Seco. Água e Luz
CANASVIEIRAS - 3 chácaras a partir de Cr\$ 510 mil.
CANASVIEIRAS - 2 áreas de frente para o mar.
CANASVIEIRAS - 09 lotes avulsos a partir de Cr\$ 170 mil
PONTA DAS CANAS - 5.500 m2 - 68m fte Lagoa. Bela vista.
INGLESES D - 12x50 - Cr\$ 180 mil cada. 3 lotes.
INGLESES - Rua das Gaivotas - 566 m2 - Cr\$ 450 mil.
INGLESES - Rua das Gaivotas - 1.643 m2 - Cr\$ 650 mil.
INGLESES - Rua das Gaivotas - 7 mil m2 - Cr\$ 1.300 mil.
INGLESES - A 150 m do asfalto 58x150 - Cr\$ 1.300 mil
SANTINHO - 176 m fte. mar 85 mil m2 - Cr\$ 5.500 mil.
LAGOA - Fte. Asfalto. Esquina. 960 m2 - Cr\$ 530 mil.
LAGOA - Estrada da Costa. 112 mil m2 - Cr\$ 1 milhão.
LAGOA - Village. 2 lotes. Cr\$ 250 e Cr\$ 300 mil
LAGOA - Canto da Lagoa-Fte. p/a Lagoa e estrada. 932 m2
LAGOA - Canto da Lagoa 15x30 - A 90m Lagoa. Cr\$ 250 mil.
ARMACÃO - 2 lotes. 280m2 e 350m2. Cr\$ 150 e Cr\$ 120 mil respect.
COQUEIROS - 12x24 - Cr\$ 400 mil. - R. André Wendenhausen.
COQUEIROS - 590 m2 - Cr\$ 400 mil - R. Papa João XXIII.
COQUEIROS - 463 m2 - Plano. Bela Vista. Cr\$ 640 mil.
COQUEIROS - 13.500 m2 - Bela vista. Cr\$ 3 milhões.
ESTREITO - R. Aracy Vaz Callado. 619m2 - Cr\$ 450 mil.
ESTREITO - Balneário - R. Sta. Tereza. 600 m2 (20x30)
BR 101 - São José - Palhoça - Biquaçu - 9 áreas.
E MAIS 243 lotes avulsos urbanos, suburbanos, rurais e de praia em toda a região da Grande Florianópolis.

TERRENOS SOTERRAS TERRENOS

Quando se trata
 de imóveis
 trate com a terral
 que ela trata de tudo

CRECI 128 - Florianópolis - SC

vende

LANÇAMENTO - ESTREITO

Apartamentos de 2 e 3 quartos com demais dependências. Localização: Av. Santa Catarina. Acabamento: carpet, aberturas em alumínio, azulejos decorados até o teto - Garagem opcional. Condições de pagamento - 2 quartos, no ato - Cr\$ 19.000,00. Prestações da poupança - Cr\$ 3.020,00. 3 quartos - No ato - Cr\$ 21.000,00. Prestações da poupança. Cr\$ 3.966,25

BARREIROS - Casa com 2 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço e garagem. Entrada de apenas Cr\$ 21.000,00, financiamento garantido e renda necessária de Cr\$ 12.000,00 - Entrega em dezembro/79

BARREIROS - Casa com 3 quartos e demais dependências. Entrada de Cr\$ 25.000,00, financiamento garantido e renda necessária de Cr\$ 15.000,00. Entrega em dezembro/79

CENTRO - Apartamento de excelente acabamento com 3 quartos (suite) e demais dependências, inclusive de empregada. Totalmente mobiliado, inclusive telefone. Preço: Cr\$ 1.700.000,00 com Cr\$ 520.000,00 de entrada e saldo já financiado.

KOBRASOL - Apartamento com 2 quartos, living, cozinha, BWC, área de serviço, garagem opcional. Entrada de Cr\$ 15.000,00 - Prestações de poupança de Cr\$ 2.447,50

CONSULTE NOSSOS PLANTÕES

Loja Kobrasol
 Av. Central. P.R.Kobrasol
 Fone 44-4100

Loja Estreito
 Rua Gaspar Dutra, 25
 Fone 44-3945

Loja Centro
 Rua Ten. Silveira, 105
 Fone 22-8388

SUA CASA POR APENAS Cr\$ 2.044,00

RUAS LAJOTADAS, ILUMINAÇÃO PÚBLICA, SUPERMERCADO
 COLÉGIO, ÔNIBUS À PORTA.

Definitivamente sua. Casa com dois ou três dormitórios,
 sala, cozinha, BWC e quintal.
 Na medida exata que sua família precisa
 e num lugar privilegiado.
 Em São José, Jardim das Palmeiras,
 perto da natureza e junto da cidade.
 Faça a reserva já e utilize o seu FGTS.



*Jardim
 DAS PALMEIRAS*



JOWI - EMPREENDIMENTOS

CRECI 017 - Av. Ivo Silveira, 4501 - Estreito - Florianópolis-SC - Fone 44-5156



Creci 161/008

NOVA ERA - SANTA CLARA ASSOCIADAS

Praça Nossa Senhora de Fátima - Estreito - Fone 44-3690 - Florianópolis - SC

Predisul

ADMINISTRADORA PREDIAL DO SUL LTDA.

Rua Felipe Schmidt, 42-A 1º andar - Fones 22-1824 e 22-4285 - Florianópolis SC

ALUGA

CRECI - 283

APARTAMENTOS

ED. DANIELA - R. Anita Garibaldi - Três quartos, demais dependências.
AV. RIO BRANCO - 3 qtos, sala, coz, bwc, área serv, dep. empr.
ALAMEDA ADOLFO KONDER - quarto, sala, coz, bwc.
RUA SALDANHA MARINHO - 3 qtos, sala, coz, bwc, área serv, dep. empr.,
ED. ILHA DO SOL - Coqueiros - 3 qtos, sala, coz, bwc, área serv, 2 garagens, piscina, salão de festas, frente p/ o mar, churrasqueira.
ED. ISABEL MARIA - Des. Pedro Silva - 3 qtos, (1 suite), sala, coz, bwc, área serv., todo acarpetado, arm. emb. garagem.
CONJ. ITAGUAÇU - Jd. Atlântico - 3 qtos, sala, coz, bwc, área serv.
ED. EUNICE - Estreito - R. Fulvio Aducci - KITINETE.

ED. ROBERTO - R. Tte. Silveira - 2 qtos, sala, coz, 2 bwcs, área serv.
RUA HERMANN BLUMENAU - 3 qtos, sala, coz, bwc, área serv.
RUA FRANCISCO TOLENTINO - 2 qtos, sala, coz, bwc.
ED. EDUARDO - R. Visc. de Ouro Preto - 2 qtos, sala, coz, 2 bwcs, área serv. e sacada.

CASAS FINS RESIDENCIAIS E COMERCIAIS
TEMPORADA - Temos casas para veraneio nas praias de Canasvieiras e Lagoa, meses de janeiro, fevereiro e março.

RUA JOAQUIM COSTA - 3 qtos, sala, copa, coz, bwc, dep. empr, área serv, quintal, garagem, terraço.
RUA ALVARO DE CARVALHO - 4 qtos, living, copa, coz, dep. empr, abrigo p/ carro, garagem, varandão, arm. emb. aquecedor.
RUA DOM JAIME CÂMARA - 2 qtos, 2 salas, coz., bwc, dep. empr, área servi, quintal.
JD. PANORAMA - 3 qtos, sala, coz, bwc, área serv.
RUA FERNANDO MACHADO - Fins comerciais - amplas peças, dois amplos pavimentos, terraço.
AV. OSMAR CUNHA - Excel. casa p/ clínica ou empresas em geral, salão térreo, demais dependências.
AV. JORGE LACERDA - ampla casa c/3 qtos, sala, copa, coz, bwc, dep. empr, lavanderia, arm. emb. telefone cortinas.

RUA ALLAN KARDEC - Excel. casa c/20 compartimentos área de 532,67 ótimo p/ clínica ou repartição.
RUA HERMANN BLUMENAU - 5 qtos, sala, sala TV, copa, coz, 2 bwcs, 2 lavanderia, dep. empr, garagem.
COQUEIROS - Des. Pedro Silva - 2 qtos, sala, coz, copa, bwc, dep. empr, quintal e terraço.
AV. HERCILIO LUZ - 8 salas, 2 bwcs, cozinha, garagem, área serv.

LOJAS E CONJUNTOS

ED. UNIBANCOS - R. Trajano - temos diversos conjuntos. inst. sanit. em pleno centro.

RUA JOAO PINTO - Excelente loja c/250m2, inst. sanit.

ED. FLORENCIA COSTA - Conj. c/52m2, mais inst. sanitária completa.

ED. ANTERO DE ASSIS - 1ª locação, temos salas c/40 e 42 m2, inst. sanit.

ED. TIRAVENTES - R. Nunes Machado - conj. c/24m2, inst. sanit.

ED. VISC. DE OURO PRETO - Salas c/20 e 16m2, inst. sanit.

GALPAO - R. JOAQUIM CARNEIRO - Capoeiras - excelente galão, c/área 130m2, incl. salão 90m2 mais escritório, ge-ladeira e inst. sanit.

ED. JOAO MORITZ - Temos conj. c/70m2 e 60m2, inst. sanit. balcão com arm. emb.
GALPAO - Rua Fco. Tolentino - com área própria p/escritório, telefone.

ED. APOLO - Ampla sala 65m2, instalação sanitária.
ED. ALLIANÇA - Rua Felipe Schmidt, salões c/25m2, próprio p/ grandes empresas.

RUA DEODORO - Calçada - prédio c/ 5 pavimentos, finas instalações.

AV. RIO BRANCO - loja c/28m2, inst. sanitária.
CANASVIEIRAS - Rua Madre M. Vilac, loja c/ 80m2, inst. sanit.

Ed. Jorge Daux - Rua dos Ilheus-sobre-loja c/17m2.
ED. MARAN - Rua Tte. Silveira - conj. c/23m2.
ED. APLUB - Rua dos Ilheus-conj. c/38m2, inst. sanit., carpetado.

RUA ANITA GARIBALDI - Conj. c/100m2, inst. sanit.
GALERIA - D. TEREZA - Predio c/área 400m2. 6 salões e 12 sanitários no calçada.

ED. DAUX BOABAI - Rua Mal. Guilherme - Conj. c/área 63m2, inst. sanit.

RUA FELIPE SCHMIDT - Esquina c/praca XV - conj. c/15 salas p/ inst. de clinica ou escrit.
RUA SETE DE SETEMBRO - otimo terreno central para estacionamento com 180m2.



CRECI - 1295

IMOBILIÁRIA CHALET LTDA

Av. Ivo Silveira n.º 2340 — CAPOEIRAS
FONES — 44-1989 — 44-0425

UM NOVO RUMO EM SEUS NEGÓCIOS VENDAS

CASAS -
C-403 - ITACOROBI - casa c/206 m2-estilo colonial - hall, living, sala, lavabo 2 dormitórios, 1 suite, bwc social, cozinha, área de serviço, dep. empregada, 2 garagens, sala íntima, churrasqueira, carpet. Valor Cr\$ 1.600.000,00 a COMBINAR
C-347-VILA SÃO JOÃO - casa estilo moderno c/170 m2, living, 6 dormitórios, 2 bwc, copa, cozinha, área de serviço, churrasqueira, garagem, 2 pavimentos, área coberta nos fundos c/sala, cozinha. Valor Cr\$ 740.000,00.
C-383- PRAIA COMPRIDA - casa c/101m2 estilo chalé, hall, sala, 3 dormitórios, copa, cozinha, área de serviço, garagem, bwc social, com pia balcão e box. Valor Cr\$ 850.000,00 - PARTE FINANCIADA.
C-404-PALHOÇA - casa mista c/80m2, 4 dormitórios, bwc, área de serviço, copa, cozinha, garagem. Valor Cr\$ 250.000,00.
C-358-KOBRASOL - casa c/estilo colonial c/168m2, hall, living, lavabo, 2 dormitórios, 1 suite, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada, lavanderia, 2 garagens, sala tv, churrasqueira. Valor Cr\$ 1.550.000,00 - A COMBINAR
C-377- ITAGUAÇU - excelente casa em fase de acabamento, 2 pavimentos, hall, living, sala de jantar, cozinha grande, lavado, 3 dormitórios, 1 suite bwc social, escritório, sala de jogos, adega, churrasqueira, carpet, 10mm.

Valor Cr\$ 2.730.000,00 - ACEITA IMÓVEL DE MENOS VALOR QUITADO.

C-383-ESTREITO - hall, sala, 3 dormitórios, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, garagem. Valor Cr\$ 670.000,00 - PARTE FINANCIADA.

C-384-ESTREITO - casa c/166m2, hall, 2 dormitórios, 1 suite, living, bwc social, copa, cozinha, área de serviço, dep. empregada, lavanderia, garagem, carpet 6mm, rebocho baiano. Valor Cr\$ 1.400.000,00 - PARTE FINANCIADA.

APARTAMENTOS

AP-331-TRINDADE - 2 dormitórios, sala, cozinha, área de serviço, carpet, cortinas, armários embutidos, box de acrílico. Valor Cr\$ 460.000,00 - PARTE FINANCIADA.
AP-303-CENTRO - c/1 dormitório, living, bwc, área de serviço, Valor Cr\$ 590.000,00

TERRENOS

T-216 — BARREIROS — c/600m2 — VALOR Cr\$ 200.000,00
T-284 — CANASVIEIRAS — TERRENO C/312,50m2 — VALOR Cr\$ 220.000,00
T-299 - COQUEIROS - TERRENO C/374 m2 - VALOR Cr\$ 380.000,00
T-255 — ESTREITO — TERRENO C/350m2 — VALOR Cr\$ 250.000,00
PLANTÃO: SÁBADOS, DOMINGOS E FERIADOS — das 8:00hs às 21:00hs — CONSULTE-NOS

FILIAL

Rua Tenente Silveira, 90 - Fpolis - Fone 22-9692

VENDAS

CASAS
C—360 — Bañeário Estreito — 130m2, 3 quartos, living, BWC Social, copa-cozinha, Área de serviço, garagem, BWC auxiliar.
Preço Cr\$ 1.100.000,00
C—353 — Bom Abrigo — mixta, 3 quartos, sala, BWC social, cozinha, Preço Cr\$ 740.000,00.
C— 370 — Capoeiras — 260m2, 2 salas, 5 dormitórios, 2 BWC social, 2 copas, 2 cozinhas, área de serviço, garagem, ótimo Preço. Cr\$ 750.000,00
C— 352 — São José — 170m2, hall, living, 1 sala, lavabo, 2 dormitórios, 1 suite, BWC social, copa-cozinha, área de serviço, dependência de empregada, lavanderia, garagem. Preço - Cr\$ 1.300.000,00

TERRENOS

T.256 - Lagoa da Conceição - a 30 metros do mar - rua lajotada, com 1.500 m2. Preço Cr\$ 320.000,00
T - 299 - Coqueiros - com 374,00 m2. Preço Cr\$ 380.000,00
T - 284 - Canasvieira - com 312,50 m2 ótima localização. Preço Cr\$ 220.000,00
T - Praia do Pontal - frente para o mar, ótimo preço. Cr\$ 70.000,00



Brognoli imóveis Ltda

CRECI - 29

VENDE E ALUGA EM QUALQUER PONTO DA CIDADE

Estreito - Rua José Cândido da Silva, 721
Fones - 44-2677 - 44-2424 e 44-1467
Centro: Rua Nunes Machado, 12 sala 3 e 5
Fones - 22-1655 e 22-8692

Barreiros: Rua Leoberto Leal, 133
Fone - 44-4568

Campinas: Av. Josué Di Bernardi, 73

ALUGA

CAMPINAS

066 - Fazenda Santo Antonio - 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço2.200,00
026 - Terreno com área de 720m2, em ótima localização1.200,00
013 - Galpão de alvenaria com 1200m2.70.000,00

BARREIROS

194 - Apto. com 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, garagem4.000,00
066 - Apto. com 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, estacionamento5.000,00
143 - Apto. com 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, estacionamento4.500,00
160 - Casa c/02 qtos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, garagem4.500,00
001 - Casa madeira - c/03 qtos, sala, cozinha, banheiro, dispensa, garagem4.500,00
026 - Casa c/04 qtos, sala, cozinha, copa, banheiro, a. serviço, quintal, telefone, amplo quintal com árvores frutíferas8.000,00
089 - Casa c/02 qtos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço, quintal3.000,00
190 - Casa c/03 qtos, sala, cozinha, banheiro, copa, a. serviço, quintal4.500,00.

CENTRO

005 - Kitinete em ótima localização4.200,00
189 - Apartamento comercial com área de 100m construída - amplo estacionamento e ótima localização ...18.000,00
091 - Loja e sobre-loja 173,62m220.000,00.

Casas de Praia

254 - Garopaba - 04 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem, mobiliada45.000,00
145 - Ponta das Almas (Lagoa) - 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, garagem, amplo quintal gramado30.000,00
344 - Ribeirão da Ilha - 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, quintal amplo, garagem, casa mobiliada20.000,00
185 - Ponta das Canas - 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, churrasqueira, amplo quintal, garagem50.000,00.
032 - Lagoa da Conceição - 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, garagem, frente para a lagoa e casa semi-mobiliada18.000,00.

ESTREITO

431 - 03 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, área serviço, quintal7.500,00
091 - 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, garagem, anexo madeira6.000,00
449 - 03 qtos, sala, copa, cozinha, banheiro, garagem, churrasqueira, quintal6.000,00
451 - 02 qtos, sala, cozinha, banheiro, área de serviço4.000,00
311 - 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, quintal, sinteko4.500,00
070 - 02 qtos, 01 suite, copa, cozinha, banheiro, área de serviço, dependência completa de empregada, garagem, armários embutidos, lustres, carpet, cortina12.000,00
447 - 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, a. serviço5.500,00
264 - Apto. com 03 qtos, sala, cozinha, banheiro, área serviço, estacionamento4.500,00
386 - Galpão BR 101 - com 817m2, de área construída, mais estacionamento45.000,00
399 - Terreno com área de 4.000m2 mais uma casa de madeira10.000,00

VENDE

999 - R. Gerônimo Thives - Campinas - alvenaria - 3 qtos, sala, copa-coz., banho, área serv., garagem. Cr\$ 830.000,00 sendo 260.000,00 no ato. Transf. financiamento.

995 - Barreiros - R. Manoel Loureiro - 1 suite, 2 qtos, sala, copa, coz., banho, área serv., garagem. Cr\$ 300.000,00 no ato. Transf. Financiamento.

1006 - Transv. R. Pres. Kennedy - Campinas - alvenaria - 4 qtos, 2 banhos, 2 salas, copa-coz., área serv. dep. empregada, garagem p/3 carros, churrasqueira. Cr\$ 800.000,00. Aceita proposta.

1005 - R. Antônio M. Areas - Estreito - casa mista c/5 qtos, 2 banhos, 2 salas, copa, coz., área srviço, mais uma casa de alvenaria c/2 qtos, sala, coz., banho. Cr\$ 850.000,00. Estuda proposta.

863 - R. Dna. Antônia - Coqueiros - 3 qtos, sala, coz., banho, varanda, garagem. Cr\$ 600.000,00. Aceita proposta.

982 - R. Moura - Barreiros - 3 qtos, sala, copa, coz., banho, jardim de inverno, dep. empregada, área serv., garagem, churrasqueira. Cr\$ 630.000,00. Aceita prop. também mobiliada.

983 - R. Roberto Borba - Barreiros - alvenaria - 2 qtos, sala, cozinha, banho, garagem. Cr\$ 500.000,00 c/120.000,00 no ato. Transf. financiamento.

1000 - Transf. R. Fco. Nappi - Barreiros - 2 qtos, sala, coz, banho, área coberta c/2 dependências. Cr\$ 280.000,00.

1012 - Sto. Amaro da Imperatriz - Excelente residência c/6 qtos, living, copa-coz., garagem, 3 ranchos, área de lazer, sauna, churrasqueira, área serv., forno. Ótimo local para repouso. Amplo terreno c/40.000,00m2 com água própria, engenho açúcar, pomar, mata. Cr\$ 1.200.000,00.

R. 13 de Maio - Prainha - 3 qtos, 2 salas, banho, cozinha, banho, área serviço, porão c/2 peças mais 1 casa c/3 dependências. Amplo pomar. Cr\$ 650.000,00.

997 - R. Cel. Pedro Demoro - Estreito - Casa alvenaria c/excelente ponto comercial e residência mista c/2 qtos, sala, coz., banho. Cr\$ 1.050.000,00.

230 - Sala. R. Felipe Schmidt - Centro Coml. ARS. Preço de ocasião - Cr\$ 300.000,00 em 2 pagamentos, mais transf. financiamento.

APARTAMENTOS

988 - Ed. Isabel Maria - Coqueiros - Excelente apto. c/1 suite, 2 qtos, living, coz. banho, dep. empregada, área serv., garagem, armários embutidos. Cr\$ 500.000,00 a combinar. Transf. financiamento.

935 - Conj. Continente - Estreito - 2 qtos, sala, coz., banho, área serv. play-ground, vaga p/carro. Cr\$ 125.000,00. Transfere financiamento.

229 - Ed. Trindade - R. Lauro Linhares - 2 qtos, sala, coz., banho, área serviço, garagem. Cr\$ 150.000,00, a combinar. Transfere financiamento.

151 - Estrada Geral - Vargem Grande, a apenas 4 km da estrada para Ingleses - 68.000m2 - 550.000,00. Estuda proposta.

570 - Biguaçu - Excelente área c/111.290m2 c/170m de frente, à 10km da BR-101 - Cr\$ 160.000,00.

586 - Chácara Fabiana - 1.805m2 c/água, luz, rua calçada. Bela vista panorâmica Cr\$ 330.000,00.

149 - Rod. Virgílio Várzea - Área de 2.750m2 c/frente também p/a estrada p/Sto. Antonio - Cr\$ 200.000,00.

579 - R. João E. Costa - Estreito - 360m2 - Cr\$ 330.000,00.

592 - Transv. R. Otília Cruz - Estreito - 437,00m 2 - Cr\$ 180.000,00.

589 - R. Iano - Barreiros - Todo murado - 324,00m2 - Cr\$ 160.000,00.

595 - R. Pedro Bunn - Barreiros - 360,00m2 - Cr\$ 120.000,00.



ADMINISTRADORA DE IMÓVEIS SÃO FRANCISCO LTDA.

CRECI 19

CGC/MF 82.899.261/0001-50

Trav. Adelaide, 51 à 55 - Fones: 22-3795 e 22-5514 - Florianópolis-SC

IMÓVEIS PARA ALUGAR

Edif. Anita Garibaldi - Apto com 1 qto, sala e demais dependências.

Edif. Itaguaçu - Apto com 3 qtos, sala e demais dependências.

Edif. Paraguai - Apto com 2 qtos., estacionamento e demais dependências.

Edif. Solar D. Marínez - Apto. com 1 qto com armários, telefone e demais dep

Edif. Isabel Maria - Apto com 1 suite com armários, 2 qtos com armários, garagem, todo acarpetado, acortinado, lustres e demais depndências.

Edif. Solar das Palmeiras - Apto com 1 qto., carpet e demais dependências.

Edif. D. Pedro I - Aluga-se uma garagem.

Edif. Arthur - Apto com 1 qto, sala e demais dependências.

Edif. Presidente - Apto. com 3 qtos., dep. empregada e demais dependências.

Edif. Solar D. Marínez - Apto com 4 qtos., garagem, apto, conjugado e demais dep.

Edif. Francisco Nappi - Apto. com 2 qtos., dep. empregada e demais dependências.

Edif. Continente - Apto. com 3 qtos., sala e demais dependências.

Edif. Itambé - Com 2 qtos., estacionamento e demais dependências.

Edif. Trabalhador Catarinense - Apto. com 2 qtos., sala e demais dependências.

Edif. Itamaracá - Apto. com 3 qtos., estacionamento e demais dependências.

Edif. Arthur - Kitinete

Edif. Barmécio - Apto. com 2 qtos., sala e demais dependências.

Edif. São Francisco - Apto. com 2 qtos., garagem, carpet e demais dependências.

Edif. Solar das Palmeiras - Apto. com 2 qtos., carpet, garagem, armários, gás central e demais dependências.

Edif. Cidade de Fpolis - Apto. com 2 qtos., dep. empregada e demais depndências.

Edif. Silvia - Apto. com 3 qtos., garagem, armários embutidos e demais dependências.

Edif. Itaguaçu - Apto. com 2 quartos, sala e demais dependências.

Edif. Visconde Ouro Preto - Apto. com 2 qtos., sala e demais dependências.

Edif. Anita Garibaldi - Apto. com 2 qtos., sala e demais dependências.

Edif. Luiz Fernando - Apto com 3 qtos., sala e demais dependências.

Edif. D. Pedro I - Apto. com 1 qto., sala e demais dependências.

Rua João Meirelles - Sem condomínio com 3 qtos., sala e demais dependências.

CASAS PARA FINS RESIDENCIAIS

Rua Fernando Caldeira - Com 3 qtos., garagem, quintal e demais dependências.

Rua Nova Caledônia - Com 3 qtos., garagem e demais dependências.

Rua Angelo Laporta - Com 2 pav., 2 qtos., churrasqueiras, garagem, telefone, toda sintercada e demais dependências.

Rua Nova Caledônia - Com 3 qtos, garagem e demais dependências.

CASAS E SALAS PARA FINS COMERCIAIS:

Edif. Ceisa Center - Várias salas e lojas com e sem garagem.

Edif. Antero de Assis - Com 46,35 m2 com banheiro.

Rua São Pedro - Com 80 m2, 2 banheiros, cozinha.

Edif. Governador - Com 70 m2, b anheiro, cozinha.

Rua Souza Dutra - Loja comercial com banheiro.

Edif. Eugenio Belráo - C/divisórias, carpet, telefone, música ambiente, ar condicionado e mobília para escritório, cortinado.

Rua Santos Saraiva - Com 3 qtos, sala e demais dependências.

Edif. Carlos Taulois - Com 2 salas, cozinha, wc, área de serviço, carpet.

Edif. Joana de Gusmão - Com 2 salas, cozinha, banheiro.

Rua Tiradentes - Conjunto com 2 salas, cozina, banheiro
Rua Tiradentes - Conjunto de lojas para comércio
Edif. Centro Executivo Miguel Daux - Sala.

TERRENOS À VENDA TRATAR PELO FONE 22-3600

TE-01 - RANCHO QUEIMADO: C/103.370m2. Com casa mista em cima. Preço Cr\$ 300.000,00.

TE-02 - STODIECK : C/18.600 m2 sendo 4.000m2 um chapadão. Preço Cr\$ 3.700.000,00.

TE-03 - BAL. DANIELA : C/720m2. Terreno plano 3 quadra da praia. Preço Cr\$ 250.000,00.

TE-04 - JURERE : C/900 m2 e 2 lotes. Preço Cr\$ 350.000,00.

TE-05 - BARREIROS : C/360m2. Preço Cr\$ 180.000,00.

TE-06 - SACO GRANDE: C/400 m2 (estrada das cidades das abelhas). Preço Cr\$ 80.000,00.

TE-07 - CACHOEIRA DE BOM JESUS: C/32.400 m2 casa de alvenaria 100 m2. Preço Cr\$ 800.000,00 à vista.



NEGÓCIOS IMOBILIÁRIOS

COMÉRCIO E ADMINISTRAÇÃO DE IMÓVEIS LTDA/CRECI 97/DEPTO. DE IMÓVEIS DE TERCEIROS/CEISA CENTER LOJA 20 FONE PABX 22-1099 / FLORIANÓPOLIS

SALAS À VENDA

EDIFÍCIO ALPHA CENTAURI: Av. Hercílio Luz com a Rua Fernando Machado. Conjuntos com 50,50m², 105,42m², 51,43m² e 49,81m². (Podendo conjugar os dois primeiros).

EDIFÍCIO HERCULES: Rua Tenente Silveira esquina com Jerônimo Coelho. Conjuntos com 106,81m², 47,30m² e 63,71m².

EDIFÍCIO CEISA CENTER: Av. Osmar Cunha, Rua Leoberto Leal e Vidal Ramos, BLOCO "A", conjuntos com 41,37m². Bloco "B" conjuntos com 52,59m².

ALUGUEL DE GALPAO: De alvenaria com área de 1.800m². Escritório de 360m². Construído em terreno de 6.500 m². Estacionamento para 100 (cem) veículos. Ótima localização.

ALUGUEL DE SALAS E LOJAS

EDIFÍCIO ANA PAULA: Loja n.º 02; área 89,94m², com sobre-loja, frente para a av. Hercílio Luz, Lojan.º 4, área 39,00m², frente para a rua José Jacques.

EDIFÍCIO CEISA CENTER: Alugamos salas e lojas com estacionamento próprio.

EDIFÍCIO CAROLINA: Loja n.º 02, frente para a Rua José Jacques com 36,73.

APARTAMENTO MOBILIADO NO CENTRO - VENDE-SE URGENTE: Por motivo de transferência para o exterior vende-se urgente apartamento totalmente mobiliado com 3 dormitórios (1 suite), 2 dormitórios com armários embutidos, dependência completa para empregada, área de serviço, bwc social, living, central de gás; todos os móveis e utensílios com apenas 6 (seis) meses de uso, telefone (transfere apenas o saldo devedor). Aparelho de Som, etc.

APARTAMENTOS À VENDA NO CENTRO

EDIFÍCIO ANDREA: Com 1 dormitório, living, cozinha com armário americano central de gás, bwc, carpet, play-ground e sala de recreação. Preço e condições à combinar.

EDIFÍCIO CRISTINA: com 2 dormitórios, demais dependências com salão de festas e play-ground.

EDIFÍCIO ANA PAULA: Com sacada, salão de festas, play-ground, 2 dormitórios e demais dependências.

EDIFÍCIO GABRIELA: com 3 dormitórios, demais dependências, sala de recreação e play-ground.

EDIFÍCIO CAROLINA: Somente dois apartamentos por andar, com 3 dormitórios, living, copa-cozinha, bwc, área de serviço, dependência para empregada, terraço com play-ground e salão de festas.

EDIFÍCIO ALGARVE: Avenida Othon Gama D'Eça e Rua Esteves Júnior com Terraço, salão de festas, garagem, play-ground e demais dependências. Agora você adquire seu apartamento de 2 dormitórios edifício Algarve, pelo PLANO CEISA ESPECIAL (APARTAMENTOS FINANCIADOS COM JUROS MAIS BAIXOS E PRAZOS MAIS LONGOS), com prestações menores do que um aluguel e ainda usa seu F.G.T.S (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) para pagamento das prestações mensais.

TERRENOS À VENDA

LOTEAMENTO FREDERICO VERAS: lote com 437m². **BAIRRO PEDRA GRANDE:** (Agrônômica) - rua João de Carvalho - Lote com 387,60m².

CANASVIEIRAS: Av. n.º 02 lote com 420m². **LOTEAMENTO RECREIO SANTOS DUMONT:** (Ribeirão da Ilha) - Cariano 2 (dois), lotes com 360 m² cada.

Ótimo preço, estuda-se condições de pagamento.

CASAS À VENDA

BOM ABRIGO: Casa situada na Praia de Bom Abrigo. Área construída de 272,50m², terreno com 659,60m² sendo 1 suite com closet, 2 dormitórios, sala de TV, sala de jantar, living, copa-cozinha, dependência para empregada, lavanderia, depósito, churrasqueira, garagem para 3 veículos. **Benfeitorias:** armários embutidos, cozinha kitchen e amplo jardim com espaço para piscina.

COQUEIROS: Rua 14 de Julho - Com 3 dormitórios (sendo 2 com armários embutidos), sala, bwc social, copa-cozinha, (cozinha kitchen), garagem fechada para 2 veículos, varanda com belíssima vista para as baías norte e sul. Construção sobre pilotis com 226m² em terreno com 475,20m². Estuda-se condições de pagamento e aceita-se apartamento.

APARTAMENTOS AVENIDA BEIRA-MAR NORTE (AV. RUBENS DE ARRUDA RAMOS) LANÇAMENTO

EDIFÍCIO FRANZ LISZT: Projetado com classe e bom senso no ponto mais nobre e com vista mais linda da cidade, o Edifício Franz Liszt tem a segurança a garantia e o acabamento da CEISA. Somente 2 (dois) apartamentos por andar com 238,33m², 4 dormitórios (uma suite), sala de estar com sacada, sala de jantar, lavabo, bwc, cozinha, área de serviço, dependência completa para empregada, garagem, hall social decorado, play-ground com sala e patio, elevadores, central de gás, interfone com a portaria, instalação para ar condicionado, carpet nylon 6mm, paredes com massa corrida e pintura em p.v.a., azulejos decorados, janelas de alumínio anodizado, metais facetados e cromados.

EDIFÍCIO SAINT SIMON: Projetado como convém com bom senso e no ponto mais nobre da cidade, o Edifício Saint Simon tem a solidez e a garantia de acabamento CEISA. Apartamento de 181,33m², com garagem, 3 dormitórios (uma suite para o casal), sala com dois ambientes e sacada, banheiro social completo, cozinha, área de serviço e dependência completa para empregada, hall social decorado, amplo salão de festas, piscinas para crianças e adultos, 2 elevadores, central de gás, interfone com a portaria, instalação para condicionadores de ar, carpet nylon 6mm e cerâmica esmaltada, paredes com massa corrida, azulejos decorados nos banheiros e cozinha, janelas de alumínio anodizado, metais facetados e cromados.

EDIFÍCIO GEMINI I - APARTAMENTO COBERTURA -

box 3, 1.º subsolo, servido pelo elevador, área total 281,95m². Com 2 quartos (sendo uma suite com Closet), living, copa-cozinha, dependência completa para empregada, bwc social, área de serviço, amplo terraço com vista total para a baía Norte, gas central e antena coletiva de televisão. Copa-cozinha com piso de granito polido, living com embutido para TV, vidro fumê e piscina.

CONDOMÍNIO SAN SEBASTIAN-SAN MARTIN:

(Frente à Praça Celso Ramos). **EDIFÍCIO SAN SEBASTIAN:** Apartamento com 3 dormitórios, garagem, suite e demais dependências com piscina. Entrega em abril de 1980. **EDIFÍCIO SAN MARTIN:** Apartamento duplex - Área de 240,75m² com 3 dormitórios, living, sacada, terraço, churrasqueira, garagem play-ground, e demais dependências com piscina. Entrega em abril de 1980.

NA BEIRA MAR NORTE, UM EDIFÍCIO COM TODA A CATEGORIA QUE ÊSTE ENDEREÇO MERECE



Franz Liszt é uma opção inteligente para morar com classe na Avenida Rubens de Arruda Ramos. Apartamentos espaçosos, todos de frente, com sólidas características que identificam um edifício de primeira linha. Franz Liszt é uma oportunidade rara, com a segurança, garantia e o acabamento da Ceisa.

O EDIFÍCIO

12 Andares.
2 Apartamentos por andar.
Hall social decorado.
Hall de serviço.
Play-ground coberto e descoberto.
Garagem.
2 Elevadores.
Central de gás.
Interfone.
Instalações para ar condicionado.

O APARTAMENTO

Área de 216,90 m² com garagem.
Grande living com sacada, com ambientes para estar e jantar.
Lavabo.
Três grandes dormitórios.
Suite com dormitório, vestiário e banheiro.
Ampla cozinha.
Área de serviço.
Dependências completas de empregada.

DETALHES

Carpet de nylon 6 mm.
Azulejos decorados no lavabo, banheiros, cozinha e área de serviço.
Lavatórios embutidos em bancadas de mármore.
Metais facetados e cromados.
Massa corrida com pintura em P.V.A.
Janelas de correr com venezianas nos dormitórios.
Todas as janelas em alumínio anodizado.

Construção

